TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.135

Inaceitaveis as condições impostas pelo Reich para seu comparecimento ás reuniões de Londres

ONDE SE RECORDA O DICTADO ITALIANO: — TRADUTTORI, TRADITORI

O estranho conflicto surgido em Londres em torno ao significado da palavra "alsbald"

EM SEU DEVIDO TEMPO

LONDRES, 16 (U. P.) — Emquanto os signatarios do pacto de Locarno realizavam, hoje, poucos progressos manifestos, em suas negociações, a opposição franceza á reoccupação da Rhenania pelo exercito allemão crescia em importancia, apoiada pelos demais signatarios do tratado.

Em resultado das conversações de hoje em Londres, nas quaes o sr. Pierre-Etienne Flandin debateu a situação com os representantes da União dos Soviets, da Hespanha e da Pequena-Entente, a França firmou-se em seu ponto de vista de que lhe é possivel derrotar no Conselho á acceitação condicional de Adolf Hitler, em que o Fuehrer pedia fossem discutidas as propostas da paz.

GARANTIAS

Entrementes insinuou-se que a França proporá que a allegação de Hitler, de que o pacto franco-sovietico viola o tratado de Locarno, seja sujeita ao exame do Tribunal de Haya, desde que durante os trabalhos desse tribunal, que durarão dois mezes, ao que se presume, a França e a Belgica recebam duas garantias. São os seguintes:

1º — Garantias militares por parte de Hitler, de que as forças allemãs na Rhenania sejam ou totalmente retiradas, ou reduzidas e chamadas das fronteiras;

2º — Garantias de que no decurso das deliberações o Tribunal, os demais fiadores de Locarno, ou sejam a Grã-Bretanha e a Italia dariam á França e á Belgica novas garantias de assistencia mutua contra a aggressão allemã.

Os francezes ainda não decidiram, claramente, si manterão a sua insistencia em que as tropas sejam retiradas durante o estudo pelo Tribunal de Haya, ou si concordem em permittir que uma força symbolica, mas diminuta, permaneça na Rhenania.

APPELLO A HITLER

Entrementes soube-se que sir Eric Phipps, embaixador da Grã-Bretanha em Berlim fôra instruido no sentido de dirigir um appello a Hitler para que mande um representante á conferencia dos signatarios do Pacto do Locarno, ora reunidos em Londres, sem as estipulações a que se oppõe a França.

As instrucções ao embaixador Phipps basearam-se, segundo se presume, na decisão adoptada pelo gabinete britannico de que a explicação allemã da palavra "alsbald", contida na resposta de Hitler justifica recente intercessão diplomatica de Berlim, para induzir a Allemanha a mandar um representante, sem estipulações.

Entrementes, todavia, soube-se que Flandin mantinha sua insistencia na rejeição da segunda condição da Allemanha.

A PALAVRA "ALSBALD"

A confusão resultou da traducção da palavra "alsbald". Soube-se que o governo allemão enviára uma mensagem urgente á Grã-Bretanha, explicando que a palavra "forthwith" (immediatamente) empregada em Londres, na traducção, não é o equivalente de "alsbald", que se traduziria melhor por "in duo course" (opportunamente).

Como a palavra "forthwith" era o que continha a traducção official da resposta allemã, a interpretação agora dada pelo Reich foi considerada como uma concessão. A palavra realmente provocara grande colera, particularmente de parte dos francezes, pois fôra interpretada como significando que Hitler insistia no abandono do appello franco-belga para a retirada das tropas allemãs da região do Rheno e a immediata negociação das novas propostas de Hitler.

Todavia, em vista da nova interpretação de Berlim, presumiu-se que a Allemanha modificára as suas anteriores estipulações de que mandaria um representante ao Conselho sómente se as potencias negociassem as propostas de Hitler immediatamente e agora estava reclamando negociações "em tempo opportuno".

UMA REUNIÃO SECRETA

Entrementes seis neutros, entre os membros do Conselho da Liga inclusive Hespanha, Portugal, Dinamarca, Argentina, Chile e Equador, teriam, segundo consta, realizado uma reunião secreta, presidida pelo delegado hespanhol, sr. Barcia, e concordado geralmente em que fôra violado o pacto de Locarno. Todavia não foi feita nenhuma tentativa para se chegar a uma decisão sobre se se invocariam sancções ou outras quaesquer medidas para o caso.

Um porta-voz da Pequena Entente informou á imprensa que a "Pequena Entente se acha unida para prestar seu apoio á França".

"Quando o Conselho se reunir, deverá haver unanimidade na rejeição das condições de Hitler", disse elle.

O SIGNIFICADO DA PALAVRA "ALSBALD"

BERLIM, 16 (U. P.) — O Ministerio dos Negocios Exteriores declarou a esta Agencia que a palavra "alsbald" significa "no momento opportuno" ou "o mais cedo possivel".

Accrescenta a nota de Wilhelmstrasse que a Allemanha não pede que as propostas do chanceller Adolf Hitler sejam examinadas simultaneamente com o problema de Locarno. O governo allemão deseja que toda a questão seja tratada em conjunto. Assim, as suggestões do sr. Hitler seriam discutidas de accordo com a ordem chronologica no decorrer das negociações.

EXPLICAÇÃO OCURIOSA

LONDRES, 16 (H.) — Os circulos allemães dão uma explicação bastante curiosa e equivoca ao advérbio allemão "alsbald", cuja traducção foi motivo esta manhã de uma "demarche" do embaixador do Reich junto ao Foreign Office. Esses circulos indicam que, emquanto na Allemanha do Norte o termo significa "immediatamente", no sul, ao contrario, seu significado é "o mais cedo possivel", e accrescentam que a resposta fôra redigida pelos srs. Hitler, von Neurath e Gauss, que deram ao vocabulo o ultimo sentido, conforme o chefe do governo é da Allemanha do Sul.

(Continu'a na 2ª pagina)

RESERVA DO GOVERNO DO SR. MUSSOLINI

A Allemanha declara que permanecerá intransigente ao conflicto creado

NEUTRALIDADE

ROMA, 15 — (H.) — A attitude da Italia nas reuniões da Sociedade das Nações, dependerá, até o ultimo momento, das conversações entre o sr. Grandi, embaixador em Londres, e o governo italiano. A posição italiana é dominada pelo principio seguinte: A Italia, sob o regimen de sancções, não votará medidas identicas contra a Allemanha, embora reconheça as violações dos tratados de Versalhes e Locarno, pelo Reich. A Italia espera, assim, obter o abandono das sancções que lhe pesam, actualmente.

E' certo que o sr. von Hassel, embaixador da Allemanha em Roma, teve ensejo de recordar, na entrevista de sexta-feira com o sr. Fulvio Suvich, sub-secretario de Estrangeiros, a "neutralidade benevolente" que o Reich manteve no caso da Ethiopia. E, ao que se soube, o diplomata allemão teria dito que o Reich estava disposto a applicar as sancções, caso não contasse com o apoio italiano na Sociedade das Nações. Era antes sob o angulo do pacto a quatro que a Allemanha procurava, actualmente, obter a sympathia da Italia. O sr. von Hassel, segundo se diz, ainda, desenvolverá effectivamente, essa idéa e a imprensa italiana reproduz commentarios da imprensa allemã, em que se considera o pacto a quatro como a "taboa de salvação da Europa".

A ENTREVISTA LUVICH-VON HASSEL

PARIS, 15 — (H.) — "Le Matin" publica um telegramma de Roma no qual se annuncia que o embaixador do Reich, sr. von Hassel, visitou o sr. Fulvio Suvich, sub-secretario de Estrangeiros da Italia, a quem tinha informado da "determinação da Allemanha de permanecer intransigente no conflicto creado pela violação do tratado de Locarno".

O correspondente diz que a entrevista havia sido fria porque o sr. Suvich reaffirmara a decisão do sr. Mussolini de manter absoluta reserva em face da actual situação.

UMA NOTICIA SENSACIONAL DO "DAILY MAIL"

LONDRES, 16 — (U. P.) — O redactor de assumptos diplomaticos do "Daily Telegraph" affirma que, segundo informação obtida em Londres, de uma fonte excellente e autorizada, a Allemanha enviou hontem, domingo, á noite, uma severa nota ao governo de Roma.

Por esse documento, o governo do Reich advertiu o de Roma que, se a Italia tomar uma attitude desamistosa em relação á Allemanha em virtude do caso da Rhenania, a Allemanha fará cessar as exportações para a Italia, pelas quaes a mesma está vencendo as sancções.

DESMENTIDO DA EMBAIXADA DO REICH

ROMA, 16 — (U. P.) — Relativamente a uma informação divulgada hontem em Londres, pelo "Daily Telegraph", um porta-voz do governo italiano declarou que a Embaixada da Allemanha desmentiu que aquella potencia tivesse enviado qualquer advertencia ao de Roma, relativamente á attitude da Italia no que concerne á questão da Rhenania.

O mesmo porta-voz disse que a informação foi evidentemente "inspirada" com o fim de complicar as relações italo-germanicas.

Os termos da resposta allemã ao comité da Liga das Nações

BERLIM, 15 (H.) — O "Deutsche Nachrichten Buero" communica que a Allemanha respondeu ao Conselho da Sociedade das Nações nos termos seguintes:

"Accuso recebimento do vosso telegramma de 14 do corrente, no qual me communicastes que o Conselho convidava o governo allemão para tomar parte no exame da questão a elle submettida, relativa ao tratado de Locarno. O governo do Reich está disposto, em principio, a aceitar o convite do Conselho da Sociedade das Nações. Ao aceital-o, entretanto, suppõe como condição previa, que terá igualdade de direitos com os representantes das potencias que compõem o conselho. Ficaremos immensamente reconhecidos se quizerdes confirmar-nos essa condição.

Além disso, o governo do Reich deve chamar attenção sobre este facto fundamental: o seu gesto, que deu aos governos da França e da Belgica occasião de appellar para o Conselho, consiste, não apenas no restabelecimento da soberania allemã sobre a zona rhenana, mas está ligado a propostas amplas e concretas, para novas garantias da paz européa. O governo do Reich considera que a sua acção politica representa um todo unico, que não se tem o direito de dividir em diversas partes. Por esse motivo, o governo do Reich não pode participar das deliberações do Conselho senão no caso de ter a certeza de que as potencias interessadas estão dispostas a entrar "immediatamente" na discussão das propostas allemãs. O governo do Reich entabolará para esse fim negociações com o governo real da Inglaterra, sob cuja presidencia as potencias interessadas no pacto de Locarno estão reunidas para deliberar".

A nota, que é dirigida ao sr. Joseph Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações, está assignada pelo sr. Constantino von Neurath, ministro de estrangeiros do Reich.

A Allemanha e as dividas externas

BERLIM, 15 — (U. P.) — Erich Welter, redactor financeiro do "Frankfurter Zeitung", prevê que a Allemanha repudiará todos os debitos estrangeiros no caso em que a Liga das Nações recorra ás sancções contra a mesma.

TÊM EXCELLENTES MORAL E SAUDE AS TROPAS FRANCEZAS

Dois mil reservistas partiram de Paris com destino ás fronteiras

ELEIÇÕES

PARIS, 16 (H.) — Dois mil reservistas deixaram pela manhã esta capital com destino ás guarnições de leste.

Precisa-se nos circulos autorizados, que se trata da convocação annual reservistas. Periodos de instrucção, analogos aos que houve durante o anno passado iniciam-se, effectivamente, em principios de março e terminam á entrada do inverno.

COMMUNICADO DA COMMISSÃO DO EXERCITO

PARIS, 16 (H.) — A Commissão do Exercito publicou a seguinte nota:

"A delegação da Commissão do Exercito da Camara dos Deputados encarregada de visitar a região fortificada do nordeste regressou a esta capital.

"A commissão verificou com satisfação por toda a parte onde andou, que as medidas reclamadas pelos ultimos acontecimentos foram tomadas no prazo mais curto, com o emprego exclusivo de meios militares e sem prejudicar a vida normal da população civil. O moral e o estado sanitario da tropa são excellentes.

"A commissão do Exercito communicará sem demora o resultado da sua missão ao ministerio da Guerra, que deverá ser por elle ouvido na proxima reunião.

"Uma segunda delegação receberá a missão de partir ainda esta semana para a frente norte".

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

PARIS, 15 (H.) — O "Journal Officiel" publicará amanhã o decreto que fixa para 26 de abril para as eleições legislativas.

MEETINGS POLITICOS

PARIS, 15 (H.) — Com a approximação das eleições legislativas, o domingo foi hoje consagrado a discursos politicos dos "leaders" dos principaes partidos.

Deante da situação creada pela attitude da Allemanha, os tres principaes oradores ouvidos, os srs. Daladier, presidente do partido radical socialista, Lemary, ex-ministro da Justiça e Pierre Cathala, ex-ministro da Agricultura, fizeram appellos á solidariedade dos francezes "acima dos interesses partidarios".

O general Gamelin, chefe do Estado Maior, falando em Strasburgo perante a associação "Souvenir Français", constatou a gravidade da hora presente e disse que nunca a França teve tanta necessidade de uma linha de conducta e uma fé commum. Accentuou a necessidade de cada um subordinar os interesses particulares ao bem geral, afim de que os esforços tendam, sempre, para a salvaguarda da França.

O general Gamelin concluiu exclamando que de qualquer modo todos devem estar promptos para no presente momento, não terão senão francezes.

CARL VON OSSIETZKY ESTA' MORIBUNDO

BERLIM, 16 (H.) — Corre com insistencia que está moribundo o escriptor allemão Carl von Ossietzky, internado desde 1933 no campo de concentração de Papenburg.

(Continu'a na 2ª pagina)

DEMARCHES DO EMBAIXADOR DO BRASIL

Regressaram a Paris na quinta-feira os srs. Flandin e Boncour

TROCA DE VISITAS

LONDRES, 16 (H.) — Embora o Brasil não seja membro da Sociedade das Nações, o sr. Regis de Oliveira, embaixador desse paiz em Londres, esteve nos corredores do palacio de Saint James, em companhia do conselheiro commercial da embaixada, afim de colher as ultimas informações sobre a situação creada pela resposta da Allemanha ao Conselho.

CONSEQUENCIAS DA RESPOSTA ALLEMÃ

LONDRES, 16 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Flandin, conferenciou durante a manhã inteira com o sr. Paul Boncour e seus collaboradores sobre as consequencias da resposta do Reich á Sociedade das Nações.

CONTINUAM AS TROCAS DE VISITAS

LONDRES, 16 (H.)—Os srs. Flandin e Paul-Boncour conferenciaram esta manhã com o sr. Barcia.

O secretario geral da Sociedade das Nações, sr. Avenol, assistiu á reunião.

COM O SR. LITVINOFF

LONDRES, 16 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França recebeu esta manhã, além do sr. Barcia, ministro do Exterior da Hespanha, os srs. Litvinoff e Titulesco.

REGRESSO DO "PREMIER" BELGA

BRUXELLAS, 16 (H.)—O sr. Paul Van Zeeland, chefe do governo, conta estar de regresso na proxima quinta-feira de manhã.

Nesse mesmo dia á tarde o conselho de gabinete se reunirá para estudar a situação internacional.

O REGRESSO DO SR. FLANDIN

LONDRES, 16 (H.) — Os srs. P. E. Flandin e Paul Boncour regressarão provavelmente, na quinta-feira, a Paris, afim de pôr o conselho de ministros ao par das negociações que poderiam, aliás, proseguir em Genebra, visto que a sua primeira phase pode considerar-se terminada.

A RESPOSTA DA ALLEMANHA É UMA ACEITAÇÃO NA FÓRMA, PORÉM, UMA RECUSA NO FUNDO

Foi agitada a sessão, hontem realizada em Londres, do Conselho da S. D. N.

COMMUNICADO OFFICIAL DAS SECRETARIAS

LONDRES, 16 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A manhã de hoje não trouxe nenhuma mudança á situação diplomatica.

Os ministros inglezes assistiram á reunião do conselho de gabinete.

Não houve entrevistas dos representantes dos Estados signatarios de Locarno nem dos membros do conselho da Sociedade das Nações.

A sessão publica do conselho a realizar-se ás 15 horas e meia será transformada em sessão privada para permittir aos delegados á Sociedade das Nações que deliberem com plena liberdade sobre a resposta do governo allemão. Nem uma troca de vistas se realizou pela manhã sobre o assumpto entre o sr. Eden e os seus serviços e a delegação franceza.

UM RECU'O DO REICH

Deante da decepção causada pelo caracter negativo, senão da forma, pelo menos do fundo da resposta de Berlim, as autoridades allemãs esforçaram-se esta manhã por operar um movimento de recuo, afim de não compromettter irremediavelmente as possibilidades de negociações.

Com esse objectivo a Allemanha deu a conhecer esta manhã ao Foreign Office a traducção exacta do telegramma do sr. Von Neurath.

A condição do Reich tornar-se-ia assim menos imperativa e permittiria mais facilmente ao Conselho concluir quanto ao desenvolvimento a dar á resposta allemã.

Como se vê, se o governo nazista repudia hoje á diplomacia de Stresemann, nem por isso deixa de perpetuar o seu methodo de "subtilezas".

HYPOTHESE IMPROVAVEL

A ultima manobra allemã alcançará o objectivo visado? E' pouco provavel. Mesmo admittindo a nova versão do communicado do ministro allemão, o Conselho tem todas as razões para se recusar a deixar-se levar num processo insolito. As propostas de 7 do corrente do sr. Hitler visam de facto mais as potencias signatarias de Locarno do que a Hollanda, Polonia, Lithuania, Austria e Tchecoslovaquia.

Nem todos esses Estados estão representados no Conselho.

E' aliás duvidoso que o Conselho julgue dever tomar a iniciativa de propor a esses paizes a abertura de negociações baseadas sobre o golpe de força allemão na zona desmilitarizada.

Leon Bassée

TERMINA A REUNIÃO DO GABINETE

LONDRES, 16 (Havas) — A reunião do gabinete, iniciada ás 11 horas, terminou cerca de duas horas depois.

Prevê-se que varias reuniões semelhantes se realizarão no decurso da semana visto como a presente situação exige que os ministros procedam a consultas quasi constantes.

A THESE BRITANNICA

LONDRES, 16 (H.) — Na sua sessão de hoje, o gabinete britannico fixou a linha de conducta que o sr. Anthony Eden deverá seguir amanhã com as potencias signatarias do tratado de Locarno.

Os circulos autorizados adeantam que a these britannica comportará: 1) a declaração de que o repudio unilateral pela Allemanha do instrumento de Locarno destróe o fundamento bilateral desse acto e torna necessarias novas negociações com a França e Belgica para estabelecer novas garantias contra uma aggressão, que tal garantia deverá ser dada sómente se a França aceitar negociar com a Allemanha na base das propostas do sr. Adolf Hitler de 7 do corrente.

REUNIÃO DO CONSELHO DA S. D. N.

LONDRES, 16 (H.) — A sessão do Conselho da Sociedade das Nações foi aberta pelo sr. Bruce, que recordou as condições em que a Allemanha foi convidada para participar das deliberações. Leu em seguida a resposta do sr. von Neurath, titular de estrangeiros do Reich.

O sr. Beck pediu que a sessão fosse secreta, no que foi attendido. Assim, só os membros do conselho continuaram na sala ausentes os peritos e delegados do secretariado.

O sr. Flandin deu inicio então á sua exposição, concluindo com a affirmativa de que a resposta da Allemanha constituia uma aceitação na forma e uma recusa no fundo.

EM SESSÃO SECRETA

LONDRES, 16 (U. P.) — A's 15.45 horas, tinha inicio, na sala do throno do palacio de St. James, a sessão secreta do Conselho da Liga das Nações. Logo que ficou decidida a realização da sessão secreta, apenas dois delegados de cada salão. Todos os demais delegados e secretarios abandonaram immediatamente o Palacio.

FALA O SR. FLANDIN

O primeiro orador a usar da palavra na reunião foi o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Pierre Etienne Flandin, o qual, logo de inicio, insinuou claramente que o conteudo da resposta allemã não pode ser aceito por parte da França. "A Allemanha — disse o sr. Flandin — foi convidada a participar dos trabalhos apenas na qualidade de signataria do pacto de Locarno. Em taes circumstancias, são inaceitaveis as condições impostas pelo chanceller Adolf Hitler."

QUASI NADA TRANSPIROU

Comquanto não pudesse transpirar quasi nada do que corria na sessão secreta, foi possivel saber-se que nessa reunião o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Pierre Flandin, o commissario do Povo das Relações Exteriores da União dos Soviets, Maxim Litvinoff e o sr. Nicolas Titulescu, titular das Relações Exteriores da Rumania, falaram sustentando o mesmo ponto de vista contrario á aceitação da resposta allemã. Soube-se, igualmente, que o sr. Josef Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, não se oppoz á aceitação da alludida resposta.

RESOLUÇÕES ADOPTADAS

A sessão secreta terminou ás 17.25 horas, tendo adoptado duas resoluções a saber:

1.º) a Allemanha poderá participar das deliberações com os mesmos direitos das outras partes em disputa e, tal como occorre com a França e a Belgica, não lhe assistirá direito de voto;

2.º) o Conselho não é competente para tomar em consideração a segunda condição de Hitler, que deve ser entregue á deliberação dos representantes das potencias signatarias do Pacto de Locarno.

A attitude do Conselho, rejeitando a segunda condição, deixa a Hitler a escolha entre ceder ou assumir a responsabilidade plena pelo rompimento entre a Allemanha e a Liga das Nações. Tal attitude funda-se, segundo todas as apparencias, no facto de Hitler ter insistido em que o inicio de negociações sobre seu plano de paz interessa unicamente aos signatarios do pacto de Locarno e não a todo o Conselho.

Apenas terminada a sessão secreta, os peritos da Liga das Nações começaram a redigir o texto da resposta que será dada á Allemanha.

Simultaneamente, annunciava-se a realização de uma sessão publica ás 17.50 horas, approximadamente.

REVELAÇÕES

LONDRES, 16 (U. P.) — Um dos delegados presentes á sessão secreta do Conselho da Liga das Nações fez a um dos redactores da United Press o seguinte relato da agitada reunião:

"De inicio, o sr. Flandin pediu, em termos severos, que fosse dada prompta resposta ao governo nazis-

(Continu'a na 3ª pagina.)

Divulgam-se, em Washington, documentos sobre os navios ex-allemães do Brasil

WASHINGTON, 16 — (U. P.) — O Departamento de Estado acaba de publicar varios documentos secretos, os quaes demonstram que os Estados Unidos auxiliaram diplomaticamente o Brasil, após a conflagração mundial, a obter direitos de propriedade incontestavel dos trinta navios ex-allemães apprehendidos pelo governo brasileiro durante a grande guerra.

Os documentos figuram entre os papeis historicos americanos relacionados com a guerra. A publicação dos mesmos obedece ao proposito de offerecer á posteridade uma narrativa fiel da acção diplomatica americana nesse periodo.

DIFFICULDADES OPPOSTAS PELA FRANÇA

Segundo rezam os referidos documentos, o Brasil pediu o auxilio dos Estados Unidos em vista das possiveis difficuldades que os francezes opporiam á posse definitiva dos navios.

O Brasil iniciou negociações com a França para a venda dos vapores e mais tarde recebeu uma proposta de compra feita por uma empresa norte-americana.

O secretario de Estado, em exercicio, sr. Polk, avisou ao embaixador dos Estados Unidos em Paris, sr. Wallace, que "o Brasil temia que os francezes creassem difficuldades, afim de impedir que fosse reconhecida a esse paiz a propriedade dos navios e que o Brasil pudesse transmittir seus direitos a outros compradores".

O DIREITO DO BRASIL

Em seguida apparece a correspondencia sobre se o Brasil tinha direito sobre os vapores, ou se estes deviam fazer parte da presa geral dos alliados, em cujo caso o Brasil receberia uma parte proporcional. Eventualmente o Brasil notificou aos Estados Unidos que adheria ao accordo Wilson-Lloyd George, em virtude do qual o Brasil podia conservar os navios, mas devia pagar á Commissão de Reparações pelo excesso do valor das embarcações, sobre a parte que lhe corresponderia na distribuição proporcional das mesmas.

APOIO "YANKEE"

O sr. Polk enviou ao sr. Wallace, no dia 12 de março de 1920, o seguinte telegramma: "Os Estados Unidos desejam dar ao Brasil completo apoio a respeito do accordo Wilson-Lloyd George".

O secretario de Estado recommendou ao sr. Wallace que "obtivesse o adiamento da questão dos navios brasileiros, se surgir a discussão antes da chegada da delegação do Brasil". O embaixador americano conseguiu que o assumpto não fosse tratado immediatamente. Segundo os mesmos documentos, a França, mais tarde, reconheceu plenamente o direito do Brasil á posse dos navios germanicos.

Não compete ao Conselho dar ao Reich as seguranças que deseja

LONDRES, 16 (H.) — Logo depois da abertura da sessão do Conselho da Sociedade das Nações, o sr. Bruce deu a palavra ao sr Flandin, que fez a seguinte declaração: "Tive occasião, na sessão precedente, de expor as razões pelas quaes a França pede ao Conselho que constate a infracção allemã dos tratados de Locarno e Versalhes. Sem accrescentar outras explicações, tenho a honra, em nome do governo francez e no da Belgica, que me deu mandato, de fazer entrega do seguinte projecto de resolução commum: o Conselho; de accordo com o requerimento em que a Belgica e a França pediram á Sociedade das Nações, a 8 do corrente, para constatar que o governo allemão commetteu uma contravenção ao artigo 43 do Tratado de Versalhes, fazendo penetrar e installando forças militares na zona rhenana desmilitarizada, contrariamente aos artigos 42, 43 e seguintes do Tratado de Versalhes, e aos seus compromissos de Locarno, convida o secretario geral, em virtude do art. 4º, paragrapho segundo, do Tratado de Locarno, a informar os signatarios desse tratado das constatações que vem de registrar ao Conselho".

Depois da leitura da resolução franco-belga, o sr. Bruce propoz o adiamento, devido ás discussões que se desenrolaram na sessão secreta. O sr. Bruce accrescentou que, em consequencia do exame feito esta tarde da resposta allemã, e em seguimento das discussões havidas, o sr. Avenol fôra solicitado a enviar á Allemanha a seguinte communicação: "Tenho a honra de communicar a v. ex. a resposta do Conselho ao seu telegramma de 15 de março. A Allemanha tomará parte no exame pelo Conselho das questões submettidas pelos governos belga e francez nas mesmas condições que as potencias fiadoras, cuja situação, segundo os tratados, é a mesma que a da Allemanha, isto é, o pleno direito de discussão. Os votos dessas potencias não devem ser contados quando se tratar de obter unanimidade. Em segundo logar não compete ao Conselho dar ao governo allemão as seguranças que deseja.

O presidente Bruce annunciou que a proxima sessão será realizada amanhã ás 15 horas e 30.

A ATTITUDE DOS PAIZES BALKANICOS

A Pequena Entente, como a Balkanica, cohesas ao lado da França

A POLONIA

BUCAREST, 16 (Havas) — O sr. Vanda Voevode, leader da Frente Popular, declarou numa reunião politica que a Rumania devia collocar-se ao lado da França. O antigo presidente do Conselho estava convencido de que somente um entendimento franco-allemão poderia assegurar definitivamente a paz na Europa.

Relativamente ao pacto de assistencia mutua rumeno-sovietico o sr. Voevode compartilhava do ponto de vista do sr. Bratiano, chefe dos liberaes dissidentes, e declarou a esse respeito: "Para que a Rumania possa concluir semelhante accordo é preciso que a União Sovietica reconheça integralmente a soberania da Rumania sobre a Bessarabia".

DECLARAÇÕES DO SR. TITULESCO

BUCAREST, 16 (Havas) — Communica o Ministerio dos Negocios Estrangeiros:

"A noticia segundo a qual o sr. Titulesco se teria mostrado contrario ao convite feito á Allemanha para assistir á reunião do Conselho da Sociedade das Nações, é inexacta.

O ministro dos Negocios Estrangeiros não somente apoiou o convite como apresentou, elle mesmo, a formula que foi aceita".

CONFERENCIA DAS ENTENTES

BELGRADO, 13 (Havas) — Annuncia-se de fonte officiosa:

"Segundo informações publicadas pela imprensa estrangeira, reuniu-se a 12 de março, em Genebra, uma conferencia de representantes da Pequena Entente e da Entente Balkanica, sob a presidencia do sr. Titulesco, ministro dos Estrangeiros da Rumania, a qual teria adoptado varias decisões a respeito do pacto de Locarno.

Nos meios officiaes yugo-slavos declara-se que não ha conhecimento nem da conferencia nem das decisões que nella se teriam tomado."

UNANIMIDADE

LONDRES, 16 (U. P.) — Um porta-voz da Pequena Entente fez á imprensa as seguintes declarações:

"A Pequena Entente estará cohesa no apoio á França. Por occasião da reunião do Conselho da Liga, deverá haver unanimidade em rejeitar as condições impostas pelo presidente Hitler".

ALLIANÇA FRANCO-POLONEZA

VARSOVIA, 15 (Havas) — O general Sikorvki, em artigo no "Kurjer Polski", declara que, da crise actual, a alliança da Polonia com a França deve sahir mais forte do que nunca.

O conselho nacional do Partido Populista, na sua reunião annual, hoje realizada, accentuou a necessidade de se manter a união franco-poloneza.

O FUEHRER FALA EM FRANKFUST

Pelo primeiro anniversario do restabelecimento do serviço militar obrigatorio

O DISCURSO

BERLIM, 16 (H.) — Todas as guarnições allemãs festejaram o primeiro anniversario do restabelecimento do serviço militar obrigatorio. O pavilhão de guerra do Reich fluctua em todos os edificios militares.

Em Berlim, realizou-se imponente alvorada, com bandas de musica, cuja tradição remonta a mais de um seculo, em todos os quartéis da Guarda Prussiana, do regimento Goering e do 67º regimento de infantaria de Spamdau. Saudados por enorme multidão, seis grupos de granadeiros, sob o commando de um tenente, desfilaram, ao som de clarins e tambores, pelo norte da cidade. Na ponte Brandeburg, em passo de cadencia, os granadeiros de Frederico II e contingentes de tropas desfilaram ao som de marchas do antigo exercito prussiano. Ao meio-dia será dado, em todas as guarnições o toque de reunir, e os chefes dos corpos accentuarão a importancia do restabelecimento do serviço militar obrigatorio.

Ao escurecer, realizar-se-á, na Unterdenlinden a solemne ceremonia, com bandas de musica, do apagar das luzes.

Em Francfort-sobre-o-Meno não haverá mais a parada que se devia realizar, com a presença do ministro da Guerra; haverá apenas um desfile, com musica, pelas principaes ruas da cidade.

NOVOS ESTANDARTES PARA O EXERCITO

BERLIM, 16 (H.) — Em commemoração ao anniversario do restabelecimento do serviço militar obrigatorio, o chanceller Hitler deu ás tropas novas bandeiras e declarou, numa proclamação ao exercito:

"Os acontecimentos de 1918 tinham posto termo á gloriosa carreira do antigo exercito. Em épocas de luto nacional, um espirito militar experimentado pelos seculos póde ser opprimido, mas não vencido. Possam as novas bandeiras symbolizar essa verdade."

Por occasião do anniversario, o Fuehrer instituiu uma distincção especial, que será distribuida, sob certas condições, aos militares com quatro, 12, 18 ou 25 annos de serviço.

HOMENAGEM A'S ALTAS PATENTES MILITARES

BERLIM, 16 (H.) — Por occasião do anniversario do restabelecimento do serviço militar obrigatorio, a maior parte das ruas do bairro onde se encontra o Ministerio da Guerra foram baptizadas com os nomes de generaes e almirantes.

A Steglitzer Strasse recebeu o nome de rua Ryzkdorf.

FESTEJOS EM FRANKFURT

FRANCFORT-SOBRE-O-MENO, 16 (H.) — O chanceller Hitler pronunciará hoje á noite, nesta cidade, o seu terceiro discurso eleitoral.

A cidade amanheceu lindamente ornamentada para tal fim. Nos edificios militares da guarnição o pavilhão de guerra do Reich foi hasteado ao lado das bandeiras do Estado e do partido.

O gigantesco "hall" da estação principal foi ornamentado de louros e em cada extremidade da plataforma vêem-se numerosas torres com estandartes nazistas. A sala onde falará o "Fuehrer" póde conter 20.000 pessoas.

A CHEGADA DO "FUEHRER"

FRANCFORT-SOBRE-O-MENO, 16 (U. P.) — O sr. Adolf Hitler acaba de chegar a esta cidade por via aerea.

FRANCFORT-SOBRE-O-MENO, 16 (U. P.) — A's oito horas e quarenta e nove minutos da noite o chanceller Hitler iniciou o seu discurso ante uma multidão de vinte e cinco mil pessoas, agglomeradas em um immenso salão. O "leader" nacional-socialista Jakob pronunciou a saudação da cidade de Francfort ao "Fuehrer", dizendo: "Seja bemvindo Hitler, o Libertador, que sabe o que significa viver sob o dominio e a occupação estrangeira!"

(Continua na 2ª pag.)

Boletim Internacional

A these allemã, de que o tratado franco-sovietico constitue uma violação dos textos de Locarno, é bem recente.

O sr. Hitler apegou-se a ella, quando sentiu que as perturbações internacionaes tornavam possivel um novo golpe no Tratado de Versailles, sem que a Inglaterra, a França e a Italia, enfraquecidas nas suas mutuas relações, tivessem força para applicar as sancções correlativas.

A 21 de maio de 1935, falando perante o Reichstag, o Fuehrer defendia a inviolabilidade dos compromissos assumidos pela Allemanha.

São bastante expressivas as suas palavras: "O governo allemão não pretende assignar nenhum tratado que lhe pareça impossivel executar; manterá, porém, escrupulosamente, todos os tratados voluntariamente assignados, mesmo tendo sido concluidos antes da sua ascensão ao poder. Mais particularmente, sustentará e cumprirá todas as obrigações decorrentes do Tratado de Locarno, emquanto as outras partes estiverem dispostas a observar esse pacto. Respeitando a zona desmilitarizada, o governo allemão considera sua attitude como um tributo ao apaziguamento da Europa".

Esse trecho da oração do sr. Hitler, pronunciado ha menos de um anno, mostra quanto o chefe nacional socialista mudou o seu pensamento em relação ao Pacto de Locarno e á zona desmilitarizada da Rhenania.

Nada occorreu de novo na vida internacional européa, capaz de mudar o aspecto da clausula 43 do Tratado de Versailles, que obrigava o Reich a não manter guarnições militares numa faixa de 50 kilometros de largura, na fronteira rhenana.

A ratificação do tratado franco-sovietico é um méro pretexto.

Como muito bem o disse o sr. Sarraut, respondendo ao discurso que o Fuehrer pronunciou na semana passada, o proprio Pacto de Locarno prevê a hypothese de desentendimentos entre as partes signatarias e estabelece um processo especial de arbitragem, além de permittir o recurso á Côrte Internacional de Haya, para que qualquer conflicto superveniente pudesse ser resolvido sem a quebra dos compromissos anteriores.

O sr. Hitler não quiz submetter-se ás obrigações contractuaes, e preferiu romper o tratado, com a mesma facilidade com que, em 1914, o Kaiser e os seus assessores desprezaram a inviolabilidade da fronteira belga.

A historia allemã não infunde confiança.

Os tratados têm sido algumas vezes, para a diplomacia do Reich, recursos de que os governos lançam mão para chegar a determinados objectivos.

Uma vez cumpridos esses objectivos, os pactos são postos de lado, como "chiffons de papier".

A opinião universal, hoje como em 1914, permanece ao lado do direito, da santidade e da fé dos documentos internacionaes, considerando-os ainda a unica base em que póde assentar a paz entre os povos.

Aspectos actuaes da navegação do São Francisco

"Juracy Magalhães", a nova unidade da frota fluvial bahiana

BAHIA, março (Via aérea—Agencia Meridional) — Uma das maiores preoccupações do actual governo é melhorar os meios de transporte do Estado, permittindo desta forma uma rapida communicação dos varios centros productivos, não só entre si, como tambem com a capital e outros pontos do paiz. Communicamos ha dias a intenção do governador Juracy Magalhães de realizar a encampação da Companhia de Navegação Bahiana, que entregue a um grupo de commerciantes, não vem servindo a contento os interesses das zonas que percorre, taes umas das mais ricas do Estado: o chamado reconcavo e o sul, onde maior é a plantação de cacáo. Cogita-se ainda de estabelecer um serviço de cooperação com o Lloyd Brasileiro e a Bahiana, facilitando a exportação das riquezas do Estado.

Actualmente as vistas do governo estão voltadas para o problema do transporte no rio São Francisco, que é explorado pela Viação do S. Francisco, que actualmente, graças aos auxilios do governo do Estado e dos esforços do seu superintendente, o engenheiro civil Humberto Pacheco Miranda, atravessa uma phase de resurgimento. Até bem pouco tempo a população sanfranciscana lutava com as maiores difficuldades para se transportar no rio. Eram innumeras reclamações dos commerciantes e agricultores desta importante e rica zona bahiana. A reforma da frota da Viação foi, por isso, recebida com enorme satisfação.

O actual superintendente, ex-deputado á Constituinte estadual, renunciou o mandato para gerir os negocios da empresa. De inicio procedeu á reforma de dois vapores que se achavam encostados e entregou ao trafego a lancha "Nona", que se encontrava naufragada no Rio Preto. Além disso, procedeu á montagem do arcabouço metallico da nova unidade recentemente adquirida pelo governo do Estado, trabalhos estes realizados em oito mezes apenas, de julho de 1935 a fevereiro do anno corrente. Ha muito tempo que a frota do rio São Francisco não via uma unidade nova.

A primeira unidade reformada foi o "Cordeiro de Miranda", inaugurado e entregue ao trafego em 25 de dezembro do anno passado. Possuindo antes da reforma compartimentos insufficientes, possue actualmente 10 camarotes de 1ª classe e 2 de 2ª, com agua encanada, lavatorios, installações electricas, etc. O "casco" soffreu radical reforma, bem como as machinas ajustadas, reparadas e novamente montadas. O outro navio reformado foi o "Barão de Cotegipe", incontestavelmente um dos melhores que servem actualmente a linha Joazeiro a Pirapora.

A NOVA UNIDADE

Ha muitos annos que a frota do São Francisco não era enriquecida com uma unidade tão poderosa e confortavel como a que acaba de ser montada. Na noite de 5 do corrente, dia em que se expoz ao publico o "Barão de Cotegipe" reformado, uma commissão de funccionarios da Viação procurou o engenheiro superintendente e lhe fez entrega de um memorial, em que solicitou que fossem substituidos alguns nomes actuaes dos seus vapores e pedem que á nova unidade, cuja montagem já está ultimada, seja dado o nome de "Juracy Magalhães", como justa homenagem aos relevantes serviços prestados á Bahia e por ter sido elle o adquirente do maior e mais confortavel navio do S. Francisco. A nova unidade, cuja montagem do arcabouço metallico foi iniciada a 7 de novembro, por funccionarios da Viação, deverá ficar completamente armada em agosto do corrente anno, pois todas as partes de madeira serão confeccionadas pelas officinas da Empresa.

Além desses serviços, estão sendo ultimados o salvamento do vapor "Costa Pereira", naufragado no local denominado Tapera.

Com a reforma que se vem processando na frota da Viação São Francisco, o governo prestou auxilio a uma das mais ricas regiões do Estado.

Noticias de Portugal

Estado de sitio na ilha de Cunhambeque

LISBOA, 16 (U. P.) — O "Diario Official" publicou uma portaria, assignada pelo ministro das Colonias, confirmando a determinação do governador da Guiné, que declarou o estado de sitio sobre a ilha de Canhamboque, durante o tempo que se julgue necessario para a submissão dos indigenas á obediencia ás autoridades portuguezas da região.

HOMENAGEM AO PROFESSOR HAROLDO VALLADÃO

LISBOA, 16 (U. P.) — Chegou hoje á cidade de Coimbra o dr. Haroldo Valladão, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, que será recebido, amanhã, em caracter official, na Universidade local, onde realizará uma conferencia, a respeito das condições dos estudantes no Brasil, attendendo a um convite da Associação dos Estudantes Brasileiros.

EXCURSIONISTAS ALLEMÃES EM LISBOA

LISBOA, 16 (U. P.) — Mil e duzentos e sessenta e tres excursionistas allemães, que regressam da ilha da Madeira e dos Açores, visitaram hoje a cidade de Lisboa.

BATIDA POR UM CYCLONE A REGIÃO DE ESMINHO

LISBOA, 15 (H.) — Violento cyclone abateu sobre a região de Esminho. Varias casas ficaram destruidas. Não houve victimas, mas os prejuizos são consideraveis.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 15 (H.) — Falleceu o dr. Jorge Nunes, ex-ministro da Agricultura e ex-presidente da Camara dos Deputados. O extincto, que contava 57 annos, era vice-presidente das estradas de ferro portuguezas.

— Falleceram: em Pistoias, a proprietaria Angelina Marques, de 82 annos de idade; em Espinho, a proprietaria Rosa Maria Valentim, e em Paço de Arcos, a marqueza de Fronteira.

O casamento de Charlie Chaplin

SINGAPURA, 16 (U. P.) — O jornal "Malaya Tribune" informa ter sabido que o famoso comico Charlie Chaplin (Carlito) se consorciará com a actriz Paulette Goddard, em Singapura.

Com esse fim, Carlito obterá uma licença especial, após a sua chegada a esta cidade, o que se verificará na proxima quarta-feira.

Decretado hontem o estado de alarma para toda a Hespanha

Pelo periodo de trinta dias

MADRID, 16 (U. P.) — Urgente — O presidente da Republica, senhor Niceto de Alcalá Zamora, assignou um decreto, tornando extensivo a todo o territorio nacional o estado de alarme, pelo periodo de 30 dias.

NÃO RENUNCIOU O PRESIDENTE ALCALÁ ZAMORA

Uma tentativa contra a vida do "leader" Largo Caballero

VARIOS CONFLICTOS

MADRID, 16 (United Press) — Desmente-se categoricamente nos circulos officiaes a noticia de que o presidente da Republica, d. Niceto de Alcalá Zamora, tenha apresentado sua resignação.

A "United Press" está na situação de declarar, de forma positiva, que a verdadeira situação é absolutamente contraria ao que dão a entender certas noticias ultimamente circuladas.

A verdade é que o presidente Alcalá-Zamora compenetra-se de que a situação interna do paiz é de ordem tal, que seria inopportuno para S. Excia. resignar no momento presente á chefia da nação, ainda que assim o quizesse.

Consta mesmo que o presidente da Republica offereceu sua assistencia, afim de colucionar os problemas do gabinete.

NADA DE GRAVE NA CIDADE NATAL DO PRESIDENTE

MADRID, 16 (United Press) — O commandante da guarda civil de Triego de Cordoba, cidade natal do presidente D. Niceto de Alcalá Zamora, informou hontem, por telegramma, á "United Press", que é falso o boato de que elementos esquerdistas se tenham apoderado das propriedades de chefe da nação, accrescentando que não occorreu a menor perturbação da ordem".

"Tudo está calmo", accrescentou.

GRAVES OCCURRENCIAS EM VILLANUEVA

VALENCIA, 16 (United Press) — Os individuos Genaro Llagaria e Filiberto Garrido, pertencentes a facções da Direita, foram mortos e tres esquerdistas ficaram feridos, por occasião de um tiroteio occorrido na cidade de Villanova de Castellon.

Um grupo de esquerdistas penetrara na igreja de Silla, incendiando diversos objectos sacros. O governador local reiterou as ordens a todos os prefeitos da provincia de Valencia, no sentido de manterem a todo custo a tranquillidade geral.

TENTATIVA CONTRA A VIDA DO "LEADER" CABALLERO

PARIS, 16 (U. P.) — Despachos procedentes de Madrid informam que os elementos fascistas dispararam uma saraivada de balas contra a residencia de Largo Caballero, que estava repousando, tendo por isso saido illeso.

Trata-se da primeira tentativa contra a vida daquelle "leader" socialista.

DUAS PRISÕES

MADRID, 16 (Havas) — Foram presos dois jovens membros das phalanges hespanholas que hontem á tarde dispararam varios tiros contra a residencia do sr. Largo Caballero.

CHOQUES NA PUERTA DEL SOL

MADRID, 15 (Havas) — Produziram-se incidentes na Puerta del Sol, entre fascistas e jovens da esquerda. Foram trocados alguns tiros, mas não houve victimas.

Em Salamanca deu-se um choque entre direitistas e esquerdistas, tendo sido morta uma mulher.

FACTOS SANGRENTOS EM MANCERA DE ABAJO

SALAMANCA, 16 (Havas) — Na aldeia de Mancera de Abajo deram-se sérios incidentes no decorrer de uma manifestação organizada pelos partidos da esquerda. Foram mortas uma mulher e uma menina que ella tinha nos braços e ficaram gravemente feridos cinco manifestantes e um rapaz de 14 annos pertencente á Acção Popular.

REFUGIADOS EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 16 (Havas) — Vindos de Cadiz, Granada e outras povoações hespanholas, chegaram a esta cidade cerca de cem refugiados entre os quaes numerosas mulheres e crianças.

Sabe-se que a policia hespanhola surprehendeu na povoação de La Linea uma reunião de extremistas e effectuou grande numero de prisões.

TENTARAM INCENDIAR UM JORNAL

BARCELONA, 16 (Havas) — Cinco individuos desconhecidos armados de revolveres apresentaram-se na séde do jornal "El Correo Catalan" e, depois de ameaçarem as pessoas presentes, penetraram nas officinas e provocaram um principio de incendio por meio de ar liquido inflammavel.

Os bombeiros foram chamados e dominaram rapidamente as chammas, que não chegaram a causar grandes estragos.

PRODUZIU-SE VIVO INCIDENTE POR OCCASIÃO DA ABERTURA DAS NOVAS CÔRTES DA REPUBLICA

O sr. Martinez Barrio, da esquerda, foi eleito, quasi por unanimidade, para a presidencia do Parlamento

JUNTA DE DEPUTADOS

MADRID, 15 (H.) — Teve inicio ás 19 horas a sessão preparatoria da abertura das Côrtes. O incidente causado pela attitude do deputado Carranza deu-se ás 19 horas e 15. Pouco antes, depois da leitura do decreto da dissolução das Côrtes precedentes, o sr. Largo Caballero, que presidia os trabalhos por ter sido o primeiro deputado que teve a sua eleição communicada á secretaria da Camara, convidou o sr. Espada, o mais velho dos presentes, para occupar a presidencia. Como o sr. Espada se recusasse a aceitar, foi convidado o deputado Carranza, monarchista, eleito pela "Renovação Hespanhola".

Findo o incidente, que já relatamos, o sr. Carranza deixou o recinto sob apupos das esquerdas. Pouco depois a calma era restabelecida.

O INCIDENTE

MADRID, 15 (H.) — Produziu-se vivo incidente na sessão de abertura das Côrtes. Um deputado da esquerda pediu ao sr. Carranza, o mais antigo deputado presente, e que presidia á sessão, que erguesse um viva á Republica, no que não foi attendido. Deante disso, as bancadas das esquerdas intervieram energicamente, protestando contra a attitude do deputado Carranza.

Os socialistas e os communistas, de pé, entoaram a Internacional.

DIRIGENTES FASCISTAS NA PRISÃO

MADRID, 15 (H.) — Os srs. José Antonio Primo de Rivera, Ruiz de Alba e outros dirigentes da organização fascista "Phalange Hespanhola", foram recolhidos á prisão modelo.

A NOVA DENOMINAÇÃO DA CAMARA

MADRID, 16 (H.) — Abriu-se ás 16 horas a primeira sessão das novas Côrtes.

A Camara ainda não toma, por emquanto, a designação de "Congresso dos Deputados" por lhe faltar numero sufficiente para a respectiva votação, que é de metade e mais um dos mandatos validos. Entretanto, denominar-se-á "Junta dos Deputados".

A presidencia da Camara foi occupada pelo sr. Carranza, e quatro dos mais jovens deputados exerceram as funcções de secretarios.

A MULTIDÃO EM TORNO DO PALACIO

MADRID, 16 (H.) — Em torno do palacio das Côrtes notou-se hoje viva animação. Não ha memoria de que, mesmo nos dias das maiores reuniões das Côrtes Constituintes, se juntasse tanta gente nas ruas circumvizinhas.

As autoridades tomaram precauções especiaes, mas não se deu nenhum incidente.

A's 17.30 horas milhares de pessoas estavam ainda agglomeradas junto ao palacio das Côrtes, aguardando o fim da sessão e a saida dos deputados.

ELEITO PRESIDENTE DAS CORTES

MADRID, 16 (H.) — Foi eleito presidente das Côrtes o sr. Martinez Barrios.

A VOTAÇÃO ALCANÇADA

MADRID, 16 (H.) — O sr. Martinez Barrios obteve 386 votos na eleição para presidente das Côrtes, contra 2 votos dados ao deputado communista Bolivar e 1 ao deputado Albornoz. Retiraram-se 8 cedulas em branco.

PARA A VICE-PRESIDENCIA PROVISORIA DO PARLAMENTO

MADRID, 16 (U. P.) — Para a vice-presidencia provisoria do terceiro parlamento republicano da Hespanha foram eleitos o socialista Luiz Jimenez de Asu'a, o membro da esquerda republicana sr. Sanchez Albornoz, o membro da Direita, sr. Candido Sasanueva, e o centrista José Rosado Gil. O sr. Sanchez Albornoz renunciou ao seu assento, devido ás objecções feitas pelos esquerdistas contra a sua eleição.

"LA NACION" SUSPENDE A PUBLICAÇÃO

MADRID, 16 (H.) — O jornal "La Nacion", cuja séde foi incendiada no dia 13 do corrente, annuncia que suspende a publicação até nova ordem.

NA CHEFIA DOS PARLAMENTARES AGRARIOS

MADRID, 16 (H.) — O sr. José Maria Cid, ex-ministro, foi nomeado presidente e o sr. Velayos vice-presidente do grupo parlamentar agrario. O grupo parlamentar da Liga Catalã nomeou seu presidente o sr. Ventosa e secretario o sr. Casabo.

RESTRICÇÕES A' SAIDA DE DINHEIRO

MADRID, 16 (U. P.) — O presidente da republica hespanhola, d. Niceto de Alcalá Zamora, acaba de baixar um decreto em que prohibe a exportação de dinheiro hespanhol em quantidades superiores a cinco mil pesetas.

INCERTEZAS DE UM MONARCHISTA

MADRID, 16 (H.) — Ouvido sobre a proxima actividade das Côrtes, o conde de Romanones, que na monarchia exerceu por varias vezes a presidencia do Conselho, declarou que, por emquanto, não sabia se a Camara poderia fazer obra fecunda nem se a sua actividade seria ou não duradoura.

Accrescentou que só as primeiras sessões poderiam fornecer qualquer indicação sobre as possibilidades do parlamento. Pelo bem da Hespanha, desejava que este se mantivesse por muito tempo porque, se desapparecesse, logo se abriria uma éra de verdadeira anarchia.

NA PRESIDENCIA DA COMMISSÃO EXECUTIVA

MADRID, 15 (H.) — O grupo parlamentar socialista elegeu o sr. Largo Caballero para presidente da commissão executiva.

Perfeitamente satisfactoria a situação do café na França

PARIS, 16 (U. P.) — O sr. Leon Regray, vice-presidente do "Syndicat des Cafés" do Havre, membro da Camara de Commercio do Havre e considerado como a maior autoridade da França em assumptos relacionados com o commercio de café, declarou, em entrevista hoje concedida á United Press, o seguinte:

"A situação estatistica do café em França demonstra ser perfeitamente satisfatoria a posição dessa mercadoria, por isso que se registou um ligeiro augmento no seu consumo. Esse augmento é parallelo ao que se produziu em alguns outros paizes da Europa e deveria ser notado com satisfação, a despeito do facto de ter sido bem mais consideravel o augmento nos Estados Unidos. A esse proposito convem ter em mente que a situação economica européa soffre a influencia de factores politicos inexistentes nos Estados Unidos. Por conseguinte, é natural que os symptomas sejam mais favoraveis aos Estados Unidos do que á Europa, no que diz peito ao consumo do café.

"Se, comtudo, o consumo do café na Europa demonstra melhores condições de que nos annos anteriores, posto que o augmento não seja consideravel, é possivel dizer-se que quando a situação economica européa chegar a melhorar de forma sensivel — em particular se os acontecimentos politicos europeus offerecerem tendencias pacificas — então não hesitarei em dizer que as importações de café para a Europa augmentarão de, pelo menos, um milhão de saccas.

"Comquanto as condições do café, do ponto de vista do consumo, sejam satisfatorias, os preços, todavia, estão no mais baixo nivel até agora attingido. E' indiscutivel, assim, que com os actuaes niveis de preço, os productores não encontrem meios de obter lucros proporcionaes ao custo da producção. E' doloroso, por exemplo, verificar-se que o Brasil, com exportações de café muito superiores no anno corrente, receberá em dinheiro estrangeiro o mesmo que recebeu nos ultimos annos, ainda que a melhora nos preços pudesse significar consideravel melhoria da balança commercial desse paiz. Como já insinuaram os jornaes de São Paulo, recentemente, seria um sacrificio permanente e pesadissimo, continuar-se a exportar café a preços tão reduzidos. Se forem tomadas em conta as necessidades do Brasil, no que diz respeito a seus pagamentos no estrangeiro, será preciso convir que essa proporção de trinta e cinco por cento do cambio official, obtida mediante as exportações de café, é insufficiente.

As exportações do Brasil manifestaram uma tendencia para um pequeno declinio durante as ultimas semanas. O receio que provoca esse facto não resulta do augmento da porcentagem de cambio official nos certificados de exportação, mas precisamente no opposto disso, pois os seus mercados importadores augmentariam consideravelmente as importações. No emtanto, a razão verdadeira é que começa a estação das compras de café de outros paizes productores, além do Brasil, cujas vendas têm sido effectuadas desde novembro até agora. Algumas dessas exportações poderão ser consideraveis e na verdade, as exportações totaes desses cafés para a França teriam affectado o commercio brasileiro, caso o consumo francez não tivesse crescido notavelmente durante este anno.

Não obstante isso a posição estatistica é boa para o Brasil, conforme demonstrou a situação acima delineada, e seria perfeitamente boa, caso na base das presentes exportações, cincoenta por cento dos certificados de café estivessem no cambio official, para a melhoria da situação economica. A posição cambial melhoraria, pois no Brasil, o cambio alto representa preços baixos para o café.

Finalmente a destruição de quatro milhões de saccas de café, que segundo se annuncia será feita na presente estação ainda não poderia figurar nas estatisticas officiaes do Brasil e isso, além da ameaça da futura safra tambem constitue, provavelmente, uma das causas do facto de terem declinado as compras no Brasil, durante as ultimas semanas, por parte dos importadores.

Seja como fôr, tenho confiança em que o modo do governo brasileiro abordar o problema na actual e nas proximas safras, fornecerá a solução necessaria para a persistente crise do café brasileiro."

O COMBATE AOS REBELDES CHINEZES

BERLIM, 16 (H.) — A cidade de Shih Luo continu'a occupada pelas tropas provinciaes, não obstante ligeiros combates travados nas circumvizinhanças.

A situação em Shan-Si tende a acalmar-se. Os circulos officiaes chinezes receiam que os rebeldes avancem para o norte, ameaçando a fronteira de Sui Yuan.

Foi annunciada a presença de elementos rebeldes na região de Ki-Chen-Tien, ao norte de Shan-Si.

A SAUDAÇÃO DE ROOSEVELT AO CEL. FRANCO

Algumas referencias ao protocollo de paz do Chaco

AS RELAÇÕES

Novo convite para a Conferencia Pan-Americana Extraordinaria

ACTOS CORDIAES

WASHINGTON, 15 (H.) — O presidente Roosevelt dirigiu a seguinte mensagem ao coronel Rafael Franco, chefe do governo paraguayo: "Foi com a maior satisfação que tive conhecimento de que o vosso governo está disposto a cumprir fielmente as obrigações internacionaes e que, conforme decisão já tomada, tenciona proceder, sem demora, ao repatriamento dos prisioneiros de guerra.

"O governo dos Estados Unidos conclue, pois, que o novo governo do Paraguay respeitará, de maneira formal, os protocollos de Buenos Aires, firmados a 12 de junho de 1935 e a 21 de janeiro de 1936.

"E' com o maior prazer que enviamos instrucções ao ministro dos Estados Unidos em Assumpção, afim de informar o governo paraguay que este paiz se sentirá feliz em manter com o Paraguay as tradicionaes relações que sempre vigoraram entre as duas nações.

"Aproveito o ensejo para exprimir os melhores votos pela prosperidade e felicidade do povo paraguayo."

NOVO CONVITE

WASHINGTON, 16 (H.) — O Departamento de Estado annunciou, esta tarde, que tinha dado instrucções á legação dos Estados Unidos em Assumpção para indagar do novo governo paraguayo qual era a sua attitude a respeito da Conferencia da Paz Pan-Americana, proposta pelo presidente Roosevelt.

A primeira carta do Departamento de Estado fôra dirigida ao presidente Ayala, de sorte que o coronel Franco não podia responder. Assim, ao que se affirma, o Departamento de Estado teria ordenado áquella legação que remettesse ao presidente Franco uma carta identica á primeira.

FOI DESCOBERTA EM BARCELONA UMA GRANDE FALSIFICAÇÃO DE CEDULAS DO BANCO DO BRASIL

Na diligencia feita, a policia conseguiu prender o "escroc" Moragas que tinha em seu poder tres mil notas

UM CUMPLICE BRASILEIRO

BARCELONA, 16 (H.) — Foi descoberta importante falsificação de notas do Banco do Brasil. A policia deteve o individuo Ramon Malet Moragas, de 65 annos de idade, originario de Montblanc, na Catalunha.

A DILIGENCIA

BARCELONA, 16 (U. P.) — A policia realizou uma diligencia no domicilio de Ramon Malet, de sessenta e cinco annos de idade, tendo encontrado ali tres mil notas de cincoenta, cem e duzentos mil réis brasileiros, tendo nas margens a inscripção "cedula-premio", que pode ser apagada facilmente com o usa de um liquido especial. Encontraram-se tambem cartas trocadas entre Malet e outro individuo no Brasil em que fala em falsificações de cedulas. Malet projectava seguir para o Brasil.

QUEM E' MORAGAS

BARCELONA, 16 (H.) — A proposito da prisão do individuo Moragas, accusado de falsificar notas do Banco do Brasil, a policia apurou que o mesmo já estava de malas promptas para seguir rumo a esse paiz. E numa mala de fundo duplo e numa caixa de chapéos a elle pertencentes, foram descobertas, cuidadosamente dobradas, 1.305 notas de 10$000, 1.885 de 200$000 e 588 de 500$000.

Moragas é um "escroc" profissional, tendo já sido condemnado varias vezes. Em 1908 matou um inspector de policia, no momento em que ia prendel-o, em consequencia do arrombamento de um cofre forte. Em 1927 fôra detido, tambem sob a accusação de falsificar notas daquelle estabelecimento brasileiro de credito. Em 1933 respondia por nova "escroquerie".

Parece que Moragas estava em relações com o brasileiro Martinho de Souza, do Piauhy.

A visita do governador fluminense a Campos

O almirante Protogenes Guimarães inaugurou em sessão solemne a Escola Superior de Agricultura daquella prospera cidade

CAMPOS, 16 — (Agencia Meridional) — O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, iniciou hoje as visitas constantes do programma já divulgado. Pela manhã s. excia. visitou o Centro de Saude, sendo ali recebido por todos os medicos e pelo director da Saude Municipal.

Esteve em seguida o governador na Santa Casa, onde percorreu todas as dependencias e na Maternidade.

A' tarde, o almirante Protogenes visitou o Lyceu de Humanidades, onde foi recebido pela congregação, sendo então saudado pelo professor Manoel Manhães, director do velho educandario.

INAUGURADA A ESCOLA DE AGRICULTURA

O governador fluminense inaugurou em sessão solemne a Escola Superior de Agricultura de Campos, falando nessa occasião o sr. Kant de Lima, um dos professores da Escola.

OUTRAS VISITAS

O Forum e a Escola dos Aprendizes Artifices tambem foram visitados pelo governador. O edificio onde funcciona a Justiça, é um bello predio, situado em uma das mais importantes praças da cidade, e foi inaugurado recentemente, durante as commemorações do Centenario. O inicio da construcção teve logar durante o governo Raul Veiga. Coube ao interventor Ary Parreiras tomar as providencias necessarias para que a obra fosse terminada.

O governador teve muito boa impressão do que lhe foi dado observar.

UM BANQUETE

A' noite, no Automovel Club Fluminense, realizou-se o jantar, offerecido ao governador pelas classes conservadoras, falando nessa occasião o deputado João Guimarães, chefe do Partido Popular Radical.

CHEGOU O SECRETARIO DO INTERIOR

CAMPOS, 16 — (Agencia Meridional) — Chegou hoje a esta cidade, o sr. Soares Filho, secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio.

TRADUTTORI, TRADITORI

(Conclusão da 1ª pagina)

é de origem austriaca e os outros dois são da Allemanha do Sul.

Segundo sempre os alludidos circulos, resultou desse facto o equivoco que suscitou uma controversia ainda não terminada.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 16 (H.) — As condições do Reich são inadmissiveis — tal é a opinião unanime da imprensa, que continu'a a approvar sem reservas a attitude do sr. Flandin, nos termos em que o ministro dos Negocios Estrangeiros a definiu hontem á noite.

Pertinax declara, no "Echo de Pariz", que a resposta allemã é "impudente", e accentu'a que o sr. Flandin não podia escolher outra attitude senão a em que se manteve.

"A doutrina do governo francez — accrescenta o articulista — é que nenhuma negociação deve ser começada com o Reich sob a pressão do facto consummado e emquanto não for feita reparação."

O "Journal" acha muito duvidoso que a maioria do Conselho da Sociedade das Nações aceite a segunda condição do Reich.

O "Petit Parisien" aconselha a França a manter-se inflexivel na posição que assumiu e observa que, se os signatarios de Locarno não se entendessem quanto ao projecto de recommendação a ser proposto ao Conselho da Sociedade das Nações, seria preferivel que a França se visse batida sobre as suas proprias propostas, e isso porque aceitar o protocollo constituiria derrota bem mais grave. Seria demonstrar que o principio da segurança collectiva só é valido conforme os interesses de uns e outros.

O "Populaire" escreve: "Hitler quiz certamente separar a França e a Grã-Bretanha. Felizmente, a tentativa falhou, porque, ao que parece, os politicos inglezes soffreram profunda decepção."

DECEPCIONADOS COM A RESPOSTA DO REICH

LONDRES, 15 (H.) — Os circulos officiaes britannicos mostram-se decepcionados com a resposta da Allemanha ao Conselho da Sociedade das Nações.

O gabinete reune-se amanhã, de manhã, afim de estudar a nota de Berlim.

Nas espheras autorizadas observa-se, desde já, que parece impossivel reconhecer á Allemanha igualdade de direitos na discussão de sua these perante a Sociedade das Nações, ao mesmo tempo que se reputa extremamente difficil a aceitação da segunda condição, relativa ás propostas do sr. Hitler.

"AMARGA DECEPÇÃO"

LONDRES, 16 (H.) — Os jornaes de todas as tendencias consignam a decepção causada pelo teôr da resposta do Reich ao Conselho da Sociedade das Nações.

O "Daily Telegraph" qualifica a resposta de "amarga decepção". O "Morning Post" diz que, devido ás condições que formula, a resposta do Reich constitue na forma uma aceitação, mas é na realidade um obstaculo.

OBSERVAÇÕES

LONDRES, 15 (Havas) — No tocante ás condições formuladas pela Allemanha para se fazer representar nas reuniões do conselho da Sociedade das Nações, observa-se, nos circulos autorizados, que parece difficil concordar com que o Reich, após a denuncia unilateral do tratado de Locarno, possa ter o direito de oppor veto ás medidas decorrentes de sua iniciativa.

Quanto á segunda condição, de aceitação em bloco, da proposta do chanceller Hitler, tambem é discutivel, porque, na opinião dos mesmos circulos, era contraria ao direito e aos proprios principios da Sociedade das Nações.

A BELGICA REJEITARA'

LONDRES, 16 (United Press) — Soube-se hontem que a Belgica pretende tambem rejeitar a segunda condição proposta pelo presidente Adolf Hitler relativamente á Conferencia da Rhenania.

PROVAVEL DELEGADO DO REICH

BERLIM, 15 (Havas) — Nenhum representante do Reich deixou Berlim hoje. O sr. Friedrich Gauss, perito da Wilhelmstrasse, que tomou parte na redacção do memorandum sobre o tratado de Locarno e que, segundo se dizia, devia seguir para Londres, ainda se encontra nesta capital.

Deante disso, acredita-se que o sr. von Hoesch seja designado para representar a Allemanha nas reuniões do conselho.

O Fuehrer fala em Frankfust

(Conclusão da 1.ª pagina)

A primeira parte do discurso do "Fuehrer" foi praticamente uma paraphrase do discurso de Munich, descrevendo a debacle em que se encontrava a Allemanha em 1933 e sallentando que o regimen nacional-socialista é verdadeiramente democratico, porque "nós appellamos para o povo".

FRANKFORT, 16 (U. P.) — Logo ao inicio do seu discurso de hoje, declarou o sr. Hitler:

"Toda a nação está por trás de mim, numa communidade invencivel."

Referindo-se á igualdade de direitos, disse: "Graves decisões foram tomadas, e por ellas sou eu só responsavel. Se falharem, que me julguem; se triumpharem, tornar-se-ão inolvidaveis."

Accrescentou que jamais recuará do pedido para direitos iguaes. Mais adeante não formulou a questão de se saber se os tratados de Versalhes e Locarno tinham sido violados ou não, mas aquella de se saber se era direito banir da communidade das nações em igualdade um paiz de 67 milhões de habitantes.

Insistiu na reconciliação com a França, dizendo que "a situação estava produzindo apenas odio, e que a desconfiança e o temor deviam cessar".

A respeito do pacto franco-sovietico, disse que "não podia impedir que a França concluisse semelhante tratado, mas que elle nos forçou a restabelecer nossa soberania sobre territorio nosso."

Affirmou que os direitos moraes estavam acima dos tratados: "Nenhum tratado, baseado em discriminações, pode durar eternamente."

Reiterou que a Allemanha deseja a paz, "mas não pode tolerar que estrangeiros se immiscuam em suas questões internas".

Disse confiar em que o povo francez não deseja opprimir a Allemanha.

"Acredito — continuou — em que tempo virá em que as nações da Europa reconhecerão que os sacrificios exigidos pelas guerras estão fóra de proporção com as vantagens que uma guerra pode dar. Só reclamo direitos iguaes para a Allemanha, para que ella tenha soberania sobre todo o territorio allemão. Não peço nada mais que isto, mas tambem não quero nada menos. Jamais recuarei deste pedido."

O primeiro "placard" d'O JORNAL

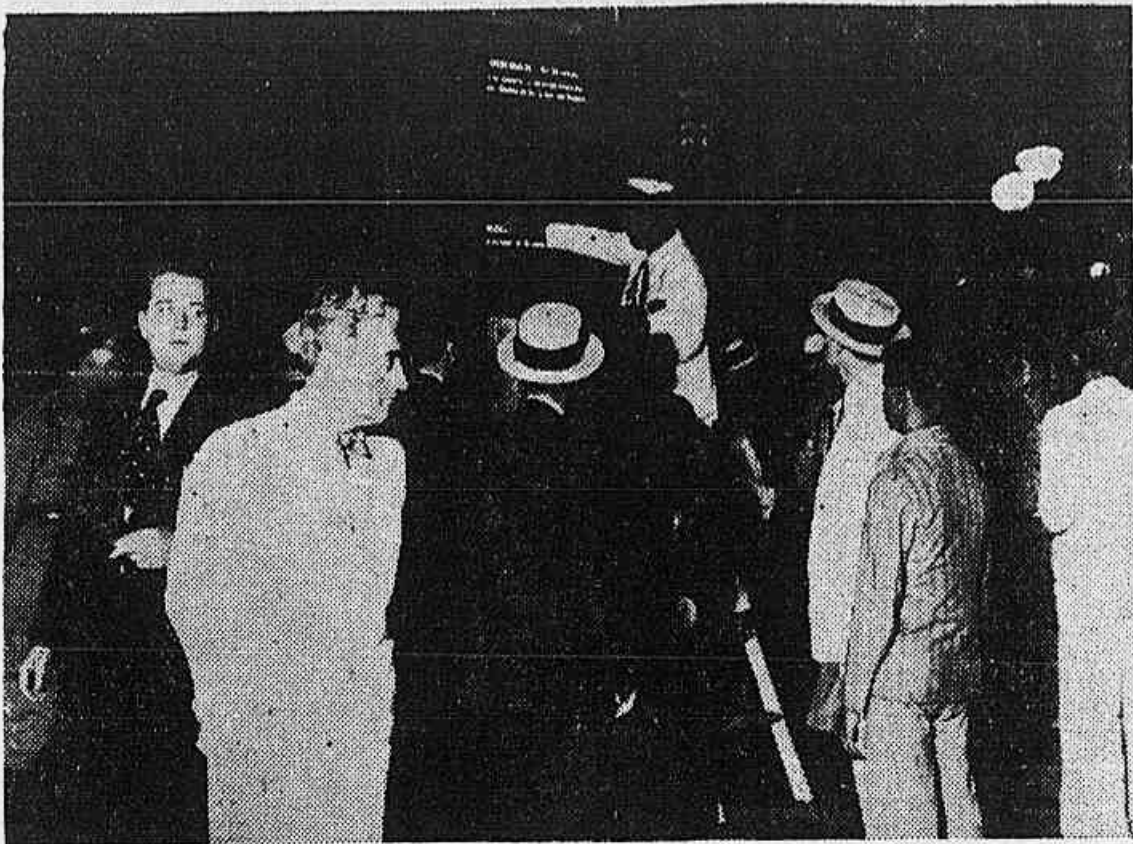
A intensa curiosidade despertada pelo novo serviço posto pel' O JORNAL a disposição do publico

A maneira com que o publico recebeu o novo serviço organizado e sem intenção pelo O JORNAL, colloca nossa iniciativa, no fim do seu primeiro dia de realização, no rol dos emprehendimentos victoriosos.

Melhor recompensa não poderiamos desejar para os esforços que fazemos convergir para o unico fim de servir o publico, proporcionando-lhe o mais perfeito serviço noticioso sobre o Rio de Janeiro, os Estados e todos os demais paizes do mundo.

Quando nosso placard foi collocado no logar adrede preparado na Galeria Cruzeiro, numeroso publico apinhou-se em torno do quadro de fundo escuro sobre o qual se destacavam em letras brancas, as ultimas informações. Pelos commentarios que então ouvimos, foi facil perceber o agrado dos presentes e nos foi grato verificar que innumeros transeuntes, interrompendo seu caminho, paravam para ler tudo quanto constava do placard d'O JORNAL.

Affixamos successivamente os resultados sportivos, noticias da Hespanha e detalhes sobre o desenvolvimento da situação européa.

Dentro em breve nosso serviço será ampliado, novos placards serão inaugurados e, quando tivermos realizado in totum essa parte de nosso programma, esforçar-nos-emos por levar a effeito novas iniciativas que possam merecer o generoso apoio do publico, a cujo serviço sempre nos foi grato collocar.

PARA LER O "PLACARD" D' "O JORNAL" — Grupos de curiosos na Galeria Cruzeiro

A Ethiopia não quer negociar directamente com a Italia

SÓMENTE POR INTERMEDIO DE GENEBRA

A declaração feita pela Legação da Abyssinia em Paris

A MISSÃO DE LIVERATI

PARIS, 16 (U. P.) — A Legação da Ethiopia em Paris fez uma declaração, informando que o governo de Addis Abeba se recusa a entrar em negociações directas com a Italia, insistindo em que essas negociações se façam através da Liga das Nações.

O DESTINO DO SR. AFEWORK

ADDIS ABEBA, 16 (Havas) — O sr. Afework, ex-ministro da Abyssinia em Roma, que partira sabbado, deve chegar hoje a Djibouti.

Contrariamente ás primeiras impressões, o sr. Afework ficaria em Djibouti, onde está sendo esperado o sr. Liverati, italiano, que viria especialmente de Roma áquella cidade, encarregado sem duvida de uma missão relativa a negociações. Assegura-se que tambem o sr. Afework recebeu importante missão ao partir para Djibouti.

O SECRETARIO GERAL DO PARTIDO FASCISTA VAE A' AFRICA

NAPOLES, 16 (Havas) — O navio "Cesare Battisti" partiu para Massauá levando a bordo 1.136 operarios e o secretario geral fascista.

Tambem o navio "Tevere" partiu com o mesmo destino levando 12 officiaes e 339 soldados.

O QUE ADDIS ABEBA ESPERA DE GENEBRA

PARIS, 16 (U. P.) — No memorandum hoje divulgado pela Legação da Ethiopia affirma-se que o governo de Addis Abeba espera da Liga que dê plena assistencia, de accordo com o artigo decimo-sexto do protocollo do Instituto de Genebra. A mesma nota desmente as pretenções italianas a victorias, accrescentando que, "se todos os communicados italianos merecessem credito, a guerra estaria terminada desde ha muito tempo". Insiste em affirmar que o poder combativo e a resistencia dos ethiopes são hoje tão fortes como nunca.

PRETENSO MASSACRE

GENEBRA, 16 (U. P.) — O subsecretario dos Negocios Estrangeiros da Italia, sr. Fulvio Suvich, enviou ao Secretariado Geral da Liga um memorandum mencionando o pretenso massacre, pelos ethiopes dos operarios italianos da estrada de rodagem do Tigré, no dia 13 de fevereiro ultimo.

"CRIME BARBARO", DIZ A NOTA ITALIANA

GENEBRA, 16 (U. P.) — Sabe-se que a nota italiana á Liga, mencionando o massacre dos operarios da rodovia do Tigré por irregulares abexins, salienta que o morticinio constituiu um acto militar illegitimo, além de um "crime barbaro" contra não-combatentes, entre os quaes o sr. Fulvio Suvitch affirma que havia uma mulher.

Diminue a confiança do Negus na S. D. N.

ADDIS ABEBA, 15 — (H.) — O correspondente da Agencia Reuter diz saber que, caso a Italia faça qualquer solicitação no sentido de serem suspensas as sancções, a Ethiopia pedirá para estar representada na reunião que deverá resolver o assumpto.

As noticias de Londres annunciando que o comité dos treze estava elaborando planos para um novo esforço de conciliação, provocaram, com effeito, grande interesse aqui. Segundo ainda o mesmo correspondente, havia numerosos indicios de que o imperador, os principaes ras e os politicos de destaque tinham perdido a fé na Sociedade das Nações, e davam a entender que o Instituto de Genebra, com adiamentos consecutivos na applicação das sancções sobre o petroleo, faltara com os seus deveres em relação á Ethiopia.

PROSEGUEM COM FRANCO CARACTER OFFENSIVO AS OPERAÇÕES DAS FORÇAS PENINSULARES AO NORTE

De Addis-Abeba informam que tropas ethiopes occupam o Tembien e o Tacazze, para a resistencia

PERDIDO UM AVIÃO ITALIANO

ROMA, 16 (U. P.) — Despachos officiaes procedentes de Asmara-Erithréa — dizem que as operações continuam com caracter offensivo em certos sectores, assim como no sentido de estender e consolidar as posições conquistadas em outros.

O trafego de abastecimentos é intensissimo.

A aviação tem estado muito activa.

A attitude das populações em relação ás tropas que avançam é favoravel em toda a parte.

Em alguns sectores têm sido verificadas até recepções enthusiasticas.

As tropas encontram-se no mais alto grão de efficiencia material e de fortaleza moral.

FORÇAS ETHIOPES INTACTAS

ADDIS ABEBA, 16 (U. P.) — Foi communicado que se acham intactas as forças ethiopes na provincia do Tigre, occupando todo o Tembien e o valle do Tacazzo. Os exercitos de Semica Gojan continuam a occupar as suas posições nas immediações de Axum. O avanço italiano é extremamente precario, achando-se os peninsulares á mercê das patrulhas ethiopicas.

QUE'DA DE UM AVIÃO ITALIANO E MORTE DOS TRIPULANTES

ROMA, 16 (H.) — Communicado numero 156 do Ministerio da Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha "Não ha nada de importante a registrar nem na frente da Erythréa nem da Somalia.

Um avião de bombardeio que effectuava um raid caiu ao solo e destroou-se nas nossas linhas. Os tripulantes, em numero de cinco, foram mortos".

DESMENTIDO

ADDIS ABEBA, 16 (U. P.) — Desmente-se officialmente a noticia divulgada, segundo a qual as forças abexins teriam abatido um aeroplano italiano, quando bombardeava Quoram.

Diz-se que um apparelho italiano aterrissou, sabbado passado, ao norte de Goba, capital de Bale. Os tripulantes distribuiram grande quantidade de moedas de prata entre os negociantes, tentando assim incital-os á revolta. Os italianos levantaram vôo sem incidentes desagradaveis.

QUORAM NOVAMENTE BOMBARDEADA

ADDIS ABEBA, 16 (H.) — Sete aviões italianos bombardearam Quoram, ás 7 e meia horas.

Faltam pormenores.

POR ONDE ANDA RICKET

LONDRES, 16 (H.) — Communicam de Khartum (Sudão) que o financista Ricket, o chamado "Homem dos Petroleos", partiu para Asmara, a bordo de um avião italiano.

DJIDICA TERIA SIDO TOMADA

ROMA, 16 (H.) — Corre o boato de que o marechal Graziani tomou Djidjica.

A imprensa, os communicados e os meios autorizados não confirmaram a noticia.

EM VENEZA, O DUQUE DE PISTOIA

VENEZA, 16 (H.) — Chegou a esta cidade o duque de Pistoia, commandante da divisão dos camisas negras 24 de Março, que se acha na Africa Oriental.

O duque foi saudado calorosamente pela multidão e recebido pelo duque de Genova, seu irmão, e pela duqueza de Pistoia.

AS ELEIÇÕES COMPLEMENTARES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — Realizaram-se, hoje, as eleições complementares da provincia de Buenos Aires.

O SR. ALVEAR DESMENTE

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — O ex-presidente Marcelo Alvear desmentiu as informações de La Plata, publicadas pelo Ministerio do Interior, segundo as quaes elementos radicaes e extremistas pretendiam perturbar as eleições de hoje.

As referidas informações diziam que, esta manhã, grupo armados entrariam no paiz procedentes das provincias limitrophes do Uruguay, afim de intervir no pleito.

O SR. ANTONIO CARLOS EM BUENOS AIRES

O PRESIDENTE DA CAMARA BRASILEIRA ASSISTIU A' PRIMEIRA MISSA DO CARDEAL COPELLO

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada tem sido objecto de grande acolhimento em todos os circulos portenhos. Hontem, S. Exa. foi officialmente convidado para a celebração da primeira missa rezada pelo cardeal Copello, a qual foi officiada na Cathedral de Buenos Aires. O illustre estadista brasileiro fez-se acompanhar do sr. José Bonifacio, embaixador do Brasil e do sr. Prazeres.

O resto do domingo S. Exa. dedicou-o ao descanso, recebendo, todavia, algumas visitas. Hoje, o Sr. Antonio Carlos realizou breves passeios pela cidade, tendo sido convidado a comparecer amanhã á tarde á experiencia com os apparelhos electricos installados recentemente na Camara dos Deputados e no Senado, com o fim de facilitarem as votações. Os apparelhos offerecem a novidade de registarem as votações nominaes e substituem o velho systema das chamadas, ao mesmo tempo em que economizam tempo.

O embaixador José Bonifacio convidou para um jantar amanhã o bispo auxiliar de S. Paulo, em companhia do sr. Antonio Carlos.

No fim da corrente semana o sr. Antonio Carlos visitará uma estancia situada perto de Buenos Aires, tendo sido especialmente convidado, afim de estudar as condições em que se realizam as fainas ruraes na Republica Argentina.

Quem ligar seu apparelho para P.R.G.-3 tem "o mundo em casa"

Jaú (S. Paulo) 8 de Março 1936.

Ilmos. Snrs. Diretores,
da Radio Tupy
Rio de Janeiro.

Saudações!

— Indiscutivelmente, a Radio Tupy — o "Cacique do ar", é a mais possante transmissora do paiz. Além disso, está a grande "broadcasting" brasileira, isenta do "malfadado" "fading" tão commum nas demais estações de radio. Isso, quanto a parte technica. Sua direcção artistica é das melhores, demonstrando que no "leme", tem "gente que entende" do riscado... Serviço de informação — perfeito.

Quem liga seu apparelho para a P.R.G.3. tem o "mundo em casa" e está ao par de todas as occorrencias: da Capital do paiz, dos Estados e do Exterior. Pena, que não a podemos sintonizar durante o dia! Qual é a sua potencia em kw.? Será que a digna Directoria da Tupy não augmenta-a? Chegaria, assim, á perfeição.

Seu mais, am.º at.º

Jorge Soares Harding

E' o que affirma o sr. Jorge Soares Harding, residente em Jahu', (Estado de S. Paulo), na carta endereçada á Radio Tupi e cujo fac-simile reproduzimos acima.

O general Dutra inspeccionou o 1.º R.C.D.

A ceremonia da reabertura das aulas das Escolas de Estado Maior e das Armas

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª R. M., afim de se pôr ao par da marcha da instrucção nas unidades de tropa e do funccionamento dos serviços, fez, hontem, demorada inspecção ao quartel do 1º Regimento de Cavallaria, que obedece ao commando do coronel Renato Pacquet.

Em vista do máo tempo dos ultimos dias, a demonstração no terreno a que devia assistir, para apreciar o grão do preparo da tropa, o general Dutra transferiu-a para outro dia, detendo-se apenas na inspecção do armamento e sua escripturação de tiro.

O commandante da Região, que se fazia acompanhar pelo capitão Aristoteles Ribeiro, official do seu Estado Maior, ao chegar ao quartel, ás 8 horas de hontem, foi recebido pelo coronel Pacquet.

Deu logo inicio á sua inspecção, começando pelo 2º esquadrão, commandado pelo capitão Cunha Garcia, passando após aos 3º e 1º esquadrões de metralhadoras e extranumerario, commandados, respectivamente, pelos capitães Léo Costa, Edwy de Oliveira Pessoa de Barros, Cyro Riopardense de Rezende e Guilherme Cesar da Silva, tendo examinado detidamente todo o armamento a cargo da sreefridas unidades, e a escripturação de tiro.

Esta parte mereceu especial attenção do general Eurico Dutra, que, aliás, ha tempos, em boletim, recommendara aos commandantes de unidades, o maior interesse pela mesma.

Ao findar a inspecção, pela ordem e regularidade que observou em tudo, o general Eurico Dutra mostrava-se satisfeito, devendo exarar no Boletim da 1ª R. M. as impressões que lhe deixou essa visita.

MAIS UM EXERCICIO NA CARTA PARA OFFICIAES SUPERIORES

Proseguirão hoje, no 1º R. C. D., os exercicios na carta, dirigidos pelo general Eurico Dutra, com a presença dos generaes José Joaquim de Andrade e Francisco José da Silva Junior, respectivamente, commandante das 1ª e 2ª brigadas de infantaria, e Collatino Marques, commandante da 1ª brigada de artilharia, e os commandantes de corpos subordinados á Região, que aproveitarão a opportunidade para visitar todas as dependencias daquella unidade.

E' provavel que o ministro da Guerra visite, nessa occasião, o quartel do 1º R. C. D.

A REABERTURA DAS AULAS

As Escolas de Estado Maior e das Armas reiniciaram hontem suas actividades, sendo reabertas as aulas, com o comparecimento de todos os officiaes que faziam os seus cursos.

O general João Gomes, ministro da Guerra; o chefe da Missão Franceza e outras altas autoridades militares assitirem, na Escola de Estado Maior, á abertura dos trabalhos escolares.

VARIAS NOTICIAS

Foram nomeados sub-tenentes do Exercito os 1ºs sargentos Didimo de Oliveira, para servir no 1º R. C. D., e sargento ajudante Cassiano Mauricio da Silva, para servir no 1º G. A. Dorso.

— Foi reconduzido por 3 annos, de accordo com o paragrapho 5º do artigo 32 da lei do Ensino Militar, o 3º sargento Roberto Marques, monitor da Escola de Educação Physica, por ser o unico especializado em educação physica infantil, feminina e orthopedica.

— O ministro da Guerra baixou portarias concedendo seis mezes de licença para tratamento de saude aos escreventes de 2ª classe Castriciano Santos e Clovis de Alencar Saboya, e ao 1º mecanico electricista do Forte de Copacabana Pedro Demetrio de Souza Ramos, e um mez, tambem para tratamento de saude, ao 2º official da Escola Militar, José Balthazar da Silveira.

— Está sendo chamado ao Q. G. da 1ª Região Militar (1ª Secção do E. M.), o sorteado Arnaud Corrêa Passos, addido ao 2º B. C., para tratar de assumpto do seu interesse, com o capitão Mario Gameiro.

A resposta da Allemanha é uma aceitação na fórma, porém, uma recusa no fundo

(Conclusão da 1ª pagina)

ta, lembrando que as condições enviadas de Berlim não podiam constituir materia regular de deliberação do Conselho. Se este ultimo as aceitasse, tal acto significaria admissão da Allemanha, com a faculdade de destruir tratados e dictar sua vontade ao Conselho.

Tocou, então, a vez de falar ao representante da União Sovietica, sr. Maxim Litvinoff, que disse: "Se vamos votar aqui uma resolução condemnando a Allemanha, não podemos negociar com a Allemanha ali, na sala ao lado".

O sr. Titulescu, da Rumania, declarou que a segunda parte da solicitação do governo nazista abria questão que envolvia toda a Europa, não podendo por isso ser aceita.

O sr. Barcia affirmou que o requerimento franco-belga, para que a Allemanha fosse declarada culpada de violação de tratados, era a unica questão com que tinha de lidar o Conselho, que não podia resolver sobre elle sem cuidar de problemas internacionaes de monta.

Os srs. Beck, da Polonia; Aras, da Turquia, e Edwards, proferiram poucas palavras, naquella ordem, depois do que o sr. Eden desannuviou a atmosphera, declarando que a segunda condição allemã, levantava problema que o Conselho não podia discutir, suggerindo que a resposta estava fóra da alçada do Conselho.

NOVA REUNIÃO DO CONSELHO DA LIGA

LONDRES, 16 (U. P.) — Terminada ás cinco horas e vinte minutos a sessão secreta do Conselho da Liga das Nações, voltou a reunir-se ás duas horas e vinte e tres minutos, afim de que se abordassem varios outros pormenores da situação relacionada com a resposta allemã ao convite dirigido a Berlim no sentido de que o Reich enviasse um representante para entrar no debate sobre as communicações dos governos da França e da Belgica.

Entrementes, sabia-se que o sr. Pierre-Etienne Flandin informara que, em sua reunião secreta, o Conselho tinha o dever de continuar os preparativos para o reconhecimento de que os tratados de Versalhes e de Locarno tinham sido violados pela Allemanha e que esse facto abre o caminho para as sancções contra esse paiz.

Consta que o ministro dos Negocios Estrangeiros da França recebera apoio para essa proposta dos srs. Maxim Litvinoff, Nicolas Titulescu, Aras, coronel Josef Beck, Barcia, sendo que o ultimo, delegado da Hespanha, falou em nome do grupo de seis potencias, que se reuniu secretamente esta manhã, decidida a levar a termo o reconhecimento das violações dos tratados citados.

Observa-se que a decisão de que a Allemanha não poderá ter direito de voto, se tomar assento nas reuniões do Conselho, está fundada no dispositivo de que ás potencias garantidas, ou sejam a França, a Belgica e a Allemanha não podem votar, ao passo que o podem as nações fiadoras, ou sejam a Grã Bretanha e a Italia.

SESSÃO PUBLICA

Iniciada ás sete horas e vinte minutos a sessão publica do Conselho, o sr. Pierre-Etienne Flandin voltou a solicitar que se votasse a resolução estabelecendo a violação dos tratados por parte da Allemanha. A resolução foi apresentada pelo titular dos Negocios Estrangeiros do governo de Paris, em nome da França e da Belgica.

Em seguida, o sr. Stanley Bruce, da Australia, annunciou que o sr. Joseph Avenol remettera um novo telegramma ao governo da Allemanha rejeitando virtualmente a segunda condição apresentada na resposta do chanceller Hitler.

A communicação do sr. Bruce estava assim concebida: "Em resultado das discussões desta tarde e da resposta do governo allemão, o secretario geral da Liga, obedecendo a instrucções do Conselho, enviou ao governo da Allemanha o seguinte telegramma: "Tenho a honra de communicar a v. excia. a resposta do Conselho da Liga ao telegramma de 15 de março corrente, de que a Allemanha poderá participar nos mesmos termos que os representantes das demais potencias fiadoras, ou seja com plenos direitos de discussão, mas accrescentando que os votos das tres outras potencias que assignaram o tratado não seriam contados. Quanto á segunda parte, não compete ao Conselho dar ao governo allemão as garantias a que aspira."

A sessão publica do Conselho foi encerrada ás sete horas e trinta e cinco minutos, marcando-se a proxima reunião para amanhã, terça-feira, ás 15.30 horas, sem que tivesse sido votada a resolução franco-belga apresentada pelo sr. Pierre-Etienne Flandin, ministro dos Negocios Estrangeiros da França.

A FRANÇA E A BELGICA INSISTEM NAS SANCÇÕES

LONDRES, 16 (U. P.) — O facto da França e da Belgica apresentarem uma resolução em que declaram que a Allemanha violou o tratado de Versalhes veiu mostrar que os governos de Paris e Bruxellas tencionam solicitar da Inglaterra e da Italia que sejam applicadas sancções contra a Allemanha.

Provavelmente no correr da jornada de amanhã será approvada a resolução franco-belga, que isso pleitea, e uma vez approvada, ficarão os governos de Londres e Roma automaticamente obrigados a apoiar a França e a Belgica.

A moção franco-belga foi apresentada em sessão publica do Conselho da Liga das Nações, depois de tempestuosa sessão secreta, em que a representação britannica, ao que transpirou, tentou persuadir as delegações franceza e belga a não apresentarem a resolução sem que o sr. Hitler respondesse ao segundo telegramma que lhe enviou, hoje, o referido Conselho.

Os esforços da representação britannica não puderam, entretanto, obter mais que o adiamento da votação, afim de dar tempo a que o sr. Hitler estude o ultimo telegramma que lhe enviou a Liga das Nações.

Levando em conta a natureza do despacho, que rejeitta a maioria dos topicos contidos nos pedidos do sr. Hitler, espera-se que este ultimo deixe de responder ao convite que lhe dirigiu o Conselho.

De vez que, na sessão de amanhã deste ultimo, seja votada a resolução franco-belga, o secretario do Instituto genebrino, sr. Joseph Avenol, terá de notificar aos governos de Londres e Roma que elles estão automaticamente obrigados a ajudar a França e a Belgica.

O PLANO DAS SANCÇÕES

Espera-se, então, que a França apresente immediatamente ás potencias signatarias do tratado de Locarno um plano de sancções economico-financeiras contra a Allemanha. Este plano abrangerá, provavelmente, o "boycott" aos productos germanicos e a recusa aos allemães de emprestimos e demais concessões de credito.

As sancções que o governo francez pode apresentar á votação do Conselho, comprehendem: 1º embargo á exportação de armas; 2º) recusa de emprestimos e demais formas de credito; 3º) boycott ás exportações allãs; 4º) embargo ao commercio de productos basicos para a Allemanha, como sejam nickel, manganez, tungsteno; 5º) possivel embargo ao commercio de artigos de luxo.

UM COMMUNICADO DA SECRETARIA DA S. D. N.

LONDRES, 16 (H.) — O secretariado da Sociedade das Nações publicou o seguinte communicado: "O conselho da Sociedade das Nações, reunido sob a presidencia do sr. Bruce, reiniciou, á tarde, o exame das communicações dos governos da França e da Belgica, relativas ao tratado de Locarno. O presidente sessão recordou que, por occasião da ultima sessão do conselho, autorisara o secretario geral a dirigir um telegramma ao governo allemão sobre a participação do Reich na discussão das referidas communicações. Leu o telegramma do secretario geral e a resposta do ministro de estrangeiros da Allemanha. O presidente suggeriu, em seguida, que o conselho, antes de passar á sessão publica, procedesse ao exame da proposta allemã, que contem as duas resalvas seguintes: 1) a da igualdade da Allemanha com os membros do conselho; 2º) a concernente ás potencias signatarias do pacto de Locarno. Disse que se devia iniciar immediatamente ou em data muito proxima o exame dos pontos levantados pelo chanceller Hitler. O conselho decidiu examinar a resposta do governo allemão, logo após, em sessão secreta".

EXTREMISTAS AUSTRIACOS EM JULGAMENTO

VIENNA, 16 (U. P.) — Foi iniciado hoje o julgamento, em conjunto, de 30 socialistas accusados de cumplicidade em um complot revolucionario.

Os delegados estrangeiros das organizações trabalhistas não foram autorizados no recinto do tribunal.

FINDA A GREVE NOS ASCENSORES EM NOVA YORK

Firmado contracto por tres annos entre patrões e empregados

VOLTA AO TRABALHO

NOVA YORK, 15 (Havas) — A greve dos empregados de immoveis terminou. Os grevistas retomarão o trabalho immediatamente.

O prefeito La Guardia annunciou que os representantes do Syndicato de Empregados de Immoveis e os representantes dos proprietarios assignaram um contracto por tres annos. O contracto estipula a readmissão de todos os grevistas syndicalizados e o julgamento por um arbitro especial de todos os grevistas accusados de terem praticado actos de sabotagem. A questão dos salarios e das horas de trabalho será submettida a uma arbitragem immediata e a escala dos salarios será fixada para o primeiro anno. A conclusão do contracto é o fruto de concessões feitas por ambas as partes: os proprietarios, aceitando a readmissão dos grevistas, e os syndicalistas aceitando a arbitragem para a questão dos salarios.

Mercados estrangeiros

Pagamentos de titulos paranaenses

LONDRES, 15 (H.) — Os banqueiros Lazard Brothers & Comp. Ltd. annunciaram a recepção dos fundos necessarios para o pagamento dos coupons ns. 15 e 16, vencidos, respectivamente, em 15 de setembro de 1935 e hoje, das obrigações consolidadas do Paraná 7 %, até á quantia correspondente a 20 % dos seus valores nominaes, de accordo com o decreto de 5 de fevereiro de 1934.

NA ABERTURA DA BOLSA EM WALL STREET

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O mercado de titulos abriu hoje com apreciavel actividade, observando-se ligeira irregularidade na tendencia das cotações.

As emissões officiaes funccionaram calmas e com certa tendencia irregular.

O algodão apresentava diversos aspectos, sendo fixada a cotação de 11.34 para as entregas neste mez.

A libra esterlina foi cotada a 4.97.87.

MERCADO LONDRINO

LONDRES, 16 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado no Mercado Internacioanl á razão de 141 shillings e 1 penny, tendo sido realizadas vendas na importancia de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.97 e o franco francez a 74,93.7.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 16 (U. P.) — Movimento da Bolsa: O dollar abriu a.... 15.6 1/2 e o esterlino a 74.91.

BAIXAM OS STOCKS INGLEZES DE BORRACHA

LONDRES, 16 (H.) — O stock de borracha existente nesta capital é de 77.066 toneladas, registrando-se uma diminuição de 482 toneladas desde segunda-feira ultima.

O stock de Liverpool que era de 74.855 toneladas, registrou uma baixa de 2.486 toneladas.

AS RESTRICÇÕES MONETARIAS E OS ACCORDOS COMMERCIAES BRITANNICOS

LONDRES, 16 (H.) — O capitão Wallace, secretario parlamentar do Ministerio do Ultra-Mar, declarou na Camara dos Communs que, nas negociações relativas aos accordos commerciaes com paizes estrangeiros, o governo britannico continuará a prestar grande attenção ás difficuldades causadas pelas restricções impostas ás moedas, afim de obter as melhores combinações possiveis para o commercio britannico.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a quatro dollares e noventa e sete centavos e meio.

ALGODÃO E TITULOS

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje calma e irregular. O mercado de algodão apresentava-se estavel, com tendencia para firmar-se. O mercado de titulos esteve irregular, affrouxando-se pouco antes do encerramento. Venderam-se um milhão e oitocentas e trinta mil acções.

CONCURSO DO O JORNAL

Avisamos aos nossos assignantes e leitores que no dia 30 de Abril será publicado o ultimo coupon do concurso de 1936, devendo o sorteio dos premios realizar-se, impreterivelmente, na SEGUNDA QUINZENA DO MEZ DE MAIO.

A GERENCIA.

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gastão Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-5840. Redacção: — 22-7107, 22-8238 e 22-1306. Secretaria: — 22-1760. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-6435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-8799. Contabilidade. — 22-9281.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 58$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D"O JORNAL"

Em S. Paulo: Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração d'O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de seu representante nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

CEL. ELIAS JOHANNY

Communicamos que o coronel Elias Johanny deixou de ser representante dos "Diarios Associados", devendo comparecer á esta gerencia para acertar suas contas.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o Sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, no escriptorio deste jornal.

AUSENCIA DE "FAIR PLAY"

"A Nação" é um jornal intimamente ligado ao partido do governo riograndense.

Dirige-a um deputado eleito por esse partido e ninguem desconhece que as suas theses politicas reflectem o pensamento e os interesses partidarios do general Flores da Cunha.

Essas razões augmentam a estranheza das attitudes que "A Nação" tem tomado em face da politica interna de São Paulo.

Sendo o orgão officioso da facção do governo gaucho, no Rio, não se pode deixar de medir a importancia dos seus conceitos e o significado das suas palavras, quando se colloca na defesa da opposição paulista, contra o governo do sr. Armando de Salles Oliveira.

E' uma intromissão deselegante nos assumptos peculiares á vida partidaria de Piratininga, feita não por um jornal, mas evidentemente pelo agrupamento a que elle se acha filiado.

Os riograndenses são sempre muito ciosos não só da autonomia do seu Estado, como tambem do seu direito de decidir as questões politicas internas, sem que nellas se intromettam forças alheias á sua terra.

Ainda recentemente os jornaes partidarios de Porto Alegre censuravam a imprensa do resto do Brasil pelas criticas dirigidas ao accordo celebrado entre o Partido Liberal e a Frente Unica.

Tratava-se, no emtanto, de um facto politico destinado a ter grande repercussão na esphera federal e nem por isso os interpretes do pensamento partidario nos jornaes de Porto Alegre achavam que sobre elle se devessem pronunciar os periodicos dos outros Estados do Brasil.

Imagine-se o que não diria o general Flores da Cunha e os seus amigos, se o "Estado de São Paulo", ás vesperas de um pleito no Rio Grande do Sul, interviesse para proclamar as virtudes e os ideaes dos opposicionistas dos pampas, accusando o governo de perseguir os adversarios, impedindo a livre propaganda dos candidatos.

"A Nação" representa para o governo actual do Rio Grande tanto quanto o "Estado de São Paulo" para o sr. Armando de Salles Oliveira.

O governador paulista é, pela sua educação politica, incapaz de exorbitar das funcções do governo para servir aos interesses do seu partido.

Presidiu já a um dos pleitos mais renhidos que se deram no grande Estado e não houve contra elle uma unica arguição fundada, da parte dos seus adversarios.

Se elle percorre o interior, dando ao povo conta dos seus actos, é que assim comprehende o desempenho do seu munus de mandatario, que deseja exprimir sempre a vontade do eleitorado que o escolheu.

Longe de merecer criticas, tal procedimento deve ser imitado pelos outros governadores estaduaes, pois nenhum mal poderá resultar desse contacto directo entre os dirigentes e as massas populares.

Ao contrario, será sentindo de perto as aspirações da collectividade, que um chefe de governo poderá melhor realizal-as.

E' de facto profundamente decepcionante para os que ainda acreditam na sinceridade dos homens publicos brasileiros ver a politica official do Rio Grande do Sul tentar a apologia do Partido Republicano Paulista, a organização mais viciosa do antigo regimen, cujas culpas provocaram a revolução.

Se as palavras escriptas agora, em nome da corrente officialista riograndense, em favor do perrepismo de São Paulo traduzissem a verdade, o movimento de outubro teria sido realmente um assalto indigno e a quéda do sr. Washington Luis um opprobrio para a vida nacional.

As razões do coração

O GENERAL Flores da Cunha, a quem tenho tantas vezes sustentado face a face com os seus mais crueis denigradores dentro e fóra de São Paulo, está deixando os que defendem o Rio Grande contra o P. R. P. em presença de um difficil problema. Que farão agora, depois da sua eloquente profissão de fé perrepista, os que, como eu, alli batiam o Rio Grande contra esta "verdade" do P. R. P.: que a revolução de 1930 traduz simplesmente as emoções de individuos que procuravam na guerra a satisfação dos seus sentimentos de rapina. Ha cinco annos o meio defendo em São Paulo o Rio Grande do general Flores contra a crueldade dessa these. Vem hoje, porém, o governador do Rio Grande do Sul e desempata: "Os que têm razão dentro de São Paulo não são os do partido que está com os ideaes, com os principios, com a flamma do movimento de 1930. A verdade democratica, a sementeira dos bons principios republicanos vibram é nos quadros do P. R. P."

Ahi principia um drama emocionante já não mais apenas entre o general Flores da Cunha e o P. C., entre o general Flores da Cunha e o sr. Salles Oliveira, senão tambem entre o chefe do executivo do Rio Grande do Sul e o seu proprio Estado natal. Não será difficil comproval-o. O P. R. P. affirma e sustenta todo o santo dia, contra nós, que o Rio Grande situacionista não foi capaz de dar ao Brasil, neste lustro e meio, um governo, mas sim uma anarchia. Elle contesta de modo peremptorio, todas aquellas virtudes de que legitimamente o Rio Grande tem o direito de se envaidecer, na presente reforma de costumes politicos da nação. Leiam-se os seus jornaes; releiam-se os discursos dos seus chefes e dos mais responsabilizados na direcção do partido. E' sempre o mesmo refrão: — "O Rio Grande fez uma revolução de se lhe tirar o chapéo. O Brasil está fatigado de sua hegemonia. Basta de gauchos".

SEIS annos de invectivas theatraes contra o Rio Grande, que promoveu a Alliança Liberal e o 1930, não constituem um simples acaso na vida do P. R. P. Traduz um estado d'alma que não se dilue com dois ou tres artigos de jornal, dizendo que o perrepismo é a santidade personificada e a perfeição democratica aureolada. A attitude, neste momento, do general Flores na politica interna de São Paulo, está resultando uma verdadeira expedição punitiva contra os que defendem alli, permanentemente, o Rio Grande official dos golpes da campanha perrepista. Jamais o P. R. P. se desarmou deante do Rio Grande que fez a revolução de 1930. Nem hontem, nem hoje. A ossatura da ideologia contra-revolucionaria do P. R. P., a "linha do partido", se estribam no combate aspero, constante, dirigido contra o movimento de outubro. No sub-solo de qualquer conspiração, procurando destruir o edificio politico de 1930, encontraremos invariavelmente o cupim perrepista.

No seu fanatismo anti-revolucionario, o P. R. P. não tolerará, pois, o contacto com o homem do Rio Grande senão em virtude de uma tactica opportunista. Saiba o general Flores que dentro da intimidade do P. R. P. a sua categoria de revolucionario não differe daquella do sr. Getulio Vargas ou do sr. Oswaldo Aranha. E' um invasor e um conquistador barbaro, um chefe de horda riograndense, que por duas vezes veiu á Itararé para talar o solo das bandeiras. Pois que outro nome dão os perrepistas ao outubro de 1930, senão uma campanha de flibusteiros, que se entenderam do Rio Grande á Parahyba, afim de despojar São Paulo dos thesouros do seu trabalho, do prestigio da sua influencia na Federação e das luzes da sabedoria politica do P. R. P.?

PERMITTA-ME o chefe do executivo do Rio Grande que eu lhe fale aqui com a mesma franqueza e no mesmo tom desinteressado com que tenho acudido tantas vezes, nesta mesma columna, para lhe preservar o nome de homem de honra, em presença de ataques infligidos de sectores perrepistas em São Paulo.

Os homens que fizeram a revolução de 1930 não podem concordar com a attitude do Rio Grande official, do Rio Grande que promoveu no Brasil aquelle movimento, vindo hoje ostensivamente collocar-se ao lado do partido que defende apenas esta these scelerada, dentro e fóra de São Paulo: que a revolução de 1930 foi o crime abominavel, o crime imperdoavel da inveja do Rio Grande contra os paulistas. E' exacto que a politica, ás vezes, não tem logica. Mas tambem não é possivel fazel-a assim tão intrinsecamente illogica. Ninguem vilipendiou e enxovalhou tão cruelmente o Rio Grande que fez a revolução de 1930 quanto o P. R. P.

Entretanto, o Rio Grande do Sul, em dissidio com o P. R. P., em luta contra o P. R. P., abatendo esse inimigo hereditario da verdade eleitoral, ajudou decisivamente os paulistas a crearem dentro das suas fronteiras este facto novo e de consequencias incalculaveis para o regimen: uma democracia. São Paulo não a era nem tinha uma democracia até 1930. Elle era o feudo de um grupo de individuos, que se presumiam ser a vontade totalizada do povo, quando não passavam de usurpadores grosseiros das suas liberdades. Era o P. R. P. a opposição encarniçada ás formas democraticas de governo. A revolução de 1930 abateu o caciquismo perrepista, vivificando o sentimento democratico de São Paulo. Inspirador dessa jornada unica em nossa historia republicana, o Rio Grande acabaria em 1932 dando ao Brasil um codigo eleitoral, o qual é a propria carta de maioridade da nação. São Paulo está exercendo hoje o principado das instituições do governo popular como nenhum outro Estado no paiz. Tem o P. R. P. garantias de voto, como elle jamais concedeu aos seus adversarios. Em regimen do sitio, o direito de propaganda lhe não foi tolhido em nenhum ponto do Estado. Votou hontem, como votou ha 18 mezes, e como votou ha quasi tres annos para a Assembléa Constituinte: no gozo de perfeita liberdade.

Ponham os homens de bem o dedo na consciencia e respondam, com a rude verdade historica na mão, se no tempo do P. R. P. havia um longinquo parentesco na autonomia do voto com os dias que correm. O romantismo heroico do Rio Grande fez a revolução no Brasil, sobretudo, para libertar São Paulo dos ferozes algozes das suas mais caras liberdades publicas. Fóra de imaginar que o Rio Grande, que hoje contempla os resultados da sua soberba conquista civica em São Paulo, guardasse fidelidade áquelles que ali amparam a bandeira da revolução de 1930. Todavia, o Rio Grande official abandona os companheiros que lhe defendem em Piratininga a mystica revolucionaria, para se juntar de publico com os que declaram que tal mystica nunca passou de insolente e grosseira mystificação.

E' de estarrecer. E' de provocar caimbras de estomago. A victoria do P. R. P., hoje, no Brasil, seria o epilogo da revolução de 1930; fóra a nação condemnando, anathematizando e abominando o Rio Grande pelo que elle fez ao P. R. P. Em São Paulo, um tal triumpho importaria nesta confissão do povo paulista: que a jornada gaucha de 1930 não passou de uma expedição predatoria contra a gente das bandeiras. Sem o duro instincto de vingança, o P. R. P. não tem inculcado ás massas e ás elites paulistas outra interpretação do sentido do outubro de 1930.

Eu gostaria que o general Flores da Cunha, que não é um governador de Sirio, confiasse ao meu excellente confrade Pedro Vergara uma bolsa de viagem para que elle estudasse em São Paulo o verdadeiro sentimento perrepista em face do Rio Grande e da revolução de 1930. O "enquêteur" Pedro Vergara recolheria o material mais delicioso, como pittoresco, como picante, para despertar a curiosidade publica do pampa em torno desse hybridismo, que é o Partido Liberal gaucho alliado ao P. R. P. O eminente technico gaucho não precisaria de nenhuma penetração mais intima para o julgamento do estado de espirito do tradicional partido apeado em 1930 pela revolução riograndense. Não é a coragem do P. R. P. no combater o Rio Grande official uma coragem taciturna, reticenciosa. O que elle reprocha nos homens publicos, como á collectividade riograndense, é um sete de integral barbaria. Segundo a versão perrepista, em 1930 o povo riograndense não veiu a Itararé reformar o Brasil politico e punir o crime de um tyranno, galvanizado pela demencia do partido que submisso se prestava a todos os seus dispauterios. Essa verdade, condicionada por aquelle facto politico, é desmentida pelo P. R. P.

Cunhou o perrepismo outra these, officializada dentro do vivo ardor regionalista do povo das bandeiras. Veja o governador do Rio Grande até onde chega o desvairamento partidario. Em 1930, segundo o P. R. P., o Rio Grande, lançando a mão "gantée de fer" dos seus exercitos revolucionarios contra a fronteira paulista, longe de estar procurando a reparação, pelas armas, de uma série de injustiças politicas e sociaes, o que visava era suffocar São Paulo, arrebatar-lhe a hegemonia e retardar o surto de seu progresso. Quantos vindos do sul, e buscavam varar o desfiladeiro de Itararé, não traziam no coração um ideal, mas uma presa a fazer dentro do territorio das bandeiras. Para o irridentismo perrepista, as tropas gauchas eram hordas de vandalos decididas a talar o solo de São Paulo. Em um dos orgãos jornalisticos do P. R. P. se escreveu isto: que o 1930 é obra dos cavallos do Rio Grande e dos porcos mineiros. Entre os incitatos lampeiros deverá incluir-se o general Flores da Cunha, que comnosco vinha do sul, em outubro de 1930. Contra os democraticos paulistas, a imprensa do P. R. P. manipulou esta phrase: "Foi o partido democratico quem abriu as fronteiras de São Paulo aos invasores do sul".

VOLUNTARIAMENTE, o illustre chefe do executivo gaucho, um dos responsaveis pela victoria de 1930, abandona o partido que defende em São Paulo a ideologia desse triumpho, para se unir aos sanhudos denigridores delle. Eu não discuto a victoria, que essa attitude do general Flores traduz para o P. R. P. até porque este nunca se desdisse do que escreveu contra o 1930. O que me permitto aqui é chamar a attenção para a derrota, que ella representa para o Rio Grande, e a injustiça que significa com aquelles que ha seis annos lutam contra a hypocrisia perrepista, no seu esforço perenne de denigrimento do papel gaucho no movimento de 1930.

Entre os paulistas que formam ao lado do Rio Grande e são solidarios com os ideaes da revolução que elle fez para transformar politicamente o Brasil, e os paulistas que invectivam, que enxovalham o Rio Grande por causa daquella revolução, o meu amigo general Flores da Cunha tomou partido pelos ultimos. Cabe-nos agora um papel mais transcendente em face do Rio Grande do que aquelle que já tinhamos tomado: qual o de sustental-o dentro de São Paulo, contra o proprio presidente gaucho, para mostrar, afinal, que, sem o gesto revolucionario do Rio Grande, os paulistas não teriam essas eleições puras, nem as apurações brancas que são hoje um bello padrão da cultura politica do Brasil. Nunca o sentimento de um politico o atraiçoou pela forma brutal com que as sympathias pessoaes do general Flores da Cunha vêm de apunhalal-o nessa preferencia dada ao P. R. P., anti-revolucionario e anti-gaucho. As razões do coração traziram sempre assim os mais bravos e intrepidos dos guerrilheiros da espada e da lança.

ASSIS CHATEAUBRIAND

SALVAREMOS O ALGODÃO "MOCÓ"?

Quando se tratou, no Conselho Federal de Commercio Exterior, do tão debatido caso da liberação cambial para os algodões baixos do Nordéste, ou da permissão de sua exportação para paizes de moeda bloqueada, o sr. Odilon Braga, presente á reunião, declarou, entre as medidas suggeridas para o governo federal amparar a economia algodoeira nordestina, que o Ministerio da Agricultura iria incentivar toda uma série de medidas tendentes a melhor resguardar os interesses do nosso "ouro branco", nessa região.

Não temos a menor duvida de que s. ex., quando assim se exprimiu, alimentava o intuito patriotico de defender uma fórma de riqueza digna realmente do amparo constante dos poderes publicos federaes.

Acreditamos, porém, — e para o assumpto desejariamos que se volvessem as attenções dos responsaveis pelos destinos economicos do Brasil — que toda e qualquer politica de amparo e de fomento ao algodão nortista deve partir de um ponto basico: estações experimentaes e technicos que realmente levem adeante um sério e persistente programma de melhoramento da fibra e de selecção de nossos typos algodoeiros.

O Nordéste do Brasil possue, entre outras variedades, uma que, nas mãos, talvez de um povo mais pragmatico do que nós, já teria ha muito tempo operado uma notavel concentração de riqueza: é o seu "Mocó". Planta arborea, de grande productividade, resistente ás sêccas, de fibra longa e sedosa, de resistencia apreciavel, o "Mocó" só exige, para firmar-se no mundo como uma das fibras de maior valor, que os estabelecimentos experimentaes façam em torno de si o que os biologistas britannicos fizeram e continuam a fazer com as variedades egypcias e os norte-americanos com o "Sea Island": impedir a sua degenerescencia, á custa de trabalhos experimentaes cuidadosos e dignos de confiança.

As classificações commerciaes de algodões nordestinos, feitas em Estados sulistas, vêm revelando, ultimamente, com relação ao "Mocó", aos "Seridós" e "Sertões", um facto lamentavel: a fibra desses algodões decae, a sua irregularidade é cada vez mais frequente e os demais caracteristicos commerciaes não apresentam mais os attributos de excellencia de outras épocas.

Quem conhece a maneira como é ainda plantado e cultivado o "Mocó" nos Estados nordestinos, ou quaesquer outros typos de fibra longa e média, não póde negar que esses typos vão soffrendo um processo gradual de hybridização, cuja resultante não póde ser outra senão a desaggregação de seus caracteres commercialmente aproveitaveis.

Circumstancia identica occorreu outrora com os algodões de fibra longa da India, os quaes, no conceito de um "breeder" inglez, eram tão "sedosos que podiam passar pelo fundo de uma agulha". A falta de cuidados dos lavradores e a ausencia, nessa época, de estações experimentaes para impedir a deterioração de seus attributos operaram a reversão desse typo de "elite" a veriedades de tal maneira abastardadas que, quando os pesquisadores inglezes se abalançaram á tarefa de melhorar os algodões indianos, tiveram de recorrer aos "uplands" dos Estados Unidos.

No Perú', sobrevem tambem facto identico. O seu famoso "Tanguis", cuja fibra, annos atrás, era de uma textura identica á dos melhores typos do Egypto e que tanto enthusiasmo despertou, quando de suas primeiras importações nos centros texteis britannicos, se encontra presentemente, devido aos cruzamentos diversos, em phase de regressão da fibra, involuindo para os typos hirsutos e asperos, commumente plantados no paiz.

Pensamos que uma região, como o Nordéste, que dispõe de um embasamento e de uma materia prima algodoeira de primeira ordem, e que representa, potencialmente, a maior zona productora de algodões de fibra longa do mundo, deve fazer o maximo de esforços afim de impedir que o "Mocó" tenha o destino do producto indiano e do typo peruano. Está em jogo uma grande riqueza natural do Brasil que deve ser protegida á custa mesmo de sacrificios.

Sabemos que os esforços dos technicos do Ministerio da Agricultura têm sido de indiscutivel utilidade no sentido de beneficiarem a economia algodoeira do Nordéste. O sr. Odilon Braga, porém, com o seu reconhecido devotamento á causa publica, prestaria um optimo serviço ao "ouro branco" nordestino, se determinasse maior concentração de esforços experimentaes, visando impedir a derrocada dos caracteres nobres dos "Seridós" e dos "Sertões". O Nordéste deve possuir as suas variedades proprias, que são, aliás, as melhores do Brasil; e não importar sementes de outras procedencias, levando a effeito uma politica de amparo á sua producção algodoeira, em condições de justificar as esperanças que todos nós depositamos em seu porvir.

Agora mesmo, a Argentina trata de incentivar a todo o custo a sua expansão algodoeira. Para isso, recorreu, antes de tudo, a estações experimentaes e a technicos algodoeiros de valôr. São elles o "pivot" de toda e qualquer organização algodoeira que se preza. Imitemos, pois, tão salutar exemplo.

O sr. Mauricio Cardoso, autorizado pela Frente Unica, vem conferenciar com o presidente da Republica

E' ESPERADO, HOJE, NESTA CAPITAL, O EX-MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Mauricio Cardoso é esperado, hoje, nesta capital, viajando pelo avião da carreira. Em torno dessa viagem, já por varias vezes annunciada, tem-se formulado uma série de conjecturas. Fala-se, nos meios politicos, numa recomposição ministerial e na formação de um governo de concentração, visando todo esse movimento, que se processa nas espheras officiaes, segundo declarações feitas aos "Diarios Associados" pelo sr. João Neves, uma unica finalidade: a pacificação politica.

O que podemos adeantar é que, quando se realizou o accordo partidario no Rio Grande do Sul, o sr. Getulio Vargas mostrou desejo de se avistar com o sr. Mauricio Cardoso, escrevendo, nesse sentido, ao senhor Protasio Vargas.

O sr. Protasio Vargas, em resposta, observou ao presidente da Republica que o sr. Mauricio Cardoso só se dispunha a conversar se fosse feito um convite expresso.

Não sabemos se o sr. Getulio Vargas dirigiu o convite directamente. Mas o certo é que, no domingo de Carnaval, esteve no Rio Negro, em demorada conferencia com o chefe da Nação, o sr. João Daudt de Oliveira, e que só depois desse facto é que se começou a annunciar a vinda ao Rio do ex-ministro da Justiça.

O sr. Mauricio Cardoso vem se entender com o presidente da Republica, autorizado pela Frente Unica, com cujos proceres teve, ultimamente, em Porto Alegre, repetidos encontros.

O SR. ARTHUR BERNARDES FILHO FALA SOBRE A SITUAÇÃO POLITICA DE MINAS

O sr. Arthur Bernardes Filho, falando aos "Diarios Associados", sobre a attitude do coronel João de Almeida, chefe perremista em Fortaleza, que se desligou do tradicional partido, unindo-se aos elementos governistas, esclareceu o episodio da seguinte maneira:

— O coronel João de Almeida escreveu ao sr. Arthur Bernardes, ha tempos, uma carta, manifestando o seu desejo de fazer o congraçamento naquelle municipio, visando os altos interesses collectivos. Pedia-lhe licença para effectivar esse desejo, encarecendo os beneficios de um apaziguamento honroso. Foi-lhe dado, em telegramma muito cordial, plena liberdade de acção. Feito o congraçamento partidario, o coronel João de Almeida foi escolhido presidente da commissão do novo partido que fundara, denominado Partido da Lavoura, Industria e Commercio "Benedicto Valladares".

Com referencia á adhesão do sr. Garibaldi de Mello, antigo parlamentar e actual supplente de deputado federal, respondeu:

— Sobre essa supposta attitude do sr. Garibaldi de Mello nada sei, podendo, entretanto, accrescentar, que tal noticia não merece fé. Esse velho companheiro de lutas do P. R. M. tem, por diversas vezes, sacrificado posições e interesses em prol da sua dedicação. Creio que deve haver equivoco na informação.

Por ultimo, o sr. Arthur Bernardes Filho accrescentou:

— Interessante é que o actual governo de Minas faz noticiar adhesões ao seu partido, e silencia sobre algumas adhesões em diversos municipios, de elementos pepistas ao P. R. M. Fala-se muito em adhesões e defecções do nosso partido, mas o certo é que elle continua a ser o baluarte dos ideaes liberal-democraticos e o defensor dos interesses moraes, espirituaes e materiaes de Minas. As proximas eleições municipaes irão dar uma demonstração do prestigio que desfrutamos no seio do povo mineiro.

O EXECUTOR DO SITIO NO MARANHÃO

Destituido o sr. Achilles Lisboa e nomeado para substituil-o o coronel Otto Feio

O "Diario Official" de hontem publicou o seguinte decreto do presidente da Republica, datado de 9 do corrente:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve, nos termos do parag. 10 do art. 175 da Constituição da Republica, designar o coronel Otto Feio da Silveira para exercer, no Estado do Maranhão, as medidas de excepção durante a vigencia do estado de sitio".

Esse acto do presidente da Republica causou surpresa nos meios politicos maranhenses, pois equivale á destituição do sr. Achilles Lisboa das attribuições especiaes que lhe foram conferidas.

A IMPRESSÃO DO DEPUTADO GODOFREDO VIANNA

O sr. Godofredo Vianna, representante da União Republicana Maranhense, na Camara Federal, procurado por nós, justificou o acto do governo, declarando o seguinte:

— A nomeação do coronel Otto Feio, para a funcção de executor do sitio no meu Estado, a meu ver, é uma consequencia das arbitrariedades e violencias praticadas pelo sr. Achilles Lisboa, que vem assim de perder a confiança do presidente da Republica. Essas arbitrariedades e violencias são em tão elevado numero que nem mesmo os membros da Assembléa Legislativa, deputados e senadores federaes escaparam. Tiveram e ainda têm elles censurada toda a sua correspondencia postal e telegraphica, além de se achar a propria Assembléa Legislativa impedida de dar publicidade aos seus actos. Eis a razão do acto do chefe da nação".

AS ELEIÇÕES EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 16 (Do correspondente) — Já estão apuradas as votações de 32 dos 42 municipios em que está dividido o Estado. Por essa apuração o Partido Liberal (situacionismo) venceu em 24, a saber: Florianopolis (capital), Palhoça, S. José, B'guassu', Laguna, Jaguaruna, Paraty, Tubarão, Caçador, Imaruhy, Mafra, Itaiopolis, Porto-União, Cruzeiro, Campos Novos, Concordia, Chapecó, Gaspar, S. Francisco, Indayal, Orleans, Canoinhas, Urussanga e Curitybanos. O integralismo venceu em 5: Joinville, Blumenau, Jaraguá, Hamonia e Timbó, sendo que neste por maioria de 1 voto. A União Republicana, formada pelos tres partidos de opposição, chefiados, respectivamente, pelos deputados federaes Rupp Junior, Durval Melchiades, pelo ex-interventor Aristiliano Ramos e pelos srs. Adolpho e Victor Konder, venceu em 3 municipios: Itajahy, Lages e Tijucas. Quanto a estes dois, ha que assignalar a circumstancia de que a opposição, no primeiro, elegeu somente o prefeito, visto que o situacionismo obteve maioria de vereadores, e, no segundo, venceu a opposição por 18 votos, estando, porém, esse resultado sujeito a modificação por ter de ser renovado o pleito em duas secções.

O SR. VICTOR KONDER NÃO FOI ELEITO VEREADOR

FLORIANOPOLIS, 16 (Do correspondente) — Tem sido objecto de muitos commentarios o facto de não ter podido a opposição reunir em torno do nome do ex-ministro Victor Konder votação sufficiente para elegel-o, como candidato avulso, vereador em Blumenau.

DENUNCIADO O SR. ACHILLES LISBOA

S. LUIZ, 16 (Do correspondente) — Foi lida, hoje, na Assembléa Legislativa, a denuncia que será offerecida ao Tribunal Especial contra o sr. Achilles Lisboa.

REGRESSOU O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL

Regressou de Pernambuco o conego Olympio de Mello, presidente da Camara Municipal. Seu desembarque foi concorrido. Ouvido a bordo, o conego Olympio de Mello disse que sobre politica nada podia adeantar, pois durante todo o tempo de sua ausencia não se preoccupou com tal coisa. Declarou, apenas que o norte está em completa calma.

O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL APPROVOU O RESULTADO FINAL DO PLEITO ACREANO

Na sessão de hontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Plinio Casado sujeitou á consideração do plenario uma petição subscripta pelos srs Hugo Carneiro e Mario de Oliveira, candidatos da Legião Acreana, para o effeito de ser permittido o recurso da decisão do T. S., funccionando com as attribuições do Tribunal Regional do Acre, que julgou validos os votos apurados nas duas secções de Tarauacá.

O Tribunal Superior, que acompanhou o voto do relator, decidiu não admittir o recurso nesse caso, adeantando, porém, que do parecer indicativo podem os interessados reclamar o que fôr de direito.

Em relação ao caso acreano, o Tribunal Superior approvou o resultado definitivo do pleito de outubro, pelo qual ficaram eleitos para a Camara dos Deputados os srs. Alberto Diniz e Cunha Vasconcellos, ambos do Partido Popular, com maioria de 21 e 27 votos sobre os candidatos da Legião Acreana, srs. Hugo Carneiro e Mario de Oliveira.

O CASO DE POMBAL, NA PARAHYBA, SERA' JULGADO AMANHÃ, PELO TRIBUNAL SUPERIOR

Será julgado, amanhã, pelo Tribunal Superior Eleitoral, o recurso interposto pelo sr. Ganduhy Carneiro da decisão do Tribunal Regional de Pernambuco que manteve a inclusão de 105 votos no total dos apurados em favor do sr. Francisco de Sá Cavalcanti, candidato á pefeito no municipio de Pombal.

O recorrente argumentou, nas razões apresentadas ao orgão estadoal e agora sujeitas á consideração da ultima instancia eleitoral, que as cedulas impugnadas não são de papel branco, o que motivaria a annullação dos votos nellas tidas.

O Tribunal Regional decidiu, no emtanto, que essas cedulas, "se bem que apresentem ligeira differença de côr em conjunto com as outras utilizadas nas eleições de Pombal, não deixam de ser brancas e assim não concorre na prohibição legal". E não foi esse o meio considerado da resolução do T. R. da Parahyba: affirmaram tambem os juizes que as cedulas em questão são em tão grande numero que não se póde mesmo admittir a possibilidade de trazerem ellas a finalidade de identificar alguns eleitos, violando, assim, o sigillo do voto.

Do mesmo modo não pensou o sr. Armando Prado, procurador geral, que, chamado a se pronunciar sobre os fundamentos desse processo, opinou pela annullação dos 105 votos, não por quebra do sigillo ou voto, como allegou o sr. Ganduhy Carneiro no arrazoado inicial, mas sim serem essas cedulas cedulas visivelmente arrolladas, o que constituiria motivo legal de cancellamento de todos os votos apurados em papel nessas condições.

Será relator do recurso o sr. Plinio Casado.

'OS INTEGRALISTAS DO CEARA' ROMPERAM COM A L. E. C.

A Liga Eleitoral Catholica do Ceará entrou em luta com a Acção Integralista. Os integralistas, como é do conhecimento publico, desde as eleições para a Constituinte Nacional estavam alliados aos elementos da L. E. C. e nessa situação vinham disputando as eleições. Agora, porém, as duas correntes se desentenderam porque os integralistas não concordaram com a indicação do presidente da L. E. C. para a Prefeitura de Fortaleza.

O deputado Jehovah Motta, que é o "leader" do sigma do Ceará, declarou o rompimento com a L. E. C. A proposito ouvimos hontem o senador Waldemar Falcão.

— Isso não constitue novidade para nós da Liga Eleitoral Catholica — disse-nos o representante do Ceará no Monroe. Ha muito tempo os integralistas procuravam um motivo para o rompimento. Agora houve o pretexto. A Liga Catholica, entretanto, é que não podia deixar de indicar o seu presidente para a Prefeitura de Fortaleza. Essa indicação não satisfez os integralistas e dahi a razão do rompimento. Foi, como se vê — concluiu o sr. Waldemar Falcão — o pretexto unico. Nada mais.

A "ALLIANÇA DAS RESERVAS DA DEFESA DO BRSIL" NÃO OBTEVE REGISTRO ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral negou, hontem, registro, como partido politico, á "Alliança das Reservas da Defesa do Brasil", a nova agremiação partidaria orientada pelo almirante Amazonico Deolindo Maciel.

EM VIAGEM O SENADOR VELLOSO BORGES

JOÃO PESSOA, 16 (Agencia Meridional) — Seguiu, hoje, de avião, para o Rio o senador Velloso Borges.

— As eleições para prefeito na localidade de Pedras do Fogo foram disputadissimas.

A apuração, iniciada esta tarde, se processa em calma.

O general Flores da Cunha seguiu para São Lourenço

O general Flores da Cunha, acompanhado do sr. João Antunes da Cunha, seu official de gabinete, deixou, hontem, pela manhã, esta capital, seguindo para São Lourenço, onde vae fazer uma estação de aguas. Dessa estancia hydro-mineral, o governador gaucho irá a Poços de Caldas.

Ao seu embarque, na gare Pedro II, compareceram, entre outras pessoas, os srs. João Carlos Machado, Raul Bittencourt, Demetrio Xavier e senador Simões Lopes.

Interpellado nessa occasião sobre a vinda do sr. Mauricio Cardoso ao Rio, declarou o sr. Flores da Cunha que de facto o ex-titular da pasta da Justiça fora convidado para uma conferencia com o presidente da Republica.

Quanto ao mais que tem sido divulgado, como por exemplo a indicação do sr. João Neves, que lhe foi attribuida, para com o sr. Mauricio Cardoso tratar da recomposição do Ministerio, informou o sr. Flores da Cunha que carece de fundamento.

Os politicos mineiros do P. R. M. em actividade

O sr. Bias Fortes chegou, hontem, ao Rio e hontem mesmo seguiu de automovel, para Viçosa. O deputado perremista teve, aqui, uma prolongada conferencia com os srs. Arthur Bernardes Filho e Djalma Pinheiro Chagas. O resultado dessas conversações, que se prendem á situação em Minas Geraes, o sr. Bias Fortes leva ao conhecimento do sr. Arthur Bernardes, que é quem terá de proferir a palavra definitiva.

Ha cinco annos está desligado da actividade politica

Declarações do sr. Affonso Penna Junior, no seu regresso de Bello Horizonte

O sr. Affonso Penna Junior regressou de Bello Horizonte. Ao desembarcar na gare Pedro II, esse antigo politico mineiro esclareceu os fins da sua viagem a Minas e da sua visita ao governador Benedicto Valladares. Disse que foi á capital mineira apenas para tomar posse do cargo de membro do Conselho Fiscal do Banco Hypothecario e Agricola, funcções que já exerceu ha cinco annos. Sendo novamente eleito, prometteu aos seus velhos amigos Estevão Pinto e Mendes Pimentel que assistiria á primeira reunião do Conselho. Desobrigou-se, assim, desse compromisso.

Sobre a sua visita ao sr. Benedicto Valladares, informou:

— Ao regressar da sessão do Conselho Consultivo do Banco Hypothecario, encontrei no hotel um cartão do dr. Benedicto Valladares, a quem me prendem antigos laços de amizade. Fui então a palacio retribuir essa gentileza do governador.

Interpellado, por fim, sobre se participára da reunião da Commissão Executiva do P. R. M., declarou o sr. Affonso Penna Junior:

— Não estive presente á reunião. Como sabem todos, estou desligado das actividades partidarias ha cinco annos.

COLUMNA DO CENTRO

Expulsão dos jesuitas do Brasil

E. Vilhena de MORAES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Relatando a sua chegada, em 1549, com os primeiros apostolos jesuitas, ao Brasil, Manoel da Nobrega, que os chefiava, assim escrevia para Portugal: — "Receberam-nos com alegria.". Aqui permaneceu elle, o incansavel, e, até hoje, o esquecido, vinte e um annos, até a sua morte: Anchieta, quasi meio seculo; meio seculo Antonio Vieira e os seus gloriosos companheiros de luta, em conjunto, mais de 200 annos, á maneira do Divino Mestre, passados, em toda parte, "benefaciendo" Dá-nos disso, entre mil outros, testemunho alguem que tinha, se não erro, voz em capitulo, e vagas tintas, pelo menos, do que foi, em synthese, a historia nacional: Silva Paranhos, barão do Rio Branco: "não se póde contestar que esses religiosos prestaram os mais relevantes serviços ao Brasil. A conquista e a civilização da America Portugueza, nos seculos XVI e XVII, é, na mór parte, obra delles. Como missionarios, alcançaram incorporar á civilização milhares de indios, e a raça indigena, mercê do seu devotamento, tornou-se um factor consideravel na formação do povo brasileiro. Pugnaram sempre pela liberdade dos indios e foram os educadores da mocidade que se procurava instruir. O Brasil deve ás escolas fundadas pelos jesuitas quasi todos os nomes de vultos da sua historia litteraria do seculo XVI a XVIII.". (Historia do Brasil, pelo barão do Rio Branco — Rio, 1931, paginas 83 e 81.)

Relativamente aos selvicolas, resume-lhes o immenso bem fazer um velho manuscripto inédito, existente na Bibliotheca Nacional, e onde se mostra como eram elles parochos, tutores, medicos, pacificadores e mestres daquelles miseraveis. (Cod. Mss., n. 3.815)

Esmagou-os, apesar de tudo, em 1760, como quem achata um verme, o odio luciferino de Pombal.

De que modo então, os teria acompanhado, na hora crepuscular da desventura, esse Brasil que lhes fôra tão caro e que com tamanha alegria os tinha visto risonhamente aportar ás suas plagas? E' o que vale a pena recordar hoje, um instante, neste 14 de março, que repete a data do anno de 1760, na qual o commandante da não "São José" acolhia a bordo, no porto do Rio de Janeiro, para, como harenques empilhados nos porões infectos, transportal-os a Lisboa, 119 jesuitas.

Accusados de todas as culpas, autores de todos os maleficios, réos de todos os delictos os mais abominaveis contra Deus e contra os homens, tiraram-se, em toda parte, com os methodos proprios do tempo, devassas rigorosas, sobre as suas nefandas iniquidades. No entanto, "tudo que se apurava, e é de crer que com verdade", redundava em favor dos jesuitas". (J. Lucio de Azevedo — Politica de Pombal em relação ao Brasil — Vol. III do 1.º Congresso Internacional de Historia da America, pag. 200).

Suspeitas havia de immensos thesouros escondidos. Sem embargo da ameaça de todos os pregões, "valores á guarda de particulares não accresceram ao espolio". (Op. cit. pag. 200).

(Continua na 6.ª pagina)

Nomeado o embaixador da Allemanha no Brasil

O sr. Schmidt Elskop mantido no Rio de Janeiro como embaixador do governo nazista

Foram igualmente designados os embaixadores do Reich na Argentina e no Chile

O desenvolvimento sempre crescente das relações entre a Allemanha e as nações da America do Sul levou aquelle paiz e os governos da Argentina, do Brasil e do Chile a cogitar da elevação á categoria de Embaixada de suas representações diplomaticas. No que diz respeito a nosso paiz, esse projecto foi opportunamente externado em notas trocadas entre o governo do Reich e o governo Federal.

Não é necessario salientar os multos motivos que militaram a favor dessa resolução que traduz de maneira feliz e insophismavel o desejo de ambos os paizes não só de proseguir nas suas bôas relações, como tambem de multiplicar e estreitar, dentro de um ambiente de paz, de comprehensão mutua, e de collaboração confiante, os vinculos de toda sorte que os ligam.

Registrando o auspicioso facto, nos é grato assignalar aqui a satisfação com que foi recebida a noticia de ser o sr. Schmidt Elskop até então ministro do Reich no Brasil, mantido no Rio de Janeiro e promovido a Embaixador.

O eminente diplomata e a sra. Schmidt Elskop contam aqui com largo circulo de relações e gosam de justo prestigio, nos meios diplomaticos, officiaes, intellectuaes e sociaes.

OS NOVOS EMBAIXADORES DO GOVERNO NAZISTA

BERLIM, 16 (Havas) — Foram nomeados:

Embaixador no Brasil, o actual ministro sr. Arthur Schmidt Elskop;

Embaixador na Republica Argentina, o barão Edmond von Hermann;

Embaixador no Chile, o barão Wilhelm von Schoen.

ELEVADA A' CATEGORIA DE EMBAIXADA A LEGAÇÃO DA ALLEMANHA NO BRASIL

BERLIM, 16 (U. P.) — O sr. Hitler elevou á categoria de embaixador o sr. Schmidt-Elkop, ministro allemão no Rio de Janeiro.

O "ALMIRANTE SALDANHA" AO SUL DE S. SALVADOR

O chefe do Estado Maior da Armada recebeu do commandante do navio-escola "Almirante Saldanha", um radio, hontem, communicando que esse navio se achava ás 17,00 horas em Abrolhos, de onde suspendeu ferros, encontrando-se ás 12,00 horas de hoje, a 100 milhas ao sul de São Salvador, no Estado da Bahia.

O exercicio simultaneo da funcção militar e da funcção politica é coisa perigosa para o paiz

Como falou ao "Estado de Minas" o general Christovão Barcellos

BELLO HORIZONTE, 16 (Agencia Meridional) — Chegou a esta capital, pelo nocturno, vindo do Rio, o general Christovão Barcellos, destacado official do Exercito e influente politico no Estado do Rio de Janeiro.

S. s. veiu assumir o commando da 5ª Brigada de Infantaria, com séde nesta capital, tendo sido recebido, na "gare" da Central, por representantes do governador do Estado, do secretariado mineiro, pelos commandantes e officiaes do 10º R. I., pela officialidade da Força Publica do Estado, por grande numero de personalidades de destaque em nosso meio social e politico e por varios amigos pessoaes.

Uma companhia do 10º R. I. prestou-lhe, na praça da estação, as continencias do estylo.

AS CEREMONIAS DA TRANSMISSÃO DO COMMANDO

A solemnidade da posse e transmissão do commando teve logar, na séde da 5ª Brigada, á Avenida Augusto de Lima 566.

Ao acto compareceram representantes do governo estadual e toda a officialidade federal aqui aquartelada.

Iniciou-se com a leitura da ordem do dia do coronel Herculano Teixeira de Assumpção, despedindo-se do commando da Brigada, cargo que exercia interinamente. Falou em seguida este ultimo militar, que entregando o commando ao general Barcellos, produziu breve e brilhante allocução.

O general Barcellos, empossando-se, respondeu á saudação do coronel Assumpção.

VISITAS AO GOVERNADOR E AO SECRETARIO DO INTERIOR

A' tarde, o general Barcellos, acompanhado de seu ajudante de ordens, esteve no Palacio da Liberdade, em visita de cumprimentos ao governador do Estado.

Recebido pelo sr. Benedicto Valladares no salão nobre, o commandante da 5ª Brigada manteve demorada e animada palestra com o chefe do executivo mineiro.

Do Palacio, o general Barcellos dirigiu-se á Secretaria do Interior, em visita de agradecimentos ao sr. Gustavo Junior.

FALANDO AO "ESTADO DE MINAS"

Após a solemnidade da posse, o general Barcellos falou ao "Estado de Minas".

Disse, em primeiro logar, da satisfação que sentira ao ter sido escolhido para commandar a 5ª Brigada, por ter esta a sua séde em Bello Horizonte, coração da terra mineira, que lhe é cara por varios e sabidos motivos.

— Estou entre gente minha, continuou o general Barcellos. Lutei, como sabe, ao lado dos montanhezes duas vezes, em duas revoluções, e aprecio sinceramente as qualidades do caracter mineiro. Accresce a isto, o facto, de estarem occupando aqui, neste momento, cargos publicos e administrativos do Estado amigos e dedicados companheiros meus do Tunnel em 32. Entre estes, o governador Benedicto Valladares, que me prestou notaveis serviços como chefe de policia das forças naquelle sector; o prefeito Octacilio Negrão de Lima, commandante da Brigada que operou em Itagurte, e o capitão Ernesto Dornelles, actual chefe de policia, que, posso dizer, foi o meu braço direito naquella campanha.

Tudo isto, fóra o prazer natural de vir morar em Bello Horizonte, cidade cuja graça e mocidade, reflexo da graça e da mocidade de seu povo, se transmitte ao corpo e ao espirito dos que, como eu, têm-nos a ambos alquebrados das multas lutas travadas já na vida...

INCOMPATIVEIS, A FUNCÇÃO POLITICA E A MILITAR

Tocámos em politica com o general. S. s. não nos respondeu logo. Esteve um momento pensativo, como que reflectindo. Depois, calmo e com uma certa tristeza disse-nos o seguinte:

— Não devo mais falar sobre politica. Voltei, em definitivo, ás funcções militares e sou, actualmente apenas soldado. Sou-o e quero-o ser, doravante. Aliás, foi meu pensamento que a duplicidade de personalidade, o exercicio simultaneo das funcções militares e das funcções politicas, são coisa nociva para o exercito e perigosa para o paiz. O povo, com o seu bom senso, ou melhor, com a sua sabedoria, condemna e condemnou sempre isto...

Dentro desta idéa, vou procurar ser, aqui, sómente soldado, dedicando-me de corpo e alma nos mistéres de ordem militar, que me compete no cargo de excepcional responsabilidade que se dignou confiar-me o governo federal. Incentiva-me mais a isto a recepção que tive por parte dos camaradas da Região homenagens immerecidas mas que fundamente me sensibilizaram...

A POLITICA FLUMINENSE

— E sobre a situação politica do Estado do Rio, que nos diz o general? Insistimos ainda.

— Como já lhe disse afastando-me da politica não desejo falar sobre esse assumpto, respondeu o general Barcellos. Entrei na vida publica depois de 1930, época até quando fui apenas militar. Ingressei ahi com o sentido unico de fazer com que se effectivassem na pratica os ideaes de regeneração dos costumes que pregámos e pelos quaes fomos para as trincheiras naquelle anno glorioso para a nossa historia politica. A minha acção no Estado do Rio, minha terra, foi a de tentar sanear o meio politico do Estado, creando ali uma nova mentalidade, de accordo com os desideratos que formaram o programma revolucionario. Estes eram os meus unicos designios, durante todo o tempo em que, no parlamento e na politica fluminense, trabalhei pelo Brasil.

Creio, mão grado tudo, que não perdi o meu tempo. O partido que fundei, e cujo evento na terra fluminense constitue uma arrancada magnifica de civismo de meu grande povo, já está lutando sem esmorecimento e com um brilho inegualavel pela prosperidade e pela grandeza do Estado. Não o desanimou o facto de ter sido na realidade o vencedor e ser espoliado dos seus direitos, conquistados na competição leal e nobre das urnas. Formado do que de mais valor possue aquella gente, deixei na minha terra moços que muito hão de fazer por ella e por toda a nossa patria.

A SITUAÇÃO EUROPE'A

Soldado glorioso, com varias campanhas feitas no paiz, tendo estado na Europa por occasião da Grande Guerra, não podiamos deixar de perguntar a s. s. a sua opinião a respeito da situação creada para o Velho Mundo com a violação, pela Allemanha, do Tratado de Locarno. Seria a Europa levada á guerra em consequencia da occupação da Rhenania pelas forças do Reich?

— Não creio, respondeu-nos o general Barcellos. Embora longe do scenario politico e diplomatico onde se desenrolam os acontecimentos, acho que a geração que fez a guerra de 14 difficilmente se resolverá a desencadear nova conflagração no continente. A situação interna de cada paiz é a mesma que arrastou a Allemanha á "debacle" — sem disciplina social e mal orientada politicamente. Uma luta nestas circumstancias seria [illegible] um perigo para qualquer nação, pois não haveria a mesma resistencia moral, as mesmas reservas de sacrificio que apresentaram na Grande Guerra. O quadro social no mundo neste momento é confuso, as massas se orientam para novos rumos, e uma surpresa neste terreno não é coisa que se não possa esperar.

Não creio, pois, na guerra, a não ser que entrem em jogo factores inesperados e fortuitos. Temo um pouco a mentalidade que tem a Allemanha nazista de um movimento destes para fortalecimento do regimen e a contingencia em que se vê o Japão de ter que attender de qualquer maneira ao surto imperialista recente. Fóra disto, a Europa não terá a guerra, pois sabe que isso seria uma calamidade inimaginavel para o continente e para o mundo.

COMMUNISMO E INTEGRALISMO

Falamos ainda ao general Barcellos sobre o incremento em nosso paiz das doutrinas chamadas extremistas, pedindo-lhe a sua opinião.

— Essas theorias, respondeu-nos, têm, devido ás incertezas e aos tormentos de ordem espiritual que aggravam sempre os periodos de evolução politica e social no planeta, uma grande facilidade de empolgar as massas. Estas, na sua eterna ingenuidade, crêem plenamente que na sua adopção como regimen está a salvação.

Accresce a isto, em nosso paiz, que as transformações justas ou injustas porque tem passado o governo em todas as suas espheras, crearam um numero enorme de descontentes e estes, nem é preciso perguntar, correm para essas correntes extremas, com essa vaga e imprecisa idéa de "revanche" que todos os que caem pensam realizar, mas que, afinal, ninguem realiza, na vida. Assim, são no Brasil, paiz de povo catholico e avesso por indole a taes doutrinas, todos os que adherem [illegible], tanto no communismo, como no integralismo, terminou o general Barcellos.

A situação da Irlanda e o programma do seu governo

(Por EAMON DE VALERA, presidente do Estado Livre da Irlanda, escripto especialmente para a "United Press", com direitos reservados)

DUBLIN, 16 (U. P.) — "Sinto-me novamente satisfeito pela opportunidade que me offerece a United Press de poder enviar meus bons votos aos nossos amigos da America.

"Sem embargo da crise geral do mundo e das tarifas britannicas sobre os nossos productos, effectuam-se progressos firmes e estaveis na realização do nosso programma.

"Embora se produzam aqui certos artigos em quantidade bem superior ás nossas necessidades de consumo, a verdade é que, simultaneamente, temos de depender de fontes estrangeiras para o nosso abastecimento de algumas mercadorias que poderiamos produzir nós mesmos. Nossa dependencia dos mercados estrangeiros e das fontes estrangeiras de abastecimento tem diminuido e continuará a diminuir com o desenvolvimento do nosso programma de estimulo á lavoura, a utilização dos nossos recursos naturaes e o estabelecimento de industrias manufactureiras.

"A acceitação dos objectivos politicos e economicos do governo pelas massas da população facilitou condições melhoradas em que se torna possivel o esforço nacional.

"O anno actual inaugurou-se com maiores perspectivas quanto ao progresso na reconstrucção interna, social e economica e nas relações exteriores." (a.) Ramon De Valera, presidente do Conselho Executivo do Estado Livre da Irlanda.

A ISENÇÃO DE DIREITOS PARA O PAPEL DE IMPRENSA

O PRESIDENTE DA REPUBLICA MANIFESTOU - SE INTERESSADO PELO ASSUMPTO

A respeito da isenção de direitos pleiteada para o papel de imprensa entrado no paiz, foi recebido no palacio Rio Negro o presidente da A. B. O. O presidente da Republica manifestou-se favoravel a que seja encontrada uma solução favoravel ás empresas jornalisticas, tendo o sr. Herbert Moses sahido dessa conferencia bastante esperançado.

O prefeito Pedro Ernesto visitou hontem a Associação Commercial

OS DISCURSOS PROFERIDOS E A CONCESSÃO DO TITULO DE SOCIO HONORARIO AO GOVERNADOR DA CIDADE

O prefeito Pedro Ernesto na Associação Commercial, ladeado pelos seus secretarios e directores daquella sociedade

A Associação Commercial do Rio de Janeiro esteve reunida hontem, á tarde, em sessão solemne, para receber a visita do sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal.

O governador da cidade foi recebido á porta pela directoria da Associação, tendo á frente o sr. José Salgado Scarpa, respectivo presidente.

Conduzido, em primeiro logar, ao gabinete do presidente, ali o sr. Pedro Ernesto recebeu os cumprimentos dos directores e demais socios presentes, seguindo, depois, para o salão de sessões, onde tomou logar á mesa, ladeado pelo sr. Salgado Scarpa, presidente da Associação, e pelos srs. Miguel Timponi, secretario do Interior; Jeronymo Serqueira, das Finanças; Mario Machado, das Obras Publicas; Gastão Guimarães, da Saude e Assistencia; Lauro Salles, representando o sr. Francisco Campos, secretario da Educação, e coronel Zenobio da Costa, director de Segurança.

Abrindo a sessão, falou o sr. Salgado Scarpa, que poz em relevo a significação da visita do prefeito da cidade á Associação Commercial, passando ás suas mãos o diploma que lhe conferia o titulo de socio honorario da referida entidade.

Foi dada a palavra, a seguir, ao sr. José de Souza, que, em nome do commercio varejista, fez uma exposição minuciosa da situação em que se encontra aquelle commercio, assoberbado por impostos de toda ordem e obrigado a um tabellamento de preços que não consultava em hypothese alguma os interesses da classe.

Depois de affirmar que a Associação era contra esse tabellamento, dirigiu um appello ao prefeito para que olhasse para a situação que elle acabara de expôr, em beneficio de uma classe que tanto auxilia a vida da população.

Seguiu-se com a palavra, então, o sr. Raul de Araujo Maia, que, na qualidade de presidente da commissão encarregada da construcção do futuro Palacio do Commercio, fez detalhada exposição do respectivo projecto.

Ergueu-se, por fim, o sr. Pedro Ernesto, para agradecer aquella homenagem que tanto o desvanecia, dizendo que lhe era motivo de grande conforto estar no convivio dos directores e demais membros daquella Associação, numa demonstração de de que os animavam os melhores propositos de cooperação para um trabalho sempre efficiente, em proveito da collectividade.

Encerrada a sessão, foi servida aos presentes uma taça de champagne.

DEPUTADO FABIO SODRE'

MELHOROU O ESTADO DE SAUDE DO ILLUSTRE ENFERMO

Desde quinta-feira ultima, encontrava-se enfermo o sr. Fabio Sodré, politico de grande prestigio no Estado do Rio, de que é representante na Camara Federal, e figura de larga projecção na sociedade brasileira.

O sr. Fabio Sodré, que se achava em uma fazenda nas proximidades de Maricá, foi naquelle mesmo dia transportado para o Rio e internado no Instituto Paes de Carvalho. Verificou-se ser grave o seu estado, a ponto de exigir uma intervenção cirurgica urgente, que foi feita com optimo resultado.

A's ultimas horas de hontem, o estado geral do illustre enfermo era satisfactorio, apresentando mesmo, sensiveis melhoras.

A todo o momento chegam ao Instituto Paes de Carvalho innumeras pessoas interessadas em saber noticias do dr. Fabio Sodré, que é estimadissimo na sociedade brasileira.

PROMOVIDOS A CAPITÃO VARIOS TENENTES

Na pasta da Guerra foi assignado decreto promovendo a capitão, com antiguidade de 26 de dezembro de 1935, os 1ºs tenentes: de infantaria Alvaro de Barros Velloso; de artilharia, Augusto Sergio Ferreira da Silva, Adaucto Esmeraldo, Eurico Guzel Faria, Francisco de Assis Gonçalves, Manoel Campos de Assumpção, Luiz Eugenio Peixoto de Freitas Abreu, Joaquim Machado Britto Filho, Eugenio Gonçalves Couto, Risno Julio de Castilho Franco, Salvador Marinho de Paula Barros, Enedino Nunes Pereira, Milton Soares Carneiro e Annibal Arroubas da Silva.

A posse do novo chefe do Estado Maior do Exercito

O MEU PROGRAMMA DE TRABALHO — DISSE O GENERAL PAES DE ANDRADE — REDUZ-SE SÓMENTE A DUAS PALAVRAS: — "DISCIPLINA E TRABALHO"

Um flagrante da posse do general Paes de Andrade, que se vê entre o ministro da Guerra e outras altas patentes que assistiram á cerimonia

Está, desde hontem, no exercicio de suas novas funcções militares o general Arnaldo de Souza Paes de Andrade.

Sua posse na chefia do Estado-Maior do Exercito levou áquelle departamento um grande numero de officiaes, bem como a totalidade dos officiaes generaes, presentemente nesta capital. Ao chegar ao Estado-Maior do Exercito, foi o successor do general Pantaleão Pessoa recebido pelos generaes Pedro Cavalcanti, respondendo interinamente pela chefia, e Meira Vasconcellos, os quaes o introduziram no salão em que se realizou a brilhante ceremonia.

Entre os assistentes, destacavam-se o almirante Amphiloquio dos Reis, chefe do Estado-Maior da Armada; o representante do ministro da Viação, o general Noel, chefe, e todos os membros da Missão Franceza, os membros da Missão Americana e os generaes Dutra, Góes, Silva Junior, Tourinho, Coelho Netto, Guedes da Fontoura, Xavier de Barros, Andrada, Collatino Marques, Lucio Esteves, Raymundo Barbosa, Pantaleão Telles e outros.

Logo após entrar no salão o general João Gomes, que se fazia acompanhar pelo coronel Lobato Filho, chefe do seu gabinete, foi iniciada a solemnidade.

A PASSAGEM DO CARGO

O general Pedro Cavalcanti, destacando-se dentre o grupo de generaes e dirigindo-se para o general Paes de Andrade, pronunciou ligeiro discurso.

Disse que, tendo recebido do general Pantaleão Pessoa a chefia do Estado-Maior do Exercito, em cuja administração se executaram valiosos trabalhos, embora a sua curta duração, não era sem grande contentamento que transmittia, agora, esse importante cargo ao general Paes de Andrade.

Depois de realçar os predicados do novo chefe do Estado-Maior do Exercito e de ter ensejo de se referir á actuação da Missão Franceza, o general Pedro Cavalcanti concluiu o seu discurso augurando uma feliz e proveitosa administração ao novo chefe do E. M. E.

O DISCURSO DO GENERAL PAES DE ANDRADE

Falou, a seguir, o general Paes de Andrade. Foi entre a maior attenção e curiosidade de toda a officialidade que o novo chefe do E. M. E. pronunciou o seguinte discurso:

Em agosto do anno passado, assumi o commando de uma das mais importantes Regiões Militares do Brasil, importante pelo seu valor estrategico como pela qualidade do povo que nella vive.

De outro ponto de vista, que tambem muito nos interessa, é esta porção da patria fadada a desempenhar um papel bem elevado na economia nacional. Camoufladas pelas densas florestas e pelos campos verdejantes, existem em profusão: jazidas de diamantes, ouro, carvão, ferro, schisto petrolifero e outros minerios de real valor. Tive a perfeita visão de ver realizada de um modo completo a siderurgia nacional, porque somente lá o ferro está junto do carvão e dos fundentes e por toda parte é possivel encontrar a força hydraulica necessaria a qualquer industria.

O PARANA' E AS NECESSIDADES DO EXERCITO

Como complemento a esta riqueza formidavel, milhares de kilometros desse abençoado solo estão cobertos de majestosos pinheiraes capazes de produzir a melhor cellulose do mundo, e o schisto petrolifero, de excellente qualidade, cobre vastas extensões, exudando a sua riqueza latente. Para completar a obra gigantesca da Natureza, e facilitar a que possa ser realizada pelo homem, os seus portos se tornarão facilmente accessiveis, com pequeno trabalho, e em todas as direcções é possivel tambem estabelecer uma rede rodoviaria e ferroviaria que, sem preoccupações de interesses de segunda ordem, deve visar o do aproveitamento maximo de tanta riqueza, como tambem as facilidades de que carece o grande orgão da defesa nacional — O EXERCITO.

A rede ferroviaria que existe actualmente requer multas modificações e o seu material, pelo uso ininterrupto, está em condições precarias. Felizmente, o governo está começando a tratar com carinho este magno problema, mas precisamos que não haja um só momento de esmorecimento e que o esforço seja continuado. Para todos estes grandes problemas homens capazes para a sua realização lá mesmo existem sem precisarmos importal-os. Re-saltarei de passagem ter-vos mostrado somente um pequeno canto do quadro sublime que é o nosso Brasil. E' a imagem mais recente para um conjunto, é de certo, tão grandioso que tornar-se-ia impossivel descrevel-o em tempo tão limitado. Precisamos sacudir energicamente o torpor em que nos achamos é entrar francamente no periodo da acção energica e bem dirigida.

HORAS DE GRANDES PREOCCUPAÇÕES E MOMENTOS DE SURPRESA

Envolvido por esta atmosphera de grandiosidade, ahi vivi horas de grandes preoccupações, como tambem tive momentos de intensa surpresa e alegria.

Devido á disciplina dos meus excellentes commandados e á bôa comprehensão dos deveres funccionaes e patrioticos tanto dos civis como dos militares, secundados pela bôa vontade e confiança da população, atravessamos incolumes os dias angustiosos de novembro e dezembro do anno que passou.

A alegria e as surpresas vieram depois amenizar estas preoccupações, e de accordo com a crendice lá existente, de ser Curityba um talisman para os commandantes da Região, senti os effeitos favoraveis, e fui bafejado pela Felicidade que se apresentou sempre de surpresa para vencer as resistencias do chefe. Da primeira vez foi em dezembro quando da minha promoção ao posto de general de divisão; da segunda, em fevereiro ultimo com a minha nomeação para o alto cargo de chefe do Estado Maior do Exercito.

Multo grato ás visitas dessa grande deusa, confesso-me, entretanto, convencido de que tudo o que me aconteceu de bom o devo exclusivamente á captivante benevolencia do exmo. sr. presidente da Republica e ao illustre e energico soldado que é hoje o nosso ministro da Guerra.

Neste momento, a elles penhoro a minha gratidão. Como simples soldado, habituado a cumprir e fazer cumprir as ordens que recebo, aqui estou, de conformidade com a escala que me coube, para assumir o elevado cargo de chefe do Estado Maior, cargo que sobremodo me honra e o qual considero a mais elevada das minhas aspirações.

PROGRAMMA DE ACÇÃO

Fui em quasi todos os postos da hierarchia um modesto auxiliar deste grande Serviço e sinto-me, por isso, contente em voltar a esta nobre casa. Por esta razão procurarei, ainda que seja preciso despender os ultimos esforços de que sou ainda capaz, tornar-me digno de tão honroso cargo. Bem sei que a missão é ardua, mas penso que cercado como vou ficar de uma pleiade de officiaes de elite, e em perfeita harmonia com o illustre detentor actual da alta administração do Exercito, meu velho camarada desde os tempos escolares, ella se reduzirá a uma simples coordenação de esforços, tendo somente o cuidado de dirigil-os sempre para um mesmo objectivo, que só pode ser alcançado se todas as nossas vontudes convergirem num mesmo

(Continúa na 6ª pagina)

A SESSÃO DE HONTEM NA CAMARA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO BRASIL

O sr. Gabriel Terra foi proclamado, entre palmas, seu presidente de honra

Realizou-se hontem, ás 17 horas, uma sessão especial do Conselho de Administração da Camara de Commercio e Industria do Brasil, para ratificar, em votação secreta, o acto do Conselho Deliberativo considerando presidente de honra da Camara, o sr. Gabriel Terra, presidente da Republica do Uruguay, pela attitude que assumiu, ao lado do Brasil, no combate ao recente surto extremista.

Presidiu a sessão o sr. Ascendino Carneiro da Cunha, presidente do Conselho Deliberativo, por não ter podido comparecer o sr. Lauro Sodré, que, justificando a sua ausencia, declarou estar solidario com a acta e se fazer representar pelo capitão de mar e guerra Joaquim Roberto da Gama e Silva.

Foi, pelo secretario geral, lido o expediente relativo ao processo para se conferir o titulo de benemerencia, processo aquelle que obedece á determinação de ser a proposta apresentada por cinco conselheiros no minimo, ser apoiada por maioria de 2 terços do Conselho Deliberativo, e approvada, finalmente, por cinco sextos do Conselho Supremo da Administração Geral, em votação secreta.

O resultado foi unanimemente favoravel á acceitação da proposta, tendo o presidente proclamado, entre palmas, em deliberação.

Até agora, a Camara, que foi fundada em 1896, e reorganizada em 1931, só possue tres presidentes de honra, que são os srs. Wenceslau Braz, general Agustin Justo e Francisco Leonardo Truda.

Após a proclamação, por proposta do secretario geral, foi nomeada a seguinte commissão para dar conhecimento do facto ao sr. presidente da Republica, coronel João Bernardo Lobato Filho, sr. Getulio Lins da Nobrega e capitão de mar e guerra Mario da Gama e Silva.

A mesa que presidiu á reunião da Camara de Commercio e Industria

As eleições de domingo decorreram em S. Paulo dentro da maior ordem

A PERCENTAGEM DE COMPARECIMENTO A'S URNAS FOI INDICE DE ALTA EXPRESSÃO CIVICA

Foi a mais correcta possivel a acção das autoridades e a luta entre os partidos se realizou com respeito reciproco

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — O pleito eleitoral de domingo, correndo, em quasi todo o Estado, com poucas e inexpressivas excepções, dentro da maior ordem, póde ser apontado como a terceira victoria, em S. Paulo, do regimen eleitoral vigente e da mentalidade nova que elle creou. Entregues os principaes actos do pleito ao controle judiciario, cessaram as irregularidades que outrora empanavam o brilho das eleições e afastavam das urnas o eleitorado independente, seguro de seus designios. Como consequencia disso, o interesse despertado pelos actos eleitoraes é hoje muito maior. A percentagem de comparecimento ás urnas foi hontem de alta expressão civica. E a ordem que imperou em toda a parte, merece ser posta em relevo, porque attesta um avantajado passo de progresso politico relativamente ao estado em que ainda nos encontravamos ha seis annos atrás. A acção das autoridades foi a mais correcta possivel e a luta entre os partidos se estabeleceu interessada, energica mesmo, mas com respeito reciproco.

Lado a lado, no S. Joaquim, os postos de distribuição de cedulas do P. C. e do P. R. P.

S. Paulo deve estar satisfeito com as suas eleições municipaes. Sejam quaes forem os resultados que começam a ser apurados, o espectaculo de domingo deve constituir um legitimo padrão de orgulho para o civismo dos paulistas.

Uma octogenaria votando nas Perdizes

REGRESSO DO SR. VICENTE RÃO

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, que viera a S. Paulo especialmente para votar nas eleições de hontem, regressou hoje á tarde para o Rio de Janeiro, via Santos.

O sr. Vicente Rão deixou esta capital cerca das 14 horas com destino á vizinha cidade, de onde a bordo do "Alcantara", proseguirá viagem até á capital do paiz.

DECLARAÇÕES DO SR. ARTHUR WHITAKER

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Pouco antes de serem installados os trabalhos de apuração do pleito municipal, a reportagem dos "Diarios Associados" abordou o sr. Arthur Whitaker, presidente do Tribunal Eleitoral.

S. s. assim se expressou:

— "Tudo correu bem, dentro da maior ordem e liberdade, alias como era de esperar da cultura e civismo do povo de S. Paulo.

Tanto na capital como no interior do Estado não se registrou o minimo incidente que viesse empanar o brilho das eleições.

Até este momento não recebi qualquer communicação referente a irregularidades verificadas no pleito de hontem, o que faz acreditar, como disse, que tudo correu bem."

A VOTAÇÃO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA FOI GRANDE

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Afim de conhecer a impressão dos chefes dos partidos politicos sobre o pleito de hontem, percorremos as sédes dos partidos. Na séde do Partido Constitucionalista, falámos com o director da Secretaria, que nos informa:

— "Pelos despachos que temos recebido de divesas cidades do interior do Estado a nossa bandeira partidaria tem obtido grande maioria, de accordo com os prognosticos dos dirigentes partidarios locaes.

Aliás, isso não é novidade para ninguem e muito menos para o P. C. Todos estamos convictos da victoria que dentro do alguns dias as apurações attestarão brilhantemente."

NO P. R. P.

Na commissão directora do P. R. P. abordamos o sr. Cesar Vergueiro. O secretario do P. R. P. declarou estar satisfeito com as provas de vitalidade que deu neste pleito o velho partido.

NA COLLIGAÇÃO POR S. PAULO

Na séde da "Colligação por S. Paulo" encontramos o sr. Alarico Caiuy que nos informou:

— "Agora, depois das eleições, nada mais devemos dizer. Aguardamos o resultado da apuração, que nos diará o pronunciamento das urnas".

— Nenhum prognostico?

— "Prognosticos já fiz antes das eleições e repito: P. C. 8, P. R. P., 8, Colligação, 3, Integralismo, um".

A APURAÇÃO INICIOU-SE A'S 13 HORAS

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Iniciou-se hoje, ás 13 horas, a apuração do pleito municipal, realizado hontem nesta capital. Os trabalhos, que despertaram grande interesse, levaram ao edificio "Miss Brauly" centenas de curiosos, além de candidatos e fiscaes. O edificio estava repleto, sendo preciso que a mesa requisitasse guardas para impedir a entrada de curiosos no local, onde estão installados os trabalhos.

Foram apuradas apenas 7 urnas, sendo devolvida a urna correspondente á 4ª Secção de Bella Vista, por faltar a acta de encerramento dos trabalhos.

A votação nas 7 Secções foi assim dividida: P. C. (Tudo por S. Paulo) 971 votos; P. R. P. 735; Integralismo, 108; Colligação por S. Paulo, 42; Socialistas, 26; avulso, 1.

O Partido Constitucionalista, com a apuração de hoje, alcançou a vantagem de 236 votos sobre o seu mais directo adversario, o Partido Republicano Paulista.

O resultado por secções foi o seguinte: 2.ª Secção do Braz — P. C., 135 votos; P. R. P., 82; Integralistas, 21; Socialistas, 9 e Colligados, 5. 3.ª Secção do Braz — P. C., 153; P. R. P., 87; Integralismo, 17; Colligação, 8. Socialistas, 5; nullos, 3; em branco, 2. 1.ª Secção de Bom Retiro — P. C., 150; P. R. P., 112; Integralismo, 12; Colligação, 6; Socialistas, 1. 2.ª Secção do Bom Retiro — P. C., 181; P. R. P., 108; Integralismo, 10; Colligação 7; Socialistas, 2. 2.ª Secção do Bella Vista — P. C., 127; P. R. P., 112; Integralismo, 15; Colligação, 3; Socialistas, 2; nullos, 2; em branco, 4. 3.ª Secção de Bella Vista — P. C., 127; P. R. P., 120; Integralistas, 17; Colligados, 8; Socialistas, 5; 1.ª Secção da Liberdade — P. C., 123; P. R. P., 101; Integralismo, 16; Colligados, 14; Socialistas, 2; nullos, 2; em branco, 2; impugnadas, 5.

Tres gerações de paulistas a votar, no Belemzinho. Avó, mãe e filha

NO INTERIOR DO ESTADO

Em todo o interior do Estado o pleito decorreu normalmente, reinando absoluta ordem.

Em diversas cidades foi iniciada hoje a apuração das eleições, sendo os resultados bem equilibrados.

Em Santos, Araraquara, Jundiahy, Pirassununga, Piracicaba, Sorocaba, Barretos e Taubaté, o Partido Constitucionalista obteve maioria de votos.

O Partido Republicano Paulista está vencendo nas cidades de Campinas, Garça, Ribeirão Preto, Pirajuhy, Botucatú, Batataes e Rio Preto.

Os integralistas têm alcançado, em algumas cidades, resultados apreciaveis, posto que muito inferiores aos obtidos pelos dois grandes partidos: Constitucionalista e Republicano Paulista.

O sr. Sylvio Portugal, secretario da Justiça votando, na Liberdade

PELA INTENSIFICAÇÃO DO INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE PORTUGAL E O BRASIL

O PROGRAMMA QUE PRETENDE REALIZAR O INSTITUTO LUSO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

Communica-nos o Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura

"Installada já no 4º andar do magnifico predio da Avenida Augusto Severo 78, a secretaria especial deste Instituto, onde se está organizando tambem, sob os auspicios do sr. Reitor da Universidade do Rio e do sr. embaixador de Portugal, o Grupo dos Amigos do mesmo Instituto, sabemos que serão iniciados brevemente cursos especiaes e publicos, dentro da idéa que presidiu á creação em 1934 da nova instituição.

Estão tratando as entidades competentes da ida a Portugal de professores brasileiros e da vinda ao Brasil de professores portuguezes que realizem entre os dois paizes o intercambio mais legitimo e fecundo — o intercambio cultural sem fantasias rhetoricas ou interesses subalternos.

Entretanto, serão realizados pequenos cursos de extensão universitaria em logares convenientes, para o que se encontra aberta a inscripção na alludida secretaria, onde se podem tambem inscrever, das 8 ás 22 horas, no Grupo dos Amigos do Instituto, todos os portuguezes e brasileiros que queiram contribuir para o maior brilho da nova aggremiação e para um mais solido estreitamento de relações entre dois paizes irmãos, que quasi se desconhecem"

Apunhalou o proprio pae pelas costas

O criminoso quasi foi lynchado pela população indignada

Marechal Hermes, foi hontem, theatro de uma scena que provocou indignação dos moradores daquelle prospero suburbio. Durante uma ligeira discussão com o proprio pae, um septuagenario o filho, perverso, e covarde, temendo ser aggredido pelo velho pae, contra este investiu e numa furia sanguinaria, o apunhalou pelas costas, prostrando-o quasi sem vida.

O empregado da Limpeza Publica, Sebastião Constantino de Souza, de 74 annos de idade, reside com sua esposa e filhos á rua Vieira de Araujo n. 88. Entre os filhos, do Constantino, conta-se o copeiro da Escola Militar, Manoel Constantino de Souza, casado, com 27 annos de idade e residente com seus progenitores.

Hontem, á tarde, por um motivo futil, Manoel, altercou com um seu cunhado. Cobrou a este a importancia de 3$000 que lhes eram devidos. Os dois homens discutiram de tal maneira que só não se atracaram em virtude da interferencia do velho Constantino.

A presença desse ancião, apenas intimidou o genro que abandonou a contenda retirando-se para casa.

Manoel, o filho, desobediente e truculento não sentiu nada com a presença de seu pae. O velho Constantino não perdeu a autoridade moral de pae, e como o filho não o tivesse respeitando convenientemente, procurou ser mais energico. Isso bastou para que Manoel, exaltado, sacasse de uma faca e investisse contra o seu progenitor que empunhando um pedaço de páo procurou se defender.

Alquebrado, o velho Constantino não póde manter a defesa contra a furia sanguinaria do filho. Conseguiu apenas applicar-lhe ligeira pancada na mão direita e em seguida fugir, gritando por soccorro. O gesto de Manoel, foi então o mais covarde possivel.

Considerou que aquella pancada desferida pelo pae constituia offensa que elle deveria revidar. Correndo atrás do velho pae, quando este tropeçara na porta de casa e caia, o filho num requinte inqualificavel aproveitou a opportunidade e com uma enorme faca, golpeou por duas vezes, pelas costas, o proprio pae.

Manoel não conseguiu levar a termo o seu acto de banditismo porque pessoas da vizinhança accorreram ao local e tolheram os movimentos do criminoso, desarmando-o e conduzindo-o apresença das autoridades do 25º districto policial.

A victima recebeu dois profundos golpes no homoplata direito e depois de soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso durante o trajecto do local do crime, até á delegacia quasi foi justiçado pela população.

Manoel, acha-se recolhido ao xadrez da delegacia de Marechal Hermes, onde hoje, pela manhã será feita a reconstituição do crime.

O criminoso hontem não quiz prestar nenhuma declaração sobre o crime que praticou.

A posse do novo chefe do Estado Maior do Exercito

(Conclusão da 5ª pag.)

sentido: — a realização cabal e completa da sagrada missão do Exercito.

Como chefe procurarei manter sempre a minha liberdade de pensamento e de acção nos limites das leis e dos regulamentos, procurando afastar systematicamente todas as injuncções e perturbações que tentem afastar-me dessa directriz, e elevando o mais alto que puder *o respeito ao principio de autoridade.*

Apesar de ingressar num meio já muito meu conhecido o meu programma de trabalho reduz-se somente a duas palavras: — Disciplina e trabalho.

Finalmente, confesso-me grato ao generoso acolhimento que me está sendo dispensado.

A REPRESENTAÇÃO

Findo o discurso do general Paes de Andrade foi elle cumprimentado pelo ministro da Guerra e por todos os presentes.

Após essa cerimonia o general Pedro Cavalcanti apresentou-lhe os chefes e auxiliares das varias secções do Estado Maior do Exercito.

A seguir o general Paes de Andrade foi se apresentar ás altas autoridades do Exercito.

NOMEAÇÕES E LICENÇAS NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores confirmou o consul de 1ª classe Mario Drólhe da Costa no cargo de chefe da contabilidade; foi determinado que a licença especial concedida, por portaria de 15 de janeiro do corrente anno, ao auxiliar de consulado Elpidio de Britto Pereira seja gozada em periodos de tres mezes; foi concedida ao auxiliar de consulado Orlando Schmidt Cabral, licença especial de seis mezes, por contar um decennio de effectivo exercicio; e foi nomeado o 1º tenente pharmaceutico Antonio Mendes da Silva, para o cargo de pharmaceutico da commissão demarcadora das fronteiras do sector oeste.

PRESO O CRIMINOSO DE MACAHE'

O assassino foi apontado á policia por antigo desaffecto

A policia do 14º districto prendeu o individuo de nome Serzilio Souza, autor de um crime de morte em Macahé, Estado do Rio.

O criminoso, que no dia 8 de dezembro ultimo havia assassinado, por questões de ciumes, um seu companheiro chamado Euclydes dos Santos, foi apontado a um guarda-civil, no Largo do Rio Comprido, por um seu antigo desaffecto.

Interrogado pela policia, Serzilio confessou, friamente, que, durante os festejos religiosos consagrados á Immaculada Conceição, havia morto, a enxadadas, por causa de uma mulher, o seu companheiro Euclydes.

Praticado o crime, evadira-se para Nictheroy, de onde por não julgar-se seguro, passou-se para esta capital.

O assassino, depois destas suas declarações, foi enviado para a 3ª delegacia auxiliar da vizinha capital, cuja policia andava no seu encalço desde a pratica do crime

Serzilio Souza vivia no Rio como vendedor de frutas, e Lindimo Ferreira Nunes, que o denunciou, era seu inimigo desde que brigaram em Macahé.

O crime do louco

NÃO FOI AINDA ENCONTRADO O CORPO DO FILHO DE SCYLLA — PROSEGUEM AS PESQUISAS DA POLICIA DO 27.º DISTRICTO

Já é do conhecimento de todos, através das varias reportagens dos "Diarios Associados", o caso de Scylla Silva, o demente que se tem confessado como autor da morte do proprio filho, uma criança de tres annos apenas.

Não obstante as varias diligencias em que se tem empenhado a policia, tudo permanece como dantes, sabendo-se apenas que o louco atirou o seu filho a um rio.

Scylla Silva — o demente —, em suas varias declarações, umas differentes das outras, entrecortadas, ainda, por phrases desconnexas, tem difficultado todas as diligencias, prejudicando o trabalho das autoridades.

De inicio, no 24.º districto policial, Scylla contou uma historia muito complicada, segundo a qual a criança teria sido atirada ao rio Piraguara.

Ultimamente, porém, em novas narrações, o demente tem convencido aos que o ouviram de que a sua victima fôra jogada ao rio Guandu'-Mirim.

E assim, em historias confusas, Scylla tem conduzido a policia do 27.º districto, á mercê das suas declarações, aliás, ao que parece, as autoridades não o estão considerando como o demente que na verdade elle é.

A COMMISSÃO MIXTA DE TABELLAMENTO

O sr. Miguel Timponi, secretario do Interior, reorganizará dentro de poucos dias a Commissão Mixta de Tabellamento e para tal irá officiar á todas Associações de classe, sollicitando a indicação de seus representantes.

CONCURSO PARA GUARDA DA POLICIA ADUANEIRA

O QUE DEVEM FAZER OS CANDIDATOS

Deverá ter inicio, na proxima semana, a prova escripta de portuguez do concurso para provimento dos logares de guarda da Policia Aduaneira.

A secretaria do referido concurso avisa aos candidatos que ainda não apresentaram qualquer dos seguintes documentos: — certidão de idade extrahida do registro civil, attestado de vaccina, folha corrida e attestado de conducta — que o deverão fazer dentro de 5 (cinco) dias sob pena de não serem chamados.

Reina absoluta calma em Uberaba

Os esclarecimentos da policia mineira sobre os acontecimentos daquella cidade — Apprehensão de grande quantidade de armamento e munição de guerra

BELLO HORIZONTE, 16 (Agencia Meridional) — Foi divulgado hoje, nesta capital, a noticia de que, em Uberaba, estariam sendo praticadas pela policia local varias arbitrriedades com a prisão de diversos elementos ligados á politica de uma das facções do municipio.

Essas noticias enviadas pelo deputado Guelherme Ferreira causaram na opinião publica uma certa apprehensão, pois davam como alarmante a situação em Uberaba.

OS ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO CHEFE DE POLICIA

A' tarde de hoje estivemos na Chefia de Policia, onde entrevistámos o capitão Ernesto Dornellas, que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— "Reina em Uberaba a mais absoluta calma e segurança. O que ha se resume nisso: esta chefia, tendo recebido denuncia de que naquelle municipio existiam em poder de particulares armas de guerra e munições, determinou ao delegado especial, major Jacyntho Sacramento, que procedesse a uma diligencia. Essa foi feita, recebendo essa Chefia o seguinte radiogramma, datado de hontem:

"Sr. chefe de policia — Bello Horizonte — Informa a v. excia. que fui hontem aos districtos de Conceição das Alagoas e Veristico, nos quaes apprehendi 7 fuzis austriacos, 9 carabinas, diversos revólvers e garruchas, 800 cartuchos de guerra e 230 balas de carabina. Afim de evitar explorações de descontentes, informo que o serviço foi feito sem alteração. O armamento e a munição de guerra foram entregues ao commandante Torres. O restante será remettido opportunamente a esta Chefia. Saudações. — (a) Major Sacramento, delegado especial."

UM TELEGRAMMA DO CAPITÃO DORNELLES

Recebendo esse despacho — continuou o capitão Dornelles — mandei expedir áquelle delegado especial o seguinte telegramma:

"Delegado especial — Uberaba — Recommendo-vos que, tendo de fazer novas apprehensões de armas, somente o faça relativamente a armas prohibidas pela Li ed Segurança Nacional. Relativamente a armas de outra natureza, a diligencia de apprehensão deverá ser procedida de toda cautela, notadamente quando forem trazidas de maneira ostensiva, em centros populosos. Recommendo-lhe, tambem, que instaure sempre processo, quando effectuar a apprehensão de armas e que prosiga no processo relativamente ao caso das armas apprehendidas. Saudações. — (a.) Capitão E. Dornelles, chefe de policai".

COMPLETA CALMA

Já iamos nos despedindo do capitão Dornelles, quando s. s. recebeu um telegramma de Ubereba concebido nos seguintes termos:

"Cidade e districtos continuam completamente calmos. Saudações. — (a.) Major Sacramento, delegado especial".

Como vê, termina o chefe de policia, nada existe de anormal em Uberaba, que contiúa em calma".

Columna do Centro

(Conclusão da 4.ª pagina)

A opinião publica, essa, "em toda a parte se manifestava pelos perseguidos". (Op. cit. eodem loco). Considerados por Pombal os jesuitas criminosos vulgares, inimigos do Estado e, na sua linguagem sempre amavel, ministros de Satanaz, crime era de lesa majestade ter alguem qualquer especie de communicação com elles. Quanto mais defendel-os? Apparece-nos, entretanto, a favor dos padres, em Minas, torrão da liberdade, o chamado "papel sedicioso", cujo indigitado autor padre Francisco da Costa e seus cumplices conego Francisco Xavier da Silva, Manoel de Paiva e Silva e um preto angola de nome Verissimo, foram immediatamente presos em Villa Rica e remettidos para Lisboa, onde, cahindo nas garras do terrivel Tribunal da Inconfidencia, nunca mais ninguem soube o destino que tiveram. Hoje, que aos perseguidos já foi feita justiça e reparação, justo é recordar tambem os ignorados nomes desses martyres da franqueza do pensamento.

(Continúa)

Correspondencia para esta columna — Caixa Postal 249.

FAVORES ADUANEIROS CONCEDIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica attendeu aos pedidos do governador do Pará e da municipalidade de Taquara, Rio Grande do Sul, em que pedem, respectivamente, seja aceita a declaração da Companhia Nacional de Cimento Portland, comprovando a impossibilidade da acquisição do producto nacional, referente ao desembaraço de 1.500 toneladas de cimento, destinado ás Prefeituras de Belém e de Cametá, e a concessão de isenção dos direitos de importação e taxas para 23 volumes vindos de Antuerpia, contendo uma superstructura metallica destinada á ponte rodoviaria a ser collocada sobre o rio Santa Cruz, no ultimo daquelles Estados.

Um "complot" contra a Central do Brasil

TRES DESCARRILAMENTOS PROVOCADOS POR MÃOS CRIMINOSAS — DOIS NO RIO E UM EM BELLO HORIZONTE

Não existe duvidas quanto ás causas dos tres desastres occorridos na Central do Brasil. Trata-se de attentados contra a ferrovia official, por mãos criminosas.

O DESASTRE DE DEODORO

A's 14.23 horas de domingo, o chefe da estação de Deodoro, sr. Gandra Millião, foi informado de que, no kilometro mais proximo da estação, tombara a locomotiva n. 400, que puxava a composição do S.D. 22 o qual vinha fazer a reversão no Triangulo.

FALANDO A UM ENGENHEIRO

No local do desastre falamos ao engenheiro da Locomoção da Central, sr. Caio Pompeu, que declarou:

— Já inspeccionei todo o material e posso garantir de que se trata de um attentado cujas consequencias poderiam ser tremendas. O descarrilamento foi provocado por uma tala collocada entre o guarda-trilho e o trilho. Essa tala ainda se encontra ali.

SERIA UM DESASTRE PAVOROSO

Ha um detalhe que impressiona: após alguns minutos ao descarrilamento passaria pelo local um trem de passageiros, proveniente de Paracamby, e com destino á estação D. Pedro II.

Seria um desastre pavoroso, caso o descarrilamento tivesse occorrido alguns minutos antes.

O ENGENHEIRO S. PAULO FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Os "Diarios Associados" procuraram, hontem, o chefe da 2ª Divisão, engenheiro S. Paulo, que nos fez as seguintes declarações:

— Trata-se realmente de um attentado. Entretanto ainda nada de positivo foi apurado além das pedras e da tala encontradas na linha. Pode ser que se trate de uma brincadeira estupida de algum ignorante. Mas, de qualquer forma, os culpados serão punidos rigorosamente.

OUTRO DESCARRILAMENTO

A's 22 horas e 20 minutos de hontem registrou-se mais um accidente na Central do Brasil, felizmente, tambem, sem victimas pessoaes.

Descarrilou, 50 metros antes de chegar a estação de Derby Club, em meio ao panico geral dos passageiros, o trem de suburbio n. 163, que, puxado pela locomotiva 323, que saira da estação D. Pedro II ás 22 horas, em direcção á Dona Clara.

Um carro tombou e o resto da composição descarrilou, sem que houvesse porém sequer um ferido.

Um outro comboio que se approximava em velocidade moderada foi obrigado a uma manobra difficil, o que fez, parando para evitar a collisão.

ALTERADO O TRAFEGO

Em consequencia do desastre, o trafego para os suburbios passou a ser feito pela linha 3.

No emtanto, empenhando-se durante toda a noite na desobstrucção da linha 1, os engenheiros de serviço da Locomoção e Movimento, conseguiram pela manhã de hoje normalizar o trafego.

TRATAR-SE-A' DE UM ACTO CRIMINOSO?

Os engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, que foram ao local, suspeitam de que tambem esse descarrilamento tenha sido promovido por individuos criminosos.

O facto foi communicado á policia, que está se desdobrando para apurar as causas que o motivaram

TAMBEM EM BELLO HORIZONTE

Prisão de tres individuos suspeitos

BELLO HORIZONTE, 16 (Agencia Meridional) — Mãos criminosas descarrilaram, hontem, ás 19 horas uma composição da Central do Brasil, nas proximidades da estação de Barreiros.

A occorrencia se passou da seguinte maneira:

Em destino a gare da Central vinha uma composição de carga, um pouco acima da estação de Barreiros, parte da composição descarrilou, causando apprehensão ao machinista do comboio, que não encontrou motivo plausivel para aquelle desastre.

Investigando conseguiu apurar que, maldosa ou criminosamente, haviam collocado pedras sobre os trilhos o que causou o desastre.

Não houve damnos além dos materiaes.

Foi immediatamente pedido soccorro, providenciado com urgencia pelos dirigentes da Central do Brasil afim de não atrazar o nocturno para o Rio.

Quando o soccorro seguia para o local o facto foi repetido. Mãos [illegible] novamente collocaram pedras nos trilhos.

Vistas ha tempos, as pedras, foram retiradas, sendo presos no momento tres homens. A prisão foi feita pelos conductores da composição de soccorro, que perseguiram os malfeitores. Estes foram conduzidos á Policia Central, por ordem do chefe do trafego Jaque la [illegible].

A' policia deram os nomes de Carlos Matheus da Cunha, Hamilton Pac. Guadecino e Carlos Natalio.

Segundo conseguimos apurar, [illegible] ainda esses malfeitores que estavam caçando e que não foram os autores da [illegible].

A policia abriu inquerito para apurar as responsabilidades.

Em consequencia desse facto, o nocturno de domingo saiu desta capital com o atrazo de cinco horas e dez minutos, isto é, ao 10 minutos de hoje.

ESTADO DO RIO

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão extraordinaria da 2ª Camara

Na sessão extraordinaria de hoje da 2ª Camara da Corte de Appellação do Estado, será julgado o pedido de habeas-corpus originario nº 2.771, de Nictheroy, do qual é relator o desembargador João Teresirello.

— O presidente da Corte concedeu mais 30 dias de ferias ao juiz de direito de S. Fidelis e deferiu o requerimento dos solicitadores Aydano Liniz e Constant de Andrade Reis, pedindo reforma de suas provisões por mais tres annos, para os auditorios de Campos.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal assignou hontem uma deliberação abrindo varios creditos supplementares e extraordinarios para occorrer ao pagamento de despesas com serviços publicos.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DA FAZENDA

No concurso de primeira entrancia para provimento de cargos da Fazenda, que se realizou em Nictheroy, serão chamados hoje, ás 13 horas, para prova oral de Algebra, os seguintes candidatos: Aureo Guimarães Moreira — Delio Guaraná de Barros Filho — Alice de Aguiar — Doralina Americano Freire — Helvandro Ferreira dos Santos — Paulo Henrique Magalhães — Yedda Linhares Herbster Pereira e Luiz Timotheo da Costa.

— A secretaria do Concurso convida o candidato Paulo Marques de Araujo a comparecer amanhã, ás 13 horas, afim de submetter-se á prova oral de arithmetica, em virtude da solução dada pela Directoria Geral de Fazenda.

NOTICIAS DA INSPECTORIA DO TRABALHO

Não tendo a firma N. Haddad & Cia. cumprido a decisão da Junta de Conciliação na reclamação contra a mesma feita em favor do seu ex-empregado Walter Adi, o inspector do trabalho mandou fazer a inscripção da divida referente á multa que lhes foi imposta.

— Não havendo junta de conciliação em Cordeiro, o inspector mandou submetter á de Friburgo a consulta feita por José de Salles Abreu.

— O inspector mandou convidar os interessados na reclamação do Syndicato dos Operarios em Panificação de Nictheroy contra a Padaria Londres, para uma audiencia na inspectoria.

NOMEAÇÕES DE AUTORIDADES POLICIAES PARA O INTERIOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando os srs. Dircou do Espirito Santo, João Pereira de Carvalho e Januario Mauro, para exercerem, respectivamente, os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes de sub-delegado de policia do 3º districto de Sapucaia, ficando exonerados os actuaes; Augusto Peracio, para o cargo de sub-delegado de policia do 3º districto do mesmo municipio; e para os cargos de 1º e 2º supplentes de delegado de policia de Barra Mansa, respectivamente, os srs. Rubens de Oliveira Barcellos e Antonio Peres Netto, ficando exonerados os actuaes, por não terem tomado posse no prazo legal.

FACTOS POLICIAES

PRINCIPIO DE INCENDIO NA FILIAL DA CAIXA ECONOMICA

O fogo foi extincto com o auxilio de uma bomba manual

Domingo, pela madrugada, a Companhia de Bombeiros foi chamada para acudir a um principio de incendio manifestado no edificio em que funcciona a filial da Caixa Economica Federal, á rua da Conceição.

Foi que o servente deixára, por esquecimento, ligado, o fogareiro electrico, no pequeno compartimento, formado por tabiques de madeira, existente nos fundos do recinto daquelle estabelecimento. O calor excessivo produzido pelo apparelho occasionou a combustão da madeira.

O facto foi notado pelos operarios das officinas do matutino "O Estado", que deram o necessario aviso á policia e aos bombeiros.

O material compareceu promptamente, sob o commando do capitão Paulo Ornellas, sendo o fogo extincto em poucos minutos, com o auxilio de uma bomba manual.

O predio ficou, depois, entregue ao dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar, que o entregou mais tarde á gerencia do estabelecimento.

DIVERSAS OCCORRENCIAS

Victimas de ligeiras aggressões, foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro as seguintes pessoas: Manoel Fernandes, de 27 annos, casado, portuguez, morador á rua de S. Sebastião 163, com contusão no dorso da mão direita; Lucio da Silva Mourão, de 23 annos, solteiro, residente em Itaborahy, com ferida contusa da região frontal.

— Por motivos ignorados tentou, domingo, contra a existencia, ingerindo uma substancia toxica, a nacional Isaura Silva, de 28 annos de idade e moradora á rua Coronel Guimarães sem numero. Levada para o Serviço de Prompto Soccorro, a tresloucada rapariga foi ali convenientemente medicada, sendo posta fóra de perigo.

— No logar denominado Imbuhy, onde residia ha muitos annos, amanheceu morto, no proprio leito, o nacional Manoel de tal, de 70 annos de idade e de côr parda.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades policiaes.

— Desilludida da cura dos soffrimentos que ha tempos a affligiam, Pedrina Amancio, de 8 annos, de côr preta e moradora á rua Libanio Seabra sem numero, pôz fim á existencia, incendiando as vestes.

Removida, ainda com vida, para o Serviço de Prompto Soccorro, infeliz creatura veiu a fallecer, quando era medicada.

O corpo foi transportado para o Instituto Medico Legal.

SURPREHENDIDOS, EM S. GONÇALO, NA CONTRAVENÇÃO DO JOGO DE AZAR

Em virtude de denuncia recebida, o dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar, varejou, domingo, pela madrugada, o botequim situado á avenida Paiva, n. 74, e uma casa residencial á rua Alexandrina, em São Gonçalo, surprehendendo nesta 12 homens e naquella oito pessoas na pratica da contravenção do jogo de azar.

Os contraventores foram removidos para a 3ª Delegacia Auxiliar e ali regularmente autuados.

A. MARQUES BARBOSA

A. Marques Barbosa

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do antigo corretor official de Fundos Publicos, dr. A. Marques Barbosa, ex-gerente de "A Batalha" e actual gerente do acreditado Banco Financial Novo Mundo.

Esta data é de regozijo não só para a familia do anniversariante como, tambem, para a alta sociedade desta capital, onde Marques Barbosa, pelo seu esforço proprio, maneira affavel de trato e rigidez de caracter, soube grangear sympathias e amizades sinceras.

No alto commercio e meio bancario desta Capital, desfruta, o mesmo, grande conceito e acatamento do que dá sobeja prova o desenvolvimento extraordinario do banco de que é gerente.

Esta data será, pois, festiva em Petropolis, na residencia de verão da familia Marques Barbosa, onde seus innumeros amigos serão fidalgamente recebidos.

AFFONSO VIZEU

A LIGA DA DEFESA NACIONAL PRESTOU COMMOVENTE HOMENAGEM A SEU EX-THESOUREIRO E GRANDE BENEMERITO

Discursos do general Pantaleão Pessoa e professor Fernando de Magalhães

Com a presença dos membros da familia e amigos do sr. Affonso Vizeu, de representantes da Associação Commercial, da Associação dos Empregados no Commercio e de varias outras agremiações, realizou-se hontem a sessão civica promovida pela "Liga da Defesa Nacional", em memoria de seu socio benemerito Affonso Vizeu.

A' mesa, presidida pelo general Pantaleão Pessôa, sentaram-se o ministro J. C. de Macedo Soares, o professor dr. Fernando Magalhães, o sr. Carlos Olyntho Braga e outras pessoas gradas.

O DISCURSO DO GENERAL PANTALEÃO PESSOA

Abrindo a sessão, o general Pantaleão Pessôa, presidente da Liga, pronunciou curta oração em que, depois de lembrar os serviços excepcionaes prestados á Liga pelo seu ex-thesoureiro, assim se exprimiu:

"Affonso Vizeu foi uma vontade contra a qual não vingaram reacções. Não precisou empenhos nem theorias, nem leis, nem alheios sacrificios, para impôr a sua capacidade e superioridade do seu espirito pratico e o seu direito de colher recompensas moraes e materiaes. Deu, de si mesmo o exemplo de subordinação e, em si mesmo, encontrou, tudo o que precisava para vencer.

Com as suas qualidades conquistou grande prestigio, fez do seu nome "um patrimonio de sua classe" e, se não teve posições officiaes, porque mesmo nunca as desejou, obteve mais do que isso, porque vive na memoria dos que o conheceram e no coração dos bons brasileiros, nos quaes serviu com dedicação illimitada.

Recentemente, quando se prestava modesta homenagem a Bilac, inaugurando a sua herma no Passeio Publico, Affonso Vizeu quiz, numa prova suprema da admiração que votava ao glorioso "principe da poesia brasileira", levar o concurso da sua palavra sempre acatada, do seu testemunho e applauso pela actuação civica do homenageado a que auxiliara pessoalmente.

E' talvez uma das ultimas producções do seu espirito de justiça, inedita porque seu estado de saude não permittiu ler durante a solemnidade.

Agora vamos ouvil-a lida pelo nosso illustrado secretario geral dr. Olyntho Braga."

HOMENAGEM A BILAC

Em meio á emoção geral, o sr. Carlos Olyntho Braga procedeu, em seguida, á leitura do discurso escripto pelo sr. Affonso Vizeu para ser lido deante da herma de Olavo Bilac. Dessa bella peça oratoria destacámos o seguinte trecho:

"Conheci Bilac quando moço, como bohemio ao lado de Guimarães Passos, Coelho Netto e outros, sempre de bom humor, contando anecdotas na "Paschoal" e na "Casa Colombo". Assim, formei o meu espirito a seu respeito como moço.

De subito, Bilac apparece completamente transformado, tornando-se nos ultimos tempos de sua existencia o homem austero, optimo chefe de familia pela dedicação ás suas irmãs, grande amigo e grande homem civico e patriota como ninguem.

Está na lembrança de todos vós o seu formidavel discurso em São Paulo, que repercutiu em todo o Brasil, em que chamava a mocidade daquella época aos postos em cumprimento dos deveres civicos para com a patria, despertando-a e tirando-a da inercia e do criminoso indifferentismo que mantinha."

O sr. Affonso Vizeu, neste discurso que não chegou a pronunciar, estendia-se sobre a obra da "Liga", lembrando particularmente a fundação dos tiros de guerra e a actuação da Liga de Defesa Nacional durante a Grande Guerra e assim concluia, evocando a figura de Bilac:

"Quanto mais convivia com Bilac mais reconhecia o seu bello coração de bom brasileiro, patriota em extremo e completamente desprendido de interesse. Ouvi muitas vezes Bilac dizer que apenas defendia as centenas de mil réis que ganhava no logar publico que occupava, para garantir a subsistencia, embora modesta, de sua irmã solteira.

Dizia-me Bilac: tenho as minhas obras, a minha penna, e quando necessito descançar, ausentando-me do Rio, recorro ao meu livreiro, onde sempre tenho saldo. Eis ahi senhores quem foi Bilac nos ultimos tempos de sua vida, porque cedo demais a morte nos arrebatou este grande vulto da Patria, a quem tanto estremecia, bem como da sua Familia e dos seus amigos."

A mesa que presidiu a sessão, vendo-se o professor Fernando Magalhães pronunciando seu discurso

O PROFESSOR FERNANDO MAGALHÃES IMPROVISOU BRILHANTE ORAÇÃO

O ultimo orador inscripto era o professor Fernando Magalhães que num bello improviso destacou as qualidades do homenageado, recordando o inicio da sua carreira no commercio, como empregado subalterno, aos treze annos, vindo da sua terra natal, o Rio Grande do Sul. Fez a exaltação do seu esforço, das suas lutas e dos seus triumphos, das conquistas da classe que o tiveram sempre como um baluarte e um paladino. Proseguindo o professor Fernando Magalhães salientou um traço da personalidade de Affonso Vizeu, talvez o seu caracteristico mais vivo: o patriotismo. A Liga da Defesa Nacional quando Bilac lançou os seus fundamentos contou com elle decisivamente, energicamente, de maneira a tornar-se uma força de exaltação civica cuja obra culminou na victoria do serviço militar obrigatorio que á mocidade aceitou como o seu dever supremo.

Nesse terreno Affonso Vizeu muito trabalhou e pôde vêr os fructos da instituição que o considera um dos seus grandes benemeritos. Concluindo o seu discurso o professor Fernando Magalhães mostrou o exemplo que Affonso Vizeu representa em nosso paiz onde não ha preconceitos de casta, é onde os individuos podem attingir a todas as altitudes devendo o seu exito apenas aos seus proprios meritos. Neste momento o nome de Affonso Vizeu é dos que valem como um modelo ás gerações moças.

RUA AFFONSO VIZEU

Um dos presentes á commemoração pedindo á palavra lembrou o voto já emittido por varias associações de ser dado á rua da Quitanda, onde funccionava a firma Affonso Vizeu e Cª., o nome de "rua Affonso Vizeu".

Pediu que a "Liga da Defesa Nacional" tomasse a si promover a effectivação desse projecto com que se prestaria justa homenagem — accrescentou — a um grande brasileiro que honrou seu paiz.

O general Pantaleão Pessoa declarou, em resposta, que transmittiria a suggestão aos poderes competentes.

A PARTICIPAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A "Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro" dirigiu ao general Pantaleão Pessoa, presidente da "Liga da Defesa Nacional", o seguinte officio:

Temos a honra de communicar a V. Exa. que a "Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro" — da qual Affonso Vizeu foi socio benemerito, — associando-se á justa homenagem que a "Liga da Defesa Nacional" promove, hoje, á memoria daquelle grande vulto brasileiro, far-se-á representar por uma Commissão de Directores, bem como pelos alumnos de sua Escola de Instrucção Militar, uniformizados, á qual o homenageado prestou relevantes serviços.

Aproveitamos o ensejo para hypothecar á "Liga da Defesa Nacional" e aos seus dignos dirigentes, nossos protestos de elevado apreço. — (a.) Honorio de Araujo Maia, 1º secretario.

Revestiu-se de pompa invulgar a sagração do Bispo de Campos

A CIDADE FLUMINENSE RECEBEU D. OCTAVIANO COM MANIFESTAÇÕES DE INTENSO JUBILO

CAMPOS, 16 (Agencia Meridional) — Em trem especial, acompanhado do governador Protogenes Guimarães, de todo o secretariado fluminense, de varios deputados estaduaes e da comitiva especial, chegou a esta cidade, hontem, d. Octaviano Pereira de Albuquerque, antigo arcebispo do Maranhão, recentemente nomeado bispo desta diocese.

AS MANIFESTAÇÕES

O trem especial chegou a esta cidade ás 17 horas. Compacta massa popular aguardava a chegada do governador do Estado e do novo bispo. Ambos foram saudados pelo prefeito Sylvio Bastos Tavares. Respondeu d. Octaviano, agradecendo aquella manifestação dos seus diocesanos.

O CORTEJO

Terminados os discursos, formou-se o cortejo, em direcção ao centro da cidade, onde está situado o Palacio Episcopal.

A SAGRAÇÃO

O almirante Protogenes, acompanhado do seu secretariado e de altas autoridades, dirigiu-se pouco depois para o Palacio Episcopal, afim de conduzir o novo bispo para a igreja de S. Francisco. A igreja referida estava repleta. Depois de breve oração, s. excia., com o baculo e a mitra debaixo do pallio, seguiu para a Cathedral, acompanhado de grande massa popular. O novo bispo tomou, então, assento no throno episcopal, sentando-se ao lado de s. excia. o governador e os convidados de honra.

Iniciando-se a ceremonia, o governador fluminense, ajoelhado, recebeu das mãos do novo bispo a bula do Santo Padre, acreditando o novo prelado na Diocese de Campos, e entregou a mesma ao vigario geral, o qual fez a leitura em latim, do pulpito.

O novo bispo passou, então, a receber todo o clero da Diocese.

D. José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança, no Estado de São Paulo, fez a oração congratulatoria.

Logo depois falou d. Octaviano, que agradeceu ao governador fluminense o ter comparecido pessoalmente á solemnidade de sua sagração, e dirigiu breves palavras aos seus diocesanos.

Em seguida, foi cantado um solemne "Te Deum".

UM BANQUETE AO BISPO DE CAMPOS E AO GOVERNADOR PROTOGENES

CAMPOS, 16 (Agencia Meridional) — Realizou-se hontem á noite, no Automovel Club, uma récita de gala em homenagem a d. Octaviano de Albuquerque e ao governador Protogenes Guimarães.

A professora Edméa Reggazzi Mello, directora do Conservatorio de Campos, organizou um programma no qual tomaram parte varios elementos da sociedade campista.

Ultima Hora Sportiva

CARNERA PERDEU POR K. O.

PHILADELPHIA, 16 (U. P.) — O pugilista Le Roy Haine derrotou Carnera por k. o. no terceiro round na luta aprazada para 12 assaltos.

AGISTADOS OS MEIOS SPORTIVOS DA BAHIA

BAHIA, 16 (Agencia Meridional) — O meio sportivo desta capital continua agitadissimo. Os clubs Victoria e Bahia não participarão da temporada footballistica do Santos, sabbado proximo.

Na assembléa geral do club Victoria, ficou resolvido que esse club dará amplo apoio á campanha das "especializadas", concedendo plenos poderes á directoria para tratar do caso.

A temporada Vasco só se fará si houver accordo com o Brahia.

A impressão geral é de que breve haverá scisão no seio da Liga Bahiana de Desportos Terrestres, provocada pelos clubs Victoria e Bahia, que irão, jogar no estadio de Brotas, cuja illuminação já está orçada em quinze contos.

A filiação do novo club de estudantes, congregará toda a mocidade academica; são esperadas, tambem, as adhesões dos clubs Ypiranga e Brasil.

Em junho proximo terminará o contracto entre a Liga Bahiana de Desportos Terrestres e a sociedade proprietaria do campo. Os dissidentes esperam firmar contracto do campo o que será um complemento dos triumphos obtidos.

O movimento das "especializadas" tem empolgado, aqui, a mocidade, sendo de notar que os seus mais fervorosos adeptos são rapazes da alta sociedade, que não necessitam, absolutamente, do sport para apparecer.

Chegou, hoje, a bordo do Antonio Delfino, o zagueiro hespanhol Taladas, que para cá veiu contractado pelo Club Galicia, tendo um desembarque concorridissimo.

Os dissidentes annunciam que, caso se verifique a scisão, providenciarão para a vinda do Fluminense.

VIAJAM DE REGRESSO AO RIO OS TENNISTAS BRASILEIROS

SANTOS, 16 (Agencia Meridional) — A bordo do "Alcantara", regressaram de Montevidéo os srs. Eurico Teixeira de Freitas e Ivo Simone, componentes, com a sra. Florence Teixeira, da delegação brasileira de Tennis, que foi ao torneio internacional, em Carrasco, vencido pela Argentina.

Ivo Simone desembarcou neste porto, e Eurico de Freitas seguiu para o Rio.

VIAJA PARA BUENOS AIRES O SR. HENRIQUE FABREGAT

SANTOS, 16 (Agencia Meridional) — Pelo "Baependy", viaja para Buenos Aires o professor Henrique Rodrigues Fabregat, ex-ministro da Educação do Uruguay, que foi um dos primeiros exilados do seu paiz, em 1933.

O illustre publicista e educador, desde então, se encontrava residindo no Rio de Janeiro.

A repatriação dos despojos do tenente Hugo Barbiani

NAPOLES, 15 (H.) — Chegaram a este porto, a bordo do navio "Remo", os restos mortaes do tenente Ugo Barbiani, da embaixada da Italia no Rio de Janeiro, assassinado na capital brasileira.

ESTA' EM MOSCOU O CHANCELLER AFGHAN

MOSCOU, 16 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros do Afghanistão, Faiz Mukhammed Khan, que se encontra actualmente nesta cidade, foi recebido pelos srs. Kalinin e Molotoff.

O ultimo offereceu ao chanceller afghan um almoço em que tomaram parte Vorochilof, Tchubar e outros membros do governo.

Empossou-se a commissão de inquerito sobre o petroleo nacional

O DISCURSO DO SR. ODILON BRAGA

Aspecto tomado no gabinete do ministro da Agricultura por occasião da posse da commissão

A's 16 horas de hontem, no gabinete do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, foi investida em suas funcções a commissão designada por decreto do chefe do Governo, afim de proceder ao inquerito sobre a questão do petroleo nacional.

Falando, nessa occasião, o sr. Odilon Braga apresentou os agradecimento ás autoridades por terem acquiescidos os nomeados em participar desta commissão, que é tida pelo mesmo governo na conta do mais alto interesse.

Como ministro, disse — não desejava offerecer quaesquer instrucções para orientar a Commissão, afim de que, constituida como se acha de personalidades, que, sem favor devem ser consideradas eminentes, pudesse ella decidir dos rumos que pretendia imprimir a esse inquerito, ao processo que prefere adoptar, da amplitude, que, porventura, deseja dar aos seus proprios trabalhos.

— Estou, assim, accrescentou, absolutamente certo de que as deliberações finaes da Commissão, — as quaes serão acatadas pelo Ministerio — hão de ser recebidas pela opinião publica com o devido merecimento.

Concluiu, dizendo que a Commissão está com plena liberdade de movimentos e de deliberações, na plenitude do exercicio de suas altas attribuições, que decorrem, naturalmente, do objectivo que o governo teve ao constituil-a.

UM GRANDE CONCLAVE POLITICO EM VIÇOSA

CONVOCADOS PELO SR. ARTHUR BERNARDES REUNIR-SE-ÃO NAQUELLA CIDADE, VARIOS PROCERES DA POLITICA MINEIRA

O deputado Caldeira Brant falando aos "Diarios Associados" declarou que nessa reunião seriam tomadas varias providencias sobre o pleito de junho proximo

BELLO HORIZONTE, 16 (Agencia Meridional) — Estão convocados pelo sr. Arthur Bernardes, para se reunirem em Viçosa, os membros da Commissão Executiva do P. R. M.

Assim, deverão partir, amanhã, do Rio, segundo noticia o orgão official desse partido na capital, os senhores Mario Brant, Bernardes Filho, Djalma Pinheiro Chagas, Daniel de Carvalho e Garibaldi de Mello. Da capital deverá viajar para aquella cidade da matta o sr. Ovidio de Andrade, que representará tambem, no conclave, os srs. Christiano Machado e Carneiro de Rezende.

Empresta-se grande importancia a essa reunião, de vez que serão discutidas ali varias questões de importancia para o partido, assim como as instrucções a serem observadas pelos perremistas nas eleições de junho, e outras de caracter interno do partido.

Tambem é possivel que os cardiaes da opposição mineira examinem as actividades de varios proceres do P. R. M., que, na capital e em outras cidades de Minas, tiveram demoradas conferencias com politicos da situação e com o proprio governador Benedicto Valladares.

O SR. OVIDIO DE ANDRADE NÃO QUIZ FALAR A' REPORTAGEM

A' noite, procurámos falar ao sr. Ovidio de Andrade, vice-presidente do P. R. M., que se encontrava em sua residencia, no bairro de Santo Antonio.

O deputado opposicionista recusou-se, porém, a fazer qualquer declaração á imprensa sobre a reunião politica de Viçosa.

FALA-NOS O DEPUTADO JOÃO EDMUNDO

Procuramos, então, o sr. João Edmundo Caldeira Brant. Attendendo gentilmente o reporter, o deputado diamantinez, informou-nos que sabe esta convocada prara esta semana uma reunião dos membros da Commissão Executiva do P. R. M. em Viçosa, sob a presidencia do sr. Arthur Bernardes. Nesse conclave serão tomadas varias providencias sobre o pleito de junho, entre as quaes, segundo tiveram conhecimento, a de divisão do Estado em zonas, que seriam entregues aos deputados do Partido, para dirigirem e fornecerem esclarecimentos ao eleitorado.

Declarou-nos ainda o sr. João Edmundo, que não tomará parte na reunião, pois não é membro da commissão directora do Partido.

E terminando:

— Da capital possivelmente irá o sr. Ovidio de Andrade.

EM S. LOURENÇO O SR. ALOYSIO LEITE GUIMARÃES

O sr. Aloysio Leite Guimarães, não se acha na cidade. S. s. como se sabe, é o director da secretaria do P. R. M. e possivelmente embarcará para Viçosa, da cidade de São Lourenço onde se encontra em estação de aguas.

BELLO HORIZONTE, 16 (Agencia Meridional) — O sr. Claudino José da Silva, presidente da Frente Negra Mineira e um dos mais conhecidos extremistas em Minas, preso sabbado ultimo em Santa Quiteria, continua detido na Policia Central e vae ser processado de accordo com a Lei de Segurança, devendo ser enviado para o Rio dentro em breves dias. Claudino, segundo affirma a Policia fugira desta capital, levando o archivo da Alliança Nacional Libertadora.

Dias antes de fugir desta capital, Claudino espalhou boletins de sua autoria, responsabilizando o governo Federal pelos acontecimentos de novembro.

Tragico conflicto no Estado de Minas

Um grupo de integralistas, interpellado por um ex-companheiro, matou duas pessoas, ferindo outras quatro

QUEM SÃO AS VICTIMAS

JACUTINGA (Minas), 16 (Agencia Meridional) — Verificou-se hontem nesta cidade um conflicto de grandes proporções, em que falleceram duas pessoas grandemente estimadas e ficaram feridas quatro outras.

Há algum tempo atrás, o sr. Decio Farat chefiava um nucleo da Acção Integralista Brasileira em Jacutinga. Por motivos que não interessam a esta narrativa, Decio Farat abandonou o integralismo. Desde então começou a ser visado por commentarios rudes dos seus ex-correligionarios, sendo que, em varias reuniões do grupo integralista, fortes ataques lhe foram feitos. Decio Farat deliberou interpelar os camisas verdes sobre as razões por que era frequentemente insultado por elles. Isso se deu hontem. A interpellação foi mal recebida e della resultou a aggressão contra Farat, por parte de um grupo de integralistas, estabelecendo-se um grande conflicto entre estes e amigos de Farat, que correram a soccorrel-o. Do conflicto resultou a morte do ex-chefe integralista e do sr. Jacintho Rubim, advogado, sendo feridos Luis Felippe, gravemente, o medico Jacintho Farat, o chauffeur Armando Hortence e o estudante Pedro Rubim.

Decio Farat tomou parte nas revoluções de 30 e 32, defendendo o governo Washington Luis e a causa paulista, respectivamente, tendo servido em 30 sob as ordens do deputado Vergueiro de Lorena, no sector do Paraná, e em 32, no sector norte, no 6º R. I., tendo sido promovido a cabo por actos de bravura.

O dr. Jacintho Rubim tambem se bateu em 30 e 32, sendo que no dia 27 de outubro daquelle anno auxiliou a debellação de um movimento de caracter extremista no Rio, fazendo parte do 3º R. I., tendo recebido na occasião elogios em boletim pelo commando desse regimento. Em 32 bateu-se no sector norte, no posto de capitão, em um dos batalhões de voluntarios paulistas.

O dr. Jacintho Rubim era presidente do P. R. M. em Jacutinga.

O dr. Jacintho Farat e Luiz Felippe foram transportados para Campinas, sendo internados no Hospital da Beneficencia Portugueza.

O sr. Sebastião Sampaio chegou á Noruega

OSLO, Noruega, 16 (U. P.) — Chegou a esta capital, ás 10 horas, o sr. Sebastião Sampaio, chefe dos serviços commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil.

A permanencia do sr. Sebastião Sampaio será de tres dias.

MORREU O PRINCIPE SERGE MDIVANI

NOVA YORK, 15 (H.) — O principe Sérge Mdivani falleceu hoje em consequencia da violenta queda de cavallo, aggravada com forte couce do animal, na cabeça.

O principe Mdivani expirou dez minutos após o accidente. Era irmão do principe Alexis, morto num desastre de automovel, o anno passado.

Em 1927 desposou a actriz Pola Negri, de quem se divorciou em 1931. Dias depois casava-se com a cantora Mac Cormic e, em 1933, requeria novo divorcio. Em 5 de fevereiro de 1935 contraiu nupcias com Louise van Alen, viuva do seu irmão, o principe Alexis.

REUNIU-SE O CONSELHO GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

ELEITA A MESA DIRECTORA, RECAINDO A ESCOLHA NOS NOMES DOS SRS. MILTON DE SOUZA CARVALHO E LUIZ PEREIRA SIMÕES FILHO

O Conselho Geral do Districto Federal, novo e importante orgão da administração municipal, creado pela lei organica, cuja posse foi realizada solemnemente ha dias no Palacio da Prefeitura, realizou hontem a sua sessão inaugural, na sua séde installada no edificio do Montepio.

Estiveram presentes todos os conselheiros srs. Drs. Mario Piragibe, Ivan Monteiro de Barros Lins, Mucio Continentino, M. Paulo Filho, Attilio Corrêa Lima, Milton de Souza Carvalho e Luiz José Pereira Simões Filho, secretariando os trabalhos os drs. João Victor de Mello Franco e Arizio Vianna.

Foi discutida e approvada a materia referente á elaboração do Regimento Interno, e na conformidade dos seus dispositivos eleita a mesa directora composta de um presidente e um vice-presidente.

Procedida a eleição verificou-se terem sido eleitos para esses cargos, respectivamente, os srs. Milton de Souza Carvalho e dr. Luiz Pereira Simões Filho.

Ficou deliberado que o Conselho realizará ás segundas, quartas e sexta-feiras as suas reuniões ordinarias.

Os boletins de informações d'O JORNAL irradiados pela Radio Tupi, servindo a todo o Brasil

Como o procurador regional do Tribunal Eleitoral do Estado do Pará agradece os serviços do "Cacique do Ar"

BRASIL — DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS — TELEGRAMMA — 22218

RECEBIDO — OF DIRECTOR RADIO TUPY RIO — R. SANTO CHRISTO 146/152 — 24-4050

16 BELEM 26600 13 10 1640

OFF 1-19 APRAZ ME COMUNICAR VV SS SERVICO RADIO DIFUSAO ESTA ESTACAO TEM CONCORRIDO MUITO ELEVANTAMENTO NACIONALIDADE FACE DEMAIS ESTADOS APRECIACAO LEI VIGENTE CASO CONCRETOS PT HONTEM TIVE CONHECIMENTO MICROFONIO ESSA ESTACAO CONSULTO PARTIDO PAULISTA RESOLVIDO VENERANDO TRIBUNAL SUPERIOR JUSTIÇA ELEITORAL TENHO DEVO DAR PARECER CASO IDENTICO ESTE ESTADO PT SERIA GRANDE INTERESSE REGIONAL ESSA ESTACAO IRRADIAR DIARIAMENTE DOUTOS PARECERES EMINENTE JURISTA QUE E PROCURADOR GERAL JUSTIÇA ELEITORAL JUNTO TRIBUNAL SUPERIOR BEM COMO VENERANDAS DECISOES ESSA SUPREMA CORTE JUSTIÇA

Publicamos acima o telegramma recebido pela Radio Tupi, do dr. Ernesto Chaves Netto, procurador do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral de Belém do Pará, no qual esse magistrado agradece ao "Cacique do Ar" o serviço de informações que transmitte diariamente para todo o Brasil.

E' o seguinte o despacho que reproduzimos em "fac-simile":

"Off. director Radio Tupi — Rio — de Belém — 26600 — 10, 16,40 — Apraz-me communicar vv. ss. serviço radio diffusão esta estação tem concorrido muito elevantamento nacionalidade face demais Estados apreciação lei vigente casos concretos. Hontem tive conhecimento microphone essa estação consulta partido paulista resolvida venerando Tribunal Superior Justiça Eleitoral pt Devo dar parecer caso identico este Estado pt Seria grande interesse regional essa estação irradiar diariamente doutos pareceres eminente jurista que é procurador geral Justiça Eleitoral junto Tribunal Superior bem como venerandas decisões essa Suprema Côrte Justiça Eleitoral. Saudações cordiaes (a.) Ernesto Chaves Netto, procurador regional."

O INCIDENTE COM AS DAMAS INGLEZAS NO RIO

UMA INTERPELLAÇÃO NA CAMARA DOS COMMUNS

As ladies Hastings e Cameron, surprehendidas a bordo pela objectiva dos "Diarios Associados".

LONDRES, 16 (H.) — O deputado Fletcher perguntou hoje, á tarde, na Camara dos Communs, ao ministro dos Negocios Estrangeiros, se tinha elementos para declarar quaes as razões por que as "ladies" Hastings e Keith Cameron e o sr. R. G. Freeman haviam sido expulsos do Brasil. Lord Cranbourne, secretario parlamentar do ministro dos Negocios Estrangeiros, respondeu que o ministro Anthony Eden aguardava o relatorio que a respeito seria enviado pelo embaixador britannico no Rio de Janeiro.

LONDRES, 16 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, lord Cranborne, respondendo a alguns deputados, declarou em nome do secretario do Foreign Office que o embaixador britannico no Rio de Janeiro está preparando um relatorio completo sobre o incidente que determinou a decisão das autoridades brasileiras no sentido de pedir a lady Hasting, lady Deith Cameron e ao sr. R. G. Freeman que deixassem o Brasil.

Poz termo á vida aos 16 annos de idade

TRAGICO GESTO DE UMA CRIANÇA CONTRARIADA NOS AMORES

Incendiou as vestes e atirou-se num despenhadeiro

Dolorosa e impressionante occurrencia consternou profundamente hontem os moradores á rua d. Zizi, no Meyer, e todos quantos assistiram a horrivel scena.

Uma joven, de 16 annos apenas, movida por uma paixão violenta e coagida pelos paes, exterminou a existencia de maneira inconcebivel.

A tragedia foi rapida. Todos que conheciam a desvairada, se surprehenderam com o desfecho tragico de sua vida.

Menina ainda, pode-se dizer pois sua pequena idade bem demonstra isso, a victima desse drama terrivel arrebatou-se de tal maneira, que preferiu a morte, aos conselhos de seus paes.

E' esse caso, uma passagem tragica em que se percebe uma adolescencia agitada, dominada por impulsos que a levaram ao desvario. Por outro lado reflecte tambem a firmeza de convicção, a idéa fixa naquillo que aspira o que pretende realizar, lutando contra os obstaculos mais intransponiveis.

Alimentando esperanças, influenciada pela paixão forte que a empolgou, foi que essa joven desertou da vida, transformando o corpo em uma só chaga.

A sua vontade de morrer foi tão inflexivel, que a infeliz joven, com o corpo envolto pelas chammas, ainda atirou-se de um despenhadeiro de 50 metros de altitude.

NAMORADOS, APENAS

Em uma modesta casinha situada á rua acima referida, no numero 54, residia em companhia de seus paes a joven Hilda Leal de Oliveira, de 16 annos de idade. Moça de conducta exemplar, sympathica e attrahente, Hilda era bastante querida pelas amizades que possuia.

Os paes de Hilda, o operario Antonio Leal de Oliveira e sua esposa, Carmelita Leal de Oliveira, tinham pela filha uma excessiva adoração, que resultou por fim ser bastante prejudicial.

Hilda, experimentando as influencias do desenvolvimento de sua idade, tornou-se expansiva e affectuosa. Encontrou varios adolescentes como ella e, como todas de sua idade, passou a devotar-lhes ligeira amizade. A opposição dos paes logo se manifestou e a pobre menina, num gesto de loucura, resolveu a situação que de ha muito a torturava.

SEMPRE ALEGRE

Hilda, embora diariamente fosse victima de continuas observações por parte dos paes, não demonstrava a idéa tragica que germinava em seu cerebro.

O joven Francisco da Silva, ultimo namorado da desvairada joven

Os paes não admittiam que a joven namorasse. Para evitar essa manifestação natural da mocidade, os genitores da joven passaram a mantel-a num verdadeiro carcere privado. Hilda não saia e, quando isso era possivel, só acompanhada por pessoas que a mantivessem em rigorosa incommunicabilidade.

O GESTO TRAGICO

Hontem, á tarde, a joven que já havia premeditado bem o seu fim tragico, nada deu a perceber ás pessoas com as quaes estava sempre em contacto.

Em casa, durante as primeiras horas do dia, occupou-se, como fazia quotidianamente, nos affazeres domesticos, preparando tudo.

Depois do meio dia, a mãe de Hilda saiu para fazer umas compras e deixou-a em casa com o pae e um irmão menor.

A joven, achou que o momento era opportuno para realizar a tragedia. Apparentando absoluta calma, dirigiu-se ao pae e este pediu dinheiro para comprar kerozene, afim de accender o fogão. No armazem da esquina a joven adquiriu o inflammavel. Chegando em casa Hilda fechou-se no banheiro e embebendo as vestes incendiou-as.

Envolta em chammas, a desvairada joven, resoluta, abriu o banheiro e correu para a sala onde se encontravam o pae e alguns vizinhos palestrando.

Foi um quadro horrivel, seguido de outro mais doloroso e impressionante.

Surprehendidos com a presença daquella fogueira humana, os circumstantes para ella investiram, porém nada conseguiram.

A joven, de um pulo, desceu os degráos da entrada da casa e se encaminhando para um despenhadeiro que fica situado nas proximidades, atirou-se ribanceira abaixo.

O cadaver da tresloucada quasi se desmembrou com a acção das chammas e o choque da violenta queda.

Quando a vizinhança foi soccorrel-a, Hilda já era cadaver.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Anor Margarido, de serviço na delegacia do 22º districto, tomando conhecimento do facto, foi ao local e providenciou a remoção do cadaver de Hilda para o necroterio do Instituto Medico Legal.

50 METROS DE ALTITUDE

A resolução da tresloucada para se suicidar, como dissemos em linhas acima, ol inflexivel. Não esperou ser tragada apenas pelas chammas, pois, se não morresse em consequencia do fogo, na ribanceira de onde se jogou encontraria, como encontrou, a morte tragica.

O despenhadeiro de onde retiraram o cadaver tem 50 metros de altitude e é bastante ingreme.

OS PROVAVEIS MOTIVOS DO SUICIDIO

Hilda não deixou nenhuma declaração por escripto explicando os motivos que a levaram ao gesto tragico.

Hilda, a suicida, aos 12 annos de idade

As reportagens do O JORNAL, indo á casa dos genitores de Hilda, procurou se informar quanto a certos precedentes da desvairada joven. Seus paes mostraram-se retraidos a principio. Não sabiam mesmo ao que attribuir na morte da filha. Por fim, declararam manter suspeitas de que a filha tenha se suicidado por questões de amor. Informaram-nos então que Hilda, ultimamente namorava o joven Francisco Silva, morador na casa vizinha, rapaz de bôa conducta e muito bemquisto por elles. Adeantaram ainda que sobre essa amizade de Francisco com Hilda, nunca mantiveram opposições. Admiravam-se mesmo se desse namoro tivessem surgido os motivos determinantes dessa tragedia.

Espancado em Madureira

Ao delegado do 24.º districto policial, o dr. Democrito de Almeida, 1.º delegado auxiliar remetteu o exame de corpo de delicto procedido em Patrocinio Baptista, que foi espancado pelo portuguez J. Moreira, residente na Estrada Vicente de Carvalho, em Madureira.

Inquerito sobre o registro de um diploma

O dr. Democrito de Almeida, 1.º delegado auxiliar fez devolver á Procuradoria Geral do Ministerio do Trabalho o processo referente ao registro de diploma do clinico Idel Finkel, funccionario da "Gesso Brasil Limitada".

A amante não quiz a reconciliação

Indignado com o despreso aggrediu-a a sabre e depois tentou contra a vida

Mais uma tragedia passional, occorreu, hontem, pela manhã, em Cascadura. Um individuo dado a turbulencia, depois de espancar a golpes de facão, sua ex-amante, tentou contra a vida, ingerindo forte dose de formicida.

Trata-se do ex-soldado do Exercito, Manoel Ferreira Bahia, de 32 annos de idade. Conheceu elle ha tempos a joven Irene da Conceição, por quem manifestou forte paixão. Passando a assedial-a, notou que a joven não viu com antipathia os seus galanteios. Resolveu elle, então, propor-lhe viverem maritalmente.

Irene, acceitando a proposta do namorado, com este foi residir num commodo da casa de habitação collectiva, á rua Miguel Rangel nº 173, em Cascadura, onde já morara a mãe de Irene.

CASAL FELIZ!

No inicio daquella vida marital, os amantes em tudo combinavam. Pensavam com identidade de gostos e anseios. A conducta do casal provocava a inveja dos vizinhos, que viviam commentando a vida dos amantes.

— "Que casal feliz!" — dizia a vizinhança.

OS PRIMEIROS ARRUFOS

Passados alguns mezes, surgiram os primeiros arrufos na vida do casal. Diariamente, Irene discutia com o amante. Por fim, Manoel reve ou-se um tyranno. Mostrava-se ciumento com a mulher e por qualquer coisa, applicava-lhe surras tremendas.

Espancava-a brutalmente todos os dias. Era bastante que um transeunte qualquer olhasse para Irene.

ABANDONANDO O ALGOZ

Desesperada de tanto soffrer, a joven, um mez proximo ao primeiro parto, comprehendendo que maiores martyrios a aguardavam, caso continuasse na companhia do amante, resolveu abandonal-o e foi residir com sua mãe, num outro quarto da mesma casa.

TENTANDO UMA RECONCILIAÇÃO

A attitude de Irene, a principio não sensibilizou em nada ao amante. Manoel deixou-se abandonar como quem não ligara importancia á mulher. Ultimamente, porém, o amante desprezado passou a andar arrependido.

Desappareceu das immediações da casa onde residia com a amante.

Ha cerca de um mez, Manoel, não podendo esquecer Irene, a esta dirigiu uma carta pedindo mil desculpas e propondo uma reconciliação.

Irene, não attendeu ás supplicas do ex-amante e nem resposta deu aquella missiva.

AGGREDIDA A SABRE

Ante-hontem á tarde, Manoel foi á rua Miguel Rangel, afim de ver a amante. Demorou-se um pouco em frente da casa onde mora Irene, e, quando ella appareceu, Manoel se approximou. Falou a Irene supplicando que o perdoasse. A joven não acceedeu ao pedido dizendo:

— "Amanhã bater-me-ias de novo".

Indignado, o ex-soldado, respondeu-lhe:

— "Vou bater-te hoje e não amanhã".

Desesperado, Manoel invadiu a casa e como Irene se refugiasse no quarto, Manoel ali penetrou.

No interior do quarto, o amante furioso apanhou um sabre que ali se encontrava e com essa arma espancou bastante a rapariga.

Aos gritos de Irene, os vizinhos accudiram ao local, tirando-a das mãos de Manoel e solicitando os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer.

TENTANDO CONTRA A VIDA

No auge da irritação, Manoel desferiu varias pancadas na ex-amante, com aquella arma.

Vendo Irene no solo, esvaindo-se em sangue, o criminoso voltou ao quarto e descobrindo uma lata de formicida, ingeriu forte dose do terrivel veneno.

O aggressor e quasi suicida logo que sentiu os effeitos do veneno, caiu na sala de entrada da casa, onde foi encontrado pelo commissario Maia, do 24º districto.

Irene e Manoel foram medicados no Posto de Assistencia do Meyer.

Manoel, já fora de perigo, foi conduzido á delegacia de Madureira, onde prestou as declarações no processo que foi instaurado convenientemente.

Movimento Maritimo

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

Vapores esperados hoje

ALCANTARA — De Buenos Aires, ás 7 horas.

Atracará no armazem 1.

ARATIMBO' — De Cabedello, á tarde.

Atracará no armazem 14.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima — 31.4; minima — 22.9.

Previsões para o periodo das 10 horas de hontem ás mesmas horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com nebulosidade variavel e trovoadas locaes.

Temperatura — Estavel á noite em elevação de dia.

Ventos — Do norte a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com nebulosidade variavel e trovoadas locaes.

Temperatura — Estavel á noite em elevação de dia.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Serão pagas hoje as folhas do decimo quinto dia util: Montepio da Viação, de C a I e inspectores do Ensino Commercial.

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas:

NA 1.ª SECÇÃO

Directoria de Limpeza Publica e Particular — Praticantes de official — auxiliares de fiscalização — professores da Orchestra do Theatro Municipal.

NA 2.ª SECÇÃO

Pessoal Operario da Directoria de Engenharia — No local. 32 de G. R. — Garage — No local. 2.º Dp. Usina de Asphalto.

LIBRA A 88$700

A libra foi cotada hontem, nos bancos estrangeiros, no inicio dos trabalhos do mercado de cambio livre ao preço de 88$600.

Quando reabriu, a libra accusou nova alta e passou a ser vendida a 88$700 á vista.

Assim fechou mal collocado e frouxe o mercado livre.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — Uniforme kaki).

Superior de dia — major Dino. official do dia ao Q. G. — capitão Peres.

Medico de dia — primeiro tenente dr. R. Dias.

Medico de promptidão — primeiro tenente dr. Martin.

Pharmaceutico de dia — segundo tenente Lima.

Dentista de dia — segundo tenente Lima.

Dentista de dia — segundo tenente Manhães.

Ronda — asp. Antenor, do 6.º; asp. Marques, do 4.º; asp. Floriano, do 6.º e asp. Aggripino, do R.C.

Motocyclista de dia — soldado Waldemiro.

Guarda da Moeda — segundo tenente Mello, do 1.º B. I.

Guarda do Thesouro — sargentos Celestino, do 1.º; Moura e Rubem, do 2.º) Amorim e Muniz, do 3.º; Bruno, do 4.º; Flavio e Azor, do 5.º; Hugo, do 6.º e Aniceto, do R. C.

Ronda de empregados — sargentos S. Rosa, da I. G.; Sarinho, do R. C.; Euclydes, do 6.º e Domingos, do 1.º B. I

Aux. do of. de dia no Q. G. — sargento Assumpção, do 3.º B. I.

Musica de promptidão — a do 2.º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 4.º B. I.

Ordens á A. P. — soldados Av. Cosme e Sebastião.

No 1.º Batalhão — dia — capitão Pasqualino; promptidão — asp. Ignacio.

No 2.º — primeiro tenente Gastão — asp. Leoncio.

No 3.º — primeiro tenente Servulo — asp. Faustino.

No 4.º — cap. Euclydes — segundo tenente Travassos.

No 5.º — primeiro tenente Barbaris — asp. Pedro.

No 5.º —primeiro tenente Barbaris — asp. Pedro.

No 6.º — primeiro tenente Baptista — segundo tenente Allyrio.

No R. Cavallaria — cap. Alcindo — segundo tenente Alonso.

No C. S. Auxiliares — primeiro tenente Benevides.

Junta de inspecção de saude — P. de dia — cabo Menezes.

Ciumes mutuos

A JOVEN SENHORA TENTOU SUICIDAR-SE INCENDIANDO AS VESTES

Internada em estado grave no H. P. S.

Mais uma tentativa de suicidio, dictada por um crime irreflectido, veio de se registrar no bairro de Villa Isabel.

Uma joven senhora, depois de muito discutir com o esposo, embebe as vestes em alcool, para, finalmente, com um phosphoro, deixar-se envolver por uma immensa fogueira.

Soccorrida, quando já bastante queimada, foi, em estado grave, levada para o Hospital de Prompto Soccorro, onde continua em tratamento, inspirando o seu estado sérios cuidados.

CIUMES MUTUOS

Residem á rua Amaral numero 64 Jayme de Souza e sua senhora, Victoria Corrêa, de 19 annos de idade. O casal, que tem um filhinho de 3 annos, passou a viver, de uns tempos para cá, em constantes arrufos. Brigavam constantemente, levados pelo grande ciume que se tinham mutuamente.

SEPARADOS

Ha dias, depois de uma discussão mais forte, a senhora Victoria resolveu deixar a sua residencia, indo, em companhia do filhinho, para a residencia do cunhado, sr. Alfredo de Souza Corrêa, á avenida 28 de Setembro numero 271.

Durante tres dias a joven senhora esperou que Jayme a procurasse, desenvolvendo-se no seu espirito a idéa de que o esposo vivia nos braços de outra.

E, se de um lado esperava o marido, por outro, para uma provavel reconciliação, de outro aguardava o momento de poder desafogar toda a magua que lhe ia n'alma.

A TENTATIVA

Hontem, finalmente, o esposo procurou-a na casa da avenida 28 de Setembro.

Repletos de ciumes, entraram ambos a discutir, invocando uma série de accusações.

Em certo momento, retirando-se para a cozinha, a joven senhora embebeu as vestes em alcool, enchendo-as com um phosphoro.

No emtanto, não resistindo ás dores que as queimaduras passaram a lhe infligir, a quasi suicida começou a gritar por soccorros.

O proprio esposo, esquecendo toda a discussão, correu ao seu soccorro, ficando com as mãos bastante queimadas em consequencia dos esforços empregados para abafar a fogueira em que se envolvia a senhora Victoria.

Cessada a violencia das chammas, a moça estava horrivelmente queimada.

Levada para a Assistencia, foi internada, em estado grave, com queimaduras de 3º grão, no Hospital de Prompto Soccorro.

Os gatunos agem

ASSALTADA UMA JOALHERIA NA RUA MARECHAL FLORIANO

Um roubo no valor de 10 contos de réis

A despeito da activa vigilancia da policia, a acção nefasta dos amigos do alheio não cessa, fazendo-se sentir mesmo nas zonas centraes da cidade.

Ante-hontem, domingo, mais um golpe de audacia foi levado a effeito, desta vez tendo por local, a rua Marechal Floriano, onde elles assaltaram uma joalheria, levando joias e objectos de custo no total de dez contos de réis.

A CASA ASSALTADA

A Joalheria "Gloria Brasileira", de propriedade da firma Leão Chanés, foi a preferida pelos ladrões, para o seu arrojado golpe.

Situada áquella rua, no numero 227, a joalheria está localizada no lado de uma casa de armarinho, tendo os meliantes conseguido penetrar naquella arrombando uma das portas do armarinho. Uma vez no interior do predio, os larapios, calmamente, reuniram tudo o que representava valor e lhes estava á vista e sairam pela mesma porta.

A QUEIXA A' POLICIA

O facto foi, hontem, levado ao conhecimento das autoridades do 9.º districto, tendo o commissario Fialho, ali de serviço, registrado a queixa, que o prejudicado apresentou pessoalmente.

Requisitada a visita dos peritos da D. G. I., estes compareceram, procedendo ao competente exame do local, afim de ser levada a effeito a pericia regulamentar.

A policia do 9.º districto empenha-se em diligencias para a descoberta e consequente captura dos autores do roubo que, como ficou dito, eleva-se a dez contos de réis.

Saltou, mas caiu

COM FRACTURA DO CRANEO, A VICTIMA FOI PARA O H. P. S.

O commerciario Ruy Nogueira da Graça, de 22 annos de idade e residente á rua das Palmas numero 39, foi, hontem, victima de um accidente, em consequencia do qual foi hospitalizado em estado grave.

Viajava elle em um bonde pela rua São Clemente, quando, ao saltar do electrico em movimento falseou o pé e caiu, soffrendo fractura do craneo e varias lesões pelo corpo.

Conduzido ao Posto de Assistencia de Copacabana, o accidentado foi ali ligeiramente pensado, sendo a seguir transportado para o Hospital de Prompto Soccorro.

A occurrencia chegou ao conhecimento da policia do 3.º districto, que tomou as providencias que lhe competiam.

Para não morrer á mingua

UM ENFERMO SIMULOU UM ROUBO PARA SER ENCARCERADO E HOSPITALIZADO — ABSOLVIDO PELO JUIZ

Josino Caetano da Silva, natural de Minas Geraes, foi denunciado, pelo procurador criminal da Republica, por ter, no dia 11 de setembro do anno passado, arrombado a porta de uma vitrine de um dos salões de exposição do Museu Nacional e quebrado a vidraça, afim de subtrair um idolo de mythologia, de ouro massiço.

Allegou, ainda, o representante do ministerio publico, que o denunciado, presentido, fugira, deixando aquelle objecto fóra de seu estojo e afastado do local onde se achava.

Esse objecto, com o respectivo estojo, foi avaliado em 314$000.

O denunciado foi preso em flagrante, pelas autoridades do 16º districto policial, e pronunciado pelo juiz federal substituto da 1ª Vara, cuja sentença foi confirmada.

O accusado, por occasião do summario, offereceu a sua propria defesa, a qual, como seria de prever, fóra redigida sem technica e em linguagem simples.

O libello foi, porém, contrariado pelo advogado Mario Lessa, nomeado, nessa altura, pelo juiz, por não poder o denunciado constituir, á custa propria, um defensor.

Hontem, o dr. Ribas Carneiro, juiz da 1ª Vara Federal, baixou os autos do processo a cartorio, com a sentença absolutoria.

A sua decisão é uma pagina bem interessante de psychologia criminal.

Vê-se, nessa peça, que o magistrado, indo além da apreciação insensivel dos depoimentos das testemunhas e dos laudos periciaes, investigou a causa do acto apparentemente criminoso em face da nossa legislação penal.

O juiz convenceu-se de que o denunciado só praticou aquelle acto violento, para ser preso, e, por este meio, livrar-se da miseria que o reduzira a um "bagaço de homem".

PENSOU NO SUICIDIO, PARA TERMINAR O SOFFRIMENTO

Levando em consideração a defesa do proprio punho do accusado, e após o exame dos autos, o magistrado se capacitou de modo absoluto que o réo, indo do Museu Nacional, não teve como objectivo praticar o crime de roubo.

E assim se exprime a respeito o dr. Ribas Carneiro:

"O crime de roubo é de natureza eminentemente dolorosa — appropriação de coisa alheia por meio de violencia.

O réo explica que doente, em estado de profunda miserabilidade, soffrendo as mais tristes adversidades na vida, depois que veio para o Rio, pensara em suicidar-se. Dirigira-se á Quinta da Bôa Vista, em São Christovão, nesses ultimos tempos tem sido o local escolhido para suicidas, em razão de ser solitario, desprovido de um policiamento efficiente. E' crivel, pois, que o réo fosse lá á Quinta Bôa Vista para suicidar-se.

Faço sempre uma attenta observação da pessoa do réo: Josino Caetano da Silva é um individuo que se encontra, na verdade, em um estado da mais completa "miserabilidade": physica moral e intellectual. E' como que um bagaço de homem, desses individuos que os francezes chamam "épave", destroços do naufragio. Os medicos da Casa de Detenção attestaram o mal que o affligia, e que é producto de organismo em destruição.

FEZ-SE PRENDER, PARA FUGIR A' MISERIA

— Chegando á Quinta da Bôa Vista, o réo vacillou, como explica, vindo-lhe á mente a idéa de praticar qualquer acto capaz de provocar a attenção da Policia, de maneira que fosse preso e, verificado seu estado de precarissima saude, o internassem num hospital. Dir-se-á: plano demasiado simplorio. Mas, attendendo ás condições peculiares do individuo, tenho de acceital-o como veraz. A credibilidade do que se allega depende em muito de uma série de condições especialissimas, que o juiz deve apreciar.

No Museu o réo viu a montra de um armario onde, num estojo, estava o idolo azteca de feio aspecto, tosco e grosseiro. O réo, então, vibrou um sôco na vidraça, produzindo forte ruido, augmentado pelas condições do logar: immensos salões de grande resonancia e onde tudo é silencio. O réo ficou com a mão e braço golpeados pelos estilhaços da vidraça partida (consta dos autos) e o ruido, que se produziu, veiu attrair ao logar os guardas vigilantes do Museu, que o detiveram, tendo Josino sido preso sem deter nas suas mãos o idolo azteca que, "presumidamente", tirara de dentro do armario.

NÃO QUIZ ROUBAR

Se o réo tivesse a intenção de roubar o idolo, e a sua defesa é razoavel, não teria agido pela fórma com que agiu, produzindo, ao quebrar a vidraça com um sôco, um ruido tão violento, que chamou immediatamente a attenção dos guardas. Nada impedia que o réo entrasse no Museu Nacional, um logar, como disse, de profundo silencio, encontrando-se dentro de um parque que o isola de qualquer barulho habitual das ruas.

Um ladrão, para roubar certa coisa guardada em um Museu, coisa protegida por vidraça, necessariamente teria se munido de um instrumento capaz de cortar vidro e agindo desse modo evitaria se chamasse a attenção para a pratica do roubo no momento. A navalha que o réo levava, foi apprehendida, não poderia servir para aquelle fim, destinando-se possivelmente para o suicidio allegado. Roubar com estardalhaço, produzindo forte barulho dentro de um estabelecimento publico onde existem guardas vigilantes, permittindo uma prisão immediata — é roubar com vontade de ser preso.

AO INVE'S DE UM HOSPITAL, DERAM-LHE UM INFECTO XADREZ

Eis por que entendo crivel a defesa do réo: o que elle visava era justamente ser preso, pensando que as autoridades policiaes, vendo-o em condições tão precarias de saude, humanitariamente o remettessem para a Santa Casa da Misericordia, não para um infecto xadrez e dahi para a Casa de Detenção.

E explicar-se-á o roubo levando-se em consideração a coisa havida como objecto do crime?

Não.

Trata-se de idolo azteca de fórma tosca, que não atiça a cupidez e cujo valor é multissimo mais de ordem estimativa do que de ordem material. Materialmente vale, com o estojo, 314$000; estimativamente é um objecto curioso e digno de figurar num museu, representando producto da arte da primitiva civilização do Mexico, o que não poderia ser comprehendido por um homem como Josino.

Se o réo saisse com o idolo, como poderia fazer dinheiro vendendo-o? Onde fosse, elle, por demais individuo miseravel, logo seria detido, pois em hypothese alguma poderia explicar a posse daquelle idolo azteca.

Onde encontraria o réo alguem que se interessasse pela compra do objecto?

Somente um colleccionador de raridades e colleccionador especializado em estudos de civilização precolombiana na America poderia se interessar.

Mas o réo sabia lá onde encontrar essa "avis rara"?

PRONUNCIAL-O, SIM; MAS CONDEMNAL-O, NÃO

Se, na verdade, existindo indicios vehementes de criminalidade em roubo, se impunha a sentença de pronuncia, tendo de proferir julgamento, não reconheço que esteja indiscutivelmente provada a intenção de roubar por parte do réo, isto é, não reconheço, seguramente verificado, o elemento intencional, que é da essencia do delicto.

Demais o idolo já não estava nas mãos do réo quando esse veio a ser preso. Não foi a acção de terceiros que teria impedido a consummação do delicto de roubo.

Não ficou provado que o réo tivesse deixado de attingir á "meta optata" por força independente da sua vontade.

O Juiz ao sentenciar no crime para condemnar deve estar seguramente convencido por provas bastantes, que se ajustem no conduzil-o a uma conclusão indubitavel.

Não reconhecendo provada a tentativa de roubo, de que foi accusado o réo, do que se verifica um acto lesivo ao patrimonio da União — qual o de ser partida vidraça de montra de Repartição Publica Federal — seria de se classificar o delicto para o de damno em coisa publica.

Eis, porém, que o nosso Codigo Penal segundo os artigos 369 e 390, ao caracterizar que seja crime de damno em coisa publica por completo omitte hypothese comparavel á sub-judice. Sente-se ahi, mais uma vez, a pobreza lastimavel de nossa legislação penal.

Em face dos artigos 369 e 390 do Cod. Penal, que compõem o capitulo referente ao "damno em coisa publica", por deficiencia de redacção, inutilizar alguem, mesmo intencionalmente, objecto que guarneça repartição publica — não é crime.

O legislador penal prevê como modalidades de crime daquella especie: cortar, destruir, substituir arvores em logradouros publicos; damnificar jardins e parques de uso publico; fazer queimadas de mattas, prejudicar de qualquer modo rêdes telephonicas e telegraphicas, etc.

Quebrar uma vidraça de montra do Museu Nacional — não é crime, somente constituindo lesão de natureza civel, reparavel por indemnização.

Eis o que se depara de nossa falha e mal articulada legislação penal.

Por esses fundamentos, o juiz absolveu o réo.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de mezes — rs 2$000, em todo o paiz

Foi para a Detenção

O ESTRANGULADOR DE JULIETA MARQUES VAE RESPONDER PELO CRIME

O mechanico do Arsenal de Marinha, Benedicto Ramos, na noite de 4 para 5 do corrente, no interior do predio numero 4 da rua da Gloria, matou, estrangulando-a, a decahida Julieta Marques, sua amante, com quem, dias antes, se desaviera por qualquer motivo.

Praticado o crime, o estrangulador fugiu, homisiando-se em local ignorado.

Em dias da semana transacta, entretanto, quando em determinado predio da rua Visconde do Rio Branco, onde fôra a procura de um advogado, Benedicto foi preso por investigadores da Secção de Segurança Pessoal.

Benedicto Ramos, que confessou a autoria do crime, foi, agora, removido para a Casa de Detenção, onde aguardará o resultado do processo a que responderá.

Fracturou a coxa

UM MENOR, VICTIMA DE GRAVE ACCIDENTE, NO CORCOVADO

Verificou-se hontem, á tarde, no Morro do Corcovado, um lamentavel accidente, do que foi victima um menor, aliás por sua propria imprudencia.

Sylvio Zarcone, continuo da administração desta folha e residente á rua Conde de Bomfim numero 264, quando praticava uma arriscada proeza, qual de descer pela cremalheira com o auxilio de um páo, chocou-se violentamente contra um poste, soffrendo fractura da coxa direita, além de outras lesões menos graves.

Conduzido ao Posto de Assistencia de Copacabana, Sylvio, que conta 16 annos de idade, recebeu ali os curativos de urgencia, sendo, após internado no Hospital de Prompto Soccorro, que o recolheu, em estado de inspirar cuidados.

Ferido ha quatro mezes

O MENOR FALLECEU, HONTEM, NO H. P. S.

Em meio a uma contenda, que teve com um seu desaffecto, o menor Romualdo Paulo da Costa, de profissão lustrador, recebeu um ferimento penetrante no thorax, produzido por faca, ficando em estado grave.

Em vista disso, a victima foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro, onde submetteram-na a tratamento.

Decorridos, agora, 4 mezes, pois o facto occorreu em 27 de outubro do anno passado, o desventurado lustrador teve os seus padecimentos aggravados, vindo a fallecer naquelle estabelecimento.

A victima contava 15 annos de idade e residia á Ladeira do Leme numero 20, tendo sido o seu cadaver transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.135

Duas cidades que se ligam pelas mesmas affinidades historicas e por uma estrada ladeada de mangues

A luta diaria e pertinaz da pesca do marisco e do caranguejo

Como vivem, á espera de que a maré esvazie, as creaturas rudes que habitam os "mocambos"

Gil COSTA

EM todas as cidades, mesmo as de maior importancia, pelo desenvolvimento material e volume de população, ha sempre o quadro suggestivo e, ás vezes, pittoresco dos contrastes nos aspectos multiplos de sua vida.

Esses constrastes, aliás, quasi sempre, conseguem, mesmo, em prestar á feição da cidade, um encanto proprio, singular, como chega a acontecer, por exemplo, no Rio, onde os morros salpicados de habitações rudimentares como que constituem um complemento natural, logico e indestructivel da vida panoramica da metropole.

Recife, capital de Pernambuco celebre nos fastos da historia pelos seus movimentos civicos e que pela sua particular condição de ser cortada de rios, recebeu o cognome de Veneza Americana, o Recife tambem offerece aos olhos dos que o visitam certos contrastes chocantes com os demais aspectos de sua vida de cidade que se moderniza a passos largos.

São os "mocambos", casas cobertas de palhas de coqueiros, installadas heroicamente á beira dos mangues.

Nesses "mocambos", habita uma legião consideravel de pessoas, que passam uma existencia attribulada de trabalho e sacrificio, para ganhar o necesario ao sustento material.

E como ha crise de trabalho em toda parte e as condições de vida da cidade não offerecem, mesmo, grande margem a outras actividades, é justamente á beira de suas casas, no lôdo dos mangues, ao esvasiar das marés, que essa gente humilde vae buscar os meios de prover seu sustento e das familias.

OLINDA, CAPITAL DE PERNAMBUCO

Olinda, a encantadora Marim dos visionarios, é uma cidade secular, que vive tranquillamente de seu passado rumoroso e das tradições de sua bella historia.

Antiga capital de Pernambuco, Olinda teve, realmente, um papel notavel nos acontecimentos politicos mais importantes da vida inicial do nosso paiz, notadamente nos que se desenrolaram na epoca famosa da invasão dos hollandezes, quando chegou ella a ser tomada pelos invasores, mão grado a resistencia heroica que procuraram sustentar Mathias de Albuquerque.

Este, retirando-se da cidade, fundou, entre ella e o do Recife, o arraial de Bom Jesus, onde estabeleceu bem cuidada fortificação, mercê da qual pôde invalidar as ousadas tentativas de avanço dos hollandezes.

Depois, com uma successiva contribuição illustre para o enriquecimento da historia pernambucana, quiçá do Brasil, Olinda marcou uma pagina brilhante nos fastos do civismo daquella brava gente com o recinto de seu Senado, que Bernardo Vieira de Mello, a 10 de novembro de 1710, deu o primeiro brado de Republica no Brasil.

Ainda se conservam, como uma preciosa reliquia historica, todos os annos homenageadas naquella data memoravel, as ruinas daquella assembléa.

UMA VIAGEM DE BONDE DO RECIFE A OLINDA

Do Recife a Olinda medeia, apenas, uma viagem de bonde electrico.

Quando se deixa a extensa avenida Cruz Cabugá, e se penetra na estrada de Tacarina, em segura linha recta, que constitue, propriamente, a linha divisoria entre as duas cidades, logo a attenção se vae fixar no espectaculo pittoresco dos mangues, a cujas margens se erguem os "mocambos".

Nas noites frias, os passageiros dos vehiculos são atormentados pelas dentadas dos "maroins", pequenos insectos, quasi imperceptiveis, que se alimentam da podridão daquelles pantanos e vêm, depois, sugar o sangue innocente de quem passa.

A PESCA DO MARISCO E DO CARANGUEJO

Os mangues constituem, como já dissemos, um amparo para muita gente. Singular amparo.

Da crôsta que se forma, quando a maré esvazia, surgem, aqui e ali, pequenos orificios, onde se escondem os caranguejos e os mariscos, que são o alvo da cobiça de toda a gente da redondeza.

Mulheres, homens e crianças, agachados, de pernas atoladas no lôdo, se consagram, por horas longas a fio, ao duro mistér da pesca originalissima dos crustaceos.

Escondidos nas suas tócas, zombam, elles, porém, quasi todo o tempo, da paciencia e pertinacia dos pescadores impenitentes, mas, nem por isso os desanimam da investida.

E chega a ser, até, uma distracção para elles, pescadores, como, talvez, para os proprios caranguejos irrequietos, a luta que, então, se estabelece. Os crustaceos como que desenvolvem consideravel poder de resistencia para que não se deixem agadanhar com facilidade, e as pobres creaturas, revelam na mesma posição, a esmiuçar na camada pantanosa que se forma por entre os interticios dos mangues, os orificios por onde elles se escondem para sair.

UM PITTORESCO PASSEIO DE BOTE

Quando a maré começa a encher, todo aquelle interessante espectaculo se transforma de subito.

Já um vasto lençol de agua meio amarello e meio esverdeado cobre toda a extensa camada de lodo, afundando, assim, por completo, os buracos onde se aboletavam os caranguejos, que começam a se esgueirar, de lado, a bater nervosamente as patas, como a procurar apanhar alguma coisa.

De vez em quando vêm á tona para, de logo, desapparecer.

Ha, nas proximidades, as minas lendarias da fortaleza do Buraco. Dos seus lados surge, de repente, uma embarcação pequenina, singrando suavemente as aguas. E' um bote, que ás vezes passa por ali num passeio pittoresco.

Numa de suas margens, a embarcação para, por um instante, para admirarem os seus passageiros o espectaculo que se desenrola num trecho que as aguas ainda, de todo, não invadiram.

Uma mulher e uma criança, abaixadas, procuram pescar alguma coisa.

E, quando lhe perguntaram o que procuravam, ella, na sua linguagem rude, respondeu:

— Quando a maré secca a "crôa" descobre e a gente vem cavar, mariscos. Se vê o buraco e vae metter a foice. Com meio palmo, um palmo, ou, até mesmo, na flor do terreno, elles apparecem.

A gente rude das margens dos mangues, na faina diaria da pesca do marisco e do caranguejo

AS DIFFERENTES ESPECIES DE MARISCOS

Ha diversas especies de mariscos por aquellas alturas.

As mais communs, entretanto, são a "corôa de frade", "unha de velho", "pedra" e "taióba".

O marisco "unha de velho" é tido como o melhor, porque possue maior quantidade de carne; mas, o mais procurado vem a ser o "corôa de frade". E' este, aliás, o de mais difficil pesquisa, porque se encontra, quasi sempre, a uma profundidade maior.

O ASPECTO COMMERCIAL

Quando dissemos que toda aquella gente se entrega ao rude trabalho de pesca dos crustaceos para o seu sustento, é porque com o producto daquella pesca, vão todos negociar, depois, vendendo por um preço razoavel determinada quantidade.

Os mariscos, por exemplo, são vendidos, quasi sempre, na medida de uma pequenina lata, á razão de 100 reis essa medida, ou a mil reis uma tampa de folha de um queijo de Palmyra.

Raro é o dia em que cada vendedor não faz de 4 a 5 mil reis, e o que sobra é gasto na propria refeição.

OUTROS CRUSTACEOS

Afóra o marisco, ha o caranguejo, o ganhamum, a lagosta e o siri.

Nem sempre apparecem elles. Têm sua época propria, determinada.

O caranguejo, por exemplo, só costuma dar quando a maré está cheia.

O ganhamum, entretanto, quando ha trovoadas, surge em abundancia e mora somente nos logares seccos, onde ha barro, por causa do ar salitroso.

Houve um pescador de crustaceos que fez uma observação curiosa sobre os caranguejos: elles só apparecem nos mezes que não têm R no nome.

— Nesses mezes, concluiu elle, a gente apanha o caranguejo e, quan-

(Continúa na 2ª pagina)

O typo caracteristico de uma pescadora de crustaceos

Uma mulher e uma criança pescando siri

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

PROGRAMMA PARA HOJE DA HORA DO GURY

A's 17.45: Palestra sobre linguagem, pela professora Dulce Goulart.
Historias bem velhas.
Coisas da natureza.
Sciencias sociaes.
Um caso engraçado.
A's 18,30: Programma Humoristico, pelo professor Zé Bacurão.

O GURY REPORTER

Bôa Tia Chiquinha

Pedistes para que eu me tornasse Gury Reporter da Radio Tupi. Varios assumptos teria para escrever, porém o que mais me interessa é o seguinte:

Sou alumno do Collegio Santa Therezinha, e como moro junto ao referido Collegio venho pedir á boa tia Chiquinha o favor de levar minha voz ao conhecimento do DD. prefeito do Districto Federal, afim de que se digne mandar calçar a rua General Belford, na estação do Rocha. Os meus collegas e eu estamos sujeitos a uma epidemia, visto a rua achar-se em lamentavel estado hygienico. E' de prever que a boa tia, junto á Radio Tupi, faça este meu appello, que antecipadamente agradece e assigna

HILTON PAIVA DIREITO

ECONOMIA

O GURY QUE COLLABORA

O MENINO DESOBEDIENTE

CELIA CALARES LOPES
12 annos

Por aqui havia um menino muito desobediente chamado Manoel.

Manoel era um menino muito mau. Não podia vêr ninhos, de passarinhos. A mamãe delle sempre recommendava para que elle não trepasse nas arvores para não jogar pedras nos ninhos. Então um dia Manoel resolveu jogar pedras nos ninhos, e uma pedra caiu certinho nos olhos delle.

Nunca devemos ser desobedientes aos nossos paes.

NO PAIZ ONDE AS MARGARIDAS NÃO EXISTEM

— Mal me quer... bem me quer... mal me quer... bem me quer...

E' preciso ser economico disia a mãe de Pedrinho. Devemos poupar o mais possivel.

Pedrinho era muito guloso, e certo dia sua mãe foi encontral-o comendo uma fatia enorme de pão sobre a qual havia posto além da manteiga, uma camada de mel, uma fatia de goiabada e uma fatia de queijo.

Que gulodice, Pedrinho! Então você come tantas cousas ao mesmo tempo?

— E' para fazer economia, mamãe... respondeu o menino. Assim eu gasto só uma fatia de pão.

NO JARDIM ZOOLOGICO

— Como esse macaco é parecido com o tio Praxedes, disse Juquinha a sua mãe.

— Não diga isso menino.

— Ora mamãe... o bicho não entende...

CORREIO DA HORA DO GURY

Carmen Souza Nilo — Itanhandu' — Minas — Recebi, sim, a sua carta, com um santinho, e agradeci o presente. Você escreve, agora, dizendo que tem muitos binquedos velhos. Mande dizer qual é o mais velho e que idade tem, mais ou menos, para poder ser inscripta no concurso.

David Alves Fortes — Porto Novo — Recebi seus versos, que serão publicados. Mas você ainda não está inscripto como gury ouvinte. E' necessario mandar o endereço, para que eu possa enviar o cartão que deverá preencher. E parabens ao novo Gury poeta.

Selene Passos — Pirahy — Recebi seus versos. Achei-os muito bons. E' preciso escrever sobre outros assumptos, para serem publicados no Cantinho do Gury. Estes serão lidos ao microphone.

Maria Yvée Alves da Cunha — Santos Dumont — Minas — Recebi a sua cartinha com a resposta sobre o brinquedo mais velho. Você tem um gatinho com 7 annos, que se chama Lulú. Ha muito tempo que não recebia carta sua. O que anda fazendo, que não se lembra mais da tia Chiquinha?

Hermanny Antunes — Sacramento — Estado do Rio — Recebi, agora, o seu endereço, e vou mandar o cartão que pede. O seu retrato irá mais tarde. Continue escrevendo, e seja nosso amiguinho.

Jorge de Oliveira Junior — Nova Lima — Minas — Então, você tem "adoração" por tia Chiquinha? Que bom para mim! Vou mandar a você o cartão da Hora do Gury, que você deverá preencher e devolver. Gostei muito da sua carta, e espero em breve receber uma, escripta por sua mãozinha, sem auxilio da priminha. Por emquanto, você é muito pequeno e póde ir escrevendo com a mãozinha da Maria, que vae receber tambem um cartão.

TIA CHIQUINHA.

Procedem, com intensa actividade, as operações de limpeza em todas as frentes de batalha

A OCCUPAÇÃO DOS CENTROS MAIS VITAES DA ETHIOPIA

ROMA, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — As manobras desses ultimos dias, em todas as frentes de batalha, se inspiram a alcançar os centros mais vitaes da Ethiopia Central, impedindo que os restos dos exercitos derrotados possam organizar-se e occupal-os.

A actividade da nossa aviação se desenvolve sobre uma immensa região, que abrange as faldas occidentaes do Tembien, toda a estrada imperial que leva a Dessié e a planicie ao sul éste do Quoram.

O deslocamento logistico tornou-se gigantesco. As tropas victoriosas de Endesta estão preparando-se para proseguir em direcção ás arterias orientaes parallelas ao Tacazze, emquanto os conquistadores do Scire avançariam para o sul oeste, isto é, sobre a communicação principal que, de Adua e Axum, vae a Gondar.

PALMILHANDO O MESMO CAMINHO PERCORRIDO POR MENELICK EM 1896

A posição Fenarda foi alcançada pelo terceiro corpo do exercito peninsular, como tambem a encruzilhada que domina a communicação para Socota, percorrida por Menelick, em 1896, quando esse negus, preoccupado com a reorganização dos italianos na Erytréa, conseguira livrar seu exercito da ameaça peninsular e tambem das incursões dos Azebo Galla, valentes guerreiros que, decorridos quarenta annos, não modificaram seus sentimentos de odio encarniçado contra os dominadores ethiopes.

Na frente da Somalia estão se esperando os desenvolvimentos das operações iniciadas pelo general Graziani dias depois da tomada de Neghelli.

Entretanto, os soldados de Beiene Merid, que acariciou a velleidade de retomar a offensiva, se acham pregados ás bases dos montes, sem poder avançar um passo, e ras Desta, já agora, em fuga vertiginosa.

A SUBLEVAÇÃO DAS POPULAÇÕES

A sublevação das populações assume proporções grandiosas, provocando a derrubada do dominio ethiope.

O nosso flanco esquerdo, antes ameaçado, tornou-s ameaçador para os effeitos da marcha sobre Harrar, cuja situação está se tornando cada vez mais precaria.

Os abyssinios, não obstante o facto de se acharem muito afastados de Neghelli, conseguiram, com violenia, fazer mudar de rumo ao affluxo dos indigenas que se encaminhavam para o importante mercado local.

Grupos de gallo-boramas, de facto, foram obrigados a realizar viagens perigosissimas, através da mattaria, soffrendo horrores.

Nossas patrulhas, desenvolvendo grande actividade, conseguiram limpar a zona dos ultimos nucleos inimigos, de forma que a volta da população a suas localidades está se processando com rythmo accelerado.

O pacto russo-francez é um seguro contra incendios, que a França obteve pelo terror ao incendiarismo allemão

AS NAÇÕES DA EUROPA PREPARAM-SE PARA O SUICIDIO FINAL DA GUERRA

David Lloyd GEORGE

EX-PRIMEIRO MINISTRO DA GRÃ-BRETANHA

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, março, 1936 — As nações da Europa preparam-se actualmente para o suicidio final da guerra. Estão accumulando novos armamentos e buscando novas allianças, como preliminar á carnificina insensata e louca para a qual avançam desarrazoadamente.

Com effeito, nem o raciocinio demorado, nem a reflexão prudente parecem desvial-as da senda da morte.

Os que mais incitam essa situação no sentido de iniciar a jornada fatal, são os patriotas. Aquelles que pedem para que façam uma parada com o fim de deliberar e conferenciar, sobre o assumpto, são considerados desequilibrados mentaes.

Desde a ultima guerra mundial que se vêm accumulando temores sobre a impossibilidade de um novo conflicto ainda mais destructivo.

O temor da guerra tem vibrado os corações no decorrer dos ultimos annos. Recentemente, os murmurios anteriores tomam proporções de clamores gigantescos.

No fundo das chancellarias sentem-se os estadistas com os rostos pallidos e mão indecisas, mirando desesperançados a ameaça da calamidade, apparentemente sem poder demovel-a por maior que seja o valor e o engenho, no meio desta desconfiança mutua, que typifica o ambiente internacional de hoje.

Os estadistas devem conhecer os perigos latentes, mas em logar de tomar a unica resolução possivel para evital-os, se unem febrilmente para augmentar os perigos e os terrores, fabricando mais canhões, mais tanks, mais aviões de bombardeio, maior quantidade de gazes venenosos, com o dia do juizo final em perspectiva, e, concluindo rapidamente a alliança que não se baseia na confiança mutua senão pelo terror commum.

O capitão Anthony Eden (chanceller inglez), joven ministro, que chegou á posição mais difficil do governo inglez, ascendendo a sua carreira pela escada do pacto da paz, compoz um programma gigante de rearmamento inglez como objectivo pratico de suas palavras indecisas ante a Camara dos Communs, durante a semana passada.

Encontro difficuldades em concentrar a attenção deante do passo febril com que se adeantam as nações em direcção á guerra. Transcorreram os annos desde que se firmou o Pacto de Locarno, que, acreditava-se, abriria um caminho novo para o desarmamento universal.

Durante a decada transcorrida desde este pacto, as despesas mundiaes de armamentos duplicaram. Este anno, provavelmente, triplicarão.

Em 1928 foi assignado o Pacto de paz Kellogg por todo paiz civilizado e semi-civilizado e nesta fórma as nações do mundo se comprometteram a abandonar a guerra como instrumento de politica nacional.

Desde então, as despesas em armamentos têm augmentado.

O caminho ao inferno tambem está calçado de boas intenções. Os pactos de Kellogg e de Locarno, instrumentos que foram considerados como jornadas para o caminho da paz, são, hoje, jornadas que levam á guerra.

A timidez e a falta de sinceridade dos signatarios destes Pactos são causas desta volta calamitosa na attitude da humanidade.

Os paizes que formam a Sociedade das Nações por meio della se compromettem a ajudar-se mutuamente quando um de seus socios seja victima de aggressão.

Mas o seu fracasso foi não levantar um dedo, quando a China foi aggredida pelo Japão e a futilidade de suas explosões debeis demoradas e triviaes quando a Abyssinia foi atacada pela Italia deixaram o mundo sem fé na efficacia presente do Pacto da Liga para garantir a Paz.

Como consequencia os governos se occupam aberta ou secretamente em buscar alliados que possam submetter-se mediante um terror commum, e ajudal-os contra os inimigos. E' ahi precisamente que está o perigo.

Cada alliança se dirige na realidade, ainda mesmo quando não haja uma declaração aberta, contra algum inimigo suspeito, e desta fórma se aggrava o alarma internacional e a má vontade augmentando ao mesmo tempo o perigo que trata de evital-o.

O recente pacto entre a França e a Russia communista é uma affronta alarmante desse desespero crescente.

Quando a França republicana, depois de sua humilhante derrota em 1870, se acorvardava ante a Allemanha victoriosa, buscou protecção sob as asas do que era então a autocracia mais absoluta do mundo: — a Russia Czarista.

A Historia agora se repete de forma sinistra para a França. E' uma nação de agricultores que possuem os seus terrenos proprios e economizam seus haveres discretamente, em algum logar occulto, ou os invertem em bonus do Thesouro, que dá este exemplo. Os francezes são uma raça frugal de capitalistas pequenos com um profundo respeito á propriedade privada. A ultima gente que se imaginaria fosse possivel converter ás doutrinas do communismo.

Já foram inoculados contra taes doutrinas mais de uma vez. O ultimo ataque foi em 1871, na revolta de Paris. A propria palavra "burguezia" é um presente da França ao mundo.

Apesar de tudo isto, a França agora celebra um pacto com o maior paiz communista do mundo, um paiz que de principio aboliu a propriedade privada e repelliu suas dividas historicas para com os credores. Seria absurdo suggerir-se ser o pacto franco-russo o resultado natural da profunda boa vontade e de affectos mutuos ou de communidade de interesses entre ambos os paizes. Este pacto é um seguro contra incendio que a França obtém, fulminada pelo terror, ao incendiarismo allemão, e os seguradores foram os communistas russos.

NOMEADO CHEFE DE GABINETE DA SECRETARIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA

Por decreto assignado na pasta da Guerra foi nomeado o coronel de engenharia Mario Ary Pires para exercer as funcções de chefe do gabinete da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional.

Duas cidades que se ligam pelas mesmas affinidades historicas e por uma estrada ladeada de mangues

(Conclusão da 1ª pagina)

do tira o casco, é que se vê como elle está amarellinho de gordo.

O ganhamum, para ficar gordo, porém, é preciso ser collocado numa vasilha cheia de restos de comida.

A lagosta offerece uma particularidade interessante na sua pesca.

Para se pegar a lagosta tem que se usar um facho de fogo, durante a noite, ou um anzol especial, de estocada.

Com esse facho, a lagosta fica incendiada e se deixa capturar. Com o anzol fincado num páo, de isca suspensa, a lagosta segura a isca e o pescador vae levantando a vara devagar, até poder pegar a "barbá" do crustaceo.

E' no mez de outubro que a lagosta apparece com fartura.

O siri, afinal, tambem possue especies differentes.

Ha o "pimenta", porque arde, o "capiba", que é o mais gordo, o "elemá", que é o que cresce mais, o "corredor", que se alimenta de montuo, o "chié", o "grança", o "maria farinha", o "mafumbamba" e o "chama maré"!

OS NEGOCIOS QUE SE FAZEM COM OS VARIOS CRUSTACEOS

Como acontecê com o marisco, todos os crustaceos apanhados nos mangues são vendidos, depois, pelos proprios pescadores, nas feiras, nos mercados e nos hoteis e restaurantes.

Uma corda de caranguejos, vivos, pulando, com, doze desses crustaceos, é vendida por mil réis.

Todos esses crustaceos são, realmente, vendidos vivos, amarrados, para não fugir.

E, a proposito, conta, por fim, o "Diario de Pernambuco", de onde extrahimos os dados para esta reportagem ao acaso, que um vendedor ambulante chegou a fazer esta curiosa observação:

— Sabe quaes são os animaes mais perigosos, que andam na rua? São o caranguejo, o siri e o ganhamum. Olhe, como estão amarrados...

COMO OS OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL VÃO COMMEMORAR A DATA DA BATALHA DE TUYUTY

UMA MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE AO CHEFE DA NAÇÃO

Dentre outras homenagens que serão prestadas, a 24 de maio vindouro, aos heroes de Tuyuty, destaca-se a dos officiaes da extincta Guarda Nacional, filiados á Federação Republicana do Brasil.

O programma dessas homenagens está assim constituido:

A's 10 horas — Romaria á estatua do General Osorio, onde será depositada uma linda palma de flores naturaes. A' noite, em hora que será previamente marcada, sessão solemne com a presença de autoridades e mundo social.

Serão entregues, nesse dia, ao chefe da Nação e ao ministro da Guerra, duas mensagens em que os antigos soldados do Imperio hypothecam inteira solidariedade aos poderes constituidos da Republica.

Para subscreverem as referidas mensagens estão sendo convidados os officiaes e sargentos pertencentes a essa antiga collectividade.

Para esse fim serão encontrados diariamente, na séde provisoria da Federação Republicana do Brasil, á rua dos Ourives 97, 1º andar, sala 3, os officiaes abaixo:

Coroneis: Augusto Cruz, dr. Aphrodysio, Aloysio da Silva, Souza Barreiros, dr. Julio Rodrigues de Souza. Majores: Alfredo Corrêa Medina, Helman Flass, Rufino Coutinho. Capitães: Leopoldino da Costa Lopes, Domingos Henrique Figueira, dr. Diniz da Cunha Neves, Dr. João Wilton Morgado, dr. Tancredo Francisco Prudento e Luiz Bentes.

As adhesões vindas dos Estados devem ser dirigidas para aquelle local ao sr. major Alfredo Corrêa Medina.

PROCESSO CONTRA UMA FIRMA

O titular da pasta da Marinha solicitou ao procurador geral da Republica, que fossem fornecidos os necessarios esclarecimentos sobre o andamento do processo movido contra a firma Viuva Cameller, relativo ao contracto para o fornecimento de um apparelho de alagem destinado á carreira do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, que muito interessa a este Ministerio, cujo prazo de construcção foi de muito excedido, razão por que foi instaurada acção contra aquella firma.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje:

Na 1ª — Karl Braum, Eugenio Pinheiro, Altamiro da Conceição Ramos, José Pinto Machado, Oswaldo Moreira. Na 2ª — José Corrêa do Nascimento, Manoel Antunes Pimentel, Arthur Villaça Guimarães, João Thimoteo de Almeida, José do Nascimento, Jam Rabello de Souza, Acricio Arcoverde. Na 3ª — Sebastião Rezende, Raphael Garcia, Severino Gomes de Almeida, Ernesto Raymundo. Na 4ª — Othon Pereira Lima, John Roy Jame, José Joaquim do Couto. Na 5ª — Orestes Alves Peixoto, Sebastião Cardoso, Deodoro da Rocha, Manoel Ferreira. Na 7ª — Edgard Santos de Medeiros. Na 8ª — Mario Ribeiro, João Augusto de Carvalho, Domingos Fernandes da Silva, Francisco José Fructuoso, João de Almeida e Alberto da Cunha Esteves.

INQUERITO ARCHIVADO.

Na 1ª Vara, foi por despacho de hontem archivado o inquerito, instaurado contra Octavio Fructuoso de Brito, do crime de ferimentos leves.

DENUNCIAS

Na 1ª Vara foram hontem offerecidas denuncias, contra: José Rudes Rabinovitch, Amandio Fernandes Velloso, pelo crime de impericia; Manoel Marques dos Santos, pelo crime de ferimento e desacato; José Miguel, pelo crime de apropriação; Manoel Ferreira Martins, pelo crime de vender leite com agua; e Benedicto de Souza Gomes, pelo crime dos arts. 268 e 272 da Consolidação das Leis Penaes.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DO CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça, julgando os processos seguintes:

Conflicto n.º 122 — Suscitante, Juizo da 8ª Pretoria Criminal. — Julgou-se procedente o conflicto.

Reclamações ns. 760 — Reclamante — Laura Granado Cardoso. — Julgou-se improcedente.

764 — Reclamante, Olivia Dias Costa. — Improcedente. O Conselho de Justiça, tomando conhecimento da representação do bacharel José França Junior, escrivão da 4ª Pretoria Civel, decidiu que a mesma fosse encaminhada ao procurador geral do Districto, afim de se pronunciar a respeito.

Sobre os processos de annullações de casamentos remettidas ao Conselho pelo juiz da 7ª Pretoria Civel, decidiu de accordo com os respectivos relatorios na forma seguinte: o des.º Ovidio Romeiro achava regular o processo referente a d. Dulcinda Jardim Bandeira, dependendo do inquerito policial, ora em andamento; o referente a Aldo Izquierdo. O desembargador Collares Moreira opinou que fosse remettido ao procurado rgeral o processo referente a Carmelinda Rosa Fonseca, por ter verificado a fraude no mesmo. Quanto ao de Maria das Neves Costa Gama, opinou que se applicasse ao na Secretaria da Côrte de Appellação em Bello Horizonte, pedindo informações. O procurador geral requereu que se extendesse ás demais pretorias a correição referente aos processos de annullações de casamento, a contar de 1917, e que fossem remettidos á Procuradoria documentos para appensar cada um dos casos suspeitos de fraude e que a Secretaria da Côrte de Appellação fosse creado um livro onde se lançasse desde já todas as averbações verificadas neste Districto.

O principal premio do Grande Concurso do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O grande interesse que vem suscitando o concurso d' O JORNAL e do DIARIO DA NOITE é, na maior parte, devido ao valor dos premios a serem sorteados. A gravura acima mostra o primeiro premio do grande concurso, que é constituido por um lote de apolices consolidadas de Minas, no valor de 50:000$000, adquirido na Empresa Territorial Commercial, com séde á rua General Camara, n. 35, loja

NOTAS MUNDANAS

EDUCAÇÃO PHYSICA

Gestos — musculos — attitudes — emoções — treinados — racionalmente para um objectivo unico.

Physico mais bello — melhor saude.

Por isso, eu lhe digo, a você, leitora anonyma, que de longe me escreve pedindo lhe diga se deve ou não aceitar o cargo de professora de educação physica... e lhe indique qual o methodo a seguir.

Cultura physica — é educar musculos e nervos, membros e corpo propriamente ditos, para o equilibrio sadio do organismo, como se ajustam e distribuem as peças pequeninas de uma possante e custosa machina.

Machina de carne e osso, com impulsos de expontanea rebeldia, tão difficil de acertar resistencia e belleza pelos arrebatamentos da natureza animal.

E' o criterio pessoal — o senso-commum — guiando o technico no diagnostico justo dos casos tão diversos e necessidades tão oppostas.

O "methodo francez" de Educação Physica, traduzido pela escola de educação physica do Exercito, é o mais popular e aceitado no Brasil, porém, só o raciocinio intelligente do professor decide quaes os movimentos e systemas para cada alumno ou grupo de alumnos.

Mme. Francesca Masclet — M. Hossein (especialista hindu') — Marie Krummer (gymnastica eurythmica) — Irene Pappard (quasi dansa e evolução esthetica feminina) — Mme. Ebba Buchtrup (methodo medical) — Mme. Odil Kintzel — Professor Haver — e tantos, tantos outros, divergem de opiniões e de resultados...

Nessa barafunda de rumos differentes, o professor consciente de sua tarefa de educador — de cultivar a perfeição physica em criaturas talvez mesmo pouco sadias, escolhe, decide, adapta a experiencia dos outros mestres ás exigencias, ás carencias do caso individual.

Sports — gymnastica — detalhes de educação physica — é indispensavel que sejam beneficos... nunca prejudiciaes ou errados.

Não é tanto a realização de esthetica physica... é a propria saude da collectividade em jogo...

MARITERESA.

A PEDIDOS

A questão do trigo e a S.A. Moinho Santista

Exmo. sr. dr. Agamemnon de Magalhães — D. ministro do Trabalho.

A SOCIEDADE ANONYMA MOINHO SANTISTA, com séde em São Paulo, vem, respeitosamente, á presença de v. exc. e pede-lhe venia para submetter ao seu esclarecido conhecimento, o memorial annexo, em que expõe ao illustre ministro, a entrosagem da sua organização industrial.

Houve, da parte dos que, a respeito, informaram a v. exc., um lamentavel equivoco.

A SOCIEDADE ANONYMA MOINHO SANTISTA, se bem que explore a industria moageira tem, não obstante, como verá v. exc. do memorial junto, numerosas outras industrias de tecidos, oleos e duas importantes fazendas de café e creação, nas quaes têm o seu ganha pão mais de 5.000 operarios e, nas ultimas, mais de uma centena de familias cultivam a terra.

A industria moageira de trigo é secundaria, na sua organização actual.

Esta exposição, é, pois, APENAS PARA ESCLARECER a vossa exc. sobre a verdadeira posição industrial da Sociedade Anonyma Moinho Santista, em contraste, data venia, com as informações que lhe foram prestadas.

Saude e fraternidade.

S. Paulo, 14 de março de 1936.

Sociedade Anonyma Moinho Santista — (a.) Francisco de Assis Campos do Amaral.

Ha mais de trinta annos, iniciava a SOCIEDADE ANONYMA MOINHO SANTISTA a sua actividade industrial, montando, em Santos, as suas machinas moageiras de trigo.

Jamais, entretanto, foi escopo exclusivo, da mesma, a industria e commercio da farinha e derivados.

Tendo começado com um capital de dois milhares de contos de réis, foi forçada a sua direcção, á vista do desenvolvimento dos seus diversos departamentos, a reformar, diversas vezes, os seus estatutos, na parte do capital, sempre em augmento proporcional ao apparecimento de novas actividades industriaes e agricolas. Ora se fundava uma fabrica de tecidos; ora se montava uma fiação de lã, uma refinação de oleo, ou se organizavam grandes fazendas de café e criação.

Quem acompanhou, de perto, neste Estado, o desenvolvimento da Sociedade Anonyma Moinho Santista, está convicto de que o seu crescimento, a sua pujança, sómente são devidos ao producto do esforço omnimodo e da multiplicidade de actividade industrial, a que se tem dedicado.

E tal vulto tomaram as industrias annexas do Moinho Santista, tão mais lucrativas e interessantes se depararam á sua administração, que ficaram em primeiro plano, relegado o negocio do trigo, á actividade secundaria.

Nem se diga ser isto consignado, apenas, "pour epater": a comprovação é facil.

Compare-se a importancia das industrias com a do moinho de trigo e ver-se-á que a Sociedade Anonyma Moinho antista é mais industrial, em outros ramos de actividade, que no da moagem.

Estas industrias, componentes da organização da referida Sociedade, não appareceram de uma hora para outra. Nasceram aos poucos, tenras e iniciantes. Cresceram, paulatinamente e, hoje, apparecem no indice economico nacional, como factores da grandeza do nosso paiz.

São ellas:

1.º) Fiação Santista, com.... 12.000 fusos, para productos de algodão;
2.º) Fabrica de Tecidos Cambucy, com 15,000 fusos e 500 teares, para productso de algodão;
3.º) Fabrica de Tecidos Tatuapé, com 30.000 fusos e 1.200 teares, para productos de algodão;
4.º) Fiação de Lã, com 8.000 fusos, na qual se emprega, sómente, lã do Rio Grande do Sul;
5.º) Grande Tecelagem de Lã Cambucy;
6.º) Tres Grandes Fabricas de Oleo Alimenticio "Salada" e respectiva refinação;
7.º) Fabrica de Bolachas;
8.º) Sociedade Oroxo Esmeris para fabricação de corindum e pedras de esmeril de todos os typos, empregando-se como materia prima, bauxita nacional.
9.º) Duas Grandes Fazendas de café, com centenas de milhares de cafeeiros;
10.º) Machinas de beneficiar algodão.

O recente pedido de augmento de capital é motivado pela necessidade de ampliação das industrias supra mencionadas, bem cumo para crear outras novas industrias de grande utilidade para o Brasil e nada tem que ver com o pretendido "trust" do trigo.

A Sociedade Anonyma Moinho Santista tem em estudos a creação de diversas industrias, onde a materia prima é exclusivamente brasileira, como tambem a plantação de uma urticacia, já iniciada.

As propriedades industriaes e ruraes da Sociedade Anonyma Moinho Santista representam um capital immobiliario de cerca de Rs. 65.000:000$000, do quai., apenas 9.800:000$000 invertidos na industria do trigo.

Do vultuoso capital circulante, necessario á movimentação destas industrias, apenas 20 % são destinados á industria moageira.

A' vista desta situação de facto, já existente, e demonstrada com os algarismos acima, vê-se que o pedido de augmento de capital, como foi feito, é, até, insufficiente.

A qualquer espirito limpo de prevenções, se afigurará, immediatamente, a grandiosidade economica e patriotica da organização do Moinho Santista.

Não se trata de um "trust" de trigo, mas de uma entrosagem industrial perfeita e efficiente, absolutamente necessaria aos reclamos da construcção economica do Brasil.

Mas a Sociedade Anonyma Moinho Santista trabalha para a grandeza da economia nacional, sem alardes nem estardalhaços.

Dahi pensarem espiritos mais afoitos, que o augmento do seu capital se destinava ao commercio de trigo.

Computem-se as necessidades financeiras destas numerosas industrias, annexas á Sociedade Anonyma Moinho Santista, e o seu capital de 24.000:000$000, para se concluir que, LEGALMENTE, não é possivel este "stato-quo". Dahi a reforma dos estatutos, no sentido de se augmentar o capital.

E, apparelhando-se, financeiramente, como deseja aquella Sociedade, nem se discute que quem, tambem, lucra, muito, directamente, é a economia nacional.

Serão milhares de operarios mais, além dos 5.000 que trabalham em suas fabricas e de centenas de familias de colonos, que terão collocação, o que redundará em uma solução parcial á questão social, operaria.

Emfim, a denuncia contra o famoso "trust" de trigo, envolvendo neste, a Sociedade Anonyma Moinho Santista, só se póde justificar pelo completo desconhecimento da materia, bem assim da organização industrial daquella Sociedade.

Um "trust" presuppõe união de vistas e de acção, no campo commercial. Mas, no Brasil, nunca se viu uma luta tão acirrada, entre os moinhos, como agora, em que cada um tem a sua cotação, para o respectivo producto.

Não ha exemplo no mundo, de que um "trust" ou uma casa commercial tenha tentado levar a effeito, com vantagem, e, muito menos, conseguido organizar um controle sobre o commercio de trigo!

DESAFIAMOS A QUEM QUER QUE SEJA, CITE UMA MANOBRA FEITA, EM QALQUER TEMPO, PELO MOINHO SANTISTA, TENDENTE A ENCARECER, ARTIFICIOSAMENTE, O TRIGO OU SEUS DERIVADOS.

Nem se póde excluir "a priori" a honestidade commercial de uma Sociedade, simplesmente, pelo facto da mesma ter acções, em grande numero, collocadas no exterior, o que, aliás, é licito em todos os paizes.

Tanto é verdade que, recentemente, um diplomata brasileiro incitava os capitalistas norte-americanos, a inverterem capitaes no nosso paiz, aonde, dizia elle, o capital estrangeiro é cercado de todas as garantias.

A Sociedade Anonyma Moinho Santista tem consciencia de que, durante toda a sua existencia, agiu sempre honestamente e consoante os interesses da economia brasileira.

No caso, todavia, não se trata, tão sómente, de trigo, mas, principalmente, de industrias que applicam, na sua actividade, quasi que, exclusivamente, materia prima nacional.

S. Paulo, 14 de março de 1936.

Sociedade Anonyma Moinho Santista — (a.) Francisco de Assis Campos do Amaral.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1936

SALDO DO MEZ DE JANEIRO DE 1936		1.033:930$220
RECEITA		
Inscripções	60$000	
Mensalidades	15:328$000	
Multas	165$500	
Taxas e Emolumentos	40$000	15:593$500
		1.049:523$720
DESPESA:		
Desp. de Manutenção	1:535$300	
Corretagens	180$000	
Desp. Extraordinarias	1:350$000	3:065$300
Saldo para o mez de março de 1936		1.046:458$420
		1.049:523$720
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:		
Em Apolices Federaes	758:537$800	
Em Apolices Municipaes do D. Federal....	48:798$100	
Em Obrigações do Thesouro	125:500$000	
Em C/C com a Associação	60.576$620	
Em C/C com o Banco Mercantil do R. de Janeiro	53:046$000	1.046:458$420
444 — Peculios pagos at 29 de fevereiro de 1936........		2.201:611$840

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE — 1.448

Inscripção .... 20$000

Mensalidades de 8$ até 18$000 conforme a idade

CONTADORIA, 29 de fevereiro de 1936.

Sylvio da Cunha Motta, Contador. — Cornelio Marcondes da Luz, 2º Thesoureiro.

CONTRA A DEVASTAÇÃO DAS MATTAS DO SANATORIO NAVAL DE NOVA FRIBURGO

Ao governador do Estado do Rio, o ministro da Marinha, solicitou as providencias que julgar acertadas, capazes de porem termo á devastação das mattas do Sanatorio Naval, em Nova Friburgo, acto criminoso levado a effeito por pessoas estranhas e astuciosas e em tão grande escala, que se persistir essa situação, em breve tempo estarão grandemente diminuidos os mananciaes dagua do Sanatorio, tornando-se o volume util insufficiente para as necessidades regulares desse estabelecimento.

Não dispondo o Sanatorio, em sua lotação, de guardas ou zeladores florestaes e sendo os pontos habitualmente devastas districtos entre si, torna-se impossivel á sua administração qualquer medida efficaz, para obstar a pratica criminosa.

A PONTE SOBRE O RIO ITAJAHY-ASSÚ

A proposito da construcção de uma ponte, para transito ferreo e rodoviario, sobre o rio Itajahy-Assu', o Ministerio da Viação enviou ao governador do Estado de Santa Catharina cópia das informações prestadas, a respeito, pela Inspectoria Federal das Estradas.

OS EXPORTADORES PAULISTAS PROTESTAM CONTRA OS NEGOCIOS DE ALGODÃO EM MARCOS BLOQUEADOS

S. PAULO, 16 (A. M.) — Tendo o Conselho Federal de Commercio Exterior, em sua ultima reunião, resolvido permittir a exportação de quatro milhões de kilos de algodão em marcos compensados, as directorias da Bolsa de Mercadorias e do Centro de Exportadores de Algodão enviaram ao ministro da Fazenda os seguintes telegrammas, protestando contra a deliberação:

"Surprehendida com a autorização venda "bond" de quatro milhões de kilos de algodão em marcos de compensação, a Directoria da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo vem lavrar seu vehemente protesto contra tal autorização, que contraria a decisão do Conselho Federal de Commercio Exterior. Levamos ao conhecimento de v. ex. que a concessão modificando a politica cambial provocou grande agitação no commercio, tendo sido mesmo proposto o fechamento toda Bolsa em signal de protesto. Esta directoria não assumiu qualquer nova attitude, confiante na acção de v. ex., no sentido de sanar tal abuso, considerado prejudicial á economia nacional. Para nosso governo, agradeceriamos informação sobre a orientação de v. ex.. Respeitosas saudações. — Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo."

Telegramma do Centro dos Exportadores de Algodão desta capital, concebido nos seguintes termos:

"O Centro dos Exportadores de Algodão de S. Paulo, surprehendido com a concessão da venda de quatro milhões de kilos, em marcos de compensação, vem protestar perante v. ex. contra tal concessão, contraria á decisão do Conselho de Commercio Exterior, no sentido da manutenção politica cambial. Confiamos no espirito equidade e patriotismo de v. ex. defenderá execução tal medida, que estabelece perigoso precedente interesse pessoal sobre posto interesse nacional. Respeitosas saudações. — João Baptista Lara, presidente."

A ACÇÃO BENEFICA DO LEITE GARANTE BEM ESTAR E BÔA DISPOSIÇÃO EM TODAS AS IDADES

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs. Augusto Braga de Carvalho, João Carlos Bandeira da Silva, Vicente Rhodes de Mello, Heitor Vallace, Ruy Amaral, Pedro Coelho de Barros e Jorge Leite Moreira; a senhora Augusta Marques Britto, esposa do sr. Benedicto Marques Britto; a menina Gulomar, filha do sr. Arlindo de Moraes Pinto; a menina Olga Maria, filha do sr. Carlos Aguiar e de sua esposa, senhora Celia da Silva Aguiar; o menino José, filho do sr. Maximino de Oliveira.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Maria de Lourdes Fontes, filha do sr. José Augusto Fontes, contractou casamento o sr. Fernando Estrella Bastos.

Nascimentos

Nasceu o menino Elmir, filho do casal Aureo Bellephronte de Assis-Maria Thereza Barbosa de Assis.

Hospedes e viajantes

Pela Condor, viajaram: para Santos, os srs. José Alves Barreto — Adriano Henriques dos Reis — Albert G. Lindsay e senhora Martha Altrath; para Paranaguá, os srs.: Jawitz Praeger — Alvaro de Vasconcellos Cruz — Olivier Terra Cruz e deputado dr. Arthur Lontra da Costa; para Florianopolis, o sr. Irineu Bornhausen; para Porto Alegre, os srs.: José Luiz Monteiro — Walter Raabe — Carlos Bayma de Oliveira e senhora Amelia Petit Caetani e seu filho Paulo Petit Caetani.

— Chegaram: de Fortaleza, o sr. Antonio Severiano Moraes Correia; de Maceió, o sr. Heinrich Schloemann; de Recife, os srs. Helmuth Ascherfeld e Rudolf Meisegeier; de Bahia, os srs. Carlos Rhodas — dr. Irineu Leite de Freitas — Raul de Miranda Santos e Ruiz Gamboa; de Ilhéos, os srs. Henrique Solter e Henrique Wettstein; de Belmonte, o dr. José Cireli Czarna; de Caravellas, o sr. Erich Reisky; de Victoria, os srs. Otto Abreu — Ary Vianna e João Jimenez Penna.

— Embarcou hontem, de avião, para Porto Alegre, o sr. Ananias Barbosa da Silva.

— Regressou de sua viagem a S. Paulo o sr. Nestor d'Avila e Silva.

— Viajaram pela Panair: de Porto Alegre, os srs.: Harvey R. Durbin — Ejnar Polling — Flaviano Mattos Vanique — João F. Albuquerque — Carlus C. Machado — deputado Renato Barbosa — Alfredo N. Barbosa — Nelly Barbosa — senhora Earle L. Harris e Betty Jane Harris; de Paranaguá, dr. Alcebiades Castro Velloso; e de Santos: Abel Pereira Gomes — José de Souza Queiroz Filho — senhora Cecilia Queiroz e senhorita Helena Maria Souza Queiroz; para Victoria: Harry Braunstein e senhora Eva Schreck; para Ilhéos, senhora Bellina de Sá Daetwyler e Margot de Sá Daetwyler; para Bahia, Luiz Motta; para Recife, João Barbosa da Silva e Erwin F. Borgwardt; para Areia Branca, Jacintho Aguilar; para Fortaleza, João Nogueira Adeodato; para São Luiz do Maranhão, doutor Franz W. Reiners; e para Belém do Pará, dr. Tsunemasa Aragaki.

— Seguiram hontem, para S. Paulo, pelo primeiro nocturno, os srs.: Oscar Compilha — Abilio Barbosa Ribeiro — Jacintho Obitan — Octavio de Azambuja — Oscar Paullio — senhora Suzana Silva — dr. Octavio Magalhães e familia — dr. Aguinelo Albuquerque — Achilles de Menezes — Rodrigo Machado Ramos — dr. Andrade Muller — Leão de Oliveira — Irineu Cunha — dr. Marcillo Mourão — deputado Corrêa e Castro — Octavio A. Pereira de Queiroz — Heitor Robino e Alvaro Mello; pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Evaristo Bianchini — Ovidio Meira — coronel Vieira da Cunha e familia — João Reuter e familia — Oswaldo Villa Verde — Rocha Gomes — Julio Moeland — Carlos Bulhões — madame Antonio Botelho e irmã — madame Carmen Suquer — dr. Camillo Nogueira da Gama e familia — Vicente Botelho e familia — Juvenal Siqueira.

Fallecimentos

Falleceu domingo, na Casa de Saude Santo Antonio, o dr. Mavlael do Prado, que desempenhou varias funcções de destaque em Pernambuco, taes como director da Bibliotheca do Estado. Foi deputado á Assembla Legislativa e leader do governo Estacio Coimbra.

Era natural de Sergipe, casado com a senhora Dulce Lemos do Prado. Deixa quatro filhos menores. O enterro saiu da residencia, á rua Nascimento Silva, 364, para S. João Baptista.

CONCESSÃO DE APOSENTADORIA A COMMERCIARIOS

Em sua ultima sessão, o Conselho Regional do Departamento da 8ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios deferiu, "ad referendum" do Conselho Administrativo, os requerimentos em que os commerciarios Eugenio Bezerra Duarte, Ernesto Magalhães de Andrade, Durval Vianna e Edgard Gonçalves Torres requerem aposentadoria por invalidez.

A SÊDE DAS CRIANCINHAS

As criancinhas de peito sentem muita sêde nos dias de forte calor. Muitas vezes choram de sêde e as mães pensam que é de fome, dando-lhes de mammar fóra de horas. As mães, nessas occasiões, devem dar ás criancinhas algumas colheres de agua filtrada ou fervida para mitigar-lhes a sêde.

Para evitar as perturbações gastro-intestinaes, communs no verão, é indispensavel cuidar bem do leite. Como é sabido, elle se altera, com muita facilidade, causando taes desarranjos. Nestas occasiões, convém submetter as crianças a uma criteriosa dieta alimentar, que não ultrapasse de 12 horas. Durante esse tempo, e mesmo depois, administram-se-lhes papas com caseinato de calcio e, sobretudo, o Eldoformio da Casa Bayer, que combate a diarrhéa, revestindo, protectoramente, as mucosas intestinaes. Na estação quente do anno as mães precisam, pois, redobrar de attenção com os alimentos dos filhos, tendo sempre em casa um tubo de comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer.

A "CASA DO MINHO" INAUGUROU SUAS NOVAS INSTALLAÇÕES

O tradicional nucleo associativo da colonia portugueza "Casa do Minho", inaugurou solemnemente, com a presença de elementos de destaque dos nossos meios politicos e intellectuaes, entre os quaes o deputado Baptista Luzardo, que pronunciou vibrante oração, em que recordou a sua passagem pelo Minho, quando do seu exilio em Portugal.

Salientando o progresso daquella provincia lusitana, o orador disse do carinho com que foi acolhido por parte das autoridades e do povo.

As novas installações da "Casa do Minho" apresentam todos os requisitos de commodidade e bom gosto.

NOMEADOS PREPOSTOS DE DESPACHANTES MUNICIPAES

Foram nomeados prepostos de despachantes da Prefeitura os srs. Agnaldo dos Reis Figueira, Abelardo Mascarenhas, Alberto Jordão Filho e Laurindo Bruno.

Missas

ROSE BROPHY FULTON

(30º DIA)

Mathew G. Fulton, Jenny Fulton, Sr. e Sra. David, e a familia ausente de ROSE BROPHY FULTON, convidam as pessoas de suas relações para a missa de 30º dia, que por alma da mesma farão celebrar amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se desde já immensamente gratos

LUIZA CAVALCANTI DE LACERDA

Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, Vera Alves Barbosa Cavalcanti de Lacerda e Manoel Henrique Cavalcanti de Lacerda, profundamente agradecidos pelas provas de amizade que têm recebido por motivo do fallecimento de sua saudosa mãe, sogra e avó D. Luiza Maria Peixoto de Brito e Mello Cavalcanti de Lacerda, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que fazem celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, 18 do corrente, ás 10 ½ horas.

IGNACIA CONCEIÇÃO TEIXEIRA

(30º DIA)

Antonio Joaquim Teixeira, Dr. Ernesto de Barros e senhora, Helena Teixeira, Manoel Moreira Mesquita, senhora e filho, e demais parentes convidam as pessoas de suas relações a assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar amanhã 18, ás 10 horas, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, pelo eterno repouso da sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, sogra, cunhada, tia e avó IGNACINHA, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

Actividades Escolares

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Escola Polytechnica

Exame de 2ª época

Estão chamados á Secção de Expediente os srs. Anchyses Carneiro Lopes, José Augusto de Medeiros Costa, Evangelina Barbosa da Silva, Jorge Carlos Sussekind, Lauro A. Hildebrandt, Orlando Pilo da Silva Duarte, Palmyro Zuenala, Jorge Pereira, Caros Martins Teixeira e Victor Oliveira Pinhero.

Faculdade de Direito de Nictheroy

AULA INAUGURAL

Hoje, ás 16 horas, terá logar a solemnidade da abertura dos cursos da Faculdade, sendo a aula inaugural dada pelo professor Oliveira Lima, cathedratico de Direito Civil.

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFFICIAES DE RESERVA

O exame dos candidatos ao 2º anno e o de 2ª época para todas as armas, realizar-se-ão ás 7 horas do dia 18 do corrente.

ASSOCIAÇÃO CHRISTA DE MOÇOS
Curso de Literatura

No dia 2 do proximo mez de abril, o professor Severino Silva dará inicio ao seu Curso de Literatura, na séde do Instituto ACM.

CURSOS DE PSYCHIATRIA DOS DRS. FLAVIO DE SOUZA E SYLVIO MOURA

Terá logar ás 16 horas, no amphitheatro de aulas da Clinica Psychiatrica, a aula inaugural do Curso de Psychiatria, a aula inaugural do Curso de Psychiatria dos livres docentes drs. Flavio de Souza e Sylvio Moura.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

ESTAÇÃO ROMA (R 2.ONDA CURTA)

Das 20.15 ás 21.45 — Annuncio em Italiano, Hespanhol e Portuguez. Marcha Real e "Giovinezza". Noticiario em Italiano. Transmissão do Theatro "Carlo Felice" de Genova, da opera: "Arabella" — de Strauss. — Numero de surpresa de Roma. Musica varia e operetistica. Noticiario em Hespanhol. Noticiario em Portuguez. Marcha Real e "Giovinezza".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10.00 — Hora dos bairros (musicas populares). — 11.00 — Musicas portuguezas — 11.30 — Cinematographico. — 12.00 — Musicas para almoço. — 17.30 — Hora da Broadway. — 18.45 — Hora do Brasil. — 19.30 — Studio. — 20.00 — Hora H. — 20.45 — Quarto de hora sportiva. — 21.00 — Meu bilhete. — 21.15 — Olympico. — 21.30 — Studio e Rêde Verde e Amarella. — 23.00 — Bôa-noite e até amanhã.

RADIO FLUMINENSE

De 10 ás 12 — Discos variados e o programma "Um pouco de tudo, de tudo um pouco". — De 18.45 ás 19.00 — Transmissão da "Hora do Brasil". — De 19.30 ás 20.00 — Discos variados. — De 20.00 ás 21.00 — Discos escolhidos. — De 21.00 ás 23.00 — Programma de studio com os seguintes artistas: Sylvia de Toledo, Roberto Galheiro, de Miranda, prof. José Botelho e outros e a orchestra de Concertos de P. R. D. 8, sob a regencia do maestro Arnaldo Eckhardt. Durante o programma será lido ao microphone o noticiario official do Estado.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7.00 horas — Jornal dos commerciantes. — A's 8.00 horas — Cruzada em prol da saude. — A's 8.30 horas — Programma infantil. — A's 9.15 horas — Do Professor. — A's 9.30 horas — Das Mães. — A's 11.30 horas — Do almoço. Jornal do meio-dia. — A's 17.00 horas — Jornal da tarde — Dos Estados. — A's 18.00 horas — Do Jantar. — A's 18.45 horas — Propaganda Diffusão Cultural. — A's 19.30 horas — Cosmopolita. — A's 20.30 horas — Do Studio — Grande orchestra, solistas quartetto de camera e conjunto coral de P. R. F. 4. — A's 23.00 horas — Gravações seleccionadas. Das 23 ás 23 horas — Studio.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) — O dia do Brasil. 2) — "A flor e a fonte". 3) — Actualidades. 4) — "Felicidade". 5) — Cruzada Nacional de Educação. 6) — "Preta velha". 7) Chronica juridica. 8) "Dansa de Negros". 9) Noticiario. 10) — "Pobre pierrot, pobre dega".

Das 19.30 ás 19.45 — Em Esperanto — 1) — Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) — "O Pinhal" de autoria de Jorge Lima (canção antiga) canto por Dolly Ennor e ao piano Radamés Gnatalli. 3) — Noticiario. 4) — "Danse Africana" de Villa Lobos, sólo de piano Radamés Gnatalli. 5) — Através do Brasil. 6) — "Guacyra" de Joracy Camargo, canto pelas irmãs Medina.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. — Das 11 ás 13.45 — Discos. Das 13.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. — Das 19.30 ás 23.00 — Studio. — A's 19.30 — Folhinha do dia. — A's 20.00 — Campeões da vida moderna. — A's 21.00 — Chronica da Cidade Maravilhosa. — A's 23.00 — Commentario Internacional. — Marcha final.

Fred Astaire, o dono das pernas que transformaram a dança em Geometria...

A gravura que O JORNAL publica hoje é um "furo" de sensação: representa, nada menos, que os passos magistraes de Fred Astaire e Ginger Rogers, na "Peccoluio", a nova dansa creada pelos bailarinos do seculo e que constitue o motivo de maior attracção de "Top Hat", o film maravilhoso da RKO Radio, no qual figuram aquelles artistas de primeira grandeza. Os "fans" bem podem apreciar a novidade que o homem das pernas geniaes lança no film cheio de seducções que vem, como uma festa colorida, enfeitiçar os nossos olhos e deslumbrar todos os nossos sentidos. Fred Astaire, pelos requintes inexcediveis de sua arte, é bem o homem que transformou a dansa em geometria... E Ginger Rogers (que em "Top Hat" está mais seduzente e irresistivel do que nunca) o acompanha no milagre de realizar essa transformação...

THEATRO E MUSICA

A TEMPORADA DE REVISTAS NO JOÃO CAETANO VAE SE INAUGURAR NO DIA 19, COM "MENTIRA CARIOCA"

Será, finalmente, no proximo dia 19, quinta-feira proxima, que estreará a Companhia de Revistas do Theatro João Caetano.

Ella se dará em espectaculo completo, com uma avant-première afim de serem especialmente convidados os criticos theatraes, autoridades municipaes e do governo federal, como para beneficiar tambem o publico frequentador das primeiras representações dos nossos theatros, ultimamente bastante sacrificados no horario dessas representações.

Com essa resolução, o publico lucrará bastante.

No dia seguinte então, os espectaculos começarão a ser por sessões, ás horas habituaes, com a peça perfeitamente medida.

A estréa se dará, como temos noticiado, com a revista "Mentira Carioca", original de Ruben Gill e Alfredo Breda, com musica de Milton Amaral, J. Aymberê, Jeronymo Cabral, Satyro de Mello e Armando Laviério. A obra de Ruben Gill e Alfredo Breda será interpretada por Lygia Sarmento, Suzana Negri, Gina Bianchi, Luiza Fonseca, Lina de Soto, Julia Vidal, Gilka Loretti, Manoel Pera, Mancelino Teixeira, Arnaldo Coutinho, Pedro Celestino, Brandão Filho, Jorge Diniz, A. Moreno, Carlos Medina e Gil Loretti. O elenco conta ainda um grupo de 16 "girls" dirigidas pelo bailarino Luiz Octavio, que é o marcador e os maestros Armando Lameira, como regente e J. Aymberê, como ensaiador e substituto.

Os scenarios foram pintados por H. Collomb, Casalenho, Oscar Lopes e Raul de Castro.

A INAUGURAÇÃO DO S. JOSÉ NA SEGUNDA-FEIRA

E' na proxima segunda-feira, dia 23, que se inaugurará o novo S. José.

A inauguração do maior cinema do Rio terá logar com a grande pellicula do Programma Art "Mimi", com musica de Puccini.

A Empresa Pachoal Segreto, que é a proprietaria dessa casa de espectaculos, organizou um grande programma para o acto inaugural.

Além das exhibições desse film, que é inedito no Brasil, haverá uma orchestra de 32 professores, para offerecer um verdadeiro concerto symphonico com paginas do autor de "Bohême".

Conforme já foi noticiado, o theatro terá por paranymphos pelos artistas Raul Roulien e Conchita Montenegro.

A Empresa Paschoal Segreto, numa homenagem a esses dois sympathicos nomes da cinematographia, fará inaugurar, na sala de espera do novo S. José, uma placa de bronze.

"VENENO DA CIDADE" NO CARTAZ DA CASA DO CABOCLO

Continúa no cartaz da Casa do Caboclo, a peça de De Chocolat "Veneno da Cidade", em que actuam Jurema de Magalhães, Emma d'Avila, Antonietta Mattos, Antonia Marzullo, Lizete d'Avila, Diamantina Gomes, Vera Prado, entre as actrizes, e Estevão Mattos, Apollo Corrêa, Octavio França, Arthur Costa e Humberto Fred, entre os actores, sem contar com a dupla de caipiras paulistas Ranchinho e Alvarenga.

O SALÃO DE THEATRO E O CONCURSO DE SCENARIOS DA A. A. B.

A Associação dos Artistas Brasileiros continúa a desenvolver a maior actividade no sentido de que o Salão de Theatro constitua um grande exito na serie de suas realizações. A Exposição constará de scenarios, croquis de scenarios, de maquettes e de indumentaria. Haverá dois premios: de 1:000$ e de 500$, para os que concorrerem na forma do edital. A Secretaria da A. A. B., á Praça do Palace Hotel, prestará todas as informações, diariamente, das 16 ás 19 horas.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Cumparsita", ás 20 e 22 horas.
PHENIX — "Veneno da Cidade", ás 20 e 22 horas.

MIMI

Livre adaptação da obra prima de Murger "La vie de Bohême"

Productora: British International Picture

ELENCO:

MIMI	Gertrudes Lawrance
RODOLPHO	Douglas Fairbanks Jor.
Sidonio	Diana Napier
Marcello	Harold Warrender
Musette	Carol Goodner
Colline	Richard Bird
Schaunard	Martin Walker
Lamotte	Austin Trevor
Durand	Paul Graetz

No Quartier Latin, em Paris, vivem essas figuras geniaes de bohemios que se alimentam de arte e de sonho. A miseria não lhes rouba o bom humor. Tal como se a propria fama se convertesse na inspiradora das creações que um dia a posteridade consagrará, num preito commovido á memoria dos artistas que morreram ignorados.

Naquelle momento, numa aguafurtada, emquanto Marcello pinta com enthusiasmo a sua "Lady Godiva", tendo como modelo a graciosa Musette, seus companheiros: Rodolpho (o dramaturgo), Schaunard (o compositor) e Colline (o philosopho), lançam mão de todos os ardis para escapar á perseguição do velho Durand, que lhes veiu cobrar o aluguel em atrazo. Apesar da gravidade da situação, os rapazes riem alegremente como se já estivessem habituados áquellas difficuldades de todo o fim de semana. Musette chega a suggerir a idéa de cada qual procurar um emprego, mas ninguem a leva a sério... O peor é que a senhora Durand, como medida de precaução, havia se apoderado das calças de Rodolpho. Este, com uma toalha a envolver-lhe a cintura, protesta contra a coacção de que é victima:

— Se me devolverem as calças, poderei sair e arranjar dinheiro.

O grupo goza em boas gargalhadas o ar embaraçado da senhoria, que não encontra outra saida senão attender ao pedido de Rodolpho. Este, logo a seguir, se ausenta com um ar de quem ia, de facto, procurar um banqueiro, mas os companheiros, no intimo, não participam das esperanças de madame Durant.

Na rua, Rodolpho dirige-se á casa do actor Lamotte — membro do Theatro Nacional. Talvez elle lhe pudesse valer naquella desagradavel emergencia. Mas tem a infelicidade de bater-lhe á porta num momento improprio. Lamotte sustentava uma tremenda discussão com a sua "protegida", a interessante e não menos explosiva Mimi. Rodolpho ouve, através da porta que o separa do compartimento onde o casal se digladia, as phrases ásperas de um dialogo que, desde logo, o interessa. Ella já estava farta daquella existencia em companhia de um actor que perseverava em continuar, na realidade, a empregar as mesmas attitudes forçadas do palco. Não pode tolerar por mais tempo aquella vulgarissima comedia de alcova. Rodolpho sorri e toma nota no seu caderno de apontamentos das palavras que lhe chegam ao ouvido. Irá aproveital-as em "Bohême" — a peça que estava escrevendo, inspirada na sua propria vida, na vida de todos os artistas que soffrem privações antes que algum Mecenas se lembre de converter-lhes o talento num bom punhado de moedas. Nesse instante a porta é aberta com impeto. Um vulto feminino se precipita lá de dentro, quasi atropelando Rodolpho. Este recua e admira a creatura, que o contempla tambem com surpresa. Está ainda excitada com a discussão que acabara de sustentar. O dramaturgo sorri como numa approvação cortez ao seu gesto de revolta. Logo depois surge Lamotte. Tenta convencer ainda Mimi, porém esta não cede aos seus argumentos, disposta a não voltar mais, não sem lançar antes um olhar a Rodolpho, que este não pôde interpretar bem se seria de agradecimento ou de censura. Foi nesse momento que Lamotte deu pela presença do rapaz. Rodolpho quer retirar-se tambem, mas o actor, para mostrar que em nada o abalara a attitude de Mimi, resolve ouvir o dramaturgo, exclamando no tom emphatico de todos os repetidores de phrases alheias:

— Ella ha de voltar... todas voltam!

No café "Momus", onde frequentemente se reuniam os artistas do quarteirão, reina uma alegria espontanea, solta no ar em gargalhadas que fazem esquecer a miseria e as decepções quotidianas. Schaunard, o compositor-philosopho, com o cerebro aquecido pelas successivas dóses de "cognac" que ingerira, diverte a roda que o cerca com os seus extravagantes conceitos sobre o mundo e a estupidez dos homens.

— Repito! — exclama. — Dentro de 50 annos ninguem mais se lembrará de Liszt, Beethoven, Mozart... Todos estarão esquecidos...

— Menos o grande Schaunard... completa maliciosamente Colline.

Uma graciosa joven approxima-se do grupo, que parece ter tomado a responsabilidade da algazarra que vae pelo café. Ella se dirige a Schaunard e roga-lhe que se cale. O compositor ergue-se numa reverencia e estende aos amigos o pedido de silencio. Só assim Mimi pode iniciar a sua canção. Depois que abandonára Lamotte, não tivera outro remedio senão acceitar aquelle emprego para não morrer de fome. Sua voz agradavel de prompto domina o auditorio. Todos se quedam a ouvil-a, extasiados. Cessam os ruidos dos copos e as respirações se suspendem para não perturbar o enlevo daquelles sons que enchem a alma de sonho. Rodolpho tambem alli está entre os ouvintes. Mimi, que elle conhecera na vespera, em circumstancias tão divertidas, principia a interessal-o. Quando ella termina o seu numero, o café se enche de applausos. Acabara de conquistar aquelle pequeno mundo de bohemios. Schaunard a convida para a sua mesa, onde tambem se encontram Marcello e sua amiguinha e modelo: a maliciosa Musette. Mimi sente-se satisfeita entre aquelles artistas que preferiam gastar talento pelos "cafés" a produzir algo para a posteridade. Rodolpho se approxima displicentemente e repete as phrases que ella pronunciara ao abandonar Lamotte:

— O piano só serve para os teus horriveis retratos. Achas que não valho mais do que uma cama e uma commoda?

Ella ri ao lembrar-se da figura empertigada do actor e olha para o dramaturgo, desta vez com sympathia. Mas, naquella noite, apesar da alegria que a invade, não sabe ainda onde irá dormir. E' Musette quem propõe sua inclusão no grupo. Assim ella não terá de se preoccupar com o tecto. Elles se arranjariam da melhor maneira...

Rodolpho, que se retirara do café mais cedo, estava escrevendo ainda quando ouve alguem empurrar a porta do seu quarto. E' Mimi que surge medrosa sem saber como explicar a sua presença. Fôra Musette quem a conduzira até alli com essa adoravel intuição feminina em materia de amor. Estava certa de que entre o dramaturgo e a cantora, não tardaria a se esboçar um romance. Mimi sente-se confusa. Balbucia algumas desculpas e tenta retirar-se. Rodolpho a detem. Ella chegara como a sonhada companheira do seu espirito. Não a deixaria fugir assim... Então a joven, para disfarçar sua emoção, deixa cair uma chave. Ambos se dispõem a procural-a. Mas as delicadas mãos de Mimi atiram sempre para mais longe o objecto propositadamente perdido. Queria prolongar por mais tempo aquella doce intimidade. Rodolpho, sim, viera de encontrar, sem o saber, naquella meiga creatura, a "chave" do successo. As suas mãos se encontram e, logo após, os labios se unem num desses impulsos que somente o sangue moço pode determinar. Dali por deante a vida de Rodolpho deixará de ser uma dispersão continua de energias.

A presença de Mimi veiu modificar por completo a maneira de viver daquella "republica" perdida entre tantas outras do Quartier Latin. Aquelles bohemios tinham o cerebro fertil e as mãos preguiçosas. Viviam de sonho e de alcool, incapazes de lutar contra o desanimo que lhes annullava a faculdade de produzir. Mimi porém os intima a realizar, dentro de suas especialidades, alguma coisa de positivo. Faltava ao grupo justamente quem lhe trouxesse esse estimulo de que tanto carecem os talentos atormentados pelas incertezas do futuro.

Marcello vae para o cavallete completar a "lady Godiva", a tela que Musette inspirara e onde elle põe toda a sua sensibilidade de interprete da luz e da côr. Rodolpho escreve febrilmente as scenas de Bohême onde agora palpita uma nova personagem: a sua deliciosa animadora. Ali estão dialogo surprehendido em casa de Lamotte. Ali se reflecte, em côres nitidas, a propria vida do Quartier Latin. Colline prepara um ensaio philosophico. Schaunard é o unico que não se deixa contaminar por aquella febre de trabalho. Continua a frequentar tabernas, preferindo homenagear Baccho a dedicar-se a Apollo. Afinal os bohemios se reunem de novo, mas, desta vez, apresentando, cada qual, o fructo dos seus esforços: uma tela, uma peça theatral e um tratado de philosophia. Estão alegres porque os anima a perspectiva de um periodo de prosperidade e fama. Musette sonha com o vestido novo que lhe proporcionará a venda do quadro de Marcello. Mas o que interessa a Mimi é vêr o nome de Rodolpho consagrado pelos applausos do publico.

O dramaturgo, sobraçando a sua peça vae offerecel-a ao Theatro Nacional. E tem a sua primeira decepção. Ella é atirada para um canto entre tantas outras condemnadas ao esquecimento. Mimi sente o seu enthusiasmo arrefecer. Não contava com aquella quantidade incrivel de autores desejosos de notoriedade. Lembra-se, nesse momento de Lamotte. Sómente elle poderia fazer alguma coisa em beneficio de Rodolpho. Para seu orgulho, procural-o era a suprema humilhação. Mas Rodolpho bem merece o sacrificio.

Lamotte recebe a visita de Mimi sem manifestar a menor surpresa. Continúa a ser o mesmo pavão enfeitado com as pennas vistosas de Talma. Tinha certeza que Mimi voltaria... Ellas voltam sempre... E se prepara para perdoal-a com a estudada dramaticidade que punha na interpretação de um personagem qualquer. Mas a sua encenação perde o effeito deante das palavras de Mimi. Ella viera apenas para rogar-lhe, se intercedesse a favor da peça de Rodolpho. Seu prestigio bastaria para remover os obstaculos oppostos á sua leitura. Então o actor se humilha deante da nobreza de sentimentos que anima aquella joven. A vida ficticia do palco ainda lhe deixara uns restos de ternura na alma. A peça seria lida. Mimi beija-lhe as mãos, agradecida e vae, doida de alegria, communicar a boa nova a Rodolpho.

Actores e responsaveis pela direcção do Theatro Nacional, estão reunidos para ouvir "Bohême", a peça de Rodolpho. Madame Sidonie, a linda actriz que Paris inteiro admira, tambem se encontra entre os presentes, attrahida pela figura romantica do joven autor. Este principia a leitura ainda sob a emoção daquelle primeiro contacto com o mundo que o tornará celebre. Mas a peça é por demais humana porque arrancada da propria vida! Lamotte mostra-se enfadado e, com elle, quantos ainda cultivavam o preconceito da arte pura. Para aquelles enfatuados, o trabalho não contem o menor interesse por ter se afastado, em todas as suas linhas, dos moldes usuaes no theatro da época. E' quando Sidonie intervem graciosamente no pleito. Ella se commovera com o destino daquellas creaturas que o autor fôra buscar no seu proprio meio. E se compromette a fazer viver, com alma, a principal personagem feminina da peça. Logo as opiniões se modificam a favor de Rodolpho. O eterno prestigio da mulher bonita vencendo as mais acirradas resistensias do homem. A peça é aceita sem mais restricções e marcado, immediatamente, o dia dos primeiros ensaios. Rodolpho corre a apertar, num transporte de gratidão, as mãos da sua defensora. Ella então lhe diz com a sua voz que era uma caricia:

— Ha uma das scenas que poderia ser melhorada... Tem que vir tomar chá commigo para falarmos a respeito...

Os actores presentes se entreolham e sorriem maliciosamente. Sidonie colhera na teia dos seus encantos, mais uma victima. A sua protecção exigia a recompensa de uma aventura, das muitas que assignalavam a sua carreira de amorosa insaciavel.

No circulo dos seus amigos, que aguardavam ansiosamente o resultado da leitura da peça, Rodolpho pormenoriza os detalhes que lhe garantiram o successo. Refere-se, com enthusiasmo, á intervenção de madame Sidonie. Exalta-lhe em palavras que reflectem a impressão recebida do seu primeiro encontro com a actriz, a belleza, a bondade e a intelligencia. Mimi ouve-o, entristecida. Seu coração de mulher adivinha o verdadeiro sentimento que as palavras de Rodolpho encobrem. Elle está fascinado por Sidonie! Sente receio que ella lhe arrebate o amor de Rodolpho. Alma feita de delicadezas, Mimi não deixa transparecer o que se passa no seu intimo para não perturbar a justa alegria de Rodolpho. Nessa mesma tarde o dramaturgo prepara-se para visitar Sidonie. E fala com o orgulho de todo joven autor, das suas possibilidades de futuro. Mimi o auxilia em silencio, mal disfarçando a sua magua. A transformação de Rodolpho a inquieta. Ella fôra a sua animadora até ali. Comprehende que para se tornar famoso é necessario que outras mãos o guiem. Mas quando o ouve referir-se a Lamotte e insinuar que a opposição deste durante a leitura da peça talvez se prendesse ao encontrar-se Mimi em sua companhia desde que o abandonara, não póde mais se conter. Desafoga em lagrimas todas as duvidas que lhe amarguram o coração. Rodolpho percebe então que as suas palavras levianas haviam ferido a sensibilidade da sua companheira. Arrepende-se de tel-as proferido e para ver o sorriso illuminar, outra vez, o rosto meigo de Mimi, delibera, num desses impulsos tão communs aos jovens, não ir ao encontro de Sidonie. Ficaria ao lado da sua terna inspiradora, gozando a tepidez do ninho em que ambos se abrigavam. Mimi teme que a sua attitude o prejudique. Não quer que elle se sacrifique por sua causa. Mas cede, afinal, ao suave prazer daquella linda victoria que as suas lagrimas haviam conseguido.

Sidonie irrita-se com a falta de Rodolpho. Ferida na sua vaidade de mulher bonita e cortejada, faz com que sejam suspensos os ensaios de "Bohême", o que decepciona profundamente Rodolpho. Elle percebe, pela primeira vez, que Mimi principia a ser um estorvo para a sua ascensão. Prefere, no emtanto, ás seducções da fama, o não se deixar humilhar por aquella mulher que o desejava apenas para satisfazer um simples capricho temperamental. Quando Mimi vem a saber do facto, mergulha num mundo de tristes conjecturas. Entrementes, Marcello, cujo quadro não lograra encontrar comprador e recebera uma proposta para servir de taboleta a um açougue, soffre o golpe de se ver abandonado por Musette. O seu trefego modelo tomára essa resolução para não pesar no deficiente orçamento do pintor. Colline tambem desiste, pela impossibilidade de edital-os, de escrever ensaios philosophicos. Schaunard continúa a manter-se olympico deante dessa sequencia de factos desagradaveis. Seu pessimismo innato o impermeabilizara contra as perfidias da fortuna. Continuava a desperdiçar o seu talento pelos botequins, agora em companhia de Colline e Rodolpho. Depois das rutilancias do sonho, o quadro sombrio da miseria inevitavel. Mimi medita em tudo isso. Teme que os rapazes voltem a mergulhar no marasmo em que os encontrara...

Emquanto Rodolpho pinta com enthusmo a sua Lady Godiva"

Com o passar dos dias, apesar das decepções, a alegria volta a imperar na "republica". Marcello ainda não póde esquecer Musette. Colline trata de consolál-o, dizendo que elle a encontraria no baile para o qual se estavam preparando. E Rodolpho accrescenta, referindo-se ao facto de seu quadro estar condemnado a servir de taboleta num açougue:

— Nada de queixumes, Marcello! O teu quadro não será visto no Louvre... mas, de qualquer forma, será visto... ao passo que a minha peça ficará sempre ignorada...

Mas o momento não admitte devaneios. Precisam agir para arranjar o dinheiro que lhes garantirá as roupas para o baile daquella noite. Para isso devem adaptar, quanto antes, a "lady Godiva" de Marcello, ás necessidades do açougue que a quer como suggestiva taboleta do seu commercio. Os bohemios, sob o commando do pintor, munem-se de pinceis e investem contra a obra, cobrindo a tinta o corpo desnudo da virtuosa dama a que Musette servira de modelo. Pouco depois restava apenas na téla a figura do cavallo como annuncio da carne desse animal que o estabelecimento offerecia ao publico. Agora já não lhes falta dinheiro para a festa. Fracassaram nos seus ideaes, mas não perderam ainda o estouvamento da mocidade atrevida e disposta a desafiar o mundo, mesmo com o estomago doendo á falta de alimento. Mimi tambem finge um enthusiasmo que não sente. Sua saude vinha se resentindo de tantas privações accumuladas. Era fragil demais para resistir aos seguidos golpes da adversidade. Ainda, na vespera, tossira toda a noite, deixando Rodolpho apprehensivo. Mostra-se animosa para não alarmar os seus alegres companheiros. Elles necessitam bem daquella noite de loucura, para se esquecerem um pouco da existencia apagada que levavam.

O baile é um deslumbramento. A melhor sociedade de Paris enche os amplos salões de personagens buffos e figuras arrancadas de todas as épocas para o divertido desfile da mascarada inconsequente. A decoração é uma maravilha de bom gosto artistico. Ali dentro se construira uma Veneza de papelão e tinta. As mesas formam ruas que fingem canaes por onde deslisam, sobre aguas imaginarias, carros transformados em gondolas, conduzindo pares abraçados emquanto que, á prôa, o gondoleiro, de pé, finge remar com uma longa vara fixando-se, de lance, no soalho. Serpentinas cortam os ares em espiraes, multicores. A musica derrama pelos nervos a onda quente do prazer. Uma confusão de vozes, côres e luzes põe no ambiente as notas gritantes da orgia carnavalesca. Os bohemios mergulham na multidão como os condemnados ao Averno, no rio Letes, que traz o esquecimento. Estão mascarados. Ninguem sabe quem são. Poderão roçar á vontade a aristocracia democratizada pelo deboche. Em um carro-gondola uma joven de rosti-

(Continua)

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	P. ARTIGAS	20	20	B. Aires
Londres	AVELONA STAR	21	21	B. Aires
Hamburgo	BAGE'	21	—	......
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	25	25	B. Aires
Havre	AURIGNY	25	25	B. Aires
Triesto	NEPTUNIA	26	26	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	30	30	B. Airse
Londres	AVILA STAR	30	30	B. Airse
Amsterdam	MONTFERLAND	30	30	B. Airse
Stockh.	P. CHRISTOPH	30	30	B. Airse

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	EAST. PRINCE	20	20	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	27	27	B. Airse
N. York	PARNAHYBA	27	—	......
Japão	R. JAN. MARU'	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALCANTARA	17	17	Southam.
B. Aires	CAP. NORTE	18	18	Hamb.
B. Aires	J. CHARLOTTE	18	18	Antuerp.
B. Aires	FLORIDA	20	20	Marsel.
......	RAUL SOARES	—	20	Hamb.
B. Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
B. Aires	URUGUAY	22	22	Stockh.
......	ALWAKI	—	23	Hamb.
B. Aires	H. MONARCH	24	24	Londres
B. Aires	AFRIC STAR	25	25	Londres
......	ORIENT	—	25	Finlan.
B. Aires	M. SARMIENTO	26	26	Hamb.
B. Aires	EEMLAND	28	28	Amster.
B. Aires	LIPARI	30	30	Havre
......	BAGE'	—	30	Hamb.
B. Aires	K. MARGARET	—	31	Stockh.
B. Aires	ALMEDA STAR	31	31	Londres

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	ARACAJU'	—	17	N. Orl.
......	TAUBATE'	—	18	N. York
......	SANTOS MARU'	—	22	Japão
......	CAMAMU'	—	29	N. Orl.

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITABERA'	17	—	......
Cabedello	ARATIMBO'	17	—	......
Penedo	MIRANDA	18	—	......
Belém	P. DE MORAES	19	—	......
Penedo	ITAPURY	21	—	......
Manáos	ALT. JACEGUAY	21	—	......
......	ITASSUCE	—	17	P. Alegre
......	ITAPURY	—	17	P. Alegre
......	ARATIMBO'	—	18	P. Alegre
......	MACEIO'	—	18	P. Alegre
......	CONT. ALCIDIO	—	18	P. Alegre
......	ASSU'	—	19	Anton.
......	LAGUNA	—	19	S. Franc.
......	ITABERA'	—	21	P. Alegre
......	ITAIMBE'	—	22	P. Alegre
......	ITAJUBY	—	23	P. Alegre
......	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
......	ITAQUICE'	—	25	P. Alegre
......	BOCAINA	—	25	P. Alegre
......	ARARY	—	26	Anton.

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CHUY	19	—	......
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	......
......	ARARAQUARA	—	13	Cabed.
......	MANAOS	—	20	Belém
......	ITATINGA	—	20	Cabed.
......	CHUY	—	20	Amarraç.
......	CUBATÃO	—	21	Maceió
......	CAMPINAS	—	21	Macáo
......	ITAGUASSU'	—	21	Aracaju'
......	ARAGUA'	—	22	Caravel.
......	PYRINEUS	—	28	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	—	PANAIR	17	B. Aires
E. Unidos	—	PANAIR	17	Pará
	—	A. MILITAR	17	I. G. e Sul
Europa	17	AIR FRANCE	17	Chile
P. Alegre	17	CONDOR	17	P. Alegre
	—	A. MILITAR	18	Norte
	—	CONDOR	18	Fortaleza
	—	PANAIR	18	Fortaleza
	—	CONDOR	19	Europa
Chile	19	CONDOR	—	
Bol. M. Grosso	19	CONDOR	20	E. Unidos
B. Aires	19	PANAIR	20	P. Alegre
	—	CONDOR	20	P. Alegre
Pará	20	PANAIR	—	
P. Alegre	21	CONDOR	—	
	—	CONDOR LUFTHANSA	22	Chile
Europa	22	CONDOR	22	M. G. Bolivia
	—	A. MILITAR	23	Goyaz

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas do dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia da Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 10 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de sexta-feira; para Manáos e os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas da correspondencia simples fecham no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

INAUGURADO O SERVIÇO NACIONAL DE COMMUNICAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

Foi inaugurada, hontem, no Departamento dos Correios e Telegraphos, a primeira estação do Serviço Nacional de Communicações Radiotelegraphicas. Essa estação é a que liga o Rio a São Salvador. Por occasião da inauguração, o ministro Marques dos Reis, que presidiu o acto, endereçou ao governador da Bahia o seguinte telegramma:

"Este telegramma, com minhas palavras de saudações e de carinho á nossa extremecida Bahia e ao seu eminente e desvelado governador, inaugurará o serviço da primeira estação da rede radio-telegraphica nacional; mas tem maior significação a de por ella mesma agradecer a v. ex. o grande auxilio que lhe prestou offerecendo o terreno necessario para que nelle ella se installasse convenientemente. Abraços muito cordiaes".

O NOVO DIRECTOR DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E DIFFUSÃO CULTURAL

Por acto do governador Pedro Ernesto, na pasta da Educação e Cultura, foi nomeado para o cargo de director da Educação de Adultos e Diffusão Cultural o professor José Figueira Machado, cathedratico de Historia da Philosophia do Instituto de Educação.

LEILÕES DE PENHORES

A MUTUANTE S/A. — 179, rua 7 DE SETEMBRO, 179 — LEILÃO DE PENHORES — EM 19 DE MARÇO, A's 13 HORAS — As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

Francisco de Aguiar & Cia. — 36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36 — Leilão em 26 de março de 1936.

EM 20 DE MARÇO DE 1936 — **CASA CAMPELLO** DE ERNESTO CAMPELLO — 35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 20 DE MARÇO DE 1936. — **C. B. Aurea Brasileira** — Secção de Penhores — 187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187 — O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

C. SANSEVERINO (Successores de Guimarães & Sanseverino) — 28 — Rua Luiz de Camões — 28 — Leilão em 23 de março de 1936, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 20 DE MARÇO DE 1936 A'S 12 HORAS — **VEUVE LOUIS LEIB & C.** — Successores de A. Cahen & C. — Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina.

EM 17 DE MARÇO DE 1936 — **VIANNA, IRMÃO & CIA.** — RUA PEDRO I NS. 28 e 30 (Antiga do Espirito Santo)

A SALVADORA LTDA. — RUA PEDRO I N. 31 — Leilão em 19 de março de 1936.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 33.163, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 195.642, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. — Rua Luiz de Camões, 45-47.

Perdeu-se a cautela n. 170.361, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. A— 74.216 da Casa de Penhores de Henry Filho & Cia. (filial). — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 76500 da Casa de Penhores de A Salvadora Ltda. — Rua Pedro I, 31.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ALCANTARA — Para a Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 6 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 horas do dia 16; cartas para o exterior até 7 horas do dia 17.

CAP NORTE — Para Recife, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 16; cartas para o interior até 18.30 do dia 17; cartas para o interior, com porte duplo, até 9 horas do dia 17; cartas para o exterior, até 9 horas do dia 17.

ARATIMBO' — Para o Rio Grande do Sul:

Impressos até ás 11 horas; objectos para registrar, até ás 10 horas; cartas para o interior, até ás 12 horas de hoje.

CTE. ALCIDIO — Para o Sul, até Porto Alegre:

Impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até ás 18 horas do dia 17; cartas para o interior, até ás 7 horas.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor inglez "H. Chieftain" — Importação.
Armazem 2 — Vapor inglez "Almeda Star" — Importação.
Armazem 3 — Vapor hollandez "Saaland" — Importação.
Armazem 4 — Vapor allemão "aL Coruna" — Importação.
Pateo 5-6 — Vapor argentino "Este" — Descarga de trgo.
Armazem 6 — Vapor argentino "Siqueira Campos" — Importação.
Armazem 7 — Vapor hollandez ""Tva" — Importação.
Armazem 8 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Pateo 8-9 — Chata naconal "C. N. 15" — Descarga de sal.
Armazem 17 — Vapor nacoinal "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Armazem 18 — Pontão nacoinal "Sta. Catharina" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor amercano "Warkworth" — Embarque de minerio.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de março.

Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.75	4.82
Para maio	4.87	4.93
Para julho	4.98	5.01
Para setembro	5.05	5.09

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de março.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 dito, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.84	4.82
Para maio	4.93	4.92
Para julho	5.00	5.01
Para setembro	5.08	5.09

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de março.

Mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	8.30	8.38
Para maio	8.40	8.45
Para julho	8.43	8.48
Para setembro	8.48	8.53

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de março.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.32	8.38
Para maio	8.41	8.45
Para julho	8.47	8.48
Para setembro	8.51	8.53

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 14 de março.

O mercado de café, nesta praça, funccionou inalterado para Santos e com baixa de 1/8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	9	9
N. 7	8	8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/2	7 1/2
N. 7	6 1/2	6 1/2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 16 de março.

O mercado Havre abriu calmo, com alta de 1/4 e baixa de 1/4 a 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	114 1/4	114 1/2
Para julho	118 1/4	118 3/4
Para setembro	122 1/2	122 1/4
Para dezembro	126 3/4	—

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 16 de março.

O mercado do Havre fechou calmo, com baixa parcial de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	114 1/4	114 1/2
Para julho	118 1/2	118 3/4
Para setembro	122 1/4	122 1/4
Para dezembro	126 1/2	—

	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	1.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de março.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26.6	26.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37	37

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 16 de março.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	36 1/2	36 1/2
Para julho	36 1/2	36 1/2
Para setembro	36 1/2	36 1/2
Para dezembro	36 1/2	36 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 16 de março.

O mercado fechou calmo, com alta de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	36 1/2
Para julho	37	36 1/2
Para setembro	37	36 1/2
Para dezembro	37	36 1/2

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 16 de março.

O mercado de café em Santos abriu fraco e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior.

	Abert.	Fech.
Para março	20$275	20$275
Para abril	20$075	20$075
Para maio	20$075	19$975
Para junho	20$175	19$975
Para julho	20$175	20$175
Para agosto	20$175	20$175
Para setembro	20$075	20$075
Para outubro	20$200	20$200
Para novembro	20$200	20$200
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL

SANTOS, 16 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Typo 7:

No dia de hoje	16$700
No dia anterior	16$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 16 de março.

Entradas:	
No dia de hoje	31$377
No dia anterior	12.141
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.231.986

EMBARQUES

SANTOS, 16 de março.

Para o Rio da Prata	—
Para a Europa	12.788
Para os Estados Unidos	9.005
Para outros portos	—
	21.793

— Foram retirados do stock — nada.

MERCADO DE S. PAULO

ESTATISTICA

S. PAULO, 16 de março.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	27.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	28.000
Total:	
No dia de hoje	5.500
No dia anterior	81.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 16 de março.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, regulou, em uma unica chamada, paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 16 de março.

O mercado disponivel abriu estavel cotando-se o typo 7/8 ao preço de 9$500 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 16 de março.

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16 de março.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, ás 10,30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, inalterado.

No termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.33	6.33
Maceió Fair	6.08	6.08
Pernambuco Fair	6.08	6.08
American Fully Midding	6.28	6.28

TERMO

American Futures:

Para maio	5.87	5.87
Para junho	5.76	5.77
Para outubro	5.63	5.53
Para janeiro	5.48	5.48

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 16 de março.

O mercado a termo fechou com poucas variações, devido ás vendas do estrangeiro. Os operadores locaes estão liquidando.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant
Para maio	5.85	5.87
Para julho	5.74	5.77
Para outubro	5.50	5.53
Para janeiro	5.45	5.48

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de março.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente boa posição. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.36	11.38
Para maio	10.94	10.87
Para julho	10.62	10.54
Para outubro	10.25	10.21
Para janeiro	10.26	10.22

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, á pressão dos operadores do Hedge. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	10.94	10.94
Para julho	10.60	10.62
Para outubro	10.24	10.25
Para janeiro	10.24	10.26

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de março.

O mercado de algodão a termo abriu estavel e fechou firme, cotando-se por 15 kilos os seguintes mezes:

	Aber.	Fech.
Para março	59$000	60$000
Para abril	58$000	58$600
Para maio	58$200	58$300
Para junho	57$800	58$000
Para julho	57$500	58$000
Para agosto	56$500	57$500
Para setembro	56$500	57$000
Para outubro	N/cot.	57$000
Para novembro	N/cot.	56$000
		Saccas
Vendas		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de março.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	52$000	52$000
		Saccas
No dia de hoje		1.800
No dia anterior		900
Desde 1.º de setembro do anno passado:		
No dia de hoje		261.600
No dia anterior		259.800
Existencia:		
No dia de hoje		39.800
No dia anterior		40.100
Saidas:		
Para o Rio de Janeiro		100
Para Liverpool		600
Para outros portos da Europa		—

— Abatimento de consumo de 1

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de março.

dias — 500 saccas.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 1 a 2 pontos e alta de 1 dito, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para março	2.67	2.66
Para maio	2.67	2.68
Para julho	2.68	2.69
Para setembro	1.69	2.71

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de março.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.69	2.67
Para maio	2.68	2.67
Para junho	2.68	2.68
Para setembro	2.69	2.69

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de março.

O mercado de assucar abriu, hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1/1 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4. 8	4. 8
Para maio	4. 10	4.10
Para agosto	4.11 3/4	4.11 3/4
Para outubro	5 0 1/4	5 0 1/2

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de março.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 16 de março.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	53$500 a 54$000
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavos	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 16 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se estavel.

Usina Primeira:

Hoje — 10$500; Idem, segunda hoje — 9$750; Crystaes, hoje — 8$750; Demerara, 7$825; hoje — 50; Somenos — hoje — 5$800 e 6$000. Brutos seccos — Hoje, 4$300 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	23.900
No dia anterior	13.000
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	4.267.300
No dia anterior	4.243.400
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.850.200
No dia anterior	1.851.900
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	15.000
Para portos do Norte do Brasil	—
Para Santos	—
Para outros portos do sul do Brasil	1.000
Para a Europa	10.000
Total	26.000

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de março.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	5.15	5.13
Para julho	5.20	5.18
Para setembro	5.25	5.24
Para outubro	5.30	5.30

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de março.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 50 kilos.

	Hoje	F. Ant.
Para abril	10.13	10.15
Para maio	10.10	10.20
Para junho	10.21	10.23
Disponivel, typo Barletta, para o Brasil	10.25	10.25

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 14 de março.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	1.01.00	1.01.00
Para julho	90.75	90.75

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

O mercado de cambio official abriu, hontem, em posição estavel e com as taxas mantidas na base anterior.

O Banco do Brasil offixou a taxa de 58$071 por libra, para o bancario e a de 57$230 para o particular.

O dollar regulou a 11$830, o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$800 á vista.

Assim ficou o mercado no primeiro encerramento, sem maior movimento de negocios e calmo.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 3$800; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

Cabogramma: Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d/v — Londres, 57$330; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$530; Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 58$261; Hollanda, 7$900; V. Mark, 3$600; Suissa, 3$770; Nova York, 11$840; Buenos Aires, 3$570.

Libra — 88$700

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, em condições de fraqueza, com tendencias pouco prometedoras. Os bancos iniciaram os saques a 88$700 por libra e a 17$830 por dollar, com dinheiro a 87$600 e... 17$630, respectivamente, para compra de coberturas. Isso durante os primeiros trabalhos. Na reabertura, sacavam a 88$700 por libra e a 17$850 por dollar e compravam a... 87$700 e 17$650, respectivamente. Nessas condições, o mercado permaneceu e fechou destituido de interesse e frouxo.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 88$500 a..... 88$700 Nova York, 17$810 a 17$830; Allemanha, 7$205 a 7$225; Compensação, 5$500; Registeimark 41100 a 4$150; Paris, 1$182 a 1$183; Italia, 1$510; Portugal, $808 a $810; provincias, $813; Hespanha, 2$450 a 2$460; provincias, 2$455; Hollanda, 12$180 a 12$205; Belgica, ouro... 3$025 a 3$030; papel, $605; Suecia, 4$570 a 4$580; Suissa, 5$845 a 5$860; Slovaquia, $750 a $760; Austria, 3$355 a 3$390; Rumania, $158 a Buenos Aires, papel, 4$905 a 4$920; Montevidéo, 8$450 a 8$470; Dinamarca, 3$960 a 3$970; Japão, 5$200 a 5$210; Polonoia, 3$400 a 3$410.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 88$222; Paris, 1$178; Italia, 1$477; Rg. Mark, 3$991; V. Mark, 5$490; U. Mark, 5$700; Portugal, $807; Belgica (ouro), 3$022; Hespanha, 2$433; Suissa, 5$836; T. Slovaquia, $750; N. York, 17$745; B. Aires, 4$881; Hollanda, 12$140 e Polonia, 3$400.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, 8$200 a 8$400; Pesetas (Hespanha), 2$350 a 2$400; Liras (Italia), 1$120 a 1$200; Francos (França), 1$170 a 1$195; Francos (Suissa), 5$700 a 5$900; Francos (Belgica), $580 a $600; Guldens (Hollanda), 11$700 a 12$000; Kroners (Suecia), 4$200 a 4$600; Kroners (Noruega), 4$000 a 4$300; Kroners (Dinamarca), 3$500 a 3$800; Dollares (Norte America), 17$500 e 17$700; Dollares (Canadá), 16$700 e 17$000; Reichsmark (Allemanha), (prata), 4$500 e 5$500; Schillings (Austria), 3$200 e 3$500; Corôas Tchecoslovaquia, $670 e $690; Dinares (Servia), $350 e $400; Leis (Rumania), $100 e $120; Marcos (Finlandia), $380 e $400; Zlotys (Polonia), 2$900 e 3$100; Yens (Japão), 4$800 e 5$000; Bolivianos (Pesos), $850 e $950; Chilenos (Pesos) $700 e $800; Escudos (Portugal), $810 a

(Continúa na 5ª pagina)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELE'M — Saidas ás sextas-feiras — MANAOS — 2.758 toneladas de deslocamento — Sairá no dia 20 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Bahia	23
Maceió	24
Recife	25
Cabedello	26
Natal	27
Fortaleza	28
São Luiz	30
Belém (cheg.)	1

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES — Saidas aos domingos alternados — SANTARE'M — 11.072 toneladas de deslocamento — Sairá no dia 29 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	30
Bahia	1
Recife	3
Fortaleza	5
Belém	8
Santarém	10
Obidos, Parintins	11
Itacoatiara	12
Manáos (cheg.)	13

LINHA PENEDO-LAGUNA — MIRANDA — 1.609 toneladas de deslocamento — Sairá no dia 24 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

Victoria	26
Caravellas	28
Ilhéos	30
Bahia	1
Aracaju'	2
Penedo (cheg.)	3

LINHA RIO-PORTO ALEGRE — Saidas ás quartas-feiras — COMMANDANTE ALCIDIO — 2.461 toneladas de deslocamento — Sairá amanhã, 18 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	19
Paranaguá (Antonina)	20
Florianopolis	21
Rio Grande	23
Pelotas	23
Porto Alegre (cheg.)	24

LINHA SANTOS-HAMBURGO — RAUL SOARES — 11.800 toneladas de deslocamento — Sairá no dia 20 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 19 do corrente.

CUYABA' ... 30 de março

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

ARACAJU' — Rio 17/3 — Victoria 19/3 — Nova Orleans (chegada) 6/4

LINHA SANTOS-NOVA YORK

TAUBATE' (**) — Rio 18/3 — Victoria 20/3 — Bahia, 23/3 — Nova York (chegada) 3/4

PARNAHYBA (**) — Santos 31/3 — Rio 2/4 — Victoria 4/4 — Bahia 8/4 — Nova York (chegada) 24/4

(**) Recebe Norfolk.

Passagens e cargas — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 14 de março.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
4 %, 1921-41	31.75	31.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.62	27.00
6 ½ %, 1926-57	26.50	26.50
6 ½ %, 1927-57	26.50	26.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.50	18.50
Paraná, 7 %, 1958	16.50	16.37
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	23.62	23.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.50	16.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	25.00	26.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.62	21.00
São Paulo, 6 %, 1926-56	20.37	20.87
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.82	16.50
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	58.50	55.00
Municipal:		
São Paulo, 8 ½ %, 1952	20.00	21.00

LONDRES, 16 de março.

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1912-37, 6 ½ %	91.10.0	90.10.0
Funding, 5 %	60. 0.0	70. 0.0
Novo Funding, 1914	16.10.0	16. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	19. 0.0	19. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	62.10.0	61.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	62.10.0	61.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	26. 0.0	26. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 6 %	5. 0.0	5. 0.0
Pará, 5 %	5. 0.0	5. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Estado de), 1928, 7 %	12. 0.0	12. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ (Instituto do Café)	29. 0.0	28. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	18.10.0	18.10.0
São Paulo (Estado de), 1968-58, 6 %	17.10.0	17.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia do café)	30. 5.0	30.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	40. 0.0	40. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 16 de março.

Reajustamento c|4 sem vencidos	747$000	745$000
Idem c|2 sem vencidos	702$000	700$000
Idem c|3 sem vencidos	725$000	723$000
Uniformisadas, 7 °|°	—	[illegible]
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	745$000	730$000
Diversas emissões, nom.	760$000	758$000
Diversas emissões, port.	767$000	763$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	900$000
Idem, idem, 1930	1:010$000	1:002$000
Idem, idem, 1932	1:005$000	1:002$000
Obrig. Ferroviarias	—	1:000$000
Idem Rodoviarias	740$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	420$000	415$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1914, port.	—	140$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1917, nom.	152$000	150$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	138$000
Decreto 1.923, 7 %	—	177$000
Decreto 1.948, 7 %	—	180$000
Decreto 2.320, 7 %	161$000	160$000
Decreto 1.339, 7 %	165$000	163$000
Decreto 3.264, 7 %	163$000	162$000
Decreto 2.097, 7 %	—	160$000
Decreto 1.556, 7 %	165$000	161$000
Decreto 2.093, 8 %	—	184$000
Decreto 1.535, 7 %	163$500	162$000
Decreto 1.622, 6 %	—	163$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°	685$000	675$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	160$000	—
Idem, 1:000$000, 8 %	640$000	—
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Florianopolis, 200$000	—	172$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 200$, 4 %	—	102$000
Municipaes de 1931, 200$, 6 %	162$000	156$000
Minas, 1:000$, 5 % 1931	156$000	155$500
Paulista, 200$, 5 % (1935)	196$500	196$000
Pernambuco, 100$, 5 %	97$000	96$000
Estado de S. Paulo:		
Uniform., 1:000$, 8 % (4.ª série)	932$000	930$000
Obrig. de 1921, 7 %	870$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 5 %	800$000	—
Idem, 6 %	750$000	—
Minas, 1:000$, 5 % nom.	726$000	723$000
Idem, antigas, 5 %	620$000	615$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	—	720$000
Idem, cautela, nom.	—	—
Rio, 1:000$000, 8 % decreto numero 2.346	870$000	830$000
Idem, 200$, 8 %	—	420$000
Idem, 236$, 5 %	860$000	800$000
Obrig. Minas, 1:000$, 3 %	865$000	838$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 16 de março.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	35.50	34.50
American & Foreign Power Co., Inc.	7.37	7.62
American Smelting & Refining Co.	80.25	82.75
American Telephone & Telegraph	168.00	168.25
American Tobacco Company	89.50	88.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.00	6.12
[illegible] Railway	74.25	75.75
Atlantic Refining Co.	30.87	31.00
Baldwin Locomotive Works	5.00	5.00
Bethlehem Steel Corporation	54.25	55.62
Burroughs Adding Machine Co.	28.50	28.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	12.62	12.37
Canadian Pacific Co.	13.00	12.50
Caterpillar Tractor Co.	57.00	57.25
Chrysler Corporation	94.00	94.50
Consolidated Gas Co.	33.75	34.12
Corn Products Refining Co.	75.00	76.50
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	143.50	145.12
Eastman Kodak Co. of New Jersey	160.00	161.00
Electric Bond & Share Co.	19.00	19.75
General Electric Company	38.62	39.00
General Foods Corporation	34.00	34.37
General Motors Company	60.62	61.12
Gillette Safety Razor Co.	17.12	17.00
Goodrich (B. F.) Co.	18.75	19.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	27.25	28.37
Ingersoll-Rand Co.	128.00	132.00
Internat'l Business Machines Corp.	Sicot.	180.00
International Cement Corp.	43.37	43.00
International Harvester Co.	80.12	80.00
Internat'l Nickel Co., Inc (The)	48.50	48.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	16.00	16.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	39.62	39.62
National Cash Register Co (The)	27.00	27.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	34.62	35.00
Norfolk & Western Railway	Sicot.	230.00
Radio Corporation of America	12.12	12.50
Standard Brands Inc.	16.00	16.00
Standard Oil Co. of California	44.75	44.87
Standard Oil Co. of New Jersey	65.50	66.25
Studebaker Corporation	12.87	13.12
Texas Company	35.12	36.00
United States Rubber Co.	25.87	26.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	62.62	63.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	111.00	114.50
Woolworth (F. W.) & Co.	50.50	50.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	155.00	157.00
Chase National Bank, N. Y.	38.00	38.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	292.00	292.00
National City Bank, N. Y.	35.00	35.00
Royal Bank of Canada	175.00	175.00

LONDRES, 16 de março.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd. (integralisado)	0. 4.10½	0. 4.10½
Bank of London & South America Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.62	12.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	4. 1.10½	4. 1.10½
Cables & Wireless, Ltd. "B" Shares	7.10. 0	7.12. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.18.10½	1.18. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 °|°, Term. Deb., 1933 (nova emissão)	65. 0. 0	67. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 0	3. 2. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	6.11. 6	4.11. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 0	1.19. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	57. 0. 0	59.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 °|° Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927-47	105.17. 6	105. 7. 6
Consols, 2 1|2 °|°	84.12. 6	84. 5. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 16 de março.

Banco do Brasil	384$000	380$000
Banco Mercantil	460$000	455$000
Banco do Commercio	190$000	186$000
Banco Boa Vista	—	580$000
Banco Portuguez, nom.	105$000	101$000
Banco Portuguez, port.	—	105$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:350$000
Guanabara	200$000	110$000
Argos Fluminense	—	2:600$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Integridade	320$000	—
Brasil, c|40 °|°	—	40$000
Idem, c|7 °|°	—	60$000
Confiança	290$000	225$000
Garantia	120$000	120$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	460$000	445$000
Corcovado	80$000	80$000
Progresso Industrial	250$000	230$000
Manufactora	200$000	180$000
America Fabril	220$000	210$000
Esperança	240$000	205$000
Petropolitana	145$000	130$000
Taubaté Industrial	—	445$000
S. Pedro	500$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	100$000	—
Jardim Botanico (integ.)	180$000	—
Idem c|60 °|°	97$000	—
Victoria a Minas	—	54$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	216$000	214$000
Docas de Santos, port.	238$000	236$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	—	3$000
Usinas Santa Luzia	—	58$000
Nickel do Brasil	200$000	—
Mercado Municipal	230$000	325$000
Terras e Colonização	3$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	420$000	430$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Iamantifera	—	2$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Docas de Santos	186$000	185$000
Bellas Artes	213$000	216$000
Tecidos Progresso Industrial	135$000	134$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado	—	220$000
A. Paulista	195$000	193$000
Industrial Campista	160$000	—
Hoteis Palace	210$000	204$000
Manufactora	—	305$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia do Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	150$000	130$000
Docas da Bahia	—	35$000
U. Nacionaes	203$000	195$000
Fluminense Football Club	—	65$000
C. Portoalegrense	—	205$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Edificadora	135$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de março.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½	3 ½
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.29	29.29
Genova, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	83.15	83.15
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	62.39	62.39
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £ P.	36.25	36.25

LONDRES, 16 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.97.00	4.77.12
S|Genova, á vista, por £, L.	62.25	62.37
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £, $	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, F.	12.28	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.14
S|Bruxellas, á vista, por £, E.	29.29	29.29
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 16 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.97.37	4.97.12
S|Genova, á vista, por £, $	62.37	62.37
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.14
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.29	29.29
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de março.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.97.75	4.96.87
S|Paris, tel., por F., c.	6.64.25	6.63.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.75	13.75
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.42	68.38
S|Berna, tel., por F. c.	32.84	32.8.
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.97	16.97
S|Berlim, tel., por M. c.	40.44	40.48

NOVA YORK, 16 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.97.50	4.97.75
S|Paris, tel., por F., c	6.64.50	6.64.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.77	13.75
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.49	68.42
S|Berna, tel., por F. c.	32.92	32.84
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.99	16.97
S|Berlim, tel., por M. c.	40.50	40.44

MERCADO DE PARIS

PARIS, 16 de março.

O mercado de cambio fechou hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £ F.	15.05	15.07
S|Londres, á vista, por £, F.	14.88	14.90
S|Italia, á vista, por 100 L.	120.25	120.35

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 16 de março.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 16 de março.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S|Londres, t. t., por £, t|c., P. ouro	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 16 de março.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$420 e o dollar a 11$610.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo, $800 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 4.ª pagina)

$825; Argentina (Pesos), 4$830 e 4$900; Libras (Perú'), 37$000 a 42$; Libras (Inglaterra), 87$500 e 88$500.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 80 °|° e 110 °|°. Prata do Imperio, 140 °|° e 190 °|°. Mercado — Fraco.

FORAM AS SEGUINTES AS MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel, 87$971; Dollar (papel) 17$653; Franco (papel), 1$183; F. belga (papel), $595; F. suisso (papel), 3$850; Escudo (papel), $837; P. argentino (papel), 4$852; P. uruguayo (papel), 8$390; Reichsmark (papel), 5$481; Lira (papel), 1$189; Peseta (papel) 2$360; S. austriaco (papel), 3$400.

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 19$800.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 15	405.899.502
Hontem	8.049.234
Total	414.948.736

AD-VALOREM

Foi baixada portaria declarando aos funccionarios que no calculo dos despachos "ad valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na fórma do disposto no artigo 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de fevereiro findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores: Austria 3$283 — Allemanha 6$964 (Reichsmarks) — Belgica 2$934 (franco ouro), e $587 (frano papel) — Buenos Aires .... 4$753, (peso papel) Canadá 17$313 — Chile $682 — Dinamarca 3$862 — Hespanha 2$935 — Hollanda 11$828 — Italia 1$464 — Japão 5$069 — Londres 86$809 (libra) — Montevidéo 8$281 — Nova York 17$153 — Paris 1$124 — Polonia 3$391 — Portugal $786 — Suecia 4$477 — Suissa 5$665 e Tchecoslovaquia $761.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições movimentadas, tendo accusado negocios relativamente desenvolvidos.

As apolices da divida publica cotaram-se em condições firmes e as outras em evidencia, justamente com as municipaes estiveram estaveis. As obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas regularam instaveis, com as apolices de São Paulo inalteradas. Tudo o mais carecem de interesse, como se vê em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices geraes:	
1 Uniformisada de 200$, 5 °|°	140$000
35 Uniformisadas de 1:000$, 5 °|°	773$000
2 Emprestimo Nacional de 1903, portador	730$000
265 Diversas Emissões de 1:000$, 5 °|°, nominativas	759$000
3 Diversas Emissões de 1:000$, 5 °|°, nominativas	760$000
8 Diversas Emissões de 1:000$, 5 °|°, portador	763$000
83 Diversas Emissões de 1:000$, 5 °|°, portador	765$000
17 Diversas Emissões de 1:000$, 5 °|°, portador	766$000
44 Diversas Emissões de 1:000$, 5 °|°, portador	767$000
7 Diversas Emissões de 1:000$, 5 °|°, portador	770$000
1 Reajust. 500$, 5 °|°, port. c|3 sem. vencidos	305$000
10 Reajust. 500$, 5 °|°, port. c|4 sem. vencidos	310$000
3 Reajust. 500$, 5 °|°, port. c|3 sem. vencidos	725$000
13 Reajust. 500$, 5 °|°, port. c|4 sem. vencidos	746$000
Municipaes:	
37 Emprestimo 1906, portador	140$000
50 Emprestimo 1931, portador ex-juros	168$000
Estaduaes:	
347 São Paulo de 200$, 5 °|°, portador	196$500
97 Uniformisadas Paulistas de 1:000$, 8 °|°, portador	932$000
1 Pernambuco 100$, 5 °|°, portador	97$000
100 Minas 200$, 5 °|°, portador (1934)	155$500
281 Minas 200$, 5 °|°, portador (1934)	156$000
1 Rio 1:000$, 8 °|°, portador (2316)	800$000
Obrigações:	
64 Thesouro Nacional — de 1:000$, 7 °|° (1930)	1:002$000
82 Thesouro Nacional — de 1:000$, 7 °|° (1932)	1:001$000
10 Thesouro Nacional — de 1:000$, 7 °|° (1932)	1:002$000
18 Ferroviarias de 1:000$, 7 °|°, — (3ª Emissão)	1:000$000
40 Thesouro de Minas de 1:000$, 9 °|°	899$000
56 Thesouro de Minas — de 1:000$, 9 °|°	900$000
Acções de Bancos:	
65 Portuguez do Brasil, portador	101$000
110 Brasil	380$000
Acções de Companhias:	
15 Docas de Santos, nominativas	218$000
Debentures:	
120 Cia. Docas de Santos	185$000
236 Cia. Manufactora Fluminense	210$000

MERCADO DE CAFE'

Funccionou hontem, o mercado de café disponivel, na abertura dos seus trabalhos, em condições firmes, com os preços inalterados, porém, as suas tendencias eram de melhoria.

A commissão de preços sorteada composta das firmas Pinto Lopes e Cia. Ltda., Oscar Motta e Cia. e Galeno Gomes e Cia., resolveu o cotar o typo 7, ao preço de 11$200 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram em maior vulto.

Até ás 11 horas, foram vendidas 4.302 saccas e mais tarde 1.786 no total de 6.088 contra 4.346 ditas, de ante-hontem.

Os embarques effectuados anteriormente foram em escala reduzidas e as entradas mais desenvolvidas, tendo fechado o mercado firme e inalterado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 14, vendas 4.346. Posição firme. No dia 16, de manhã, 4.302. A' tarde, mais 1.786, no total de 6.088 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3 13$200 — typo 4 12$700 — typo 5 12$200 — typo 6 11$700 — typo 7 11$200 — typo 8 10$700.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 14

— Entradas 11.708 saccas; sendo 4.023 pela Leopoldina; 2.928 pela Central; 3.357 pelos Armazens Reguladores e 1.400 por cabotagem.

— Desde o 1° do mez entraram 134.819 saccas; média, 9.629; desde o 1° de julho 2.418.833; média 9.375; idem, no anno passado 1.964.378 ditas.

— Embarques 355 saccas, por cabotagem.

— Desde o 1° do mez, foram embarcadas 121.930 saccas; desde o 1° de julho 2.257.408, idem, no anno passado 1.537.116; "stock", 714.849; consumo local 500; ficando em "stock", 714.349; contra 460.573 ditas no anno passado.

— Café revertido ao "stock", desde o 1° de julho 26.134 saccas.

CAFE' A TERMO

Na abertura o mercado de café a termo, regulou firme e bem collocado, com alta de $100 para o corrente mez e $025 para abril e maio, e baixa de $025 para junho e julho, e inalterado para agosto, respectivamente.

Venderam-se nessa phase de trabalhos 6.500 saccas.

No fechamento, o mercado passou a trabalhar em posição estavel, com baixa de $050 para março, e $025 para abril e maio, e alta de $075 para junho, e $025 para julho e agosto, respectivamente.

Venderam-se, mais 2.000 saccas, no total de 8.500, contra 500 ditas de sabbado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

ABERTURA

Março vend. 11$175 e comp. reis 11$150, mais $100; abril 11$275 e 11$200, mais $025; maio 11$350 e 11$275, mais $025; junho 11$375 e 11$300, menos $025; julho 11$400 e 11$300, menos $025; é agosto 11$400 e 11$250, inalterado.

Vendas: 6.500 saccas. Posição: firme.

FECHAMENTO

Março vend. 11$150 e comp. reis 11$100, menos $050; abril 11$225 e 11$175, menos $025; maio 11$300 e 11$300, menos $025; junho 11$375 e 11$375, mais $075; julho 11$350 e 11$325, mais $025; e agosto 11$325 e 11$275, mais $025.

Vendas: 2.000 saccas. Posição: estavel.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 16

	Saccas
— Antuerpia:	
Theodor Wille Cia.	1.314
Castro Silva Cia.	250
E. G. Fontes Cia.	125
Marcellino M. e Filho	188
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	300
— Finlandia:	
Pinheiro Ladeira Cia.	378
Mc. Kinlay Cia. S. A.	125
A. Jabour Cia.	351
Antuerpia:	
Mc. Kinlay Cia. S. A.	250
— Rio da Prata:	
Castro Silva Cia.	4.150
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	3.450
Pinheiro Ladeira Cia.	875
Ornstein Cia.	610
— P. do Sul:	
Ornstein Cia.	125
Total	11.988

MERCADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio, em 16 de março.

Entradas	Saccas
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.028
	2.028
E. F. C. do Brasil:	
Minas	734
	734
E. F. Leopoldina:	
Minas	2.307
	2.307
Regulador:	
Minas	283
	283
Cabotagem:	
Minas	1.295
	1.295
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	1.199
	1.199
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.490
	1.490
Regulador:	
Espirito Santo	1.094
	1.094
Sommas das entradas:	
São Paulo	2.028
Rio de Janeiro	5.619
Minas	2.689
Espirito Santo	1.094
	11.430
De 1° do mez até esta data:	
São Paulo	26.311
Rio de Janeiro	67.653
Minas	37.875
Espirito Santo	14.410
	146.249
Existencia anterior — dia 14	714.349
Entradas de hoje	11.420
Café entregue bonificação	374
	726.153

EMBARQUES

America do Norte	700
America do Sul	8.585
Cabotagem — Norte	187
Somma dos embarques	9.472
	9.472
De 1° do mez até esta data	131.402
Consumo local diario	1.000
	10.472
Existencia ás 18 horas	715.681

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou ainda hontem, o mercado deste producto, em posição estavel, com as cotações inalteradas, e os negocios levados a effeitos foram em escala moderada.

Fechou o mercado estacionario e calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas não houve, saidas 204, ficando em stock, nos trapiches, 10.005 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 42$500 a 43$000.

O MOVIMENTO ESTATISTICO QUINZENAL FOI O SEGUINTE

Entradas 4.469 fardos; sendo 2.411 da Parahyba; 902 de Natal; 642 do Ceará; 368 do Maranhão; 99 de Santos e 40 de Pernambuco.

Saidas 7.728, "Stock" 10.005 fardos.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel, funccionou, hontem, em condições sustentadas e sem alteração no curso official de suas cotações.

A procura verificada foi moderada, em vista disso os negocios se faziam em pequena escala, tendo fechado o mercado estavel e inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 1.000 saccos de Campos, sairam 3.689, ficando armazenados em "stock" 41.689 saccos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos 47$500 a 48$500; idem de Sergipe 45$ a 46$. Demerara não ha e Mascavo 30$000 a 32$000.

O movimento estatistico verificado durante a primeira quinzena do corrente mez, foi o seguinte:

Entradas 32.885 saccos; sendo 14.396 de Pernambuco; 13.610 de Sergipe; 4.683 de Campos e 196 Minas.

Saidas 45.515, "Stock" 41.689 saccos.

PREÇOS CORRENTES

Arroz	60 kilos
Brilhado de 1ª (agulha)	66$000 a 64$000
Brilhado de 2ª (agulha)	65$000 a 60$000
Especial	60$000 a 58$000
Japonez especial	52$000 a 50$000
Japonez de 1ª	47$000 a 45$000
Japonez de 2ª	42$000 a 40$000
Sanga	20$000 a 19$000
	Maximo Minimo
Aguas mineraes	Caixa
marcas	55$000 a 37$000
Aguardente	Pipa c| 480 lit
De Paraty	240$000 a 220$000
De Angra	240$000 a 220$000
De Campos	350$000 a 320$000
Alcool	
40 gráos	350$000 a 320$000
Alfafa	Kilo
Nacional	$400 a $380
Azeite	
Diversas marcas	7$500 a 6$000
Alhos	
Nacionaes	70$000 a 5$000
Estrangeiros	14$000 a 10$000
Bacalhão	Caixa c| 58 ks.
Diversas marcas	250$000 a 240$000
Casudo	175$000 a 170$000
Banha	Kilo
De Porto Alegre, latas c| 20 ks.	3$830 a 3$500
De Porto Alegre, latas c| 2 ks.	3$830 a 3$500
De Porto Alegre, latas com 1 kilo	3$830 a 3$500
De Laguna, latas com 20 kios	3$550 a 3$530
De Itajahy, latas com 20 kilos	3$750 a 3$530
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$750 a 3$570
Batatas	
Mineira e Paulista	$900 a $800
Rio Grande	$800 a $610
Cebolas	Caixa
Nacionaes	42$000 a 40$000
Far. de mandioca	50 kilos
P. Alegre, fina	21$500 a 20$500
Porto Alegre, entre-fina	14$000 a 13$500
Feijão	60 kilos
Enxofre	65$000 a 63$000
Preto bom	40$000 a 38$000
Idem especial	52$000 a 50$000
Manteiga	85$000 a 82$000
Branco nacional	80$000 a 84$000
Phosphoros	Lata
Nacion. diversas	
Herva matte - Barricas:	
marcas	— 197$000
Fumo	15 kilos
Em corda de Minas — especial	80$000 a 55$000
Em corda de Minas, bom	55$000 a 30$000
Em corda de Minas, baixo	20$000 a 12$000
Rio Grande, — amarello 1ª	49$000 a 43$000
Rio Grande, — amarello 2ª	45$000 a 42$000
Rio Grande, — commum 1ª	40$000 a 38$000
Rio Grande, — commum 2ª	36$000 a 34$000
De Santa Catharina: especial (de 1ª)	20$000 a 16$000
De Santa Catharina: superior (de 2ª)	16$000 a 12$000
Da Bahia: bom	60$000 a 30$000
Da Bahia: especial	90$000 a 80$000
Da Bahia: superior	55$000 a 40$000
Do Paraná e Santa Catharina	12$000 a 10$500
Lombo	Kilo
De Minas e Paraná	3$400 a 3$100
Manteiga	
De Minas e Estado do Rio	5$000 a 4$800
Milho	60 kilos
Amarello	19$100 a 19$000
Vermelho	22$000 a 21$000
Mesclado	15$500 a 15$000
Oleo	Kilo bruto
De linhaça — em barril	— 3$400
De linhaça — em lata	— 3$550
De caroço de algodão nacional	— 2$400
Polvilho	Kilo
Nacional, diversas procedencias	$500 a $400
Kerozene	Caixa
Americano, diversas marcas	35$000 —
Sal	60 kilos
Do norte, grosso	8$700 —
Idem moido	9$900 —
De Cabo Frio, grosso	6$500 —
Idem moido	7$500 —
Tapióca (sul)	1$100 a 1$000
Toucinho	Kilo
Mineiro	3$000 a 2$700
Fumeiro	3$300 a 3$200
Vinagre	80 litros
Nacional	40$000 a 30$000
Estrangeiro	58$000 a 48$000
Vinho	Barril
Rio Grande	140$000 —
Vinho	Pipa
Verde estrangeiro	1:950$000 —
Virgem, idem	2:000$000 —
Idem, Collares	1:950$000 —
Xarque	
Do Rio Grande, patos e mantas	2$500 a 2$700
Idem, mantas	2$800 a 2$600
De Minas, mantas puras	2$600 a 2$400

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 16 de março de 1936:

Papel	1.395:511$600
De 1 a 16 do corrente	23.263:013$700
Igual periodo de 1935	18.272:626$700
Differença para mais em 1936	4.990:387$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria desligando do serviço da Alfandega o segundo escripturario, Luiz Cavalcanti Sucupira, nomeado inspector, em commissão, da Alfandega de Fortaleza, por decreto de 4 do corrente mez de março.

— Foi desligado, tambem, do serviço da Alfandega o conferente, Ignacio Tavares Guimarães, nomeado inspector, em commissão, da Alfandega de Santos, por decreto de 4 de março corrente.

— Para conhecimento dos funccionarios ,foi baixada portaria transcrevendo a circular n. 19, de 11 do corrente mez, declarando que o director geral da Fazenda Nacional resolveu approvar as normas suggeridas pela Directoria do Expediente e do Pessoal, para simplificar seu expediente com as repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda ,ficando dispensada a expedição de officios nos casos em que aquella directoria tenha de remetter processos para esclarecimentos ou satisfação de exigencias. Nesses casos os processos deverão ter entrada nos protocollos das repartições destinatarias com os .numeros .que .ahi couberem, os quaes serão .lançados logo abaixo dos despachos .da .directoria remettente ,e transitarão nessas repartições pelos numeros de seus protocollos As informações e pareceres, bem como os despachos, serão lançados em seguimento ao daquella Directoria. Uma vez ultimadas as providencias nas repartições subordinadas, devem os processos ser devolvidos tambem sem officio, pelos numeros ahi recebidos, observado o prazo de trinta dias a que se refere a circular n. 3, de 10 de junho de 1933, da antiga Directoria Geral do Thesouro.

— Ao Director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que Standard Oil Company of Brasil pede restituição da quantia de 237:626$100 paga a maior pela nota n. 43:173, de 1934.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: Davidson Pullen & Cia. (tres recursos), Moinho Fluminense S|A, Glossop e Cia., The National City Bank of Nova York, Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., Byington e Cia., Companhia Cantareira e Viação Fluminense e Companhia Hanseatica.

— Ao Director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que Bruno Burlini, machinista das embarcações da Alfandega de Recife, ora servindo na Alfandega desta Capital, pede seja transferido para esta ultima repartição o credito para pagamento de seus vencimentos.

— Ao Director das Rendas Aduaneiras foi restituido o processo relativo ao requerimento em que Armour of Brasil Corporation pede restituição da quantia de 10:805$600, de direitos pagos a mais.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, termo compromettendo-se a apresentar dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento á Royal Mail Agencies Brasil Limited, de 24.800 kilos de carvão nacional, correspondentes a quota de 10 por cento sobre 247.483 kilos de carvão estrangeiro que a mesma empresa recebeu pelo vapor "Nagara" entrado neste porto no dia 10 de março corrente.

— A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro assignou, hontem, no mesmo Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelo pagamento dos direitos integraes de 6.906,720 kilos de carvão em pedra a granel, vindos de Cardiff, no caso de não comprovar a boa applicação do mesmo carvão, dentro do prazo legal.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$200 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 3 pontos e baixa de 1 dito.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$000 a 48$000.

Em Liverpool — No fechamento, alta parcial de 1 a 2 pontos.

PELOS ESTADOS

FORTALEZA, 16 (E. I.) — Pauta dos generos a vigorar de 16 a 22 de março: aguardente, litro 1$500; algodão em pluma, typos 1 a 9 e não classificados, kilo 2$800; algodão em caroço, kilo 1$; caroço de algodão, $120; farelo de caroço de algodão, kilo $120; flapo ou estopa de algodão, kilo 2$; fio de algodão, kilo 4$500; linter, kilo 1$; piolho de algodão, kilo 1$; redes de tecidos de algodão, kilo 5$; torta de caroço de algodão, kilo $180; amido ou polvilho, kilo $400; arroz, kilo $600; café, kilo 1$600; cêra de carnahuba, kilo 10$; pó de cêra de carnahuba, kilo 5$500; velas de cera de carnahuba, kilo 4$500; couros espichados, kilo 4$100; couros salgados, kilo 2$; couros verdes, kilo 2$; curtidos, sola, kilo 6$; farinha ou apara de mandioca, kilo 3$500; milho, kilo $100; oleos vegetaes, de caroço de algodão, kilo $700; oleo de caroço de babassu', litro $700; pelles de cabras, kilo 13$700; pelles de carneiros, kilo 7$700; pelles de animaes sylvestres, kilo 3$; curtidas, com ou sem cabello, kilo 8$; rapaduras, kilo $600; sementes de mamona, kilo $650.

NATAL, 16 (E. I.). — Preços do dia 13, para os generos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 54$; Sertão, 50$; Matta, 47$; assucar crystal, 1$100; demerara, $800; bruto, $500; borracha, 1$200; caroço de algodão, $100; cera de carnahuba, olho, 5$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$900; meio sal, réis 2$500; salgados, 1$900; salmourados, 1$200; courinhos, 2$; fumo, 23; farelo ou torta de caroço de algodão, $150; oleo de caroço de algodão, refinado, $800; bruto, $500; palha, 1$; pelle de caprinos, 8$500; lanigeros, 7$500; semente de mamona, $300.

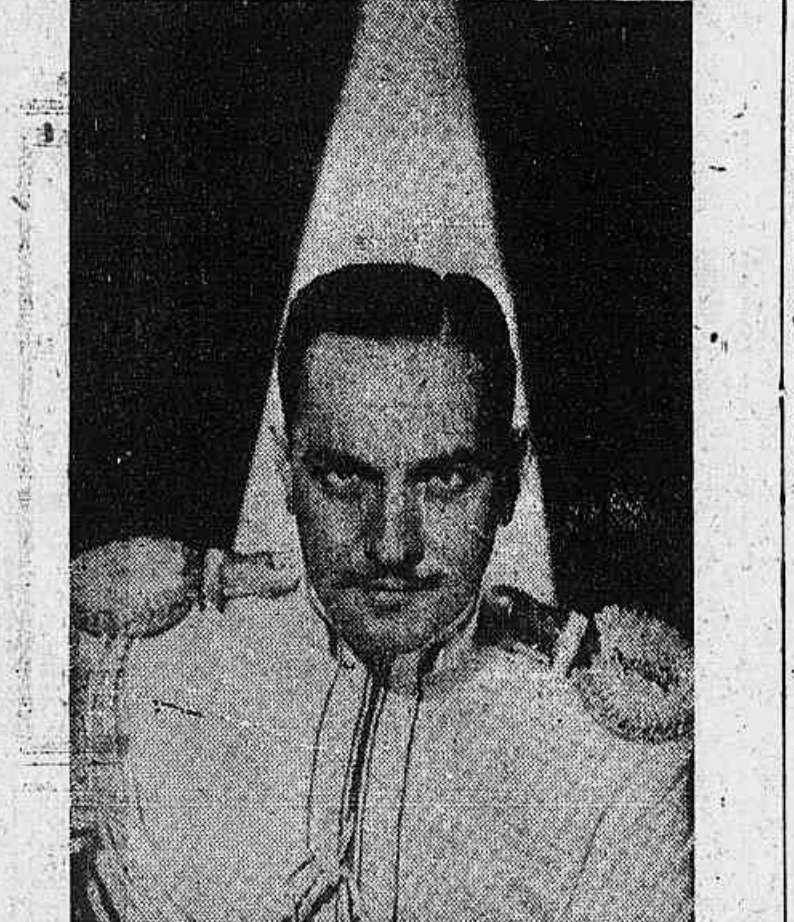
ARACAJU', 16 (E. I.) — Movimento do dia 11: stocks, de assucar, 172.613 saccos; algodão em rama, 4.329 fardos; fumo em corda, 339 rolos; tecidos de algodão, 204 fardos; couros salgados, 847 couros; pelles, 14 fardos; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 3$, algodão; 1$333, fumo: 5$, tecidos: 2$400, couros; 5$400, pelles. Foram exportados: couros salgados, 680 couros, no valor de 9:931$200; pelles, 14 fardos, no valor de 8:640$000. No dia 12: stocks, de assucar, 175.597 saccos; algodão em rama, 4.227 fardos; fumo em corda, 411 rolos; tecidos de algodão, 204 fardos; couros salgados, 1.670 couros; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 3$, algodão; 1$333, fumo: 5$, tecidos: 2$400, couros.

CURITYBA, 16 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação.

SUA ALTEZA, O GARÇON

Frances Dee em uma scena de "Sua Alteza, o garçon"

Apresentando uma dupla de artistas esplendidos, a Fox-Film reuniu Francis Lederer e Frances Dee numa comedia altamente engraçada e elevadamente elegante, onde o sorriso baila em todas as sequencias como uma verdadeira alegria de viver. Cheia de surpresas, esta comedia finissima, onde está bem congregado o encanto de Frances Dee e o poder artistico de Lederer, leva o espectador numa escala de emoção agradabilissima da primeira á ultima scena.

"ANNA KARENINA", DE GRETA GARBO E FREDRIC MARCH, ATRAVÉS DA PENNA DE PIERRE WOLF

Fredric March é, em "Anna Karenina", o galã de Gretar Garbo, vivendo a figura de Vronsky

Pierre Wolf, o illustre jornalista e theatrologo francez, escreveu num dos jornaes de Paris, recentemente, a seguinte apreciação em torno de "Anna Karenina", o film de Greta Garbo e Fredric March, que a Metro estreará entre nós proximamente.

"— Eu te amo...

Essas palavras são sempre novas. Entretanto, dependem sempre da bocca que as pronuncia. Ella o amava, elle estava loucamente apaixonado. Depois, elle deixou de amal-a — e ella se matou. A historia de Anna Karenina e do capitão Vronsky mostra-se aqui muito bem adaptada. O ensceenador julgou desnecessario juntar complementos inuteis á obra de Tolstoi. A decoração é luxuosa, mas não esmaga os interpretes do film. E' certo que em "Anna Karenina" estamos muito perto do Theatro, mas eu acredito que as melhores scenas apresentadas no écran são, digam o que disserem, do theatro. O resto é cinema propriamente dito.

O baile, a volta de Anna Karenina ao seu lar, para rever seu filho, são admiravelmente exploradas. Se Clarence Brown quiz pôr em evidencia o bello rosto e o talento de Greta Garbo, conseguiu-o plenamente. E' impossivel ser mais seductora e assim mais humana. O sorriso de Greta Garbo, suas attitudes, seus gestos, sua sensibilidade, ás vezes sua immobilidade, fazem della uma artista extraordinaria. Quando Greta Garbo vê o seu amante inclinado na porta do vagão, fazendo carinhos a uma joven, ella nem se dá no trabalho de contrair a bocca. Ella contempla... Seus olhos magnificos dizem o que as palavras não podem exprimir."

"SUBLIME OBSESSÃO"

"Sublime Obsessão" é um desafio ao amor de todas as mulheres... e um aviso a todos os homens.

Este film que nos apresenta Irene Dunne e Robert Taylor, o galã da moda, é a historia de amor mais rara e commovedora que até hoje foi filmada. Neste film a encantadora Irene Dunne sob magica orientação do grande director John M. Stahl tem o papel mais dramatico de sua deslumbrante carreira. Drama inesquecivel que alcançará o mais alto successo que um film até hoje obteve.

JOAN BLONDELL E GLENDA FARELL, EM "PINCEZA DA FUZARCA"

O senhor é "homem"? Mas... "homem" mesmo? Pois, então, esconda-se depressa, porque ahi vêm duas mulheres-terremoto! Joan Blondell e Glenda Farrell, as terriveis "mordedoras", voltam em "Princeza da Fuzarca", como duas innocentes "girls-scouts", que todo o dia praticam uma boa acção... para ellas!

A mulher precisa de tres coisas! — diz a deliciosa Blondell — dinheiro, dinheiro e dinheiro!

E, assim pensando, trata de arrazar cofres, carteiras e porta-nickeis, não desprezando nada, desde que seja "sonante"!

Os "coroneis" vão "pagando" e ellas riem-se do grande pagode. Quem anda dois minutos com essa dupla terremoto sempre "acaba chorando", como o pierrot trouxa!

"PETER IBBETSON" A VOL D'OISEAU

Uma menina innocente, cheia de mil encantos, brinda alegremente o seu affecto a um rapazinho que tem por ella a maior adoração. Os dois se querem com angelical singeleza. Verdade seja que ha notavel differença na sua condição social, mas isso para elles nada significa. Ella tem oito annos; elle nove. O menino fica orphão, e é recolhido pela familia da doce companheira dos seus jogos. Depressa porém apparece a reclamal-o um tio que elle nem conhece. E os dois innocentes gemem de dôr quando, na separação, recebem o primeiro profundo golpe que lhes desfere a vida.

O tempo segue o seu curso inexoravel. O sympathico rapaz, agora homem, (Gary Cooper), apresenta-se num magnifico palacio onde o attrahiu a sua reputação de engenheiro. Na mansão ducal reinam divergencias entre os esposos a proposito da obra a emprehender. O engenheiro acompanha a opinião do duque e quando tenta convencer a duqueza, (Ann Harding), reconhece nella o grande amor da sua infancia. O duque, sobrevindo no momento, os surprehende abraçados. Explicada a origem daquella amizade, o Duque deixa-os entregues ás suas recordações, mas como depois venha a suspeitar do verdadeiro sentimento que os subjuga, ella origina uma scena violenta cujo epilogo é a sua morte, causada pelo rapaz, ao defender-se. O assassino é condemnado á prisão perpetua, mas elle se desprende, por assim dizer, do seu corpo para continuar vivendo ao lado da adorada amante até chegar o dia de penetrarem os dois na morada eterna.

Gary Cooper e Anna Harding numa scena de "Amor sem fim (Peter Ibbetson)

"BRINQUEDOS DE AMOR"

Uma nova productora de films brasileiros — Annibal Pimentel promette para breve

Cada vez mais se accentúa, entre nós, o movimento vital e realizador de uma cinematographia nossa — de um cinema feito para brasileiros.

E' digno de nota, portanto, o esforço bem intencionado e destemeroso com que um punhado de jovens enthusiastas busca concretizar este ideal.

Annibal Pimentel, que, aportado aqui, provindo de Alagôa, em o anno de 1923, e até hoje tem lutado pelo cinema brasileiro, reunindo elementos, apalavrando-se com capitalistas patricios, incentivando a uns e a outros, espera para breve a realização concreta de seus ideaes.

O nome que encima nosso artigo é o da primeira pellicula que a nova empresa filmará, e seu autor, Aydano Botelho, escriptor ainda desconhecido para muitos, posto que novo e esforçado, realizou-o com perfeita visão psychologica, num romance ligeiro, que é bem a synthese da vida turbulenta de hoje.

Quanto á technica, os elementos coordenados por Annibal Pimentel, se pouco populares, são de valor nos meios em que exercem suas actividades.

Assim, como director commercial e chefe de publicidade, temos o Annibal Pimentel; dr. Petronio Barcellos exercerá sua influencia como elemento da administração technica e financeira; e J. Lamonte, chefe de publicidade do Programma Art, como um dos assistentes technicos do dr. Petronio.

Na parte technica, a organização em vias de realidade tem os academicos Aldo Botelho, Waldyr Leal e Alberto Heckshers, como decoradores e scenaristas.

A desenhista Sylvia Costa será a figurinista, a qual, pelas amostras que vimos, em breve dictará as leis da elegancia ás nossas lindas pequenas.

As musicas e melodias serão inéditas sempre e escriptas por Cello Monteiro e por J. G. de Araujo Jorge.

Oswaldo Nunes terá a responsabilidade da filmagem e dos laboratorios.

Auspiciando aos nossos esforçados patricios um futuro cheio de trabalhosos emprehendimentos artisticos, contamos, de ante-mão, que elles saberão corresponder á ansiedade de perfeição e technica de nós outros, e á boa aceitação do publico que espera a victoria definitiva da capacidade e da technica brasileiras.

A MALANDRAGEM DOS MORTAES SUPEROU A SABEDORIA DOS DEUSES

Segundo a mythologia — sciencia dos mythos e das mystificações — o Olympo era uma confortavel e luxuosa estação de repouso para as almas cobertas de peccados, situada no monte do mesmo nome, na Grecia. Jupiter ou Zeus, era o gerente do "cabaret" perdido entre nuvens. Do passado um tanto duvidoso, com uma prole de semi-deuses espalhada pela terra — producto das suas aventuras galantes com as lindas filhas dos homens — o barbaçudo accionador da machina dos coriscos e dos trovões, vivia das lembranças amaveis dos seus feitos de outrora.

Willy Fristch, na caracterização de "Amphitryão"

Velho e asthmatico, Jupiter era agora a triste sombra do terrivel conquistador que, sob os mais habeis disfarces, constituira, durante muitos seculos, uma ameaça constante á estabilidade de muitos lares... Destino ingrato de todos os D. Juans, uma esposa rabujenta, a implacavel Juno, o atormentava mais que o rheumatismo que lhe devorava as articulações... Apenas Mercurio — o deus dos patins alados, e celebre pelas suas trampolinagens de vigarista incorrigivel — punha um pouco de alegria na sua existencia tédiosa de bohemio aposentado.

Mas, de repente, a vida pacata do Olympo soffreu uma transformação. Da terra, a bella Alcmene, enviou a Jupiter um pedido afflicto para que elle, do alto da sua majestade, poupasse a vida de Amphitryão — esposa da linda supplicante — que andava a guerrear os beocios. Jupiter alvoroça-se e quer repetir as façanhas da mocidade. Acompanhado de Mercurio surge em Thebas e atira-se á conquista de Alcmene... Mas, os tempos estavam totalmente mudados...

A actuação de Conrad Veidt em "Guilherme Tell"

Conrad Veidt é uma das figuras mais conhecidas e mais queridas não só da cinematographia allemã, como da ingleza. Nos studios tedescos tem-nos dado elle verdadeiras obras primas, a começar por aquelle estupendo "Estudante de Praga", que, parece, nos vae ser dado agora em edição falada. Trabalhos tambem para a British International e já nos deu o papel forte e empolgante de "Judeu Suss". Dada a sua natureza artistica e perfeita adaptabilidade ao papel, desta vez lhe foi entregue um dos mais difficeis de sua carreira — o do baillio Gessler, no film "Guilherme Tell" que a Internacional Films nos vae mostrar na proxima segunda-feira.

O baillio Gessler foi o verdugo da Suissa. Foi enviado pelo imperador austro-allemão Alberto I para arrancar o pequeno povo montanhez, á sua liberdade. Foi elle quem fez plantar o seu gorro no alto de um poste na praça publica de Althorf, para que os suissos se descobrissem ante elle, como si fôra ante o proprio baillio! Foi elle quem fez Guilherme Tell atirar uma flecha para varar uma maçã collocada sobre a cabeça do filho do proprio atirador... E' elle que, no film, vemos assumir toda uma serie de acções que o torna antipathico, e Conrad Veidt esquece tudo para se incarnar no papel odioso! Ha ainda duas figuras importantes nesse film: Hans Marr, nome conhecido do palco allemão que assume o papel do heróe lendario da independencia suissa; e Emmy Sonnemann, no papel da linda esposa de Guilherme Tell, sendo de notar que Emmy Sonnemann tornou-se, ha cerca de tres mezes, a esposa do general Von Goering, da alta administração da politica allemã.

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
A's 12.00 horas — Bolsa do Café — Musica variada.
A's 14.00 horas — Hora Elegante.
A's 14.30 horas — Hora da temporada de verão em Petropolis
A's 15.00 horas — Intervallo.
A's 17.45 horas — Hora do Gury.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.
A's 19.30 horas — (Studio) — Bolsa do Café — Musica popular: Bando Carioca — Carmen Barbosa — Carolina C. de Menezes.
A's 20.00 horas — Musica ligeira — Jazz Tupi — Ascendino Lisboa — Conjunto American Blue.
A's 20.30 horas — Canções por Olga Praguer Coelho.
A's 20.45 horas — Musica popular — Carmen Barbosa — Bando Carioca.
A's 21.00 horas — Musica de camera — Orchestra de cordas — Alma C. Miranda — Arnaldo Estrella.
A's 21.30 horas — Musica ligeira: Ascendino Lisboa — Jazz Tupi — Ascendino Lisboa.
A's 21.45 horas — Canções por Olga Praguer Coelho.
A's 22.00 horas — Musica de camera: Orchestra de cordas — Alma C. Miranda.
A's 22.15 horas — Musica ligeira — Ascendino Lisboa — Jazz Tupi.
A's 22.30 — Musica de Camera — Orchestra de cordas — Alma C. Miranda.
A's 22.45 horas — Musica popular: Bando Carioca — Carmen Barbosa.
A's 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

Vamos ver hoje

PALACIO — "Broadway Melody de 1936" — Eleanor Powell e Robert Taylor.
ODEON — "Preludio Nupcial" — Claudette Colbert.
REX — "Metropolitan" — Virginia Bruce e Lawrence Tibbet.
ALHAMBRA — "Baile no Savoy" — Gitta Alpar e Hans Jaray.
IMPERIO — "Sorteio Amoroso" — Pat Paterson e Lew Ayres.
GLORIA — "Café Concerto" — Arline Judge e Carl Brisson.
PATHE'-PALACIO — "Valente de Longe" — Zasu Pitts.
BROADWAY — "Carga Selvagem" — Natural.
RIO BRANCO — "Surprezas de Cupido" e "Cardeal Richelieu".
LAPA — "Vingança a Galope" e "Doida pela Farda".
CATUMBY — "O Homem Leão" e "Volta de Buldog Drummond".
GUARANY — Tenente Seductor" e "Baroneza no Nome".

Semana da natação

Não é o ensaio continuo e methodico que faz um "crack", é preciso o estimulo das competições, o apoio da imprensa e o applauso do publico.

Vasco e São Christovão lutarão esta noite em Figueira de Mello

Rehabilitado o soccer nacional

ITALIA MARCOU, CONTRA O VASCO, O UNICO GOAL DO PALESTRA

BRILHANTE PROEZA DO BOTAFOGO

3ª SECÇÃO — O JORNAL SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.135

Sete goals e uma exhibição primorosa — Referencias elogiosas aos campeões cariocas — Velocidade e technica — Um team de classe — Patesko, o scorer da tarde — Grandes manifestações aos vencedores

CIDADE do Mexico, 16 — Especial para O JORNAL — Finalmente hoje, o Botafogo evidenciou o seu exacto valor Em chronicas anteriores accentuamos estar deante de um grande quadro, e que não nos enganamos diz, melhor do que qualquer outro commentario, o facto do club brasileiro ter derrotado o America, que tão brilhantemente vem figurando no campeonato local, pela elevada contagem de 7x1.

O publico que hontem assistiu a terceira exhibição do Botafogo saiu do local em que se realizou o embate, verdadeiramente impressionado. Desenvolvendo um jogo de alta classe, o Botafogo maravilhou pela precisão da technica posta em prova, alliada a uma extraordinaria mobilidade, que desconcertou totalmente os jogadores do America.

Ha muito ou talvez nunca, um team aqui actuou com tão notoria precisão. O Botafogo, demonstrando possuir effectivamente valor, fez uma demonstração de football que honra o Brasil e que servia para evidenciar do quanto elle será capaz em futuras exhibições.

Iniciando o embate, actuando com firmeza, o quadro visitante, tão depressa o America conseguiu o seu primeiro e unico ponto, reagiu fulminantemente. O team agia qual uma machina encerrando uma unica peça, tal a perfeição e destreza postas em prova.

A linha de frente, realizando verdadeiros malabarismos com a pelota, surprehendeu e enthusiasmou. Os cracks brasileiros fizeram o que bem entenderam. Não ultrapassaram a casa dos sete goals porque lhes pareceu ser isso uma deselegancia. Desde que conquistaram o quinto goal passaram a demonstrar um certo interesse para augmentar a contagem e muita preoccupação de fazer uma exhibição de classe.

O extrema Patesko fez o que bem entendeu. Em suas avançadas, mais parecia uma setta arremessada com incrivel velocidade contra o campo contrario. O seu companheiro de ala, o louro Russinho, é um dos jogadores mais intelligentes que temos conhecido. Attrae sobre si o adversario, para depois illudil-o dando um passe a um companheiro inteiramente desmarcado. Suas habilidades foram bem comprehendidas pelo centro atacante Leite, que soube imprimir actividade constante ao ataque dos brasileiros.

Emquanto os vanguardeiros assim se conduziam, os defensores formavam um bloco uno e coheso, perfeitamente indivisivel depois que o America assignalou seu ponto. O trio Aymoré, Nariz e Lino patenteou estar senhor da posição. Contra elle eram infructi-

(Continúa na 3ª pagina)

A victoria vale quasi um campeonato

CARREIRO, HUGO e ROBERTO, os tres unicos elementos effectivos de que actualmente dispõe a "artilharia" do S. Christovão. Todos tres jogarão esta noite contra o Vasco da Gama

S. Christovão e Vasco vão disputar hoje á noite a segunda prova da melhor de tres do certamen de amadores

O São Christovão realizara como O JORNAL registrou, "demarches" tendentes a que se effectuasse hoje á noite uma segunda exhibição do Palestra Italia em nossa capital.

Essas "demarches" foram porém annulladas de todo, visto terem os dirigentes do quadro verde-garrafa, após a refrega em que a equipe dividiu os louros da victoria com o Vasco, verificado que quatro dos seus jogadores haviam se contundido de fórma a não poderem actuar proximamente.

Determinou-se, então, dado o facto de escassearem as datas para a melhor de tres do campeonato de amadores — ser realizada a segunda partida Vasco x S. Christovão.

Preceituava o regulamento da F. M. D., que estes encontros fossem realizados á tarde, mas de commum accordo, os technicos dos dois gremios da Zona Norte, acquiesceram em preliar á noite.

A partida que, por assim dizer, vale por um campeonato, foi dest'arte marcada para a noite de hoje, no ground da r,a Figueira de Mello.

(Continúa na 6ª pag.)

Gustavo salta sobre Nena, cortando um passe que fôra dirigido ao "in-side" vascaino

INSTANTANEOS

BRILHANTE façanha cumpriu o Botafogo na tarde de domingo. Daqui destas columnas vimos acompanhando as phases da perigosa excursão que realiza o campeão carioca e, por diversas vezes, accentuámos que a equipe alvi-negra não deveria entrar em jogo, no Mexico, antes de um periodo que seria de acclimatação e de repouso. Depois de conseguir dois placards inexpressivos — uma derrota e uma victoria pouco convincente — o Botafogo acaba de marcar um triumpho sensacional, apagando totalmente a má impressão deixada pelas exhibições anteriores. Embora não se submettesse a um repouso sufficiente, a esquadra carioca, uma vez acclimatada ao ambiente até então inteiramente estranho, pôde fazer valer sua classe, para cumprir uma performance que restabeleceu de vez o seu prestigio. Esperamos, agora, que o nosso valente campeão mantenha essa impressão.

* * *

FOI lamentavel a impressão que tiveram todos aquelles que viram, como nós, despovoadas as archibancadas do stadium de S. Januario, na tarde de ante-hontem, quando se realizou, naquella praça de sports, o encontro entre Vasco e Palestra. O primeiro interestadual do anno, reunindo precisamente as duas equipes mais prestigiosas da entidade official, deveria aquelle choque arrastar uma torcida numerosa, como em outros tempos. Quando não havia a luta que hoje extermina o nosso football, os jogos Vasco x Palestra eram grandes attracções. Eram jogos para cem contos de renda. Mas os paredros não querem observar esses detalhes e insistem mantendo a guerra, terrivel como todas as guerras, que afasta o publico dos campos. O fracasso de ante-hontem, será repetido systematicamente em todos os jogos que se realizarem por clubs das duas facções. Os campos continuarão desertos, emquanto os paredros não depuzerem armas. Será inevitavel o fracasso financeiro, emquanto não fôr feita a paz.

* * *

CONTINUAM os clubes de Minas a resistir nos confrontos com seus collegas cariocas, confirmando o que, por diversas vezes, já accentuámos: o football de Minas está no mesmo nivel em que se encontra o soccer do Rio e de São Paulo. A Minas faltam somente estadios. Dispuzessem os montanhezes de praças de sports mais amplas e mais confortaveis, possuissem gramados melhores e poderiam disputar um pareo muito igual com os dois centros sportivos mais adiantados do paiz. Enfrentando todas as difficuldades que a escassez de recursos apresenta, os mineiros conseguiram já organizar equipes pesantes e attingir a um nivel admiravel sob o ponto de vista technico. O empate conseguido ante-hontem, com o campeão carioca, é mais um attestado da brilhante phase que atravessa o football mineiro. O America é um club poderoso e seu quadro merece bem o titulo maxima do nosso football. E vale recordar que o Athletico não é o campeão de Minas.

HERMOGENES

DECLARA QUE O ANDARAHY NÃO PRETENDEU CONTRACTAR JOGADORES DO VILLA NOVA

A noticia das negociações entre o Andarahy e alguns jogadores mineiros pertencentes ao famoso esquadrão do Villa Nova, surgiu em dias da semana que passou, despertando intensamente a curiosidade da torcida, que as acompanhou com interesse.

Apurando aquelle caso, a reportagem d'O JORNAL informou aos seus leitores que nenhum jogador do campeão mineiro poderia ser contractado pelo Andarahy, a menos que aquelle club se dispuzesse a negociar os attestados liberatorios, que se encontram registrados na Censura Theatral, não só de Bello Horizonte, mas tambem do Districto Federal e de São Paulo.

Hontem, fomos procurados por Hermogenes Fonseca, antigo campeão carioca e actual director technico do Andarahy, que desejava esclarecer um detalhe daquelle caso.

— Como encarregado da tarefa de contractar jogadores para o Andarahy — declara Hermogenes — posso assegurar que o meu club não cogitou de conseguir elementos nas fileiras do Villa Nova, como em nenhum outro gremio mineiro. Não sei mesmo como surgiu tal noticia. Não nego que me interesse pelos players do Villa Nova. São bons jogadores, que por certo serão vistos com sympathia por todos os clubs. Não assumiriamos, entretanto, uma attitude com relação a qualquer jogador, sem ter antes o cuidado de verificar sua situação perante a Censura. Posso, portanto, affirmar, que o Andarahy não manteve entendimentos com qualquer jogador do Villa Nova.

EMPATARAM OS DOIS GIGANTES

Junqueira e Carnéra, os dois baluartes do Palestra, ao lado de Jurandyr que, como sempre, teve duas grandes falhas na partida de domingo

Enfrentando o Palestra Italia, o Vasco da Gama actuou melhor, mas teve que dividir os louros com o adversario — Pouca technica e bastante enthusiasmo

O interestadual travado entre o Palestra e o Vasco da Gama, que vinha sendo aguardado com bastante interesse, não chegou a agradar totalmente, pois os dois bandos se mostraram pobres de technica.

O publico que compareceu ao stadium de S. Januario, em pequeno e impressionante numero, mormente se considerarmos estar em cheque a realização entre dois teams afamados, tambem não deve ter saido satisfeito, tanto mais que o Palestra exhibiu um football menos interessante ainda do que o que foi praticado pelos vascainos.

Na phase inicial, com especialidade, coube unicamente ao Vasco dominar o adversario de maneira clara, insophismavel. Panello, no goal, apenas interviu duas vezes, e assim mesmo em situação de não correr risco a sua cidadella.

As cargas do Vasco se accentuavam sempre, mas o reducto confiado á pericia de Jurandyr não caia, pois tanto o keeper como a zaga, constituida pelos jogadores Carnera e Junqueira, estavam vigilantes. Por outro lado, a linha média, mesmo sem brilhar em relação ao auxilio ao ataque, prestava permanente assistencia á defesa, evitando que o zero do cartaz fosse modificado.

Um duello quasi que ininterrupto era observado entre a linha do Vasco e a defesa do Palestra, proporcionando elle, isso umas raras vezes, phases de certa emoção.

Decorria assim o tempo com o predominio dos vascainos e o score não soffria alteração, não só devido á efficiente acção dos defensores palestrinos, como tambem em parte pela afobação dos deanteiros vascainos, em certas occasiões, e do prejudicial jogo de Nena, que se collocava constantemente atrazado, difficultando a acção dos seus companheiros, até que Italia, em infeliz intervenção, assignala o primeiro goal do Palestra.

Deante do occorrido os locaes desanimaram um pouco, do que se valeu o adversario para reagir e procurar augmentar a contagem. O intento do Palestra foi claro, evidente, mas o Vasco firmou-se novamente, levando o jogo ao ultimo segundo do tempo inicial sem que o 1x0 tivesse sido modificado.

Na phase final o Palestra melhorou de actuação, passando a ameaçar o reducto de Panello mais amiudadamente. Os paulistas procuravam augmentar a contagem, visando consolidar o triumpho que se

(Continúa na 6ª pagina)

UMA BARREIRA foi a zaga do Palestra

CARNERA E JUNQUEIRA PRODUZIRAM UMA PERFORMANCE NOTAVEL

CARNERA e Junqueira constituiram uma grande barreira, na partida de domingo, oppondo-se, com excepcional valentia, a todas as tentativas effetuadas pelos atacantes cariocas, visando attingir as rêdes palestrinas. Carnera foi um zagueiro decidido, que impressionou pelo vigor que imprimiu ás intervenções, como que para justificar a imponencia do seu nome. Não falhou uma só vez. Junqueira, mais technico, foi tambem uma attracção da partida. Em toda a parte estava o elegante zagueiro palestrino. Firme nas rebatidas e opportuno nas entradas, exerceu severa vigilancia á ala mais perigosa do Vasco, annullando, quasi totalmente, o trabalho de Orlando e Kuko.

O Palestra deve ao trabalho impeccavel do seu par de zagueiros o resultado final do match, que, por pouco, não lhe foi desfavoravel.

O mesmo Jurandyr

JURANDYR nunca conseguiu ser feliz em campos cariocas. Brilha em São Paulo, figura com um verdadeiro crack entre os players bandeirantes, porém não renova, perante a torcida do Districto Federal, as proezas de que tanto falam os paulistas.

O sympathico arqueiro, quando veiu para o Fluminense, estava no periodo mais brilhante de sua carreira. Era um guardião de classe. Suas virtudes eram proclamadas com enthusiasmo por uma legião de "fans".

Jurandyr firmou contracto com o tricolor e não conseguiu satisfazer. Em todos os jogos, como que para desfazer a impressão deixada por algumas intervenções mais ou menos brilhantes, tinha sempre duas ou tres falhas. E, como as falhas dos arqueiros são normalmente fataes e podem ser traduzidas por goals, a torcida do Fluminense não poderia, assim, ficar satisfeita com o seu guardião. E o conhecido player voltou para São Paulo, levando sua grande desillusão.

Ante-hontem, Jurandyr reappareceu em campos cariocas, como integrante da esquadra do Palestra Italia.

Durante o choque com o Vasco, desenvolveu um papel saliente. No primeiro tempo, fez intervenções brilhantes. Na phase final, praticou tambem boas defesas, porém não se esqueceu de falhar, pelo menos em duas bolas. Foram as bolas que deram margem a discussões e que, de um modo indirecto, occasionaram o empate que o Vasco conseguiu.

As falhas de Jurandyr não foram, dessa vez, fataes, porém serviram para accentuar o enthusiasmo dos vascainos, assim como para abater o animo dos palestrinos.

Como se observa, Jurandyr não conseguiu ainda transformar o conceito em que é tido entre nós.

Cogitam os britannicos evitar as cargas aos keepers

BOM DIA

A SEMANA DE NATAÇÃO promovida pela Liga Carioca de Natação, está fadada a alcançar um enorme successo, dada a grande propaganda que em todos os sectores vem sendo feita. Pelo radio, pela imprensa, por meio de cartazes, emfim, de todas as formas modernas de publicidade, vêm lançando mão os dirigentes da entidade especializada. E seu exito podemos assegurar desde já com a mais absoluta das certezas, porque disso temos elementos seguros. O facto que na passada madrugada presenciamos, é bem um indicio seguro de que a chefia de publicidade da interessante iniciativa está entregue á boas mãos. Passamos até por um grande susto por causa da tal "Semana de Natação". E' que a altas horas da madrugada de domingo nos retiravamos para casa quando um grupo suspeito chamou a nossa attenção. De balde e brocha em punho, varias pessoas esgueiravam-se pelos muros, pregando não sei o que nas paredes. Pensamos logo em "pixadores" e coisas semelhantes e afim de evitarmos qualquer complicação, resolvemos bater prudentemente em retirada, quando reconhecemos dentre o grupo uma figura que nos era familiar. E eis que um "psiu" faz-nos approximar involuntariamente do grupo. A coisa se complicava, mas a curiosidade venceu o medo. Chegamo-nos: era José Scassa ue nos chamava. Seu aspecto, porém, não trahia nada de grave e assim nos animamos a ler o que estavam elles pregando na parede. E lemos: "Dae o vosso apoio á "Semana de Natação" promovida pela L. C. N." Respiramos então alliviados e pensamos cá commosco: Com um chefe de publicidade tal, a campanha poderá ser considerada desde já victoriosa, pois trata-se de uma pessoa nada "escassa" em esforços para levar a cabo a tarefa que tem sobre os hombros.

* * *

MENTIRA SPORTIVA

— *"Sempre tive grandes sympathias pelo club em que venho de ingressar agora".*

Sacy continuará

Segundo informação que colhemos em fonte autorizada, Sacy, o magnifico ponta direita do Santos F. Club, reformou seu contracto com o campeão paulista.

FOOTBALL DA FRANÇA

CRISE DE CENTER - HALVES NACIONAES

Na final da "Copa de França", Verriest apresenta a Mr. Lebrun, presidente da Republica, o centro medio austriaco Jourdan e seus demais companheiros do Racing

Num dos ultimos jogos da selecção franceza, os technicos viram-se embaraçados para escalar o "pivot", pois, entre todos os centros medios dos quadros da divisão principal, apenas um é francez. Os demais são estr...geiros.

A França é presentemente o paiz que mais jogadores estrangeiros importou.

Para se fazer uma idéa mais exacta do assumpto, damos a seguir, uma lista de jogadores que occupam o posto de centro medios nos clubs da 1ª divisão da França: Sille, Volante "argentino"; Ramiz Jordan "austriaco"; Strasbourg, Schaden "austriaco"; Sochaux, Szabo "hungaro"; Marselha, Buchin "suisso"; Sète, Hillier "inglez"; Tives, Sefelin "tcheco-slovaco"; Metz, Passet "francez"; Excelsior, Kolman "hungaro"; Cannes, Time "inglez"; Rennes, Brann "austriaco"; Valenciennes, O Dowd "inglez"; Antibes, Greembauer "hungaro"; Red Star, Pohan "austriaco"; Ales, Stolzbart "hungaro".

Em resumo: um francez para quinze estrangeiros, dos quaes cinco austriacos, quatro hungaros, tres inglezes, um tcheco-slovaco, um suisso e um argentino.

PARA OS QUE QUEREM APRENDER

A importancia do serviço — Como bem realizal-o

Já offerecemos aos nossos leitores "que querem apprender", algumas considerações de "Big" Tilden com respeito á importancia que reside no serviço, para o exito de um jogador nas partidas de tennis. Daremos, a seguir, alguns conselhos do grande mestre sobre a maneira de se obter os melhores resultados nesse ponto que elle, como todos, aliás, considera capital.

Desde que um jogador — diz o notavel campeão — tenha o desejo de cultivar a velocidade de seu saque, o effeito e a collocação da bola tem combinar as tres coisas, deve obedecer a certos principios que são os que explico abaixo.

O ponto principal são os pés. Como nos outros strokes do law-tennis, no saque, os pés são tão importantes como os braços, as mãos e a raquette. O serviço não será nem de segunda classe, emquanto o jogador não collocar seus pés correctamente.

Nove principiantes entre dez, ao preparar-se para effectuar o saque, estão voltados de frente para a rede. Uma ligeira reflexão lhes indicaria que isso constitue um erro fatal. No melhor dos casos, a bola lançada nessa posição poderá, quando muito, "passar" por cima da rêde em vez de ser "golpeada" e leva muito pouco controle quanto á direcção. Claro que uma bola pode ser posta em jogo desta maneira mas, na verdade, isto é tudo quanto se pode dizer de semelhante serviço que, digamos entre parenthesis, seria uma maravilha para quem o recebesse.

A posição do jogador deve ser de flanco para a rede. Presumindo que não seja canhoto, a ponta do seu pé esquerdo deverá collocar-se a uns 15 centimetros da linha de base (afim de evitar o perigo dos foot-faults) e o pé direito a uma cert adistancia, atraz do outro. Com os pés assim dispostos conseguirá, sem nenhum esforço, que o hombro esquerdo aponte em diagonal para o court contrario, para onde vae ser dirigido o serviço. O player apreciará a vantagem da obediencia a esses ensinamentos logo que o adopte. Equilibrio, balanço do corpo, batida forte e controle de bola, tudo conseguirá dessa forma.

Quantos de nossos leitores não invejarão este garoto que tem a guiar-lhe os primeiros passos, nada menos do que a grande figura de "Big" Tilden?

Lições que a pratica faculta

Os inglezes pensam proteger os keepers, evitando accidentes que occorrem noutros paizes, apesar das regras permittirem o ataque regular

Observem este lance que o photographo d' O JORNAL surprehendeu: Leonidas atirou de curta distancia e Euclydes com arrojo defendeu, mas o forward ameaça-o. Euclydes acompanha o avanço e prevê o choque. Este choque, é que os inglezes estudam como cortar

Em um dos numeros de "La Nacion", de Buenos Aires, encontramos a seguinte correspondencia de Londres, de autoria do abalizado critico G. Wagataffe Simons, que por tratar de um assumpto interessante, não nos furtamos de traduzir.

"LONDRES, fevereiro de 1936 — Surgiu, aqui, uma viva controversia acerca das cargas contra os guardiães. A discussão teve origem num acontecimento lamentavel, occorrido este mez, em Sunderland. O Chelsea fez uma visita ao club que agora figura na vanguarda da primeira divisão, e o encontro não foi tão agradavel como se esperava.

Os animos estavam exaltados, e Mitchell, médio direito de Chelsea, um jogador internacional, foi expulso do campo. Posteriormente foi condemnado a uma suspensão por 4 semanas, o que significa a perda de 32 libras esterlinas em conta de ordenado, além das bonificações que poderia vir a perceber durante esse periodo.

Quando um jogador está suspenso, seu club não deve pagar-lhe ordenado. O castigo para o futebolista que não se conduz correctamente é, em consequencia, severo, e, comtudo, os jogadores que não sabem dominar-se e que fazem coisas prohibidas, tornando-se, assim, passiveis dos castigos applicados pela Associação de Football. Convém lever em conta que a Liga Ingleza, (constituida pelos clubs que disputam o campeonato profissional), embora seja uma entidade poderosa, não applica sancções contra os jogadores que se portam mal. A Associação de Football (a entidade maxima) não renuncia ás suas attribuições exclusivas nesse sentido. A's vezes delega seus poderes ás associações dos condados para que tratem dos casos locaes, mas não permitte que as ligas (divisões) appliquem castigos. Uma liga póde, como é natural, suspender um jogador, mas, nesse caso, fica o mesmo unicamente impedido de actuar na liga a que pertence, emquanto que uma penalidade imposta pela Associação de Football ou pela associação de um condado, tem caracter universal. Ademais, a Liga Ingleza de Football jámais pretendeu que se lhe reconheçam attribuições para applicar castigos, pois comprehende que é preferivel que os casos sejam julgados por uma autoridade independente, que está em condições de ser absolutamente imparcial.

Pelo que se deprehende do caso occorrido em Sunderland, o arqueiro local, Thorpe, foi atropelado, e depois de ser attendido pelo treinador, continuou jogando. Mais tarde ficou em estado de coma e quatro dias depois falleceu em um hospital. O assumpto foi investigado pelo juiz de instrucção, que deu o seguinte veredicto: — "O extincto era diabetico e sua morte foi precipitada pela violencia de que foi alvo durante o jogo". Finalmente, dizia: "Aconselha-se á junta directiva da Associação de Football que dê instrucções a todos os juizes, afim de que vigiem mais os jogadores, para eliminar em todo o possivel as causas de accidentes."

A Associação de Football, depois de annunciar a suspensão de Mitchell, que nada teve que ver com a collisão que custou a vida a Thorpe, decidiu investigar minuciosamente o caso. Nomeou sir James Clegg, Mr. W. Pickford, primeiro vice-presidente da Associação, e Mr. J. Mc Kenna, presidente da Liga Ingleza, para que investiguem o assumpto e apresentem um relatorio ao Conselho da Associação, relatorio que contenha as recommendações sobre as medidas que se poderão tomar. Entretanto, causaram indignação as censuras de que foi objecto o arbitro, porque não estava presente á investigação, não se lhe pediu que fizesse declarações, e, não obstante, foi considerado culpado pelo juiz de instrucção, sem que lhe offerecessem uma opportunidade para dar explicações. A injustiça de tal procedimento tem suscitado muitos commentarios, tendo, até, quem suggerisse fazer uma interpellação ao Parlamento. O ministro do Interior se limitou a responder que o assumpto constitue objecto de investigação e que o governo receberá em breve uma informação detalhada.

Sente-se, em geral, um pesar profundo pela morte prematura de Thorpe, e a joven esposa do arqueiro do Sunderland tem recebido muitas expressões de sympathia. Durante o inquerito, descobriu-se que o mallogrado guardião soffria da molestia já referida no relatorio do juiz de instrucção, e que no mesmo dia do jogo com o Chelsea havia sido submettido a um tratamento com insulina. Fez-se notar que houve certo descuido da parte das autoridades de Sunderland, que permittiram que Thorpe jogasse nesse dia; porém, isso é contestado com a allegação de que o medico official certificou que o arqueiro podia jogar, e que, nesse caso, as autoridades não são responsaveis pelo occorrido. Trata-se, como se vê, de uma questão de medicina, e como sou leigo, não tenho o proposito de discutir um problema tão espinhoso, que tem preoccupado aos proprios facultativos.

Está se discutindo, agora, vivamente, a necessidade de offerecer mais protecção aos arqueiros. De minha parte, propuz que a lei nº. 8 seja modificada, para que disponha o seguinte:

"O guardião poderá, dentro da área de sua propria méta, utilizar as mãos, mas não deve avançar tendo segura a bola. Seus adversarios não poderão atropelal-o dentro da área da méta que defende. Quando segura a bola deve soltal-a em seguida, e sua retenção por mais tempo do que o arbitro considera necessario, será castigada com um tiro livre, sem lançar o shoot directo ao arco".

Os leitores perguntarão, sem duvida, que effeito poderá causar esta modificação sobre as condições em que actualmente se pratica o jogo. Em primeiro logar, a lei existente permitte que o arqueiro seja carregado em qualquer momento, emquanto está de posse da bola ou quando obstrue o avanço de um adversario. Si minha proposição fôr aceita, as cargas contra elle seriam illegaes em todas as circumstancias, desde que se encontre dentro da área da méta. Em troca desta protecção absoluta, deve haver uma compensação para o lado atacante, e por isso proponho que se tire ao guardião o direito de tocar a bola com as mãos quando se encontra fóra da zona do arco. Actualmente póde fazer isso dentro dos limites da área penal. Com frequencia um arqueiro toma a pelota muito perto da méta, e logo avança uns quinze metros, fazendo-a dar saltos para finalmente lançal-a com um shoot ao meio do campo.

Os que redigiram as leis não tiveram a intenção de reconhecer ao arqueiro o direito de commetter esta especie de abusos. Na realidade, deveria desembaraçar-se da bola o mais depressa possivel, dando apenas uns poucos passos necessarios para se esquivar dos contrarios.

Nos paizes do continente europeu (e tambem na America do Sul), não se permittem as cargas contra o arqueiro, em nenhuma circumstancia, porém, essa interpretação dos regulamentos do jogo não é aceita na Grã-Bretanha. A differença que existe nesse sentido dá margem a toda sorte de mal entendidos, quando os quadros britannicos realizam excursões ao outro lado do Canal da Mancha, e tem havido demonstrações de desagrado contra os futebolistas inglezes, pelo unico facto de actuarem no estrangeiro na fórma em que costumam fazel-o aqui.

Depois de estudar o caso cuidadosamente, cheguei á conclusão de que o arqueiro deve ser protegido na fórma que propuz em meu projecto de modificação das regras. Seria absurdo facultar-lhe uma protecção absoluta em uma extensão tão vasta como a área penal. Isso seria injusto para o quadro atacante e induziria, ademais, os arqueiros a persistir no costume de distanciar-se do seu posto com a bola nas mãos.

Perguntou-se de que forma resolveria o caso da execução do escanteio, pois a modificação tiraria aos avantes a vantagem das cargas. Não proponho suspender a protecção especial aos guardiões nestes casos. Além disso, estou convencido de que a alteração dos regulamentos beneficiaria ao lado atacante, ao invés de prejudical-o, durante a execução dos escanteios. Em sua maioria, os jogadores encarregados de dar o tiro de canto se preoccupam em collocar a bola o mais perto possivel da méta. Em muitas occasiões, tenho notado que se commette assim um grave erro, porque em 99 vezes de cada 100 o arqueiro, si é esperto, consegue apoderar-se da bola quando ella é lançada muito proximo do arco. Si, ao contrario, se atirasse a bola no centro da área penal, o arqueiro, de accordo com a modificação que proponho nas regras, não poderia utilizar as mãos, nem teria em seu favor a protecção especial ao sair da área da méta. O mesmo principio seria applicado aos centros, ao cair a bola fóra da área do arco.

Allegou-se, tambem, que os atacantes centraes perderão grande parte da efficiencia no ataque si não lhes fôr permittido carregar sobre o arqueiro, porém a isso respondo que, com a nova regulamentação, os extremas se habituariam a lançar os centros fóra da área da méta, o que resulta muito mais vantajoso para o ataque. Ha annos que venho repetindo continuamente que o centro atirado em um ponto muito proximo do arco facilita enormemente a tarefa do arqueiro em desfazer o perigo, porque tem o direito de empregar as mãos. Ao invés, si o couro fôr atirado a uma distancia entre seis e quinze metros da méta, o guardião terá que decidir rapidamente se deve permanecer no arco ou se ha de correr para apanhar a bola. Estou certo de que se marcariam mais tentos se os extremas se acostumassem a enviar seus centros a um ponto algo distanciado da méta adversaria".

O festival do Del Castilho

Como transcorreu a tarde sportiva de domingo no club suburbano — Os jogos e resultados — O JORNAL homenageado — Outras notas

Como previramos, o festival organizado pelo Del Castilho F. C. revestiu-se de grande brilhantismo, transcorrendo os tres jogos de football animados e dentro da maior cordialidade e disciplina dos componentes das equipes disputantes.

A's 13 horas, teve inicio a parte sportiva do programma com a realização do jogo Vallim x Tiradentes.

Encontro bem disputado, terminou com a victoria do Vallim por 3x1.

Os quadros disputantes apresentaram-se assim organizados:

VALLIM — Hermes; Oscar e Alli; Dinorah, Luiz e Hildo; Marcos, Brasileiro, Zazá, Matuso e Nelson.

TIRADENTES — Manoel; Plinio e João; Americo, Helio e Rubens; Antoninho, Juarez, Ivo, Amaury e Pudim.

O segundo jogo foi bem mais movimentado do que o primeiro, mostrando as equipes a vontade de que estavam possuidas de evidenciar suas possibilidades, de maneira a não deixar duvidas. Assim é que o Maria da Graça, jogando com seu quadro completo, conseguiu impôr-se pela contagem de 5 x 1 ao team do Collegio S. C., que se apresentou desfalcado de seus principaes elementos.

O director technico do Collegio S. C. fez questão de procurar nosso companheiro para solicitar pelas columnas do O JORNAL a revanche, pois não se conforma com a derrota soffrida, nas condições daquella de domingo.

Os quadros apresentaram-se assim organizados:

MARIA DA GRAÇA — Mastiga; Carlos e Marinho; Coelho, Americo e Bagunça; Léo, Jorge, Alvaro, Rubens e Wladimir.

COLLEGIO — Washington; Manha e Aniceto; Luizinho, Juca e Banana; Hermes, Ary, Jacy, Né e Durval.

Os goals do vencedor foram conquistados por Alvaro (3) e Jorge, emquanto que o unico tento dos vencidos foi consignado por Ary.

O ENCONTRO PRINCIPAL

Após a realização desses dois interessantes encontros entraram em campo os quadros designados para disputar a prova de honra, que foram recebidos sob calorosa salva de palmas da numerosa assistencia.

Sob as ordens do juiz Francisco Gama, do Maria da Graça, os quadros se alinharam assim constituidos:

DEL CASTILHO — Geraldo; Russo e Careca; Danilo, Orlando e Lagarçone; Ministro, Jayme, Sebastião, Carrasini e José Russo.

ABOLIÇÃO — Claudio; Bangô e Bustamante; Helio, Japonez e Fidado (depois Edilasio); Joãozinho, Selica, Luiz, Pomba e Idalino.

O jogo foi muito bem disputado no primeiro tempo, que terminou com o resultado de 1 goal para cada bando.

No segundo tempo, Claudio, guardião do Abolição, jogou visivelmente doente, pedindo reiteradamente para ser substituido, no que não foi attendido.

O resultado foi que o quadro local, após forte assedio á meta do Abolição, conseguiu mais dois tentos que lhe garantiram a victoria por 3x1.

Marcaram os goals do vencedor, Sebastião, Carrasini e José Russo. Selica assignalou o unico tento dos vencidos.

Usaram da palavra, então, os directores do Abolição, Del Castilho e Collegio, que dirigiram palavras elogiosas á imprensa.

Nosso companheiro agradeceu. A seguir, falou Walter Teixeira em favor de quem se realizara o festival, que em poucas palavras agradeceu dizendo de sua satisfação por ver que sua causa, a dos chauffeurs profissionaes do Brasil, tivera tão carinhosa acolhida no seio desse grupo de pequenos clubs.

A seguir fez entrega de um artistico bronze ao S. C. Abolição, que conseguira passar maior numero de tombolas.

O Engenho de Dentro venceu o Serrano pelo score de 3 x 2

FACTOS LAMENTAVEIS — PLAYERS DE AMBOS OS CONJUNTOS AGIRAM INDISCIPLINADAMENTE — VIRADA E SAMPAIO, OS DOIS MELHORES

O Serrano F. C., tetra-campeão petropolitano recebeu, hontem, a visita do Engenho de Dentro A. C., campeão da Sub-Liga.

O acolhimento feito ao Engenho de Dentro na cidade serrana, foi bem um attestado do progresso sportivo da referida cidade.

Na estação da Leopoldina, uma commissão de directores do Serrano, composta de Newton Land, Sibert David e A. Neumann esperava a embaixada do club visitante, ao qual foi feita cordial recepção.

No almoço da embaixada, tomou parte, a convite dos directores do Engenho de Dentro, o dr. Plinio Leite, vice-presidente da Federação Brasileira e presidente da Federação Fluminense de Esportes.

Infelizmente, o espirito de cordialidade a principio revelado, não foi mantido até o fim da visita, pois para que tal se não desse, concorreu o genio irascivel de elementos de ambos os conjuntos, que pisaram o gramado. Para o que hontem se passou no campo da Terra Santa, não se encontra justificativa de natureza alguma. Os culpados pelos factos deprimentes a que vemos referir, estão certos da responsabilidade que lhes cabe nos mesmos e por esse motivo não nos vemos na obrigação de citar nomes.

Elementos do Serrano e do Engenho de Dentro, são por elles responsaveis.

Gualberto Collares e Newton Land, sportmen que conhecem as suas responsabilidades, tudo fizeram para evitar o desenlace lamentavel, não o conseguindo, porém.

Falamos desses dois, os presidentes dos clubs nomeados, sem que com isso queiramos diminuir os esforços dos demais directores do Serrano e do Engenho de Dentro, que resultaram infructiferos.

O JOGO

O inicio do jogo, que teve logar ás 166 horas, deu-nos a impressão de que iria-mos assistir a um bello espectaculo sportivo.

Poucos minutos após o começo da luta, Azull com possante shoot no canto, conseguiu burlar a pericia de Werneck, abrindo o score para o seu "team".

A partida se estava realizando sob a direcção de Apparicio Ramos, que arbitrava fracamente, permittindo o jogo carregado.

Olavo, do Serrano, e Antonio, do Engenho de Dentro, deram inicio ás entradas perigosas. Velhos conhecidos, nenhum delles levavam vantagem.

Apparicio não reprime o jogo bruto e, este, a tal ponto chegou que, valendo-se de um erros aliás pequeno, do juiz o Engenho de Dentro exigiu a sua retirada de campo.

UM SUBSTITUTO

Para substituir Apparicio, se fez necessario que o match estivesse suspenso por 15 minutos.

O Serrano, pelo seu capitain Olavo, declarou não acceitar, como não acceitou, o juiz apresentado pelo Engenho de Dentro. Este club por sua vez, não queria acceitar o arbitro que o Serrano indicava.

UMA SOLUÇÃO, EMFIM

Discutia-se sobre o assumptoquando alguem lembrou a Antonio Fernandes que, depois de alguma relutancia por parte do club visitante, foi acceito.

Sob a direcção de Antonio Fernandes terminou o primeiro meio tempo, com a contagem de 1x0, a favor do Engenho de Dentro.

A PHASE FINAL

Em nada foi melhor a phase final do jogo, pois este continuou pesado, o que motivava discussões continuas entre os players e paralyzações da partida.

A contagem, a favor do Engenho de Dentro, foi augmentada por intermedio de Emygdio.

Quando o "placard" marcava 2x0, a favor dos visitantes, Zezinho marcou, aproveitando bem uma brecha, o primeiro goal do Serrano.

Este gesto do avante serranista, foi imitado por Picolé, o perigoso meio-esquerda local.

Estava empatada a partida. Ambos os conjuntos se esforçavam por augmentar a contagem, o que foi conseguido pelo Engenho de Dentro, por intermedio de Carola.

No mesmo ambiente carregado chegou a partida ao seu fim, sem que houvesse alteração no score.

E' lamentavel o termos que fazer este registro, mormente se tratando, como se trata, de jogos amistosos e interestaduaes, que só devem servir para estreitar as relações entre afastados rincões sportivos.

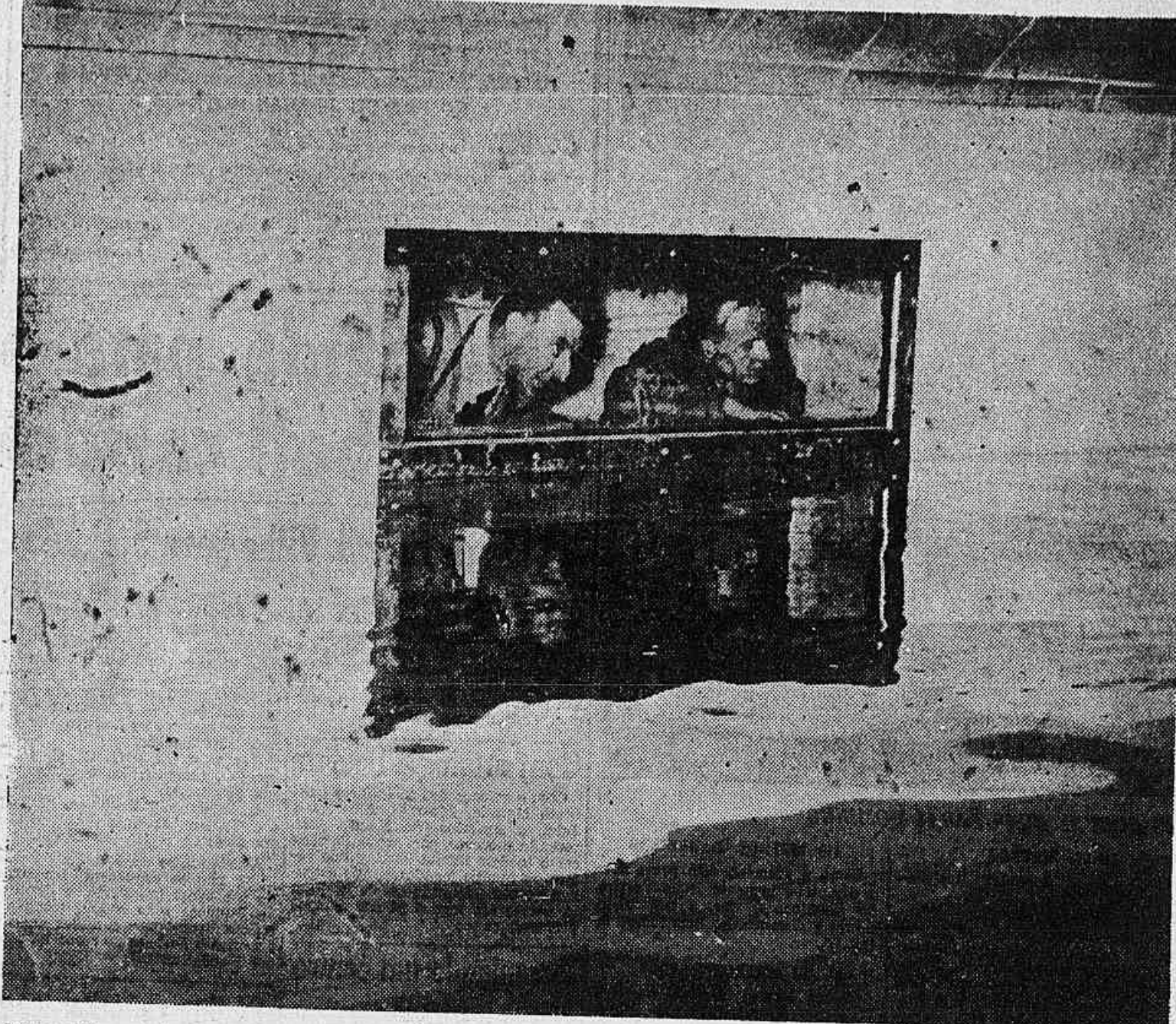
A aggressividade da assistencia, muitas vezes irritante, é um dos factores que mais concorrem para esses factos lamentaveis.

A victoria do Engenho de Dentro foi justa. O club carioca jogou mais que o local.

Entre os elementos do club visitante podemos destacar Jaguaré, Virada — principalmente — Ivo, Azull e Carola.

Do Serrano, Sampaio II foi o melhor, seguindo-se Picolé, Tampinha e Zezinho.

O desenvolvimento da natação depende muito do controle medico e da orientação technica. No apoio do povo, todavia, está o segredo do seu progresso

Para fiscalizar as competições aquaticas

Na magnifica piscina olympica, no campo sportivo do Reich, onde deverão realizar-se os Jogos Olympicos, no corrente anno, foram collocadas janellas de observação, chamadas mais communmente de "olhos de boi". Essas janellas, conforme se verifica na gravura acima, permittem aos juizes acompanhar perfeitamente as competições, mesmo quando os nadadores estão no meio da distancia.

Accresce a circumstancia de que esse melhoramento, adoptado muito acertadamente agora, na Allemanha, virá facilitar grandemente a tarefa dos juizes nas competições internacionaes de water-polo. A importancia destes pontos de observação resalta ainda muito mais, quando lembramos que o conhecido technico de natação americano Kiphurt observa, devidamente apparelhado, como um escaphandro, os seus discipulos dentro d'agua.

Estão classificados

AS ELIMINATORIAS DA L. C. N.

A L. C. N. fez realizar domingo, pela manhã, na piscina do Fluminense as suas eliminatorias.

Classificaram-se para o concurso infantil os seguintes concurrentes:

6ª prova — 100 metros — Aspirantes — nado de costas.

Luiz Francisco Kastrup, Botafogo; Paulo Mibielli de Carvalho, Fluminense; Fernando da Costa Pereira, Fluminense; Ramon Alonso Filho, Gragoatá; Salathiel Gondin Barreto, Gragoatá; Euclydes Simões Baptista, Tijuca.

14ª prova — 50 metros — Infantis — nado livre — Rubem Machado Ramos, Botafogo; Alfredo França dos Anjos, Botafogo; Klaber Carneiro Lopes, Fluminense.

4ª COMPETIÇÃO DE VERÃO

Classificaram-se os seguintes nadadores:

2ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre — Mario Moitinho Neiva e Evandro Duarte Ferreira, Botafogo; João Di Marino e Jorge A. Vasconcellos, Flamengo; Angelo Marcos B. Frederico, Fluminense; Irsag Amaral da Cunha, Darcy de Lemos Camargo e Marvio Ludolf, Gragoatá.

3ª prova — 100 metros — Moças — Seniors — Nado livre — Linnea Flyggare, Sonia F. dos Anjos e Lila de Castro Barbosa, Botafogo; Mercedes Duval Barroso, Flamengo; Lygia José Cordovil, Clara Helena Padua Soares e Dulce Carolina Bevilacqua, Tijuca.

5ª prova — 100 metros, novissimos — Nado de peito — Oswaldo Guimarães de Almeida e Alberto Volkovitz, Botafogo; Romeu Ernesto Sauer, Flamengo; Hamilton Erischen de Oliveira e Luiz Henrique Vieira Scheving, Fluminense; Mario Esberard, Gragoatá; e Virgilio Pires de Sá, Tijuca.

6ª prova — 100 metros, novissimos — Costas — Paulo Arthur da Costa, Botafogo; Marcillio Claudo Barbosa, Flamengo; Adriano Moreira Cardoso, e Alberto Mibielli de Carvalho, Fluminense; Eric Marques e Alfredo Aguiar, Gragoatá.

NOTA — Nessa prova, Eric Marques fez 1'21"; Alfredo Aguiar, 1'21" 1|5; Adriano M. Cardoso, 1'21" e um quinto, e Marcillio C. Barbosa, 1'24" 2|5.

9ª prova — 200 metros — Juniors — Nado livre — José Duarte Macedo Botafogo; Cesar Valcarce Franco. Flamengo; Jorge A. Vasconcellos, Fluminense; Egeo Marques Pereira, Fluminense; Angelo Marcos B. Frederico (R.) Gragoatá; João W. de Carvalho, Vicente Nonato P. de Carvalho e Juanito Rodrigues Lopes, Tijuca.

10ª prova — 200 metros — Novissimos— nado de peito — Oswaldo Guimarães de Almeida, Alberto Volkovitz, Botafogo; Romeu Ernesto Sauer, Flamengo; Hamilton Erichsen de Oliveira, Luiz Henrique Vieira Scheving, Fluminense; Virgilio Pires de Sá, Tijuca.

11ª prova — 100 metros — Seniors — Nado livre — Evandro Duarte Ferreira, Flamengo; Julio Lourenço Justiniani, Aluizio Lage, Fluminense; Irsag Amaral da Cunha, Darcy de Lemos Camargo, Lauro Pires de Sá, Tijuca.

2ª PARTE

5ª prova — 200 metros — Juniors — Nado de costas — Julio Lourenço Justiniani e Aurino Almeida, Flamengo; Mario Sampaio Ferraz e Adriano Moreira Cardoso, Fluminense; Eric Marques e Alfredo Aguiar, Gragoatá; Daniel Punaro Barata, Tijuca.

NOTA — Exceptuada a 6ª prova, em que correram duas turmas, com classificação dos seis concurrentes, nas demais a classificação foi feita W. O.

O VASCO DA GAMA assumiu a leaderança do Campeonato de Water-Polo

O GUANABARA DEPOIS DE SEIS ANNOS DE VICTORIAS PERDEU PARA O GREMIO DA CRUZ DE MALTA

Os desportistas que domingo ultimo foram á piscina do Guanabara assistir ao grande encontro de water-polo entre o gremio local e a equipe do Vasco da Gama, devem dar-se por satisfeitos.

A partida transcorreu debaixo de grande enthusiasmo, sendo optimamente arbitrada pelo sr. Aldino Astuto, do Boqueirão do Passeio.

O triumpho do Vasco da Gama foi surprehendente, isto porque o gremio "turqueza" ha seis annos não conhecia o amargor de uma derrota.

O Vasco da Gama apresentou uma equipe treinadissima, preparada mesmo para derrotar o Guanabara.

O gremio "turqueza", habituado aos louros, desnorteou-se, permittindo que o Vasco, no final do jogo, apenas com seis jogadores, conquistasse o ponto que lhe deu a sua maior victoria no water-polo metropolitano.

A victoria do gremio da Cruz de Malta é fruto da renovação que se vem operando nesse club, graças á energia do sr. Jorge Mattos, que tudo tem feito em prol dos sports aquaticos.

As equipes para o grande encontro entraram na piscina assim constituidas:

GUANABARA — Nestor; Helio e Murillo; Blazio; Mendes, Leuzinger e Serpa.

VASCO DA GAMA — Moringa; Biguá e Raphael; Abrahão; Mendonça, Oliveiros e Raymundo.

Logo no inicio do jogo, o arbitro põe fóra da piscina os players Raphael, do Vasco, e Serpa, do Guanabara, dando ensejo a que Leuzinger, recebendo um passe de Murillo,

Uma phase de emoção no encontro de domingo: Nestor prepara-se para pegar um tiro que... afinal passou por cima das traves do goal

marque o 1º ponto do Guanabara.

Serpa é posto novamente fóra de jogo e Oliveiros, em rebatida, empata a peleja.

O arbitro põe fóra de jogo Raphael. Serpa, aproveitando a desmarcação, consigna o segundo tento dos guanabarinos, terminando o 1º tempo com o score de 2x1 a favor do Guanabara.

Logo no inicio do segundo tempo, Oliveiros, de longe, empata novamente a peleja.

Recomeçada a partida, Helio e Oliveiros são postos fóra de jogo, marcando Serpa o mais lindo tento da tarde, o 3º do Guanabara.

O Vasco reage e Raymundo consigna o 3º tento, empatando novamente a contenda. Oliveiros, como capitão do team vascaino dirige-se ao juiz para fazer uma reclamação; este não quer attender, mandando Oliveiros para fóra da piscina. O jogo fica interrompido por cinco minutos, até que o capitão vascaino resolve sair, em obediencia ao arbitro.

Estavam perdidas todas as esperanças dos vascainos. Com inferioridade numerica a derrota batia-lhes á porta. Mendonça, numa jogada feliz, escapa, marcando o tento que deu a maior victoria ao Vasco da Gama, no water-polo da cidade. O jogo está no seu final. O Vasco faz vigorosa marcação aos guanabarinos, terminando jogo a seguir a peleja com Mendes e Raphael fóra de jogo.

Os torcedores do Vasco, em delirio, fazem estrondosa manifestação aos componentes do seu quadro.

Um novo estylo de "crawl" dos japonezes

Ao grande nadador japonez Takaishi, um dos mais boem cotados favoritos para a XI Olympiada, se dirigiu a pergunta no sentido se de facto existe um estylo proprio japonez para o nado de "crawl". Takaishi respondeu agora affirmativamente, ponderando que o estylo japonez se destaca especialmente pela posição horizontal do corpo dentro dagua e pelo seus accelerados movimentos braçaes. Os nadadores japonezes applicarão este modo de nadar em Berlim, e os seus collegas internacionaes estão ansiosos para vel-o.

A natação no C. R. Boqueirão

Conforme annunciamos, teve logar domingo, nas aguas de Santa Luzia, a competição inter-socios do S. C. Boqueirão do Passeio.

Foram os seguintes os resultados:

1ª prova — Principiantes — 400 metros livres — 1º logar, Neopolo Andrade; 2º logar, Armando Negreiros.

2ª prova — Qualquer classe — 100 livre — 1º logar, Armando Revesz; 2º logar, André Breit.

3ª prova — Principiantes — 100 de peito — 1º logar, João Eugenio Evangelista; 2º logar, Orlando Fernandes.

4ª prova — Meninos — 50 livre — 1º logar, Oscar Fontes; 2º logar, Nelson Orlando.

5ª prova — Principiantes —100 de costas — 1º logar, Noedg Andrade Muniz; 2º logar, Manoel Morella.

6ª prova — Meninos — 50 de peito — 1º logar, Nelson Orlando; 2º logar, Luiz Ferreira.

7ª prova — Qualquer classe — 200 de peito — 1º logar, Athayl Rocha; 2º logar, José Lincoln Mattos.

8ª prova — Qualquer classe — 100 de costas — 1º logar, Armando Revesz; 2º logar, Nelson Amendola.

9ª prova — Meninos — 50 de costas — 1º logar, Oscar Fontes; 2º logar, Walter Ferreira.

10ª prova — Qualquer classe —400 livre — 1º logar, Robert ari Schneeweiss; 2º logar, André Breit.

11ª prova — Mosquitos — 50 livre — 1º logar, Walter Ferreira; 2º logar, Paulo Fonseca.

12ª prova — Principiantes — 100 livre — 1º logar, Neopolo Andrade; 2º logar, Milton Macedo.

Torneio Inter-Clubs do Olaria A. Club

AS PARTIDAS DE ANTE-HONTEM

Em continuação á disputa de seu Torneio Inter-Clubs, o Olaria A. C. fez realizar ante-hontem, em sua praça de sports, á rua Candido Silva, as partidas seguintes:

RUA LYGIA x GUARANY

A partida transcorreu animada em seus primeiros minutos, porém, pouco a pouco a violencia empregada pelos players foi tirando toda a bellez aque a partida poderia alcançar. Quando faltavam 18 minutos para o termino do jogo, o juiz João Caldas Pinto expulsou de campo um player do Guarany que o havia desrespeitado.

Não se conformando com isso, o Guarany retirou o seu quadro de campo. Vencia, então, o Rua Lygia por 2x0. A victoria pertenceu, portanto, a esse club.

COSTEIRA x PRIMAVERA

Em seguida deram entrada no gramado as equipes dos clubs acima, as quaes estavam assim constituidas:

COSTEIRA — Aggeu; Alberto e Jacy; Alexandre, Aristotelino e Wilson; Pedro, José e André.

PRIMAVERA — Nelson; Mario e Waldemar; Manoel, Orlando e Nathanael; José I, Waldemar, José II, Romulo e Jorge.

Arbitraram o jogo, no 1º tempo, o sr. Hugo Ferreira e, no 2º tempo, os srs. Julio Teixeira de Carvalho e Horacio de Souza.

Após um jogo movimentado, o Primavera triumphou por 5x2, tendo feito os pontos: Waldemar 2, José 1, Jorge 1 e Nonô 1, os do vencedor; Pedro 2, os do vencido.

Semana da natação

A L. C. N. vulgarizou a natação — estimula a sua pratica não como divertimento, vae mais além, faz ceder ao impulso da razão medica.

Semana da natação

Audaciosa a iniciativa da "Semana da Natação"! — um confronto de mais de duzentos nadadores, num programma de 44 provas!

NA SEMANA DA NATAÇÃO

A PROPAGANDA PELO RADIO

A Liga Carioca de Natação instituiu a "Semana da Natação" com o louvavel objectivo de intensificar, por todos os meios ao seu alcance, a propaganda em prol da natação— o sport da moda.

Conseguindo o apoio das nossas estações de radio, a L. C. N. organizou para hoje as seguintes irradiações:

No Radio Club — ás 18.15 horas, falará o sr. Indalino Mendes, redactor sportivo do "Diario de Noticias".

Na Radio Cruzeiro do Sul — ás 20.45 horas, occupará o microphone o dr. Heriberto Paiva, director de natação da Liga de Sports da Marinha e chefe do Departamento Medico da L. C. N.

Filhos de Iguassú F. C. venceu o A Noite F. C. por 2x0

Preparando-se para o Torneio Aberto Filhos de Iguassu' F. C., enfrentou, hontem, em seu campo, a forte equipe do A Noite F. C., donde saiu vencedor pelo score de 2 x 0.

O jogo transcorreu com enthusiasmo, sem o menor incidente, apesar das condições do campo não permittirem um jogo bastante technico.

Os goals foram conquistados por Bertolino e Mario.

O team vencedor estava assim constituido:

Neblek — Rogerio e Sancho — Faria, Edmundo e Lazaro — Bertolino, Jardel, Mario Clodoaldo, Adherbal (depois Joãozinho).

OS PREPARATIVOS DA FRANÇA para as Olympiadas

A Federação Franceza de Natação fez realizar, recentemente, a sua primeira reunião pré-olympica, a que compareceram os melhores nadadores, saltadores e jogadores de water-polo do paiz.

A competição teve um caracter internacional com a participação dos alemães Schlanch, excellente nadador de costas, e Olishlager, a la brasse, e do americano Morphy, especialmente convidado.

Referem-se as chronicas locaes que os resultados foram bastante animadores, salientando-se, como aliás era de prever, o do Jean Taris, o grande campeão nacional, que vemos no "cliché" supra, em plena acção.

Na parte do salto foram muito applaudidos Poussiard, Cazaumayer, Meinkelé e Mme. Poirier.

Seguiu-se um jogo de water-polo entre dois quadros, que receberam a chistosa designação de Possiveis e Provaveis, attendendo que dessa partida sairiam algumas indicações para a equipe que representará a França no grande certamen de Berlim.

Cumpre notar que ultimamente foi deliberado afastar-se das competições olympicas o water-polo que, no entanto conta com grandes admiradores em varios paizes do mundo.

O MADUREIRA em preparativos

OS EFFECTIVOS E RESERVAS EMPATARAM DE 3 x 3

Em sua praça de sports, á rua Domingos Lopes, o Madureira A. C. realizou, ante-hontem, pela manhã, um novo ensaio de conjunto para o preparo de suas equipes de profissionaes e amadores.

Dirigiu o treino o technico Adhemar Pimenta, tendo ficado bem impressionado com a actuação dos "players".

O treino durou 80 minuots e os "players" demonstraram boa forção e muito enthusiasmo durante o seu transcurso.

Terminado o exercicio o "placard" assignalava a contagem de 3 x 3.

As equipes tinham a seguinte organização:

Profissionaes: Jagunço (Onça) — Norival e Cachimbo (Tuica) — Ferro, Moraes e Lorico (Arantes) — Adelson, Bahia, Campos (Almir), Kola e Dentinho.

Amadores: Onça (Tolentino) — Avelino e Tuica (Cachimbo) — Camisa, Mico e Arantes (Lorico) — Francisco, Penna, Miguel (Campos), Lopes e Gerê.

Foram autores dos pontos: Moraes, Campos e Kola, os dos profissionaes; Gerê 2 e Campos, os dos reservas.

A impressão deixada por todos os "players" experimentados foi a melhor possivel.

Assembléa Geral no S. C. Rio Cricket

Estão convocados, por nosso intermedio, todos os socios quites do S. C. Rio Crikct para a assembléa geral que será realizada no dia 24 do corrente, para eleição do Conselho Deliberativo.

Remettidos os boletins de inscripção individual para o Campeonato Brasileiro

A Confederação Brasileira de Desportos enviou ás suas filiadas inscriptas no proximo Campeonato Brasileiro de Football, os boletins de inscripção individual, bem como os mappas para a relação dos jogadores.

Não agradou a exhibição dos athletas

FLAMENGO contra Fuzileiros Navaes

O match-treino da proxima 5.ª-feira

Aprestando-se para o Torneio Aberto, que terá inicio dentro em breve, o Flamengo vem submettendo o seu quadro a um preparo rigoroso, realizando constantes ensaios individuaes e de conjunto.

Afim de obrigal-o a um esforço mais intenso, a direcção technica do rubro-negro vem de concertar um encontro com o quadro do C. de Fuzileiros Navaes, que tambem disputará o torneio da Liga Carioca, encontro esse que terá o caracter de treino e será realizado na proxima quinta-feira, no campo da Gavea. Nessa occasião, deverá fazer sua estréa official o novo elemento, que vem de ser contractado, o footballer allemão Fritz Engel, ex-integrante da équipe do Grasshoper, da Suissa.

EM GRANDE ACTIVIDADE O VILLA NOVA A. C.

O campeão mineiro estreará em breve o seu team e campo de basket — Movimenta-se, tambem, o seu Departamento Feminino

Zézé, um dos bons elementos do Villa Nova

Tem sido das mais brilhantes a campanha que o Villa Nova A. C. vem desenvolvendo, nestes ultimos tempos.

Possuindo um conjunto que se caracterizou pela harmonia — séde de sua pujança — não se limitou em tornar-se o trio campeão de seu Estado, mas patenteou a sua classe e o seu poderio, abatendo os mais fortes conjuntos do paiz, já em seu campo, já fóra delle, em excursões que realizou.

Assim, com o seu prestigio firmado no football, volta o Villa Nova seus olhos para os demais ramos da cultura physica, preparando elementos e incentivando actividades que lhe permittam, em um futuro bem proximo, tornar-se, nesses sports, uma força igual á que já é naquelle que lhe deu renome e prestigio.

FORMAÇÃO E ESTRE'A DO TEAM DE BASKET

E é nesse sentido que cuidou da formaão de sua equipe de basket, congregando um bom numero de enthusiastas desse sport e entregando-os á uma direcção competente.

Fez, igualmente, construir o campo proprio, obedecendo a todos os requisitos, e pretende, dentro de breves dias, estrear ambos — team e campo — com uma interessante competição, com um conjunto carioca.

Para tal fim, foi dirigido um convite á Federação Bancaria, desta capital, entidade que conta em seu seio com varios dos nossos "cracks" da bola ao cesto.

ACTIVIDADES FEMININAS

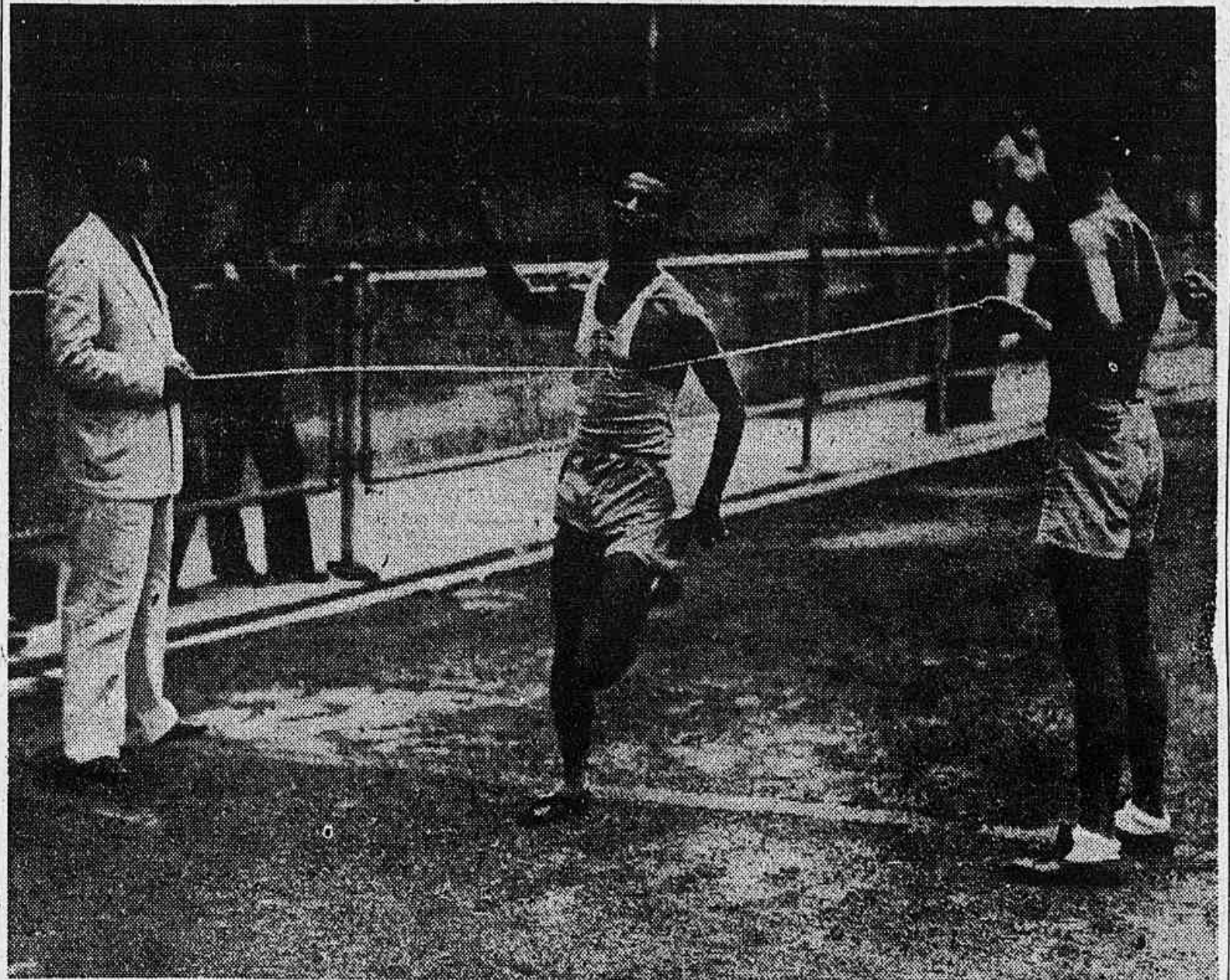
Cuida, igualmente, o Villa Nova, com especial carinho, de seu Departamento Feminino, entregue á direcção da senhorita Cléa Santiago, madrinha do club.

Esta, dando inicio ás suas actividades, já tratou da organização da equipe feminina de volleyball e da pratica de outros sports, compativeis com as suas condições.

Eis, pois, iniciada uma nova e grande phase no gremio alvi-negro de Minas.

Basketball nos Tiros de Guerra

Realizar-se-á na segunda quinzena deste mez, o campeonato dos Tiros de Guerra, dirigido pela propria Inspectoria dos Tiros. A preparação para esse campeonato está se processando com muita animação. Sexta-feira treinarão á quadra do Gymnasio Vera-Cruz, os fives dos Tiros 7 e 342, num jogo amistoso.

A COMPETIÇÃO ATHLETICA DE DOMINGO — OS RESULTADOS FORAM PREJUDICADOS PELO ENCHARCAMENTO DA PISTA

FLAGRANTE DA CHEGADA DE UMA DAS PROVAS DISPUTADAS DOMINGO

Afim de seleccionar elementos que deverão integrar a equipe que a representará na II preparação pre-olympica a realizar-se em São Paulo, a Liga Carioca de Athletismo realizou, domingo, pela manhã, no campo do Fluminense, uma interessante competição.

Os resultados obtidos deixaram algo a desejar. Todavia, o máo estado em que se mostrava a pista, muito pesada em virtude das chuvas da vespera, foi um forte entrave encontrado pelos athletas para produzirem melhores performances.

Mas ainda algimas houve bem apreciaveis, como, por exemplo, a do lançamento do dardo, em que tanto Heitor Medina, o vencedor, como Egeu Talkenberg, ultrapassaram com margem o indice minimo estabelecido.

Os 10" 4|5 de Xavier, nos 100 metros razos, pode-se tambem considerar como muito bom, dado o estado da pista, e bem assim os 16' 1|5 de Helio Dias Pereira nos 110 metros barreiras, que teve ainda a circumstancia de não ter tido competidor.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas disputadas:

SALTO COM VARA

1º logar — Luiz Inneco, do Fluminense — 3m,50.

2º logar — Homero Amaral, do Fluminense — 3m,30.

Nesta prova nem o indice minimo de 3m,70 póde ser alcançado. E, no emtanto, Inneco já tem ultrapassado 3m,73.

ARREMESSO DO DARDO

1º logar — Heitor Medina, do Flamengo — 59m,40.

2º logar — Egeu Talhenberg, do Fluminense — 56m,04.

Além dos melhores resultados do dia, Medina, apesar do estado escorregadio do campo, realizou um lançamento que foi bem proximo do seu proprio record.

Egeu, que vem evidenciando accentuados progressos, fez um lançamento que ultrapassou de 1m,04, o indice minimo estabelecido.

TRIPLICE SALTO

1º logar — Arnaldo Ford — 12m,08.

2º — Heitor Medina — 11m,75.

3º — Luiz Inneco — 11m,37.

O estado da pista prejudicou muito esta prova, não permittindo que os saltadores dessem mais de tres saltos.

LANÇAMENTO DO DISCO

1º logar — Antonio Marques Soares — 36m,75.

2º — José da Silva Campos — 34m,72.

Fracos resultados, que ficaram muito aquem do indice minimo.

100 METROS RAZOS

1º logar — José Xavier — 10" 4|5.

2º — Newton Nascimento.

3º — Juarez Duarte Filho.

Foi, talvez, o melhor resultado da competição, tendo em vista as condições da pista. Xavier venceu nitidamente.

5.000 METROS

1º logar — Salvador Rocha — 17'16" 4|5.

2º — Epiphanio Pires.

Epiphanio, apesar de ter corrido sempre na frente, não teve energias para resistir á arrancada que Salvador iniciou a uns 70 metros do vencedor, que attingiu ainda com sensivel vantagem sobre seu contendor.

200 METROS RAZOS

1º logar — José Xavier — 23" 3|5.

2º — José Camargo Simões.

400 METROS, BARREIRAS

1º logar — Francisco Nogueira de Oliveira — 60" 3|5.

Nogueira correu sózinho.

110 METROS, BARREIRAS

Como a anterior, esta prova teve a disputal-a somente Helio Pereira, do Fluminense, que, apesar disto, cobriu a distancia no bom tempo de 16" 1|5.

400 METROS RAZOS

Venceu Manoel Martins, em 54". Colombo, por doente, não disputou.

800 METROS RAZOS

1º logar — Anesio Martins — 2'5" 4|5.

2º — Guthman.

3º — Ernani.

4º — Hayrton.

Uma perda para o basketball carioca

A ida de Luiz S. Filho para S. Paulo

A Liga Carioca de Basketball e o sport da bola ao cesto desta Capital vão perder um dos seus mais enthusiastas e incansaveis cultores e propagadores, com a retirada do Rio para São Paulo, onde vae fixar residencia, do conhecido sportman Luiz Soares Telles.

Luiz Soares Telles, foi sem a menor duvida a maior revelação do Curso de Instructores da Liga Carioca de Basketball, assimilando com toda a facilidade os conhecimentos transmittidos aos alumnos pelo sr. Fred Brown, vindo a ser por fim um dos seus mais efficazes auxiliares no preparo dos demais instructores.

Graças a elle a C. O. C. I. B. cresceu, tomou vulto e cumpriu a sua finalidade.

A Commissão Technica da Liga e o Grajahu' Tennis Club, do qual era director, muito lhe devem.

Afastando-se do Rio, Luiz Soares Filho não se esquecerá, por certo, do seu sport predilecto, e dar-lhe-á na Paulicéa todo o seu decidido e efficaz apoio para o maior engrandecimento da bola ao cesto na terra dos Bandeirantes.

Com artilharia paulista

Com o reforço dos footballers paulistas Manille, Picareta, Alberico e Juba, o America, de Recife, está fazendo successo, pois acaba de vencer o torneio inicial local. Como vemos, os quatro jogadores, que seguiram, como adeantámos, de S. Paulo, acertaram logo o pé nos campos pernambucanos.

Arranjando um centro medio

Ha quem diga que o Santos tambem se interessa por Odilon, ex-centro médio do Guarany e actualmente militando em Sorocaba. Aponta-se Raul como o provavel intermediario para o engajamento de Odilon.

Esse boato, todavia, ainda não teve confirmação.

Pediu cancellamento do registro na F. M. D.

O basketballer Rolando Machado, antigo defensor do River, endereçou hontem, á Federação Metropolitana, um pedido de cancellamento do seu registro de amador da referida entidade.

A excursão do Fluminense a Campos

A TURMA DE BASKETBALL DO TRICOLOR VENCEU O GOYTACAZ E PERDEU PARA O SELECCIONADO CAMPISTA

A turma do Fluminense em Campos

CAMPOS, 14 (Do correspondente) — A convite do Goytacaz F. C., veiu a esta cidade uma delegação do Fluminense F. C. para aqui disputar duas partidas de basketball.

A embaixada tricolor veiu chefiada pelo dr. Amaury Catramby e composta dos seguintes elementos — Arno Frank, technico; Carija — Cacão — Armando — Agenor — Avilla — Zieli — Decio e Espindola, jogadores, e o roupeiro Olavo.

A rapaziada do Fluminense chegou aqui quinta-feira, pela manhã, e á noite disputou com o Goytacaz a primeira partida que, em consequencia do tempo incerto, foi pouco concorrida.

Defrontaram-se as seguintes equipes:

GOYTACAZ — Gatinho e Russo (Plinio) — Hugo — Tarcisio e Gambazinho.

FLUMINENSE — Amaury e Carija (Cacão) — Zieli (Decio) — Avilla e Agenor.

Foi um jogo ardorosamente disputado, procurando o Goytacaz antepôr o seu enthusiasmo á technica do tricolor.

E a partida se desenrolou com alternativas, ora favoraveis aos locaes ora aos visitantes, que, no final, decidiu a contenda em seu favor, marcando 20 a 19.

Antes do inicio do jogo, o chefe da delegação visitante offertou uma flammula do Fluminense ao Goytacaz que, por intermedio da senhorita Vera L. Freitas, correspondeu á gentileza offerecendo aos elementos do tricolor a flammula azul e branco.

No dia immediato, sexta-feira, a delegação do Fluminense visitou as obras do novo campo do Goytacaz, tendo do futuro "estadio da Cidade" agradavel impressão.

A seguir, visitou, tambem, a Usina do Queimado, o campo do Alliança e a Radio Cultura de Campos, tendo ahi o conhecido e apreciado technico Arno Frank feito uma saudação, em nome da delegação, aos desportistas de Campos.

A' tarde, foi offerecido pelo Automovel Club Fluminense á delegação tricolor um "Toquinol" gelado, havendo troca de brindes entre o dr. Amaury Catramby, pelo Fluminense, e dr. Almir Maciel, pelo Automovel Club.

Falou ainda o nosso collega de imprensa Oswaldo Lima enaltecendo a iniciativa do Goytacaz em proporcionar aos campistas assistir ás jogadas technicas dos cariocas do Fluminense F. C.

A' noite, ainda na confortavel quadra do Goytacaz, enfrentou o Fluminense o seleccionado campista — vice-campeão brasileiro de basketball.

A assistencia foi numerosa.

O jogo electrizou todos quantos ali compareceram.

O seleccionado, depois de estar perdendo por 7 a 4, reagiu e terminou a partida vencendo por 21 a 14.

As equipes estiveram em campo assim constituidas:

FLUMINENSE: Carija (Cacão) e Amaury; Agenor — Espindola (Decio e Zieli) e Avilla.

CAMPISTAS — Demattos e Waldyr — Hugo (Ruy) — Cruz e Bahiano.

A primeira partida foi arbitrada pelo sr. Waldyr Motta e fiscalizada por Tom Mix, que arbitrou o segundo jogo fiscalizado por Afranio Maciel.

O Fluminense, de regresso ao Rio, jogou em Macahé, vencendo o seleccionado local por 25 a 15.

Na noite de sabbado, foi pelo Tennis Club de Macahé offerecido uma "soirée" dansante á delegação tricolor.

Novamente empatado o campeonato de amadores da Sub Liga

A VICTORIA DO ANCHIETA SOBRE O BANDEIRANTES POR 2 x 0

Na praça de sports da A. A. Portugueza, á rua Moraes e Silva, foi realizada ante-hontem, a ultima partida da série "melhor de tres" entre os quadros do Bandeirantes A. C. e do S. C. Anchieta, em disputa do campeonato de Amadores da Sub-Liga Carioca.

Os dois adversarios apresentaram-se em campo assim formados:

BANDEIRANTES — Miqueira; Casquinha e Norival; Delson, Ivan e Aprygio; Decio, Catraia, Heraldo, João e Hamilton.

ANCHIETA — Menezes; Dilermando e Leca; Bespe, Arnaldo e Horacio; Malachias, Jayme (Mascotte), Henrique, Nino (Bonilha) e Rubens.

A partida foi iniciada com grande disposição pelo Anchieta, que passou logo a atacar com muita insistencia o reducto adversario, não lhe dando margem para reacção. A primeira phase terminou com a vantagem do Anchieta por 1 x 0, ponto esse obtido pelo ponteiro Rubens, ao bater um "penalty" feito por Marcial. No periodo final o Anchieta continuou na offensiva, procurando triumphar por grande contagem, mas encontrou séria resistencia na defesa do gremio alvi-negro.

Henrique, aproveitando uma excellente opportunidade surgida, marcou o 2º ponto do Anchieta. Pouco depois terminou a peleja com o triumpho do Anchieta por 2 x 0. O Bandeirantes não desenvolveu a sua actuação costumeira, tendo jogado com muita infelicidade.

Actuou o encontro o sr. Fioravante D'Angelo.

Com o resultado verificado ante-hontem, haverá necessidade de um novo encontro para decisão do titulo de campeão de amadores da Sub-Liga, pois cada quadro conta com uma victoria e um empate.

Os pequenos clubs e o Torneio Aberto da Liga Carioca

Não só os grandes clubs, mas igualmente os pequenos vêm se interessando muitissimo pela disputa do Torneio Aberto da Liga Carioca e cujo inicio será a 29 do corrente.

Dois dos mais sympathicos clubs dos denominados pequenos, o Nacional A. C. e o Barroso F. C., resolveram solicitar inscripção á Liga Carioca para disputa do certamen.

Dependendo do passe do Corinthians

Noticia-se que o Santos está de facto interessado por Annibal. Sabe-se, porém, que este jogador, apesar de ter feito uma exigencia razoavel, pois solicitara, ao que se diz, "luvas" de 2:000$000 e um ordenado mensal de 600$, tem um grande obstaculo a transpôr para conseguir encaixar-se nas fileiras do gremio de Villa Belmiro: o "passe" do Corinthians.

Os "ranking" de sensação

Nove yankees inscriptos dentre os dez melhores — Favoritos com justiça

Owens, o fantastico "colored" yankee, impondo-se aos seus dois adversarios mais serios na actualidade, Wallander e Neugas, respectivamente n. 2 e 3 do "ranking".

Os Estados Unidos são considerados os favoritos no athletismo para as Olympiadas de Berlim, que já vêm tão proximas.

E com razão.

Basta observar-se, por exemplo, a hegemonia do grande paiz, nas corridas de 110 metros com barreiras e de 200 metros, razos, de cada uma das quaes publicamos, nas linhas seguintes, a relação dos dez melhores homens do mundo, reconhecidos officialmente pela critica especialisada.

110 metros com barreiras:

1º	Klopstock — E. Unidos	14,"1
2º	Beard — E. Unidos	14,"2
3º	Morneau — E. Unidos	14,"2
4º	Moare — E. Unidos	14,"2
5º	Cope — E. Unidos	15,"2
6º	Staley — E. Unidos	14,"2
7º	Kirkpatrick — E. U.	14,"2
8º	Finlay — Inglaterra	14,"3
9º	Allem — E. Unidos	14,"3
10º	Coldemayer — E. U.	14,"4

200 metros razos:

1º	Owens — E. Unidos	20,"3
2º	Wallender — E. Unidos	20,"5
3º	Neugas — E. Unidos	20,"7
4º	Draper — E. Unidos	20,"8
5º	O'Brien — E. U.	20,"8
6º	Shoemaker — E. U.	20,"8
7º	Johnson — E. Unidos	21,"0
8º	Metcalfe — E. Undos	21,"0
9º	Anderson — E. U.	21,"0
10º	Thennissen — A. do Sul	21,"1

Tantos numa, como noutra, os americanos têm nove dentre os dez melhores do mundo!...

"A CENSURA THEATRAL não se funda em principios legaes"

E o Santos F. C. appella para o veredictum irrecorrivel do sr. Israel Souto

O sr. Israel Souto, attendendo dois jornalistas com o tacto de um antigo profissional de imprensa

Como accentuamos em locaes anteriores chocaram profundamente o mundo sportivo as derradeiras decisões do sr. Eloy Cordeiro, chefe interino da Censura Theatral.

Naturalmente não ambientado, o substituto eventual do sr. Pitta de Castro de forma flagrante os direitos do Vasco da Gama e do Santos no que se refere aos ex-jogadores destes clubs, respectivamente Fausto dos Santos e Oswaldo Valente Lobo, Badu'.

Da decisão referida cabia recurso ao sr. Israel Souto. Director geral do Serviço de Communicações e Estatistica da Policia.

Segundo é do dominio publico o gremio de S. Januario por intermedio do sr. Teixeira de Lemos, usara desse direito ainda na semana corrente.

Quanto ao Santos F. C., o seu representante nesta capital, o nosso companheiro Carlos Gonçalves, hontem mesmo, como aliás O JORNAL antecipara, deu entrada no seu recurso.

AS CONSEQUENCIAS IMMEDIATAS DESTA PROVIDENCIAS

O recurso do Santos tem alcance immediato. Em face delle, Badu' cujo contracto com o gremio de Villa Belimro termina no proximo dia 22, não poderá ser inscripto pelo C. R. Flamengo, ou qualquer outra aggremiação, antes de um pronunciamento do sr. Israel Souto.

Sabemos porém, que o director geral do Serviço de Communicações e Estatistica da Policia, a despeito dos multiplos problemas que enfrenta diariamente, pretende não crear embaraços ou prejuizos ás partes, devendo aquella decisão ser tomada ainda antes do fim da semana corrente.

EM CONFERENCIA COM O SR. ISRAEL SOUTO — O RECURSO DO SANTOS F. C.

Após haver dado entrada no recurso do Santos F. C., o representante do club paulista foi recebido pelo sr. Israel Souto, com quem manteve cordial palestra.

Nesta porém, podemos affirmar aos leitores d'O JORNAL, possivelmente por uma questão de elegancia não foi feita qualquer referencia ao referido recurso, que tem o teor seguinte:

"Illmo. Sr. Dr. Director Geral do Serviço de Communicações e Estatistica — O abaixo assignado, representante do Santos F. C. nesta capital, não se conformando da decisão do Sr. Chefe da Censura Theatral sobre o profissional de football Oswaldo Valente Lobo, Badú, que se encontra, por effeito de contracto, preso ao referido club, pede venia para recorrer daquelle acto, interpretando e expondo o seguinte:

PRIMEIRO — O jogador profissional Oswaldo Valente Lobo, Badú, é um elemento legalmente contractado pelo Santos F. C., cuja agremiação está filiada á Liga Paulista de Football. Para execução desse contracto o Santos F. C., como é de praxe, dispendeu a quantia de 5:000$, que foi entregue, como luvas, ao dito jogador, tendo servido como testemunha desse acto o presidente do alludido club, Sr. Carlos de Barros e outras pessoas de representação social na cidade de Santos.

Em consequencia do pagamento das luvas, o Santos F. C. fez ingressar no seu quadro de profissionaes o jogador Valente Lobo, Badú, que actuou neste club por cinco mezes, quando sem aviso prévio, apesar de se encontrar com seus pagamentos mensaes pagos pontualmente, fugiu para esta capital. Nesta cidade, burlando as leis e regulamentos da materia que rege o assumpto, conseguiu inscrever-se na Liga Carioca de Football, como elemento contractado do C. R. do Flamengo.

SEGUNDO — Conhecedora a direcção do Santos F. C. da situação irregular desse jogador, nesta capital, solicitou providencias da Censura Theatral, afim de que não fosse o mesmo programmado pelo C. R. do Flamengo. Por esse motivo em face dos documentos apresentados, o Sr. Pitta de Castro, então Chefe da Censura Theatral, num acto de elevada justiça, impediu que Oswaldo Valente Lobo, Badú, fosse inscripto nas programmações e consequentemente não registrado esse seu novo contracto no livro de registros daquella secção.

Dessa decisão recorreu a Liga Carioca de Football, tendo V. Excia. despachado desfavoravelmente, isto é, reaffirmando o acto do Sr. Chefe da Censura.

TERCEIRO — Pelas razões apresentadas, verifica-se que o profissional Oswaldo Valente Lobo, Badú, procedeu irregularmente com o Santos F. C., causando prejuizos de ordem moral e financeira.

Dest'arte, tendo a Censura Theatral e V. Excia. já se manifestado favoravelmente áquella agremiação, respeitando-lhe um direito justo, não se justifica o ultimo despacho do sr. Eloy Cordeiro, quando o recorrido appellava para sua autoridade no sentido de ser mais uma vez respeitado o contracto daquella agremiação com Oswaldo Valente Lobo, Badú.

CONCLUSÃO — Dahi se conclue, Sr. Director Geral, que a Censura Theatral não se funda em principios legaes para desrespeitar um direito justo e irremovivel do Santo F. C. Não se justifica porque:

A) — Oswaldo Valente Lobo, Badú, é um jogador de facto do Santos F. C., tendo para tal assignado um contracto de um anno com a respectiva "clausula de opção" como V. Excia. poderá verificar no contracto annexo ao presente recurso;

B) — O contractado é um jogador em debito, na elevada quantia de cerca de 3:000-000 correspondente a um saldo de luvas de sete mezes;

C) — O contractado não possue attestado liberatorio para se incluir em agremiações desta capital, como determina a lei Getulio Vargas, e finalmente,

D) — De accordo com o principio firmado pela Censura Theatral e demais policias interestaduaes que controlam as actividades sportivas, nenhum profissional poderá ser programmado ou incluido nos registros das citadas repartições sem estar devidamente autorizado, pelo club que o contractou ou que se encontra preso por compromissos de programmação.

Assim sendo, Sr. Director Geral, o Santos F. C. recorre a V. Excia., do despacho do chefe da Censura Theatral, solicitando que a preferida Secção não revogue o seu acto anterior, até que pelo pronunciamento da justiça possa o profissional Oswaldo Valente Lobo, Badú, appellar para sua inscripção na Censura Theatral do Districto Federal ou dos Estados.

Confiando no alto espirito de V. Excia. E. D. a) Carlos Gonçalves — Rio de Janeiro, 13|3|36".

Colonna, que acaba de passar á propriedade do criador Pedro Gusso

Colonna tem novo proprietario

A nacional Colonna, que defendia a jaqueta do turfman Da'miro Marquez Fernandez, arrendatario do Bar do Sylvestre, acaba de ser vendida ao criador Pedro Gusso, que, depois de fazel-a disputar ainda algumas carreiras, a levará para o Paraná, onde será aproveitada como reproductora.

Quatro animaes esperados do Paraná

Procedentes do Paraná, deverão chegar ao Rio de Janeiro, em principios do mez vindouro, acompanhados do turfman Paulo Dietzsch, quatro animaes de criação do sr. Carlos Dietzsch, nascidos no Haras Vista Alegre, situado no municipio do Portão, em Curityba.

O FLAMENGO

irá jogar com o Americano de Campos

CAMPOS, 15 (Do correspondente) — O Americano F. Club daqui acaba de entrar em negociações com o rubro-negro para trazer a sua equipe de football a esta cidade para disputar dois jogos.

Caso o Flamengo aceite o convite terá que enfrentar aqui o campeão de 1935 e o seleccionado da "Acet".

Rogerio ingressou no Andarahy

Rogerio Braga, o excellente reserva da linha média do Botafogo, está zangado com o seu club. A excursão ao Mexico deu causa a esse estremecimento. Elle procurou, por isso, outro club para defender. E hontem o veterano player assignou inscripção como amador pelo Andarahy.

A inscripção ainda não deu entrada na Federação Metropolitana, estando em poder do sr. Gastão de Carvalho, vice-presidente do gremio alvi-verde.

Haverá grama amanhã para os productos da nova geração?

Amanhã, quarta-feira, a pista de grama do Hippodromo Brasileiro deverá ser franqueada aos productos de dois annos, que farão em abril as suas estréas.

Dado o facto, porém, de ter o temporal occasionado diversos estragos na raia, ainda não está definitivamente assentado se os potrinhos nella se poderão exercitar. No caso de não ficarem promptos a tempo os reparos que estão sendo procedidos, somente na quinta-feira se verificarão os trabalhos.

Um assalto de espada da competição em disputa da "Taça Murillo Pessôa"

TAÇA MURILLO PESSOA

VENCIDA PELO FLAMENGO A PRIMEIRA DISPUTA DESSE TROPHÉO

O estadio de tennis do Fluminense foi local, domingo, da importante competição de espada promovida pela Federação Carioca de Esgrima, e na qual, como noticiámos, foi disputada a linda taça de prata denominada "Murillo Pessôa".

O certamen reuniu dois competidores: o Flamengo e o Botafogo, apresentando-se o primeiro com uma equipe de seis atiradores e o segundo com quatro.

A desvantagem numerica dos alvi-negros foi, porém, compensada pelo valor dos componentes da sua equipe, que se defenderam com remarcada bravura, oppondo brilhante e larga resistencia ao seu contendor, que foi, afinal, o vencedor.

Nada menos de duas horas durou a competição, que teve a presencial-a um publico bastante numeroso e entendido que acompanhou com vivo interesse todo o desenrolar dos assaltos.

Como já dissemos, em conjunto, foi vencedora a equipe rubro-negra, composta dos seguintes esgrimistas: Thomaz C. Teixeira Gomes — J. Simões — R. Lage — F. Coutinho — capitão-tenente Dunhan e J. F. da Costa.

A turma botafoguense compunha-se do capitão Nelson Tinoco, Jayme Soares, tenente Newton Barra e dr. Nelson Donat.

A prova "Taça Murillo Pessoa" (espada ao ar livre, um toque) teve o seguinte resultado:

1.º logar — Thomaz Teixeira Gomes (C. R. F.), recebendo uma miniatura da "Taça Murillo Pessoa".

2.º logar — Capitão-tenente Dunhan, medalha de prata.

3.º logar — Capitão Nelson Tinoco, medalha de bronze.

O juiz da pugna de hoje

Para juiz da prova de hoje, entre o Vasco e o S. Christovão, foi escolhido, hontem, de commum accordo, o arbitro Edmundo Martins Gomes, do quadro de amadores.

O ENGENHO DE DENTRO A. C. EM PETROPOLIS

O campeão da Sub-Liga visitou, domingo ultimo, a convite do Serrano F. C., a cidade das hortensias.

A embaixada do Engenho de Dentro, da qual fez parte um redactor do "Diario da Noite", hospedou-se no Hotel Reis.

O cliché que illustra estas linhas reproduz um aspecto do almoço da embaixada do Engenho de Dentro, no qual tomaram parte, além dos membros da embaixada, os representantes do "Diario da Noite" e do Serrano F. C., e o dr. Plinio Leite, vice-presidente da Federação Brasileira e presidente da Federação Fluminense de Esportes.

O 3.º Torneio Aberto da Liga Carioca de Basketball

O 3º Torneio Aberto que a Liga Carioca de Basketball fará realizar em abril proximo está fadada a ter maior exito que o realizado em 1935. E' que cincoenta quadros daqui e do interior tomarão parte no certamen e em todas elles nota-se um enthusiasmo fóra do commum.

Entre os diversos clubsb concurrentes de fóra, podemos mencionar os seguintes:

Praia Club, de Victoria; tres quadros de Campos; Club Gymnastico, de Juiz de Fóra; clubs de Petropolis e Nictheroy.

Daqui, tomarão parte: representações de unidades da Marinha, Corpo de Bombeiros e Exercito; Moinho Fluminense F. C., Imperial B. C., Atlantico, dois quadros do Riachuelo T. C., Trem de Luxo, Lavadeira, Bola Verde, Novaes Lyra B. C., Veteranos do Fluminense F. C., Team Tricolor, F. F. C., Expresso Bola Preta, Estrella Solitaria, Piedade B. C., Gymnasio Pio Americano, Cajuti, Rapido, Lanceiros do Villa, C. A. Independentes, Gaz Rio, Edison, Centro Civico Leopoldinense, Millenarios, Centro Bancario, O Camizeiro F. C., Associação Christã de Moços, Gonçalves Dias F. C., C. R. Lage e Team B do Flamengo.

As inscripções continuam abertas e para conhecimento dos interessados informa a Liga Carioca de Basketball que, para concorrer ao 3º Torneio basta pagar a taxa de 50$000 e solicitar á Liga o fornecimento de uma lista de inscripção.

Qualquer club ou grupo poderá concorrer. Não precisa ser filiado.

Fausto e o Andarahy

Parecem caminhar para um resultado satisfatorio as negociações entre Fausto e o Andarahy.

No ultimo sabbado o sr. Gastão de Carvalho, vice-presidente do club, esteve em demorada palestra com o dr. Collaço Veras, advogado de Fausto, assentando as ultimas providencias.

Espera-se a todo momento, que Fausto assigne contracto com o gremio alvi-verde.

A victoria do Combinado Filhos de Iguassú sobre o S. C. A Noite

Em disputa de uma partida interestadual amistosa, encontraram-se, ante-hontem, na cidade de Nova Iguassu', no campo dos Filhos de Iguassu', os quadros do Combinado do club local e do S. C. "A Noite".

A luta foi boa em todos os seus aspectos e em todas as suas phases, e muito embora tivesse apresentado a sua equipe desfalcada de seus melhores elementos, o S. C. "A Noite" soube portar-se com toda a galhardia, somente caindo vencido nos ultimos momentos, pela contagem de 1x0.

Não houve dominio de um bando sobre o outro e os lances interessantes eram frequentes, reinando a mais perfeita disciplina nas duas esquadras.

Os "bandeiras" serão punidos

Em virtude de terem abandonado suas funcções durante o jogo Vasco x Palestra, os "bandeirinhas" Manoel Silva, Arthur Lopes, Vilmar Morgado e Antonio Soares são punidos pela F. M. D.

Tupan em plena fórma

Tupan, o atacante gaucho que ingressando no Santos F. C. não exhibira em suas actuações iniciaes caracteristicas que justificassem a fama que o precedera, já se adaptou perfeitamente á technica bandeirante.

No momento o forward do sul esplende magnificamente e forma com Sacy uma ala perigosissima.

Po ressa razão, o campeão de São Paulo vem de conceder-lhe grandes vantagens no contracto firmado ha dias.

Americo de Azevedo regressa hoje para S. Paulo

Para S. Paulo, onde se encontra tratando dos animaes do dr. Peixoto de Castro, regressa hoje o velho entraineur Americo de Azevedo, que chegara a esta cidade na manhã de hontem, em visita a sua familia.

O NOVO INSTRUCTOR DE BASKETBALL DO AMERICA F. CLUB

PAIVA VAE SER CONVIDADO

Com a nova orientação imprimida á secção de basketball do America F. C., o attraente sport terá ali este anno o maior desenvolvimento.

A primeira coisa que o director da secção cogitou de realizar foi contractar um instructor de curso para o preparo dos basketballers do club, formando com o passar do tempo um quadro rigorosamente technico e apto a enfrentar qualquer adversario.

A escolha recaiu em Armando Paiva, mas o conhecido e competente "sportsman" somente aceitará o convite com uma condição: a de não receber remuneração alguma, pois não deseja de nenhuma maneira perder a sua qualidade de amador, com registro na Liga Carioca de Basketball pelo C. R. do Flamengo.

O proximo jogo dos Juvenis Boa Esperança e Praça da Guarda

O Juvenil Praia da Guarda, da Ilha do Paquetá, acaba de officiar ao quadro de igual categoria do Bôa Esperança, de Andarahy, para a realização de uma partida amistosa entre elles em seu campo, no dia 22 do corrente.

O ensaio dos basketballer americanos

Está marcado para, hoje, á noite, o primeiro ensaio de conjunto dos basketballers do America F. C.

Para esse treino Pimenta convoca, por nosso intermedio, todos os "players" inscriptos e os que desejarem integrar o "five" do rubro este anno.

Brilhante proeza do Botafogo

(Conclusão da 1.ª pagina)

feras as arrancadas do America. Tambem a espinha da equipe, Affonso, Martim e Canali, convenceu. De primeira. Marca e distribue com perfeição. Completa o valor do quadro e dahi o triumpho excellente dos botafoguenses.

O melhor homem da vanguarda foi o louro Patesko. Optimo. Conquistou tres goals de maneira surprehendente. Russinho andou em suas pégadas e a si couberam dois goals, o mesmo succedendo em relação ao centro Carvalho Leite.

A victoria do Botafogo foi a mais justa. Convincente. Deante da actuação dos visitantes os proprios jogadores do America se deixavam ficar estonteados em meio de campo, sem saber como conter os avanços fulminantes do vencedor.

O publico soube, igualmente, reconhecer o valor da equipe do Brasil. Prestou-lhe significativa homenagem, traduzida em uma calorosa salva de palmas, tão depressa o embate terminou. E' que todos, sem excepção, reconheceram ter o Botafogo produzido uma exhibição de notavel valor, a qual dá a impressão de que muito difficilmente qualquer outro team derrotará os brasileiros, agora que elles já se acclimataram devidamente.

Sessenta e cinco novos socios proprietarios

CONTA JA' O FLAMENGO PARA A CONSTRUCÇÃO DO STADIUM

A campanha que o Flamengo vem de iniciar, para a construcção de seu estadio, na Gavea, encontrou o mais decidido apoio em nossos meios sportivos, excedendo ás expectativas mais optimistas que se possam fazer sobre seu exito. Assim é que, no curto espaço de poucas horas, após iniciadas, enorme tem sido o numero de propostas de novos socios proprietarios entradas na secretaria do rubro-negro. Assim, no sabbado, havia sido lançada officialmente a iniciativa, e já no domingo, á noite, nada menos de 65 propostas haviam dado entrada.

Calculavam os directores do Flamengo que a cobertura da 1ª série de 100 socios proprietarios, a quatro contos de réis por titulo, levaria, no minimo, um mez; mas, os factos estão a indicar que talvez nem uma semana demore essa parte da campanha.

Dentro de poucos dias, pois, deverá ser iniciado o trabalho de angariação de socios da série de cinco contos por titulo, e, conforme ouvimos do presidente Padilha, é bem possivel a ampliação do projecto inicial, de se construir apenas um lance de 60 metros de archibancadas, pois a campanha, pelo que é dado deduzir de seu inicio, apresentará um saldo vultoso. Tudo isto é bem um reflexo significativo da sympathia que o rubro-negro goza em nosso scenario sportivo.

Pelota de mão na Associação Christã de Moços

O Departamento da Associação Christã de Moços participa aos adeptos da pelota de mão que, brevemente, começará o Campeonato de Duplas.

A VICTORIA VALE QUASI UM CAMPEONATO

(Conclusão da 1ª pagina)

Os teams, salvo modificações de ultima hora, deverão apresentar-se assim constituidos:

VASCO — Panello; Poroto e Oswaldo; Barata, Oscarino e Gringo; Orlando, Cocero, Luiz Carvalho, Nena e Luna.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo; Cid, Dódô e Pintado; Roberto, Pisca, Hugo, Carreiro II e Carreiro I.

PHASES DO JOGO REALIZADO EM BELLO HORIZONTE, COLHIDAS ESPECIALMENTE PARA "O JORNAL"

Foi brilhante o empate entre cariocas e mineiros

A segunda exhibição do America

O CAMPEÃO DA LIGA CARIOCA IRA' ENFRENTAR O HOMONYMO LOCAL

BELLO HORIZONTE, 16 (Agencia Meridional) — O America, do Rio, deverá fazer sua segunda exhibição amanhã, á noite, enfrentando, no campo da avenida Araguaya, o seu homonymo desta capital.

O America mineiro, que, na temporada passada, actuando com elementos de segunda categoria, não conseguiu fazer figura, apresenta, actualmente, uma das mais respeitadas esquadras, aspirando ao titulo de campeão, no presente anno.

Ainda ha pouco, enfrentando o Villa Nova A. C., tri-campeão mineiro, possuidor de um dos mais poderosos conjuntos, presentemente, o America desenvolveu uma actuação destacada, sendo vencido pelo score minimo de 2 x 1, quando a victoria lhe poderia ter pendido, como tambem poderia ter-se verificado um empate. Esse o adversario de amanhã, á noite, do America, campeão carioca.

Essa pugna se annuncia como um dos grandes jogos interestaduaes, sendo aguardado o seu desfecho com o mais justificado interesse.

Para o jogo de amanhã, os quadros deverão apresentar-se assim constituidos:

AMERICA, do Rio — Walter; Vital e Orsini; Paiva, Og e Possato; Bahianinho, Caróla, Placido, Mamede e Orlandinho.

AMERICA, de Bello Horizonte — Alfredo; Raul e Dondon; Jacyr, Júca e Mascotte; Mingueira, Rebolo, Venancio, Nevercino e Romulo.

Resoluções do Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana

O Departamento Autonomo de Football, em reunião da Federação Metropolitana, effectuada sabbado, tomou as seguintes resoluções:

a) Approvar o primeiro jogo da competição na melhor de tres, Vasco da Gama x S. Christovão, realizado em 8 do corrente, marcando um ponto a cada club disputante, por terem empatado pelo score de 2x2;

b) Ratificar a concordancia do Conselho Geral com o pedido do C. R. Vasco da Gama, feito em officio de n. 16-F. M., para a realização, com a sua equipe de profissionaes, de quatro jogos com o S. C. Botafogo, filiado á Liga Bahiana de Desportos Terrestres, com possivel embarque da delegação no dia 21 do corrente, e mandar que se encaminhe á Confederação Brasileira de Desportos o pedido feito em tal sentido;

c) Ratificar a concordancia do Conselho Geral com o pedido do C. R. Vasco da Gama, feito em officio de n. 17-F. M., para a disputa, nesta capital, de um jogo com a equipe do Palestra Italia, de São Paulo; e mandar que se encaminhe á Confederação Brasileira de Desportos o pedido feito em tal sentido;

d) Tomar conhecimento do officio n. 150-36, da Confederação Brasileira de Desportos, communicando que inscreveu a Federação Metropolitana de Desportos no XI Campeonato Brasileiro de Football;

e) Tomar conhecimento da circular da Confederação Brasileira de Desportos, datada de 7 do corrente, e indicar á referida entidade os nomes dos srs. Loris Cordovil, Virgilio Fedrighi e Alderico Solon Ribeiro;

f) Dar conhecimento de que o jogo Vasco da Gama x S. Christovão, segundo da competição na melhor de tres, será realizado no campo do S. Christovão A. C., na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 21 horas.

Pentathlon Moderno da Federação Brasileira de Athletismo

UMA REUNIÃO DOS ATHLETAS CONCURRENTES

São convidados todos os athletas em treinamento para as provas preparatorias do Pentathlon Moderno para uma reunião com a direcção technica da Liga Carioca de Athletismo, no proximo sabbado, 21 do corrente, ás 17 horas, na sua respectiva séde.

Nessa reunião serão assentados os pormenores para a realização da importante prova.

EMPATARAM OS DOIS GIGANTES

(Conclusão da 1ª pagina)

esboçou por largo tempo, mas o Vasco não o permittiu. Reagiram os cruzmaltinos, desenvolvendo cerradas offensivas, duas das quaes motivaram reclamações e brigas em campo, pois reclamaram os defensores da camisa preta a marcação de dois goals, sob a allegação de que a bola transpuzera a linha de goal.

Não attendidos pelo juiz, proseguiram os locaes persistentemente a procurar ao menos igualar a contagem, o que finalmente conseguiram, graças á habilidade de Luiz Carvalho, que soube tirar proveito de uma excellente occasião que se lhe apresentou.

Depois desse goal, o encontro tomou feição mais decisiva, mas tambem mais feia, pois os jogadores, em face da complacencia do juiz, commetteram repetidos fouls, muitos dos quaes iam degenerando em conflictos.

E com ataques alternados e algumas situações perigosas para Panello e Jurandyr, terminou o encontro, o qual merecia ter sido vencido pelo Vasco, pois coube precisamente aos cruzmaltinos actuar melhor e com mais efficiencia.

Não obstante essa grande verdade, só a muito custo o Vasco conseguiu dividir os louros da partida com o adversario, pois este jogou menos, mas actuou com muita chance.

OS QUE BRILHARAM

Ao trio final do Palestra, apesar de Jurandyr se ter mostrado indeciso, por duas vezes, no segundo tempo, coube a actuação de honra da partida. Carnera e Junqueira formaram uma parelha de primeira ordem. Ambos têm classe e conhecem a posição. Jurandyr completou a fortaleza do reducto final dos palestrinos.

Dulla, na linha média, demonstrou muito esforço e intelligencia, marcando Luiz Carvalho com bastante proveito.

Na vanguarda quasi todos falharam. A ala esquerda melhor do que a direita e naquella Mathias o elemento de maior projecção. Na direita, Luizinho teve a sua acção prejudicada por Moraes, um elemento que não demonstrou possuir capacidade technica para a posição que occupa.

Dos vascainos, na defesa, Oscarino foi o mais destacado, embora todos os demais tivessem jogado bem. Não houve mesmo, ao nosso ver, quem falhasse entre os defensores cruzmaltinos.

Na vanguarda, Luiz Carvalho muito marcado, mas ainda assim perigoso. Kuko esforçado e Orlando bom. Não lhe deram muitas bolas, mas as que foram aos seus pés terminaram por ser bem encaminhadas.

O JUIZ

O sr. Jorge Miguel conhece as regras, applica-as em geral bem, mas inutiliza todo seu esforço, dada a complacencia com que permitte o jogo bruto. Foi o unico causador dos desentendimentos havidos em campo, pois deixou que os jogadores se aggredissem com a pelota e sem ella. Além disso, dirigiu palavras demasiado energicas aos linesmen, obrigando estes a abandonar o campo, onde só retornaram, minutos depois, dada a intervenção dos srs. Fraga Junior e Cherubim Silva, da Federação Metropolitana.

OS GOALS

Aos vinte e sete minutos, Italia intervem com infelicidade, conquistando o primeiro goal dos palestrinos. Já na phase final, Luiz Carvalho empata a partida.

OS TEAMS

VASCO — Panello; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Gringo; Orlando, Kuko, Luiz Carvalho, Nena e Luna.

PALESTRA — Jurandyr; Carnera e Junqueira; Gustavo (depois Serafini), Dulla e Baglione; Moraes, Luizinho, Gabardinho, Rolando e Mathias.

BRILHANTE REACÇÃO DA TURMA DO ATHLETICO, QUANDO PERDIA POR 2 x 0

BELLO HORIZONTE, 16 (Agencia Maridional) — Um dos encontros que despertam o maior interesse dos sportistas mineiros, é, indubitavelmente, o America, do Rio x C. Athletico Mineiro. E esse interesse se justifica ao notar-se que, nos diversos jogos realizados entre esses dois teams, sempre se verificam resultados que não patenteiam a superioridade inconteste deste sobre aquelle.

E ainda na tarde de domingo, após um jogo bastante movimentado, não se conseguiu obter um score favoravel para um ou outro bando

Actuando desembaraçadamente, o America, do Rio, conseguiu, na primeira phase do jogo e parte da segunda, controlar o movimento da pugna. No emtanto, o team mineiro, animando-se, conseguiu, no final do jogo, ver corôados os seus esforços, com um merecido empate de dois tentos.

Não se póde dizer que os quadros se exhibiram impeccavelmente, pois a actuação dos jogadores de ambos os quadros não evidenciou a alta classe a que pertencem. No emtanto, o jogo foi disputado com muito enthusiasmo e dentro da maior ordem.

O America conseguiu levar vantagem até os primeiros minutos do segundo periodo, quando esteve vencendo por 2 x 0, goals conquistados por Mamede.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do America, por 1 x 0. Aos poucos, porém, o quadro athleticano, agindo com grande ardor, conseguiu, por intermedio de Guará, o seu primeiro ponto. Poucos minutos depois, animados com esse feito do centro avante alvinegro, os deanteiros mineiros assediam perigosamente a méta sob a guarda de Walter, conseguindo o ponto do empate, ainda por intermedio de Guará, aliás um dos elementos mais destacados da offensiva athleticana.

A direcção da pugna coube ao sr. Menotti Cataldi, do Palestra Italia, que agiu regularmente, porém com imparcialidade.

Os quadros jogaram obedecendo á seguinte constituição:

AMERICA — Walter; Vital e Orsino; Paiva, Og e Possato; Bahianinho, Carola, Placido, Mamede e Orlandinho.

ATHLETICO — Kafunga; Floriano e Evando; Zago (depois Allemão), Lola e Bala; Lello, Sandro (depois Bazoni), Guará, Nicola (depois Sandro) e Rezende.

MARCARAM OS GOALS DO BOTAFOGO

Ahi estão Carvalho Leite, Russinho e Patesko, autores dos sete goals do Botafogo, na grande pugna de ante-hontem, contra o America, na capital mexicana. Russinho abriu o score, Patesko marcou tres goals consecutivos, Carvalho Leite elevou para cinco o placard, Russinho marcou o 6.º ponto e Carvalho Leite, batendo um penalty, assignalou o 7.º e ultimo goal do Botafogo. Ahi estão, pois, os heróes do placard da grande pugna internacional de ante-hontem, que assignalou a rehabilitação do prestigio do Botafogo e tambem do football brasileiro.

Agradou e foi contractado

O Flamengo vem de conseguir o concurso de Engel um jogador internacional allemão — O Grasshoper da Suissa, para o rubro-negro

Em fins do anno passado O JORNAL teve a primazia de noticiar a chegada, a esta capital, de um jogador allemão, que, em visita á nossa redacção, pouco após á sua chegada, teve opportunidade de dar-nos varios esclarecimentos acerca de sua personalidade, exhibindo-nos um interessante cartel. Chamava-se Fritz Engel e em sua companhia veiu um interprete, pelo que obtivemos uma entrevista sobremodo interessante. Trazia elle cartas de recommendação ao secretario da FIFA para o Vasco, Flamengo e Fluminense e varias photographias nos foram por elle exhibidas, dos jogos em que tomou parte na Allemanha, Suissa, França, etc. E em varios de nossos clubs Engel treinou. No Vasco, no São Christovão, no Fluminense e, finalmente, domingo ultimo, no Flamengo. Em todos os quadros que o footballer allemão, porém, ensaiava, varias posições davam-lhe para occupar, menos a em que revelou maiores qualidades, no ataque. Aliás, em sua entrevista, por nós publicada no dia 28 de dezembro do anno transacto, declarara-nos elle que no Grasshoper, club da suissa no qual pertencia, o mais aristocratico daquelle paiz, sua posição era ou de meia direita ou esquerda, ultimamente, pois que no principio occupava o centro da linha média. O Grasshoper, além de disputar o campeonato suisso, toma parte tambem na Taça da Europa, jogando contra o Sochaux, o quadro francez que nos visitará brevemente, e varios outros conjuntos de grande nomeada.

TREINANDO NO FLAMENGO

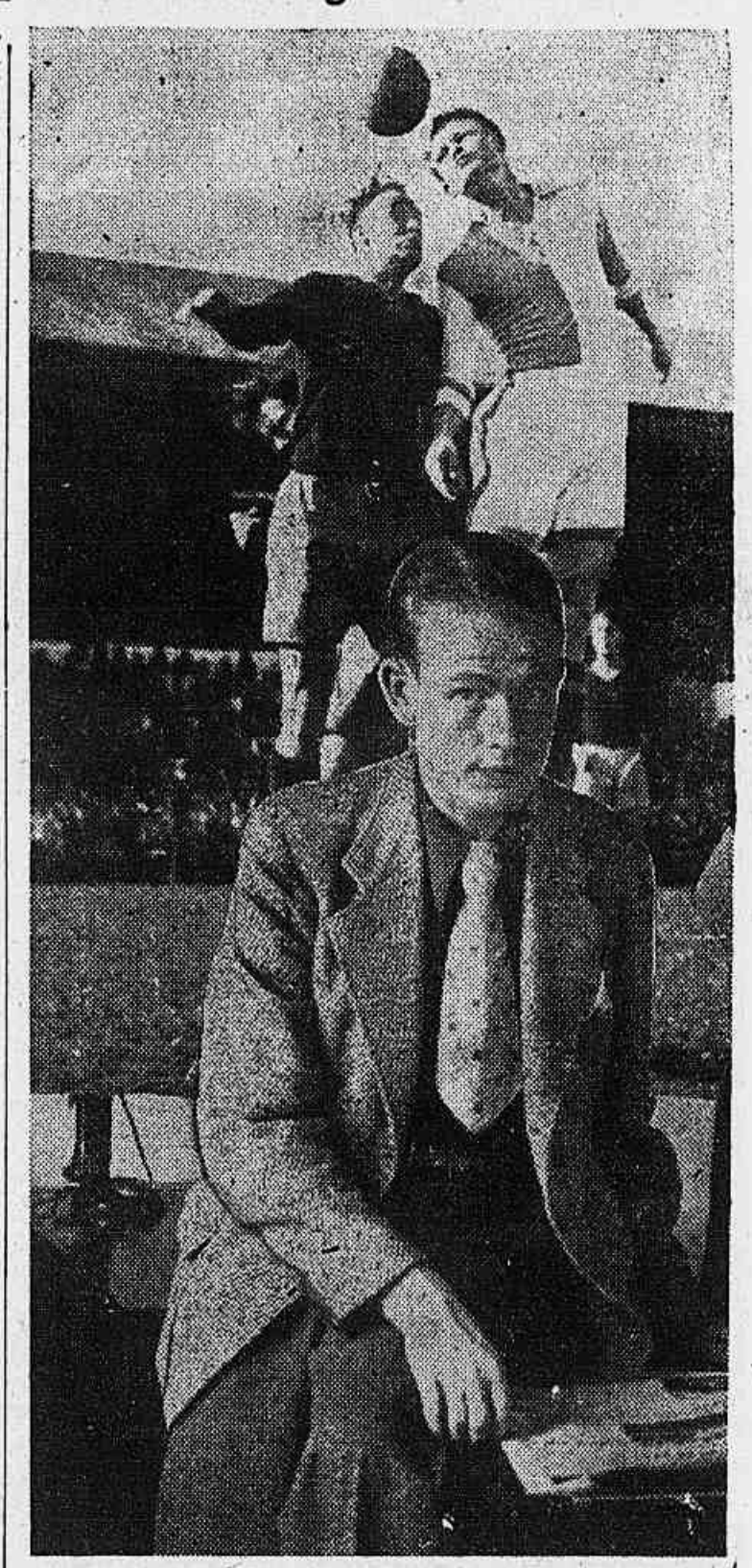
Domingo ultimo, Engel foi treinar no Flamengo. Formou a ala esquerda com Jarbas. E como "in-side" esquerdo houve-se muito bem, conseguindo marcar dois goals e pondo em pratica jogo mui productivo. Agradou plenamente, tanto aos technicos como ao presidente Padilha, que pessoalmente assistiu ao ensaio.

A OPINIÃO DE FLAVIO

Após o ensaio tivemos occasião de ouvir a palavra de Flavio acerca do jogador allemão. O treinador rubro-negro havia gostado de seu jogo.

— Apenas acha-o um tanto moroso, disse-nos elle, mas creio que em pouco tempo Engel se habituaria ao nosso padrão rapido e desconcertante porque possue grandes qualidades de footballer. Arremata elle com os dois pés, cabeceia com grande desenvoltura, seus passes são de precisão mathematica e o dominio de bola que possue é magnifico, sabendo fintar optimamente. E' o typo do jogador europeu; calmo e preciso, faltando-lhe somente maior rapidez, o que, não tenho duvida, adquirirá dentro em breve".

CONTRACTADO

O presidente rubro-negro tambem gostou bastante de Engel e, hontem á tarde mesmo, entendeu-se com Flavio afim de promover o contracto delle com o club. Assim, resolvido tudo, Engel é o novo atacante rubro-negro, devendo já na proxima quinta-feira tomar parte no match-treino contra os Fuzileiros Navaes, que o Flamengo levará a effeito.

Ao alto vemos um flagrante do jogo entre o Grasshoper e o Servette, em que Eugel, o da camisa tricolor, disputa uma bola de cabeça e em baixo, o footballere allemão photographado quando da visita que nos fez

O FLAMENGO treinou ante-hontem

Score vultoso — Um meia que "abafou" — Caldeira e Raymundo não treinaram

As hostes rubro-negras estão em franca actividade. Em todos os sectores do querido gremio verifica-se o mesmo enthusiasmo. A manhã de um domingo qualquer na praça de sports da Gavea já não causa mais espanto a ninguem. Todos os departamentos sportivos do Flamengo estão assim em preparativos para a temporada que se approxima.

A secção de football é a que está em mais franca actividade. Ante-hontem mais um rigoroso exercicio de conjunto foi ali realizado. Treinaram os profissionaes e amadores com bastante enthusiasmo e energia. Uma contagem elevada foi verificada no final do treino, mas não assignala ella espirito de superioridade de uma equipe sobre a outra. O que se notou foi um ataque que se movimentou bem e que melhor se orientou no aproveitamento de opportunidades. Na linha de avante foi experimentado um novo elemento. Trata-se do player allemão Engel, que ha algum tempo se encontra entre nós, para onde veiu sob recommendação do secretario da FIFA. Engel, que já havia treinado em outros clubs, porém sempre fóra de sua posição, foi experimentado na meia esquerda, tendo agradado bastante.

OS TEAMS

As duas equipes que ensaiaram estavam assim formadas:

PROFISSIONAES — Alberto; Carlos Alves e Badu'; Allemão, Otto e Barbosa; Sá, Ayrton, Alfredo, Nelson (depois Engel) e Jarbas.

AMADORES — Yustrich; Pompeu (depois Reynaldo) e Alcides; Reynaldo (depois Zéca), Geraldo e Fala; Beijinho (depois Gualter), Dóca (depois Beijinho), Cheto, Darcy (depois Nelson) e Carlinhos.

OS GOALS

A contagem verificada no final do treino foi de 8 a 3, a favor dos profissionaes. Os pontos destes foram marcados por Alfredo 4, Engel 2, Jarbas e Nelson, 1 cada.

Dóca, Nelson e Cheto conquistaram um ponto cada um para os amadores.

Convocação dos remadores do Flamengo

O director de Remo do Club de Regatas do Flamengo, por nosso intermedio, convoca todos os athletas da sua secção para comparecerem na garage do Club, á Praia do Flamengo, diariamente, das 6 ás 8 horas e das 17 ás 18.30 horas, afim de serem iniciados os treinos para as regatas de principiantes, proximas.

Os remadores deverão procurar o technico ou o director da secção, sendo obrigatorio o comparecimento de todos os socios desse departamento, sem excepção, estando, os que não attenderem esta convocação incursos na pena prevista no artigo 16 dos estatutos vigentes.